

CPA
Comissão Própria
de Avaliação



PUC
GOIÁS

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PUC GOIÁS
ANO REFERÊNCIA 2022
Relatório Parcial – ciclo avaliativo 2021-2022-2023**

GOIÂNIA, MARÇO DE 2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PUC GOIÁS
ANO REFERÊNCIA 2022
Relatório Parcial – ciclo avaliativo 2021-2022-2023

Relatório Anual de Autoavaliação Institucional
da PUC Goiás. Segundo relatório parcial
referente ao ciclo avaliativo 2021/**2022**/2023.

GOIÂNIA, MARÇO DE 2023

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA**

Presidente
Dom João Justino de Medeiros Silva

Vice-Presidente
Dom Levi Bonatto

Secretário Geral
Prof. Wolmir Therezio Amado

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

Reitora
Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação
Profa. Sonia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil
Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração
Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Chefe de Gabinete
Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COORDENAÇÃO

Prof. Antônio Evaldo Oliveira

Integrantes da CPA, Grupo de Sistematização e Elaboração do Relatório

Altair Júnio Iduino do Nascimento

Anderson Rodrigues Neves

Antonio Evaldo Oliveira

Ary Rodrigues de Bessa

Carla Cristina Silva de Oliveira

Darlan Tavares Feitosa

Divino de Jesus da Silva Rodrigues

Fabíola Guimarães Auad Ferreira Lima

Jéssika Said Miranda

Luciana Alves Antonio Machado

Michel Afif Magul

Odiones de Fátima Borba

Sabrina Moreira de Moraes Oliveira

Victoria Carolinne Alves Luiz

Débora de Araújo Machado

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Disponibilização do acesso ao questionário de autoavaliação para técnicos administrativos	201
Figura 2: Escala de respostas do empregados técnicos-administrativos	202
Figura 3: Categorias de resultados da avaliação	202
Figura 4: Escala de classificação da avaliação	203
Figura 5: Padrões indicativos de ações.....	203

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: dimensão I – organização didático-pedagógica	22
Quadro 2: dimensão II – gestão acadêmico-administrativa.....	23
Quadro 3: dimensão III – infraestrutura institucional e do curso.....	24
Quadro 4: total de matriculados e percentual de respondentes do questionário online	26
Quadro 5: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da ECISS	29
Quadro 6: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da EDCN.....	30
Quadro 7: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da EFPH	32
Quadro 8: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da Escola Politécnica e de Artes.....	34
Quadro 9: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da ECMV.....	36
Quadro 10: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrados	128
Quadro 11: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu – Doutorados.....	128
Quadro 12: bolsas de estudos e quantitativo de estudantes contemplados.....	147
Quadro 13: atividades desenvolvidas pela Coordenação de Extensão.....	149
Quadro 14: quantidade de postagens no feed por conta no Instagram.....	149
Quadro 15: Monitoramento das métricas do Instagram 2022	149
Quadro 16: atendimento aos estudantes Programa SouPUC.....	151
Quadro 17: atendimento aos estudantes	153
Quadro 18: atendimento à comunidade externa	155
Quadro 19: atendimento à comunidade externa	156

Quadro 20: ações, objetivos e quantidade de participantes em eventos e participação em órgãos representativos da CDEX	159
Quadro 21: ações desenvolvidas pela Cecom	176
Quadro 22: Ações/Sujeitos participantes da Escola de Circo Dom Fernando.....	178
Quadro 23: Escola de Formação da Juventude	181
Quadro 24: Ações/Sujeitos participantes - Instituto Do Trópico Subúmido	183
Quadro 25: Núcleo Étnico Cultural - Ações/Sujeitos participantes	187
Quadro 26: Núcleo Étnico Cultural - Ações/Sujeitos participantes	191
Quadro 27: PUC Idiomas - Ações/ Sujeitos Participantes.....	194
Quadro 28: Resumo resultado da avaliação dos empregados administrativos e propostas de ações	212
Quadro 29: Atendimentos da Ouvidoria Realizados de Janeiro a Junho de 2022 ..	215
Quadro 30: atendimentos realizados de Julho a Dezembro de 2022.....	215
Quadro 31: Avaliação externas realizadas em 2022 – reconhecimento dos cursos a distância	220
Quadro 32: Avaliação para fins de Reconhecimento - Cursos de Bacharelado Presenciais.....	221
Quadro 33: desempenho dos cursos no Guia da Faculdade, 2022	251

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: PUC GOIÁS - Desempenho Organização Didático-Pedagógica do Professor (a) - 2022.....	21
Gráfico 2: PUC Goiás - Gestão Acadêmico Administrativa do Curso - 2022	22
Gráfico 3: PUC Goiás – Infraestrutura Institucional e do Curso - 2022	24
Gráfico 4: Comparativo entre os Score Médio e os Valores Extremos (Maior e Menor Score PUC GOIÁS) - 2022.....	25
Gráfico 5: Atuação do Professor Tutor	39
Gráfico 6: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	40
Gráfico 7: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) ..	42
Gráfico 8: Atuação do Professor Tutor	43
Gráfico 9: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	45
Gráfico 10: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)	47

Gráfico 11: Atuação do Professor Tutor	48
Gráfico 12: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	50
Gráfico 13: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 52	
Gráfico 14: Atuação do Professor Tutor	53
Gráfico 15: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	55
Gráfico 16: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 56	
Gráfico 17: Atuação do Professor Tutor	58
Gráfico 18: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	60
Gráfico 19: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 61	
Gráfico 20: Atuação do Professor Tutor	63
Gráfico 21: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	65
Gráfico 22: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 66	
Gráfico 23: Atuação do Professor Tutor	68
Gráfico 24: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	70
Gráfico 25: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 71	
Gráfico 26: Atuação do Professor Tutor	72
Gráfico 27: Atuação do Coordenador de Curso e CEAD	74
Gráfico 28: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 75	
Gráfico 29: Atuação do Professor Tutor	77
Gráfico 30: Atuação do Coordenador de Curso e da CEAD	79
Gráfico 31: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 80	
Gráfico 32: Atuação do Professor Tutor	82
Gráfico 33: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	84
Gráfico 34: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 85	
Gráfico 35: Atuação do Professor Tutor	87
Gráfico 36: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	89
Gráfico 37: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 90	
Gráfico 38: Atuação do Professor Tutor	91
Gráfico 39: Atuação do Coordenador de Curso e da CEAD	93
Gráfico 40: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 94	
Gráfico 41: Atuação do Professor Tutor	96
Gráfico 42: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	98
Gráfico 43: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão) 99	
Gráfico 44: Atuação do Professor Tutor	101

Gráfico 45: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	103
Gráfico 46: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)	104
Gráfico 47: Conhecimento do Relatório de Autoavaliação Institucional disponibilizado pela CPA.....	204
Gráfico 48: Acesso ao relatório de Autoavaliação Institucional.....	205
Gráfico 49: Conhecimento em relação a missão e os princípios e valores da PUC Goiás.....	206
Gráfico 50: Ações de Responsabilidade Social ofertadas pela PUC Goiás	206
Gráfico 51: Canais de comunicação disponibilizados pela Instituição.....	207
Gráfico 52: Oferta de bolsas de estudo para a capacitação técnica profissional dos empregados técnicos-administrativos e seus dependentes	208
Gráfico 53: Oportunidades e condições de desenvolvimento da capacitação técnica do corpo técnico/administrativo na Instituição	208
Gráfico 54: Grau de compromisso do corpo técnico administrativo no desempenho das atividades	209
Gráfico 55: Adaptação dos ambientes internos da instituição em relação a acessibilidade para a comunidade acadêmica	209
Gráfico 56: Instalações físicas e tecnológicas oferecidas pela Instituição	210
Gráfico 57: Organização e a limpeza do seu ambiente de trabalho	210
Gráfico 58: Teste de Progresso - Percentual de Participação Medicina PUC Goiás	248
Gráfico 59: Evolução do desempenho (em percentual) 2021/2022 conforme o semestre de graduação.....	248
Gráfico 60: Média de desempenho nas áreas de conhecimento da PUC Goiás comparada com a média dos cursos pertencentes ao consórcio - 2022.....	249
Gráfico 61: Comparativo das médias por área do conhecimento - 2022.....	250
Gráfico 62: Desempenho dos estudantes participantes do Enade 2023 nas diversas áreas do conhecimento	250

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Atividades Complementares (AC)

Atividades Externas das Disciplinas (AED)

Avaliação Interdisciplinar (AI)

Centro Acadêmico (CA)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão (CEPE)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA)

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES)

Coordenação de Educação a Distância (Cead)

Coordenação de Estágio, Monitoria, Egresso e Empresas Juniores (Caeme)

Curso Superior de Tecnologia (CST)

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

Educação a Distância (EaD)

Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH)

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Plano Nacional de Educação (PNE)

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

Programa de Acompanhamentos dos Egressos da Católica (PAEC)

Programa de Orientação Acadêmica (Proa)

Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex)

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

Sistema *online* (SOL)

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
PARTE I - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
1. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino.....	15
1.1 Avaliação da Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura – cursos de graduação presenciais.....	15
1.1.1 Avaliação Qualitativa – Grupo Focal.....	15
1.1.2 Síntese da Avaliação do Grupo focal por Escola.....	16
1.2 Avaliação Quantitativa – Questionário <i>Online</i>	20
1.3 Avaliação Quantitativa – Questionário <i>Online por Escola e Curso</i>	28
1.4 Avaliação online nos cursos a distância.....	37
1.3.1 Bacharelado em Administração a Distância.....	38
1.3.2 CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.....	43
1.3.3 CST em Big Data e Inteligência Artificial.....	48
1.3.4 Ciências Contábeis – Bacharelado.....	53
1.3.5 CST em Comércio Exterior.....	57
1.3.6 CST em Gestão Comercial.....	62
1.3.7 CST em Gestão Financeira.....	67
1.3.8 CST em Gestão Hospitalar.....	72
1.3.9 CST em Gestão Pública.....	76
1.3.10 Licenciatura em História.....	81
1.3.11 CST em Logística.....	86
1.3.12 CST em Marketing.....	91
1.3.13 Pedagogia Licenciatura.....	95
1.3.14 Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.....	100
1.3.15 Potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias relativas às avaliações dos cursos a distância.....	105
2 FUNDAMENTOS LEGAIS REFERENTES À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO ...	107
2.1 A Curricularização da Extensão na PUC Goiás.....	109
3 EIXO 3: DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTOS AOS DISCENTES.....	112
3.1 Programa de Acessibilidade - Graduação.....	112
3.2 Política de Acompanhamento de Egressos.....	116
4 Avaliação das Ações com Base na Política e Diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação (<i>Lato e Stricto Sensu</i>) e na Política de Pesquisa e Inovação.....	121
4.1 Autoavaliação Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	121
4.2 Autoavaliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	126

4.2.1 Conceito CAPES dos PPGSS da PUC Goiás obtidos nas Últimas Avaliações Quadrienais (2013-2016 e 2017-2020)	128
4.2.2 Ações Desenvolvidas pela CPGSS/Prope junto aos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em 2022.....	129
4.3 Políticas para a Pesquisa, Tecnologia e Inovação	131
4.3.1 Autoavaliação - Pesquisa.....	131
4.4 Autoavaliação - Agência de Inovação	136
4.5 Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas PUC Goiás	142
4.5.1 Atuação do NIT em 2022	143
5 EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA EXTENSÃO	146
5.1 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimentos aos Discentes - Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)	146
5.2 Coordenação de Extensão (CDEX)	148
5.2.1 Assessoria CDEX: Comissão de Comunicação	148
5.2.2 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimentos aos Discentes - Programa em Nome da Vida (PNV).....	150
5.2.3 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimentos aos Discentes - SouPUC	151
5.2.4 Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto (LEPILU).....	153
5.2.5 Projeto de Saúde Integral	154
5.2.6 Programa de Gerontologia Social (PGS).....	156
5.2.7 Programa de Direitos Humanos	158
5.2.8 Curso de extensão Literatura infantil e educação para relações étnico-raciais	165
5.2.9 Semana dos Povos Indígenas	165
5.2.10 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)	166
5.2.11 Projeto Alfadown.....	167
5.2.12 Projeto Aprender a Pensar (PAP)	169
5.2.13 Instituto Dom Fernando (IDF).....	175
5.2.14 Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom):	176
5.2.15 Escola de Circo Dom Fernando (ECDF)	178
5.2.16 Escola de Formação da Juventude (EFJ)	180
5.2.17.1 Núcleo Étnico Cultural.....	186
5.2.17.2 Escola Aberta.....	189
5.2.17.3 Núcleo Étnico Cultural.....	190
6 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	197
7 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - OUVIDORIA.....	215
PARTE II AVALIAÇÃO EXTERNA.....	219
8 Avaliações para fins de reconhecimento dos cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD	220
8.1 Medicina Veterinária	221

8.2 Agronomia	224
8.3 CST em Comércio Exterior	227
8.4 CST em Marketing.....	230
8.5 CST em Gestão Hospitalar	233
8.6 CST em Gestão Pública.....	236
8.7 CST em Gestão de Recursos Humanos	239
8.8 CST em Gestão Financeira.....	241
8.9 CST em Gestão Comercial	242
8.10 CST em Logística	244
9 TESTE DE PROGRESSO – CURSO DE MEDICINA.....	247
10 Desempenho dos cursos da PUC Goiás no Guia da Faculdade	251
Considerações Finais	252
Referências	259

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional na PUC Goiás caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação de toda comunidade acadêmica, visando desenvolver uma avaliação emancipatória, diagnóstica e transparente, a partir dos 5 eixos avaliativos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A autoavaliação tem por finalidade verificar se as ações acadêmicas e administrativas convergem para alcançar a missão da Instituição.

Historicamente, a PUC Goiás tem história na autoavaliação. Quando da criação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), em 1993, iniciativa do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) apoiada pelo MEC, em 1994, a então Universidade Católica de Goiás (UCG) apresentou seu Projeto Pedagógico de Avaliação Institucional, o qual foi aprovado e executado, instituindo a prática de autoavaliação a partir daquele ano.

Em atendimento às orientações do Sinaes foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2004, aprovada pelo Conselho Universitário, conforme Portaria n. 0141/2004-GR, de 14 de junho de 2004, a qual tem por finalidade o planejamento, o acompanhamento e a coordenação dos processos internos de avaliação institucional, contribuindo para a qualificação permanente das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, orientando a tomada de decisões e otimização dos processos. A CPA elabora os Projetos de Autoavaliação Institucional para execução trienal, sendo que o primeiro e segundo ano do ciclo avaliativo resultam em relatórios parciais e o terceiro ano compreende uma avaliação geral para construção do relatório integral.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC Goiás para o exercício 2022-2026 contempla os objetivos e as metas, definidos conforme as políticas institucionais, as quais são objeto de avaliação quanto ao seu processo de implantação e sua efetividade. Neste sentido, a autoavaliação institucional visa acompanhar as diretrizes e as políticas institucionais, constituindo-se em referencial significativo para a gestão, para o planejamento e para tomada de decisões.

A autoavaliação Institucional tem como objetivos principais os seguintes: produzir conhecimentos sobre as condições de oferta do ensino; avaliar o cumprimento da missão, dos objetivos e das metas propostas no PDI da Universidade;

identificar fragilidades e evidenciar a potencialidades; contribuir com o programa de formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da Universidade com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa; avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos e prestar contas à sociedade.

Os resultados da autoavaliação, consolidados no presente Relatório, que tem por finalidade socializar os dados, promover a cultura de avaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas produzidos no processo de Autoavaliação desenvolvido pela PUC Goiás, as quais se tornam públicas por meio deste Relatório e em publicações nas mídias internas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), referente a este ciclo avaliativo de 2021, 2022 e 2023, apresenta o planejamento das ações de avaliação interna e a análise das avaliações externas, realizadas pelo MEC/Inep, na Instituição durante o ano de 2022, segundo ano do ciclo avaliativo previsto no Projeto de Autoavaliação.

A elaboração do Relatório compreende a sistematização de todas as ações de avaliação desenvolvidas pelas diversas Pró-Reitorias, copiladas e analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O texto se divide em duas partes, sendo que a Parte I apresenta os resultados e análises dos processos de Autoavaliação Institucional, compreendendo os seguintes eixos e dimensões: Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoas. A Parte II é destinada às avaliações externas para as quais a PUC Goiás foi submetida ou participou voluntariamente em 2022, quais sejam: avaliação de cursos para fins de reconhecimento; teste do progresso para os estudantes do curso de Medicina; e avaliação para o Guia do Faculdade “Quero/Estadão”.

PARTE I - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino

A autoavaliação nos cursos de graduação é realizada pela Pró-Reitoria de Graduação e pela CPA, utilizando-se de metodologia quantitativa e qualitativa, mediante questionários e grupos focais com vistas a avaliar a organização didático-pedagógica dos cursos, o corpo docente, a gestão e a infraestrutura. Os estudantes avaliam os professores, os gestores e a infraestrutura destinada ao curso, bem como fazem autoavaliação. A periodicidade da avaliação é anual, conforme previsto no calendário acadêmico. Para a coleta de dados, é utilizado um questionário com questões fechadas, disponível de forma eletrônica – o “questionário *online*” –. A aplicação do questionário é precedida de ampla divulgação nas mídias internas entre os estudantes e professores. A aplicação do questionário é realizada pelo SOL do estudante e do professor. Os dados da avaliação *online* são coletados e computados através do Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV). Nos cursos a distância, é aplicado o mesmo questionário, disponibilizado para o estudante no Portal do Estudante no final de cada módulo. Os professores fazem autoavaliação, avaliam a gestão do curso e analisam e delibeam sobre os documentos internos e o Projeto Pedagógico do Curso nas reuniões colegiadas.

Os funcionários técnico-administrativo são avaliados por seus encarregados, fazem autoavaliação e avaliam a Instituição. O instrumento de coleta de dados, bem como a chamada para participar do processo, também é disponibilizado eletronicamente por meio do SOL, no link do funcionário. Todos os dados são tabulados eletronicamente e servem para orientar o Programa Merecer e o Programa de Formação Continuada.

1.1 Avaliação da Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura – cursos de graduação presenciais

1.1.1 Avaliação Qualitativa – Grupo Focal

O grupo focal é o instrumento de coleta de dados para pesquisa qualitativa realizada nos cursos que irão participar o Enade no ano seguinte. A participação na pesquisa é voluntária, comunicada aos estudantes por meio de carta-convite. Os grupos são formados pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Prograd e

Comissão Própria de Avaliação (CPA). A pesquisa é orientada por um mediador que apresenta as temáticas a serem debatidas, coordena as discussões e realiza o registro das informações.

Os grupos são formados pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Prograd e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando um percentual mínimo de 10% por turma. Os estudantes sorteados recebem uma carta-convite da CAP, os quais decidem participar voluntariamente. A pesquisa é orientada por um mediador que apresenta as temáticas a serem debatidas, coordena as discussões e realiza o registro das informações. Cumprindo os passos que estruturam o trabalho em grupo focal e baseando-se na análise de conteúdo, é possível afirmar que os resumos dos grupos focais, realizados em 2022 estão apresentados a seguir.

1.1.2 Síntese da Avaliação do Grupo focal por Escola

Os cursos Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Medicina, Odontologia e Zootecnia que integram a Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV) foram avaliados por meio de pesquisa qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um roteiro de perguntas aplicado junto aos estudantes em um Grupo Focal. O roteiro versa sobre três dimensões: gestão acadêmico-administrativa, organização didático-pedagógica e infraestrutura. No que diz respeito à gestão acadêmico-administrativa, foi observada uma fragilidade quanto à familiarização dos estudantes com a direção da escola. Para corrigir essa situação, os cursos promovem a "Calourada" no início do semestre, a fim de apresentar-lhes a estrutura física, o corpo docente e administrativo da instituição e do curso. Além disso, foi sugerido que a direção da Escola mantenha contato regular junto aos estudantes ao longo do semestre. Outra fragilidade relatada pelos estudantes refere-se ao atendimento na secretaria, os quais pontuaram demora no atendimento, sobrecarga de trabalho dos funcionários no início do semestre, dificuldade de atendimento pelo telefone e informações imprecisas. Quanto a estas fragilidades, as ações de melhoria implementadas foram as seguintes: adequação no horário de atendimento e diversificação dos canais de atendimento (e-mail, telefone e WhatsApp).

Na dimensão organização didático-pedagógica, foi relatado que um número significativo de estudantes desconhece o perfil dos egressos, constante no PPC. Para solucionar esse problema, foi aos coordenadores que elucidassem melhor

o conteúdo do PPC aos estudantes, destacando a matriz curricular e as atividades curriculares e extracurriculares que contribuem para a formação do perfil do egresso. No que diz respeito à avaliação do desempenho docente, a maioria dos professores é vista como comprometida com o aprendizado dos alunos e utiliza diferentes metodologias de ensino. Há registro de reclamações quanto ao desempenho de alguns docentes. Para estes casos, o coordenador entrega o resultado da avaliação e dialoga com os professores, individualmente, sobre as fragilidades elencadas pelos estudantes a fim de orientá-los quanto ao aperfeiçoamento de suas práticas. Do ponto de vista institucional, os professores participam, semestralmente, da Semana Integração Acadêmica e Planejamento (SIAP) e do Programa de Formação Continuada (PFC) para atualizar e aprimorar suas práticas pedagógicas.

Quanto à infraestrutura física e tecnológica, os estudantes destacaram a necessidade de melhoria no Campus 2. Em atendimento às demandas apresentadas, a Instituição promoveu as seguintes ações: revisão técnica dos aparelhos de projeção, término da construção e implantação da Clínica de Medicina Veterinária e da Clínica de Odontologia e melhorias nas salas de aula.

Os estudantes dos cursos de Medicina, Biomedicina e Farmácia reclamaram do espaço destinado aos cursos, os quais estavam lotadas na Área 4 do Campus 1, que tem pouco espaço para estacionamento e os espaços de sala de aula e laboratórios estavam ficando lotados, dado o quantitativo de estudantes nos referidos cursos. A fim de destinar um local mais amplo e com melhor conforto, parte das atividades destes cursos foi transferida para Área 1, no Campus I. Para tanto, os prédios passaram por ampla reforma em suas salas de aula e laboratórios e novos equipamentos de áudio e de vídeo foram instalados, proporcionando qualidade de infraestrutura e tecnologia para os alunos e professores. A Biblioteca setorial do Campus 2 foi considerada boa, embora a maioria dos estudantes acesse livros por meio de aplicativos em seus celulares.

Ao serem questionados sobre a escolha da PUC Goiás, a maioria dos estudantes destacou a reputação da Instituição e de seus professores e por uma Universidade referência nas diversas áreas de formação. Os estudantes reconhecem a PUC Goiás como uma das melhores instituições de ensino da região, o que valoriza o diploma e contribui para inserção do egresso no mercado de trabalho.

Sugestões adicionais de melhorias incluem a valorização da cultura de diálogo entre os gestores da Escola e do curso junto aos estudantes. Outras melhorias

propostas neste processo de avaliação referem-se à ampliação dos serviços on-line, tais como: solicitação de serviços em meio eletrônico, diponibilidade de atestados e declarações no SOL, bem como de materiais didáticos e de recursos de aprendizagem interativos.

Os cursos Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia da computação e Engenharia Elétrica, que integram a Escola Politécnica e de Artes da PUC Goiás foram avaliados, qualitativamente, pela metodologia do Grupo Focal nas três dimensões referenciais: gestão acadêmico-administrativa, organização didático-pedagógica e infraestrutura.

Na dimensão de gestão acadêmico-administrativa, os gestores da Escola e do curso foram elogiados pela qualidade no atendimento das demandas apresentadas pelos estudantes. No entanto, a secretaria é considerada tumultuada no início do semestre, quando há um intenso fluxo de estudantes para fazer matrícula ou tratar de outros assuntos. Neste sentido, foram tomadas medidas a fim de aperfeiçoar os serviços prestados e o atendimento aos estudantes, tais como: adequação no horário de atendimento da secretaria e diversificação dos canais de atendimento (e-mail, telefone e WhatsApp).

No que se refere à organização didático-pedagógica, os estudantes relataram que conhecem a matriz curricular e disseram que o curso tem realizado atualizações para atender às demandas do mercado, a fim de formar bons profissionais. Os planos de ensino são acessados pelos estudantes por meio do SOL e servem como orientação quanto aos conteúdos e atividades das disciplinas. A articulação entre teoria e prática é desenvolvida nos laboratórios e nos estágios, bem como em atividades integrativas dos componentes curriculares. As avaliações são consideradas importantes ferramentas para o professor direcionar o aprendizado do aluno. No entanto, foi identificado que alguns professores não fazem a devolutiva das provas, o que prejudica a aprendizagem dos estudantes. Os participantes do grupo focal ressaltam que a maioria dos professores é comprometida com o aprendizado dos alunos e utiliza diferentes metodologias de ensino, diversificando as estratégias de aprendizagem. As fragilidades identificadas na prática docente são, devidamente, tratadas pelo coordenador junto aos respectivos professores. Institucionalmente, o aperfeiçoamento das práticas docentes, especialmente relativos aos itens destacados pelos estudantes são trabalhados coletivamente durante a Semana de Integração

Acadêmica e Planejamento (SIAP) e no Programa de Formação Continuada (PFC).

No que se refere à infraestrutura, os cursos que integram a Escola Politécnica e de Artes estão lotados nas Áreas 2 e 3. Os espaços de aprendizagem destinados a estes cursos passam por manutenção periódica, atendendo, adequadamente às necessidades dos cursos. Os recursos tecnológicos destinados às aulas e aos experimentos e atividades práticas e às pesquisas passam por revisão e atualização periódicas. A Biblioteca é considerada boa, quanto ao acervo. Os estudantes reclamam, no entanto, que o espaço provisório em que ela está instalada não tem local para estudo adequados. A Instituição está reformando outro espaço para a instalação da Biblioteca.

Ao serem perguntados sobre o motivo da escolha da PUC GOIÁS, a maioria dos estudantes destacou que os professores são referência em suas áreas de atuação e que a PUC é uma das melhores instituições de ensino da região, com diplomas reconhecidos e boa inserção dos egressos no mundo do trabalho.

Para sanar as fragilidades identificadas, sugere-se que a Escola trabalhe na melhoria do atendimento na secretaria, por meio de treinamentos e capacitações, visando uma melhor dinâmica no trabalho e agilidade no atendimento. Além disso, a coordenação dos cursos são orientadas a dialogar com o colegiado quanto à importância da devolutiva das avaliações para que os alunos possam compreender melhor o conteúdo e corrigir possíveis erros. Em relação à biblioteca, a Instituição está reformando o espaço que será destinado à Biblioteca em definitivo.

Os cursos Enfermagem, Fonoaudiologia e Nutrição da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS) foram avaliados por meio do Grupo Focal, conforme as três dimensões supracitadas (gestão acadêmico-administrativa, organização didático-pedagógica e infraestrutura).

A primeira dimensão avaliada – gestão acadêmico-administrativa –, foi identificada como fragilidade a falta de convivência dos estudantes com a direção da Escola, já que o contato mais cotidiano é com as coordenadoras dos cursos. Para dirimir esta questão, foi sugerido que na "Calourada", realizada no início do semestre, fosse destacado o papel da equipe gestora, do corpo docente e administrativo no apoio aos estudantes. É importante, também, que a direção da Escola participe de atividades que envolvam os estudantes ao longo do semestre. Outra fragilidade identificada pelos estudantes refere-se ao atendimento da secretaria que, também, nesta Escola, é considerado sobrecarregado e pouco eficiente, especialmente no

período de matrículas. Alguns relatos de problemas pontuais com funcionários, foram devidamente encaminhados às chefias imediatas, a fim de orientar a resolução dos conflitos.

Quanto à organização didático-pedagógica, um número significativo de estudantes afirmou desconhecer o perfil do egresso. Para solucionar esse problema, sugeriu-se que os coordenadores apresentem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), destacando o perfil do egresso, especialmente quando há mudanças na proposta curricular, a fim de atender a novas perspectivas do mundo do trabalho e as inovações pedagógicas. Uma potencialidade destacada pelos estudantes é que a maioria dos professores é considerada como comprometida com o aprendizado dos alunos e pelo fato de utilizarem metodologias de ensino inovadoras. As práticas docentes são constantemente aperfeiçoadas em evento realizado no início de cada semestre: a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento. Ao longo do semestre, em atendimento a demandas específicas, são promovidos cursos de curta duração no Programa de Formação Continuada (PFC).

Quanto à infraestrutura destinada aos cursos, os estudantes reclamam de falta de ar condicionado nas salas, dos elevadores ficarem inoperantes por longos períodos e falta de acessibilidade arquitetônica em alguns ambientes. Em atenção às demandas apresentadas, a Instituição faz manutenção periódica da infraestrutura física e tecnológica, buscando a comodidade e conforto aos usuários. Os prédios mais antigos não comportam intervenções maiores, especialmente, no que se refere à sobrecarga de energia. Por isso, não há possibilidade de instalar ar condicionado em todos os ambientes.

Em termos gerais, dentre as potencialidades, observa-se que os estudantes são incentivados à participar do programa de iniciação científica e das ações de extensão e consideram a formação acadêmica muito boa.

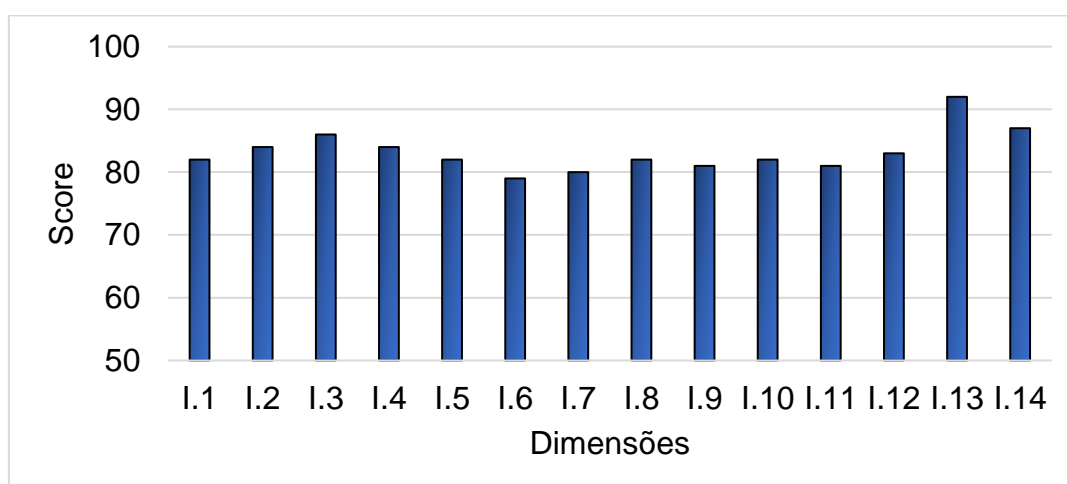
Quando perguntados sobre o motivo da escolha da PUC GOIÁS, a maioria das respostas relatam que os professores são referência em suas áreas de atuação, a PUC é vista como uma das melhores instituições de ensino da região e o seu diploma é reconhecido pelo mercado de trabalho.

1.2 Avaliação Quantitativa – Questionário *Online*

As condições de oferta dos cursos de graduação, presencial e a distância,

são avaliadas por meio de questionário com questões fechadas para verificação das seguintes dimensões: Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a); Dimensão II – gestão acadêmico-administrativa do curso; Dimensão III – infraestrutura da instituição e do curso; e Dimensão IV – autoavaliação discente. Esta avaliação está prevista no calendário acadêmico e é amplamente divulgada nos meios de comunicação interna (redes sociais, página da Instituição) e pelo SOL do estudante, onde ele tem acesso, eletronicamente, ao questionário para responder. No período da avaliação, a primeira página do SOL apresenta um post, sensibilizando os estudantes quanto à participação responsável na autoavaliação institucional.

Gráfico 1: PUC GOIÁS - Desempenho Organização Didático-Pedagógica do Professor (a) - 2022



FONTE: CAP/PROGRAD

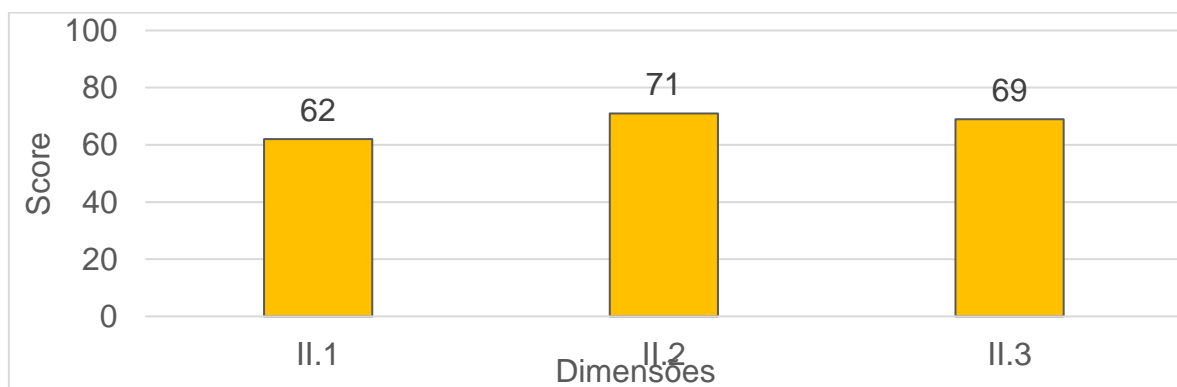
Em termos gerais, a organização didático-pedagógica dos Docentes da PUC Goiás estão em uma faixa satisfatória, conforme evidencia o Gráfico 1, os scores variam de 79 a 91. Nos seguintes estão descritas as questões relativas à esta dimensão. O desempenho didático-pedagógico a apresenta um score significativo em decorrência do Programa de Formação Continuada de Professores que trabalhou várias destas categorias elencadas no quadro 10, com os docentes, motivado pelos resultados da avaliação feita anteriormente a este período. O item 1.6, da Dimensão 1: “A metodologia de ensino utilizada pelo (a) professor (a) desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e inovadoras”, recebeu o score mais baixo ficando entre 70 a 80% em decorrência de que neste período da avaliado as aulas eram ministradas não presencialmente com o professor, faltando a interação humana entre docente e estudante. O item I.13: “O (a) professor

(a) orienta e acompanha as atividades do trabalho de conclusão de curso – tcc”, da Dimensão I foi o melhor avaliação, mostrando que os cursos da Universidade tem uma grande preocupação com os Trabalhos de Conclusão de Cursos quanto a orientação, a seriedade, o compromisso e a fidelidade do aluno quanto a pesquisa bibliografica ou de campo.

Quadro 1: dimensão I – organização didático-pedagógica

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)	
I.1	O cumprimento do plano de ensino apresentado pelo (a) professor (a) contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos. (medicina considerar também: plano de aprendizagem-ensino, manual do módulo)
I.2	O (a) professor (a) demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina
I.3	O (a) professor (a) é assíduo (a) e cumpre o horário da aula.
I.4	O (a) professor (a) se disponibiliza a esclarecer as dúvidas dos estudantes de maneira respeitosa.
I.5	O (a) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (tic) nas aulas. (slides, sites, programas, filmes, entre outros.)
I.6	A metodologia de ensino utilizada pelo (a) professor (a) desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e inovadoras.
I.7	As atividades externas da disciplina (AED) propostas pelo (a) professor (a) contribuem para a sua formação.
I.8	Há coerência das avaliações de aprendizagem aplicadas em relação ao conteúdo ministrado.
I.9	Ao devolver as avaliações o (a) professor (a) comenta as questões e resultados.
I.10	As referências bibliográficas indicadas pelo (a) professor (a) no plano de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagem. (medicina considerar também: plano de aprendizagem-ensino, manual do módulo)
I.11	O (a) professor (a) desenvolve atividades que contribuem para formação humanística (pessoal, ética, estética, ambiental, para a diversidade e respeito aos direitos humanos).
I.12	O (a) professor (a) orienta e acompanha as atividades do estágio curricular obrigatório (medicina: internato)
I.13	O (a) professor (a) orienta e acompanha as atividades do trabalho de conclusão de curso - tcc.
I.14	O professor, durante as atividades acadêmicas, se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a universidade.

Gráfico 2: PUC Goiás - Gestão Acadêmico Administrativa do Curso - 2022



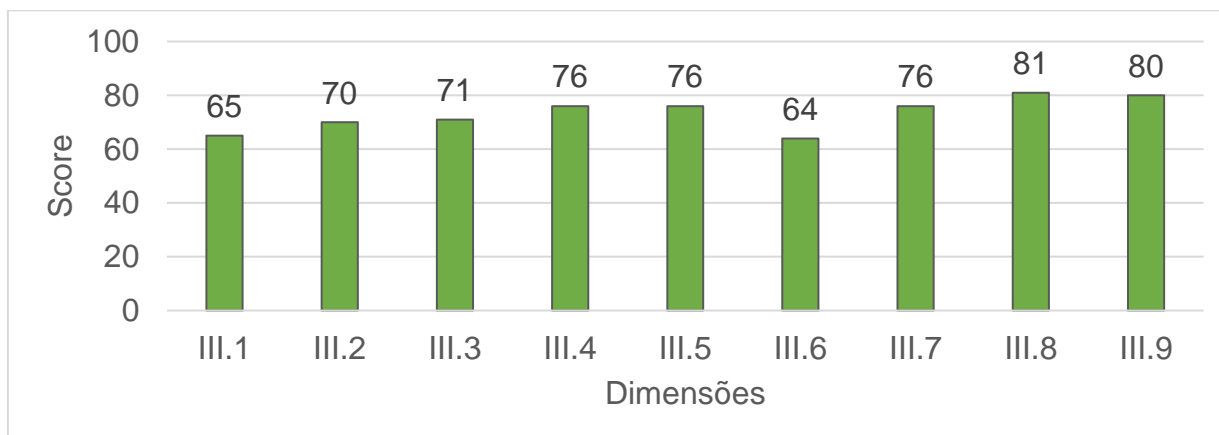
FONTE: CAP/PROGRAD

O Gráfico 2 apresenta a dimensão 2 – Gestão Acadêmico Administrativa do Curso, considera todos os cursos de graduação avaliados pelos estudantes da PUC Goiás. O item 1 desta dimensão questiona se os estudantes conhecem a Direção da Escola, o qual teve score médio de 62 pontos. Apesar de ser uma pontuação satisfatória, deve ser trabalho este item as Direções da Escolas. orienta-se que as mesmas se façam mais presentes junto aos estudantes, especialmente em atividades que envolvam todos os cursos da Escola, esta avaliação com score baixo também acontece na avaliação feita por meio dos grupos focais. A questão seguinte questiona se a coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas do curso. Para este item, a pontuação média da Instituição em todos os cursos foi de 71 pontos, o que é considerado um percentual satisfatório. No entanto, aquelas coordenações que apresentaram score baixo *são orientados a promoverem ações mais próximas dos estudantes, se apresentando com mais frequência na sala de aula*. A questão II.3 da dimensão II, questiona quanto aos serviços prestados pelas secretarias dos cursos, nas Escolas da PUC Goiás. Para esta questão, as respostas alcançaram score 69, um score superior a 50%, mas conderado baixo em relação aos outro avaliados. Algumas secretarias foram elogiadas, mas há apontamentos de fragilidades, quanto à dificuldade de atendimento por telefone, falta de clareza quanto às informações prestadas na secretaria e a demora no atendimento, a alegação dos avaliados é que são muitos estudantes para serem atendidos por poucos funcionários.

Quadro 2: dimensão II – gestão acadêmico-administrativa

DIMENSÃO II - Gestão Acadêmico Administrativa do Curso	
II.1	O (a) diretor (a) da escola é conhecido (a) pelos estudantes.
II.2	A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas.
II.3	O atendimento e os serviços prestados pela secretaria do curso são eficientes.

Gráfico 3: PUC Goiás – Infraestrutura Institucional e do Curso - 2022



FONTE: CAP/PROGRAD

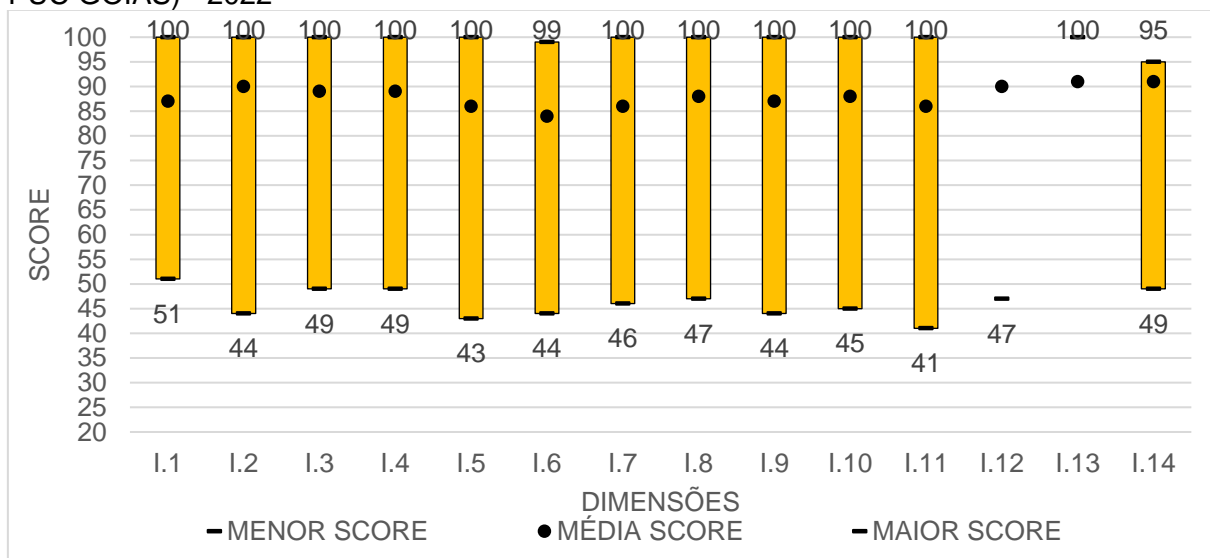
A Dimensão 3 relativa à infraestrutura institucional e do curso os scores variaram de 64 a 81, conforme pode-se observar no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, a cima. Esta pontuação é considerada satisfatória quanto à infraestrutura de sala de aula, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados, biblioteca e programas de atendimento aos estudantes, conforme as questões apresentadas no Gráfico 3. No item III.6, da Dimensão III, foi perguntado aos estudantes: “Conheço os programas de apoio aos discentes oferecidos pela puc goiás para superação dos problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes, como por exemplo, programa qualidade de vida”, os estudantes demonstraram um certo desconhecimento, provocando a Instituição para a necessidade de desenvolver ações de divulgações destes programas, tornando-os mais conhecidas e acessível aos estudantes de todas as Escolas e de todos os cursos. Quanto ao item III.8, ficou claro pela avaliação que a Universidade oferece muitos programas e projetos de iniciação científica para os estudantes de todos os curso de graduação. Quanto aos Proas, que são espaços mobiliados, com acesso a internete, onde são desenvolvidos orientados e estudos por parte dos estudantes foi uma conquista solicitada pelos próprios estudantes e é considerado por todos como um espaço ímpar para estudo e pesquisa.

Quadro 3: dimensão III – infraestrutura institucional e do curso

DIMENSÃO III - INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL E DO CURSO	
III.1	As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas.
III.2	Os laboratórios de informática atendem as necessidades do curso e dos estudantes.

	(medicina: considerar o laboratório morfofuncional)
III.3	Os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso.
III.4	O acervo da biblioteca atende as necessidades do curso.
III.5	O espaço físico do programa de orientação acadêmica, o proa atende as necessidades dos estudantes.
III.6	Conheço os programas de apoio aos discentes oferecidos pela puc goiás para superação dos problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes. (programa qualidade de vida)
III.7	O curso disponibiliza monitoria para auxiliar os estudantes.
III.8	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica.
III.9	São oferecidas oportunidades para estudantes participarem de programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão universitária.

Gráfico 4: Comparativo entre os Score Médio e os Valores Extremos (Maior e Menor Score PUC GOIÁS) - 2022



FONTE: CAP/PROGRAD

O Gráfico 4 apresenta os maiores, menores e a média dos score para cada item avaliado. Por meio deste gráfico, é possível observar mais detidamente as scores baixos comparadas à média geral. Aquele professor que apresenta desempenho insatisfatório recebem o relatório de sua avaliação reservadamente e convidados a participar do programa de formação continuada. Neste sentido, observa-se ocorrência de pontuação insatisfatória com score abaixo de 50 pontos nos seguintes itens: o professor demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina; o professor é assíduo e cumpre horário da aula; o professor se disponibiliza a tirar dúvidas; os professor utiliza as TIC nas aulas; utilização de metodologias diversas; a contribuição das Atividades Externas da Disciplina para a aprendizagem; coerência entre avaliação e conteúdo ministrado, bem como a devolutiva das notas da prova; contribuição das

referências bibliográficas do plano de ensino na aprendizagem; o professor desenvolve atividades que contribuem para a formação humanística; acompanhamento de estágio e orientação de TCC. Ainda que esta pontuação tenha sido direcionado a alguns professores, a coordenação do curso, quando recebe o resultado das avaliações de cada professor em específico, identifica as fragilidades apontadas pelos estudantes e dialoga com o referido professor, a fim de orientá-lo quanto as melhorias de suas práticas pedagógicas. Em situações em que é apresentado na avaliação casos de professores específicos que aparecem com um ou alguns conceitos baixos, a Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação promove reunião com este ou estes professores juntamente com a coordenação do curso que este ou estes docentes atuam para um momento de escuta e de diálogo. Observando-se a média representados pelos pontos no gráfico, os que os scores são satisfatórios para todos os itens avaliados, variando de 84 a 91 pontos. Os professores que são melhores avaliados recebem da Pró-Reitoria de Graduação uma carta parabenizando pela avaliação obtida e ressaltando o bom desempenho do mesmo em suas aulas, sejam de preleção, estágio, orientações de TCC ou práticas de laboratórios. Também, em decorrência da avaliação feita pelos discentes, a Pró-Reitoria de Graduação promove um curso de formação continuada para os docentes, a cada semestre, programando as temático tendo como referência naqueles assuntos que foram avaliados com os scores mais baixos. O professor é convocado para assistir aquele módulo que se refere a categoria educacional que o mesmo foi avaliado com score mais baixo.

Quadro 4: total de matriculados e percentual de respondentes do questionário online

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS	RESPONDENTES	%
Administração	340	305	89,71%
Agronomia	197	192	97,46%
Arqueologia	43	41	95,35%
Arquitetura E Urbanismo	558	537	96,24%
Ciência Da Computação	344	324	94,19%
Ciências Aeronáuticas	171	166	97,08%
Ciências Biológicas – Bacharelado	51	50	98,04%
Ciências Biológicas – Licenciatura	27	25	92,59%
Ciências Biológicas-Modalidade Médica	359	351	97,77%
Ciências Contábeis	163	151	92,64%
Ciências Econômicas	185	177	95,68%

Comunicação Social- Habilitação em Publicidade e Propaganda	165	159	96,36%
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	110	110	100,00%
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	28	27	96,43%
Design	126	112	88,89%
Direito	3715	3640	97,98%
Educação Física – Bacharelado	129	119	92,25%
Educação Física – Licenciatura	55	52	94,55%
Enfermagem	503	491	97,61%
Engenharia Civil	359	334	93,04%
Engenharia de Alimentos	16	16	100,00%
Engenharia de Computação	339	325	95,87%
Engenharia de Controle e Automação – Mecatrônica	107	97	90,65%
Engenharia de Produção	62	60	96,77%
Engenharia Elétrica	84	80	95,24%
Farmácia	116	106	91,38%
Filosofia	6	5	83,33%
Fisioterapia	433	422	97,46%
Fonoaudiologia	157	151	96,18%
Geografia	17	14	82,35%
História	96	90	93,75%
Jornalismo	161	150	93,67%
Letras - Língua Portuguesa	38	34	89,47%
Letras-Português-Inglês	15	15	100,00%
Licenciatura Plena em Física	30	27	90,00%
Matemática	51	47	92,16%
Medicina	724	622	85,91%
Medicina Veterinária	970	952	98,14%
Nutrição	293	279	95,22%
Odontologia	155	150	96,77%
Pedagogia	124	116	93,55%
Psicologia	1115	1072	96,14%
Química	41	41	100,00%
Relações Internacionais	112	111	99,11%
Serviço Social	38	35	92,11%
Teologia	44	40	90,91%
Zootecnia	142	133	93,66%

Fonte: CAP/Prograd, 2022

Considerando que a autoavaliação já faz parte da cultura institucional e o amplo trabalho de divulgação realizada por meio das redes sociais e dos canais de comunicação internos, o índice de participação supera 80% dos alunos matriculados, conforme pode-se observar no Quadro 4.

1.3 Avaliação Quantitativa – Questionário *Online por Escola e Curso*

Os resultados detalhados por curso e por professor são encaminhados pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Pró-Reitora de Graduação para a direção da Escola e respectivos coordenadores de curso, a fim de que possam discutir junto ao NDE e planejar ações de melhoria para mitigar as fragilidades identificadas, bem como potencializar as práticas exitosas.

Os professores fazem a autoavaliação e são avaliados pelos estudantes. Estes resultados são lhes entregues individualmente. Em situações de avaliação que apontam muitas fragilidades nas práticas pedagógicas, o professor é chamado para dialogar com a coordenação do curso. O professor, também, convidado a participar dos cursos promovidos pelo programa de formação continuada da Instituição. Em casos extremos, o professor é chamado para reunião na CAP para que o coordenador do curso, junto com a equipe pedagógica da Instituição possam contribuir com a melhoria nas práticas pedagógicas do professor que o primeiro trata do corpo docente, o segundo aborda a gestão do curso, o terceiro é relativo à infraestrutura destinada ao curso e o quarto é composto por questões de autoavaliação. A análise dos dados é realizada com base no cálculo do *score*, no qual cada questão recebe um valor, entre 0 a 100. O valor do *score* é obtido multiplicando 100 pela razão entre o somatório das notas ponderadas e o somatório das notas multiplicado pelo peso máximo alcançado na questão. As notas utilizadas no cálculo do *score* representam o percentual de alunos em cada índice que compõe a questão. De acordo com os *score* são gerados os conceitos conforme a seguinte escala: *score* 0 a 20 conceito péssimo; *score* 21 a 40 conceito ruim; *score* 41 a 60 conceito regular; *score* 61 a 80 conceito bom e 81 a 100 conceito ótimo. Conforme citado anteriormente, a avaliação online é realizada por meio de uma pesquisa quantitativa, para a qual utiliza-se como instrumento de coleta um questionário com questões fechadas. Observa-se que a maioria das dimensões avaliadas em todos os cursos apresentam pontuação satisfatória. No entanto, os dados são observados em suas particularidades de forma que possam ser identificadas fragilidades que demandam por ações no curso ou nas políticas institucionais. Nesse sentido, os dados quantitativos são confrontados com os dados qualitativos coletado por meio do grupo focal, o qual apresenta informações mais detalhadas das rotinas de funcionamento do curso. O conjunto das informações coletadas subsidiam o planejamento institucional e dos respectivos cursos e orientam

o Programa de Formação Continuada dos professores

Quadro 5: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da ECISS

Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)							
Objeto da avaliação	Enfermagem	Fisioterapia	Fonoaudiologia	Gastronomia	Nutrição	Psicologia	Serviço Social
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	86	88	85	84	88	85	85
Conhecimento do conteúdo da disciplina	90	92	89	90	91	89	89
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	88	89	88	88	90	89	88
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	88	90	87	88	89	88	88
Uso de tecnologias nas aulas	83	86	82	80	86	84	82
Metodologias de ensino	81	86	81	79	84	81	80
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	82	87	81	80	84	83	81
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	87	90	86	86	88	86	87
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	85	89	85	85	88	86	85
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	86	89	85	85	88	87	85
Atividades que tratam da formação humanística	86	88	85	84	87	85	85
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório		92	94		92	96	100
Acompanhamento e orientação do TCC		93	100		97		
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	91	92	90	90	92	91	90
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	62	55	72	79	61	53	70
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	64	61	83	86	76	66	84
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	62	62	76	85	69	66	77
Infraestrutura das salas de aula	66	65	69	81	60	61	71
Laboratórios de informática	70	69	76	85	72	70	64
Laboratórios didáticos especializados	72	72	79	85	75	73	68
Acervo da biblioteca	78	79	83	84	79	78	81
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	74	77	81	85	77	74	71
Programas de atendimento aos estudantes	64	67	75	80	67	63	73
Monitoria	76	80	79	78	85	81	80
Iniciação Científica	78	81	77	81	78	81	91
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	82	85	88	81	77	83	75
Autoavaliação: Conheço o PPC	80	77	81	80	77	77	89
Dedico-me aos estudos	83	82	85	88	84	84	86
Utilizo a biblioteca	60	57	61	70	50	52	62
Frequento o Proa	69	77	59	72	61	67	64
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	84	86	87	86	86	85	89
Participo de eventos acadêmicos	84	85	86	87	85	82	90
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	67	64	68	78	64	63	62

Conforme evidenciam os scores apresentados no Quadro 5, a avaliação dos cursos é considerada ótima, na maioria das dimensões avaliadas, com scores acima de 80 pontos. Na Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a), a pontuação atribuída aos professores dos cursos da Escola da ECISS variou de 80 a 100 pontos. Dentre os itens com pontuação maior, destacam-se o domínio do conteúdo pelo professor, acompanhamento e orientação de estágio e do TCC. Na Dimensão II, que trata da gestão acadêmico administrativa do curso, os dados apontam variação de 61 a 85 pontos, evidenciando que, em alguns cursos, o Diretor(a) da Escola não é bem conhecido e o coordenador(a) ou a equipe de secretaria do curso não atendem plenamente às demandas dos estudantes. A Dimensão III questiona os estudantes quanto à infraestrutura institucional e do curso e programas de atendimento ao estudante, considerando salas de aula, laboratórios, biblioteca, Proa, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão. Para esta dimensão, os scores dos cursos da ECISS variaram entre 61 a 88 pontos. Na dimensão IV – autoavaliação discente, o item “frequento a biblioteca” apresentou scores mais baixos. Observa-se, também, pontuação baixa no item que pergunta sobre os “programas de intercâmbio”. As ações relativas às questões Institucionais, a exemplo do uso da biblioteca e do programa de intercâmbio, são discutidos junto à gestão superior, a fim de orientar ações de abrangência maior

Quadro 6: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da EDCN

ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO (EDCN)							
Objeto da avaliação	Administração	Ciências Contábeis	Ciências Econômicas	Direito	Jornalismo	Publicidade e Propaganda	Relações Internacionais
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	83	85	84	88	85	87	85
Conhecimento do conteúdo da disciplina	87	89	88	90	89	89	88
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	87	88	87	89	88	89	88
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	86	88	87	89	88	88	88
Uso de tecnologias nas aulas	81	82	81	84	81	83	81
Metodologias de ensino	79	81	80	84	80	83	80
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	80	81	80	86	81	83	80
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	85	87	85	88	87	88	86
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	83	85	83	88	85	86	84
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	83	85	84	88	85	87	85
Atividades que tratam da formação humanística	84	85	84	87	85	88	85

Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	86	92		89			
Acompanhamento e orientação do TCC	92		71	91			
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	88	90	89	91	90	90	90
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	70	69	76	58	74	74	68
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	81	86	83	65	85	86	88
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	74	79	77	66	77	78	78
Infraestrutura das salas de aula	62	72	68	67	68	77	70
Laboratórios de informática	70	79	80	71	71	84	61
Laboratórios didáticos especializados	70	78	80	71	69	83	66
Acervo da biblioteca	77	82	81	72	75	86	79
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	75	85	86	78	83	85	84
Programas de atendimento aos estudantes	64	68	71	63	72	75	56
Monitoria	68	77	78	69	74	80	76
Iniciação Científica	79	84	83	79	87	86	87
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	76	82	83	79	85	85	82
Autoavaliação: Conheço o PPC	76	76	76	73	82	84	80
Dedico-me aos estudos	76	81	81	82	82	85	79
Utilizo a biblioteca	53	62	60	64	60	63	49
Frequento o Proa	63	68	70	65	64	67	65
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	84	90	89	86	88	89	91
Participo de eventos acadêmicos	77	84	81	82	88	86	85
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	61	65	69	66	68	77	80

Os estudantes dos cursos que compõem a Escola de Direito, Negócios e Comunicação avaliaram os professores, os gestores e a infraestrutura, bem como fizeram autoavaliação por meio do questionário. Em linhas gerais, os indicadores foram bem avaliados, conforme scores descritos no Quadro 6. Todos os itens relativos à avaliação docente estão com pontuação satisfatória, acima de 70 pontos no *score*. No que se refere à direção da Escola, a coordenação do curso e ao atendimento da secretaria, os *score* variaram de 58 a 88 pontos. No curso de Direito, esta dimensão apresenta as pontuações mais baixas, percebe-se que como o número de estudantes é o maior de toda a Escola, os estudantes cobram um atendimento mais eficaz e mais agil. No item infraestrutura a avaliação é satisfatória, com *score* bem expressivo. Quanto à autoavaliação, muitos estudantes desta Escola relatam não frequentar a Biblioteca. Comportamento similar aos estudantes das outras Escolas, o trabalho de conscientização dos estudantes para que frequentam a biblioteca com regularidade já está sendo feito pela coordenação de curso e pelos professores. Observa-se pelo contatos e reuniões com outras Instituições de Ensino que esta condição tem sido

observada em muitas IES, já que as pesquisas nas bases de dados da internet é o recurso mais utilizado pelos jovens no desenvolvimento de suas pesquisas e atividades acadêmicas.

Quadro 7: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da EFPH

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES (EFPH)												
Objeto da avaliação	Arqueologia	Ciências Biológicas Lic.	Educação Física Lic.	Filosofia	Física	Geografia	História	Letras	Matemática	Pedagogia	Química	Teologia
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	85	82	78	84	86	85	84	84	85	84	86	85
Conhecimento do conteúdo da disciplina	89	88	86	89	90	90	89	89	90	89	90	90
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	88	84	86	87	89	88	87	87	88	88	89	88
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	88	86	84	88	89	88	88	88	89	88	89	88
Uso de tecnologias nas aulas	81	79	72	80	82	81	80	80	82	80	82	80
Metodologias de ensino	80	78	73	78	81	80	79	78	81	79	81	79
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	81	78	74	79	82	81	79	79	81	80	82	80
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	87	85	80	86	87	87	86	86	87	86	87	87
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	85	83	77	85	86	86	85	85	86	85	86	86
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	85	83	77	84	86	85	84	84	85	85	86	85
Atividades que tratam da formação humanística	85	82	77	84	84	85	84	84	84	84	85	84
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório					93		73		92	97	96	98
Acompanhamento e orientação do TCC	100	95				100			100	88		
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	90	90	88	90	91	91	90	90	90	90	91	91
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	71	59	78	85	76	82	70	82	82	81	68	84
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	92	72	80	100	94	85	83	94	86	82	83	92
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	86	79	76	90	87	94	81	90	86	88	73	92
Infraestrutura das salas de aula	88	76	75	75	90	91	84	88	84	81	79	81
Laboratórios de informática	87	77	78	88	93	92	82	94	85	84	71	74
Laboratórios didáticos especializados	90	76	81	83	91	89	83	94	85	84	76	82
Acervo da biblioteca	81	79	83	75	87	86	79	91	87	85	78	84
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	86	86	86	60	92	90	88	95	87	90	76	91
Programas de atendimento aos estudantes	67	70	68	69	83	84	71	85	81	78	70	70
Monitoria	90	83	66	81	82	89	86	90	84	81	71	74
Iniciação Científica	94	88	84	94	94	91	93	96	87	89	85	81
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	83	77	82	94	92	88	85	89	89	85	80	77
Autoavaliação: Conheço o PPC	84	73	80	81	85	94	84	82	82	84	71	94

Dedico-me aos estudos	90	85	83	94	84	96	86	84	80	85	74	89
Utilizo a biblioteca	52	60	59	62	60	79	57	55	57	62	46	77
Frequento o Proa	58	76	68	69	73	78	74	73	79	74	82	61
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	94	88	80	95	93	94	91	87	91	88	91	91
Participo de eventos acadêmicos	90	86	79	81	74	96	87	91	87	87	83	91
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	65	67	62	69	67	89	69	73	64	69	53	57

A Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) abriga os cursos de licenciatura, além de Arqueologia, Educação Física e Teologia bacharelado. Nesta Escola, em geral, os professores são bem avaliados, com scores acima de 70 pontos (Quadro 7). Na dimensão II que trata da direção da Escola, das coordenações de curso e do atendimento de secretaria, os dados são positivos, sendo que a menor pontuação foi 59 e a maior foi 100 pontos, este auto grau de satisfação dos estudantes pode ser em decorrência do baixo número de alunos que tem nas licenciaturas; os cursos funcionam nos períodos matutino e noturno, ficando o turno vespertino sem a presença de estudantes. O item baixo refere-se ao conhecimento da Direção da Escola pelos estudantes dos cursos, em especial o curso de Ciências Biológicas, justificado em decorrência de que muitas aulas deste curso são ministradas em outro espaço, o Campos II.

Nas questões que tratam da infraestrutura, a pontuação ficou acima de 60 pontos para todos os itens. O atendimento ao estudante, monitoria, iniciação científica, programas e projetos de extensão foram considerados satisfatórios para a maioria dos estudantes, com scores variando de 66 a 96 pontos, este score alto é justificado pela presença expressiva de mestres e doutores nesta Escola, que incentivam os estudantes para pesquisa e produção do conhecimento.

Na autoavaliação, os itens “utilizo a biblioteca”, “frequento o Proa” e “intercâmbios” apresentaram os scores mais baixos. Apesar do Proa ser um excelente espaço para estudo, orientações pesquisa, os estudantes ainda não perceberam a importância deste espaço.

Quadro 8: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da Escola Politécnica e de Artes

ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES												
Objeto da avaliação	ADS	Agronomia	Arquitetura e Urbanismo	CAER	Ciência da Computação	Design	Engenharia Civil	Engenharia de Alimentos	Engenharia de Computação	Engenharia de Produção	Engenharia Elétrica	Mecatrônica
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	88	84	87	87	86	86	88	87	86	87	87	87
Conhecimento do conteúdo da disciplina	89	89	90	90	89	91	91	91	89	91	90	91
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	90	87	89	89	89	89	90	89	88	90	89	89
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	89	88	89	89	88	89	89	89	88	90	89	89
Uso de tecnologias nas aulas	89	80	84	83	84	83	85	83	84	84	84	85
Metodologias de ensino	83	80	83	82	81	82	84	82	81	83	83	83
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	85	79	83	83	83	82	85	83	83	84	83	84
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	87	86	87	88	86	88	89	88	86	88	88	88
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	86	85	86	87	86	87	88	87	86	87	87	87
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	87	84	87	87	86	86	88	86	86	87	87	87
Atividades que tratam da formação humanística	85	84	86	86	83	86	87	86	83	86	86	86
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório							92				89	89
Acompanhamento e orientação do TCC			94				95		92	92	88	88
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	92	90	91	91	90	91	91	91	90	91	91	91
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	73	71	65	78	73	64	63	75	71	72	67	68
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	79	83	82	85	88	87	69	97	79	82	73	85
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	82	75	76	81	83	84	68	72	77	80	72	83
Infraestrutura das salas de aula	75	66	65	67	79	71	67	72	77	78	73	67
Laboratórios de informática	71	65	67	70	78	66	64	68	76	80	70	62
Laboratórios didáticos especializados	70	69	67	69	79	66	67	83	76	82	74	69
Acervo da biblioteca	80	80	78	75	83	75	78	80	81	86	79	84
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	85	77	75	78	84	78	72	81	82	86	77	82
Programas de atendimento aos estudantes	75	69	62	66	71	80	65	66	70	76	63	64
Monitoria	82	75	77	81	85	84	73	72	81	81	69	69
Iniciação Científica	83	81	84	81	85	83	77	88	82	86	83	82
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de	82	77	77	79	83	83	75	75	80	89	81	80

extensão												
Autoavaliação: Conheço o PPC	83	76	81	78	79	83	76	83	76	84	74	77
Dedico-me aos estudos	84	78	84	82	80	85	80	73	78	85	79	74
Utilizo a biblioteca	50	57	46	58	52	56	55	46	57	63	55	49
Frequento o Proa	64	67	52	72	63	64	68	83	63	74	62	58
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	91	80	92	89	91	88	88	94	88	92	87	89
Participo de eventos acadêmicos	84	81	86	82	81	85	81	88	79	85	82	83
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	67	64	68	71	69	74	65	58	68	72	63	72

A Escola Politécnica e de Artes é composta pelos cursos de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Ciências Aeronáuticas e da área de tecnologia. Os estudantes destes cursos, conforme o Quadro 8, avaliam bem seus professores, com scores acima de 79 pontos. A avaliação da direção, da coordenação e da secretaria, também, é considerada satisfatória, já que os scores variaram de 63 a 88 pontos. Os itens relativos à infraestrutura (salas de aula, laboratórios, biblioteca e espaço do Proa) foram avaliados com scores variando de 62 a 86 pontos. Os programas de atendimento aos estudantes, a monitoria, a iniciação científica, os projetos e os programas de extensão apresentaram scores entre 62 a 88. Na autoavaliação, os itens relativos ao uso da biblioteca, utilização do espaço do Proa e intercâmbio chamaram atenção, novamente, por apresentarem alguns scores baixos, mais uma vez oferecendo dados para as coordenações de cursos para a necessidade de desenvolver com os estudante a necessidade de frequentar a biblioteca com regularidade e desculturalizar a cultura de xerocar textos, inclusive, de autores que tem livros na biblioteca. Também, divulgar a importância do Proa com espaço acadêmico para estudos, orientações e pesquisas. Estas ações, também, devem ser compartilhadas com os docentes, para que conscientizem os seus alunos para pesquisar na biblioteca, utilizar o Proa como espaço acadmico e muito apropriado para estudo e pesquisa na internet. Nesta Escola, em todos os cursos, um item que chama atenção pelo alto grau de aceitação por parte dos estudantes é se “O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade”, um score expressivo superior a 90% dos estudantes.

Quadro 9: resultados dos scores dos questionários online dos cursos da ECMV

ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA (ECMV)						
Objeto da avaliação	Biomedicina	Ciências Biológicas Bac	Farmácia	Medicina	Medicina Veterinária	Zootecnia
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	85	84	85	84	86	85
Conhecimento do conteúdo da disciplina	89	88	88	86	91	89
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	88	86	89	87	89	88
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	87	87	85	86	89	88
Uso de tecnologias nas aulas	83	82	86	82	86	84
Metodologias de ensino	80	80	81	79	81	82
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	81	80	81	81	83	82
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	86	85	84	82	88	86
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	86	85	85	80	86	86
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	85	84	85	85	87	86
Atividades que tratam da formação humanística	85	84	86	84	84	85
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	80		90			82
Acompanhamento e orientação do TCC	93	95	100			77
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	90	90	89	91	92	90
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	69	45	59	44	70	74
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	81	73	89	42	73	81
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	74	68	73	44	71	76
Infraestrutura das salas de aula	70	53	70	41	57	53
Laboratórios de informática	80	52	75	48	71	63
Laboratórios didáticos especializados	80	40	77	43	70	57
Acervo da biblioteca	87	56	82	51	81	82
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	85	74	83	44	77	72
Programas de atendimento aos estudantes	69	49	69	33	64	66
Monitoria	79	64	75	73	84	70
Iniciação Científica	85	86	87	69	81	63
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	89	83	87	76	78	72
Autoavaliação: Conheço o PPC	83	55	80	81	75	69
Dedico-me aos estudos	85	77	85	86	82	81
Utilizo a biblioteca	58	44	57	65	63	65
Frequento o Proa	58	67	63	56	74	75
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	91	88	93	88	84	79
Participo de eventos acadêmicos	81	93	79	80	83	87

Procuo conhecer os programas de intercâmbio	73	66	64	67	67	60
---	----	----	----	----	----	----

O Quadro 9 resume os dados relativos à avaliação *online* desenvolvida nos cursos que integram a Escola de Ciências Médicas e da Vida. O primeiro bloco de questões que trata do desempenho docente apresenta resultados satisfatórios, com score acima de 77 pontos, este alta score positivo, também, se reflete na avaliação qualitativa feito pelo instrumento grupo focal. As questões relativas à Direção da Escola, da Coordenação de Curso e atendimento de secretaria tem a pontuação mais baixa por parte dos estudantes do curso de Medicina, vale destacar que este percentual baixo de aceitação é pontual no curso de medicina, que é um dos seis cursos que integram a Escola, este aspecto pontual deste curso, avaliado em 2022, já está sendo trabalho pelos segmentos avaliados com este score. A Direção da Escola também não é bem conhecido por alunos dos cursos de Farmácia e Ciências Biológicas Bacharelado. Os estudantes do curso de Medicina avaliam mal os espaços de sala de aula, laboratórios, acervo da biblioteca e espaço do Proa, com scores abaixo de 50 pontos. Quanto a estes itens que foram avaliados com score baixo no ano de 2022, a IES já deu aos estudantes a resposta que eles queriam, a Escola e os Cursos foram tranferidos para a área I, totalmente reformada e adaptada às necessidade de cada curso; salas de aulas amplas, equipadas; laboratórios modernos atualizados com as exigências dos cursos; fácil acesso a internet; secretaria para atendimento aos estudantes de forma eficaz, além de um amplo espaço de lazer e convivência. Os programas de atendimento aos estudantes, monitoria, iniciação científica e Proa são bem avaliados por estudantes de todos os cursos. Na autoavaliação, o item “utilizo a biblioteca” apresenta alguns scores abaixo de 50 pontos, este item, como ocorreu em todas as Escolas representa um desafio a ser superado pela Coordenação de cada curso e pelos professores que devem estar incentivando seus alunos para fazer pesquisa também em livros, que muitas vezes são autores clássicos de um determinado conhecimento. .

1.4 Avaliação online nos cursos a distância

O processo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância efetivou-se por meio de questionário eletrônico acessado pelo Portal do Estudante. Este questionário esteve disponível aos acadêmicos, no primeiro semestre de 2022, na

Entrada 1 no período de 25 de março a 05 de abril e na Entrada 2, no período de 25 de maio a 05 de junho.

O questionário de autoavaliação é composto por 4 dimensões: Organização didático-pedagógica do professor(a) e professor(a) tutor(a); Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso; Infraestrutura Institucional e do Curso e Autoavaliação Discente. A avaliação dos estudantes nos diferentes itens desse questionário é indicada pela classificação: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo Totalmente”, “Não se aplica”. Na realização da análise dos dados, em alguns questionamentos, as opções “Concordo Totalmente” e “Concordo” estão agrupadas e os dados compreendidos como uma avaliação positiva.

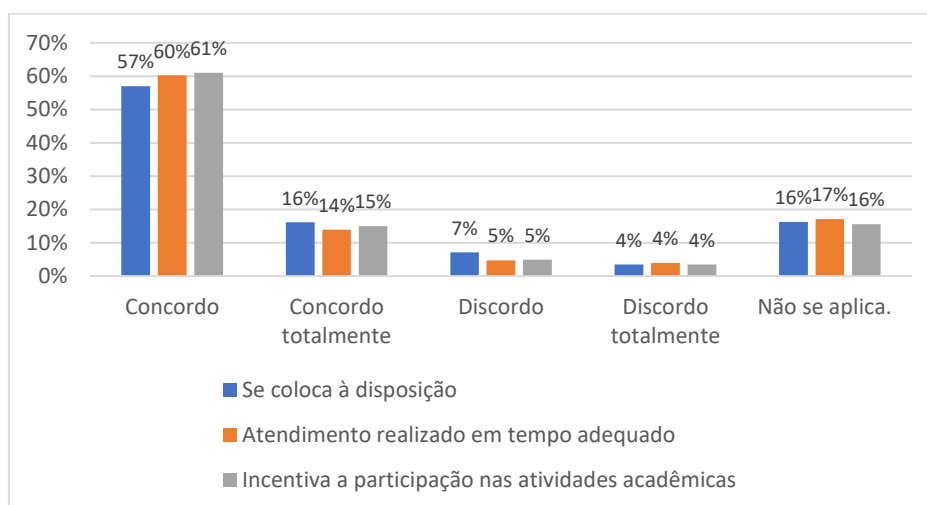
Os dados relativos à avaliação dos cursos a distância estão detalhados nos subcapítulos a seguir.

1.3.1 Bacharelado em Administração a Distância

No que se refere a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, 76% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 75% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 73% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 74% e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 76%, conforme apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 5: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram uma avaliação positiva da atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Diante desses dados, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

Os dados mostram avaliação positiva, também, do material didático com 75% dos estudantes indicando que ele está coerente com o plano de ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

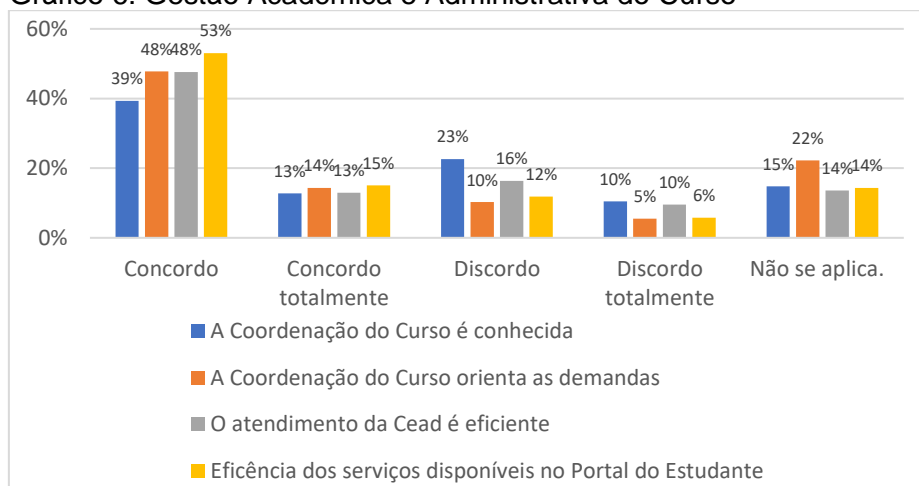
Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, com vistas a constante melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o próprio material didático.

De um modo geral, os dados revelam que 73% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem. 72% indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 14% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 15% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 6: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário da Autoavaliação - Discente, 2022.

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 52% dos estudantes indicam conhecê-la e 62% indicam que essa coordenação se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas pelos estudantes. Essa avaliação positiva é de ações que promovem o contato da Coordenação do Curso com os estudantes, por exemplo, o evento “Encontro com a Coordenação” realizado a cada início de módulo. O Encontro tem por objetivo a apresentar o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Todavia, a classificação “Discordo” apresenta percentual que merece atenção e proposição de novas ações para aproximar a coordenação do curso com os acadêmicos.

Em relação aos serviços disponíveis no Portal do Estudante, 68% dos respondentes avaliam positivamente e 61% dos acadêmicos afirmam que o atendimento prestado pela Coordenação de EaD é eficiente.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 36% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 55% expressam que esse questionamento não se aplica a avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto n. 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

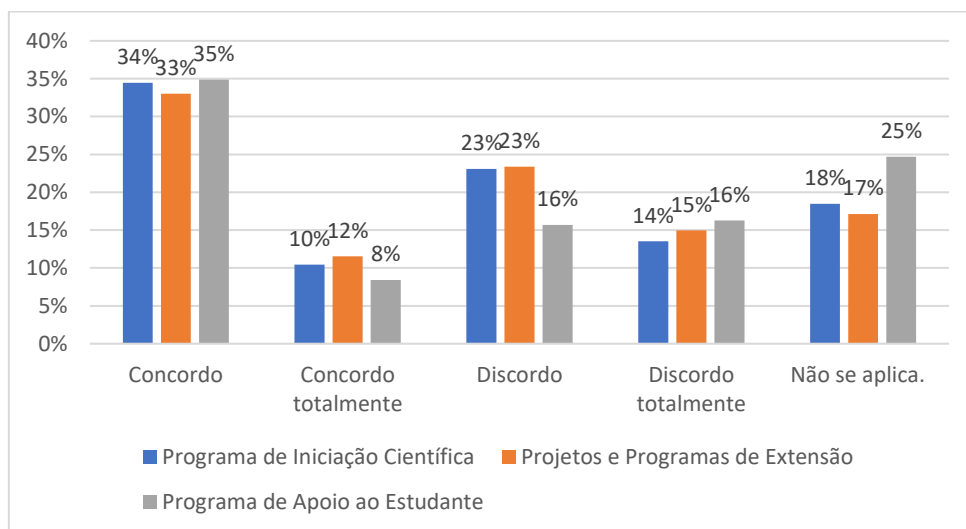
Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 59% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 47% responderam positivamente.

Os dados destacam que parte dos estudantes conhecem os Programas de Apoio ao discente, de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades

de Extensão, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 7: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: Questionário da Autoavaliação - Discente, 2022.

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente. Nesse questionamento ainda se observa um percentual significativo de estudantes que indicou a alternativa “Não se aplica”. Esse dado reforça a importância de se explicitar a contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do futuro profissional.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 44% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 65% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 65% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 72% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse

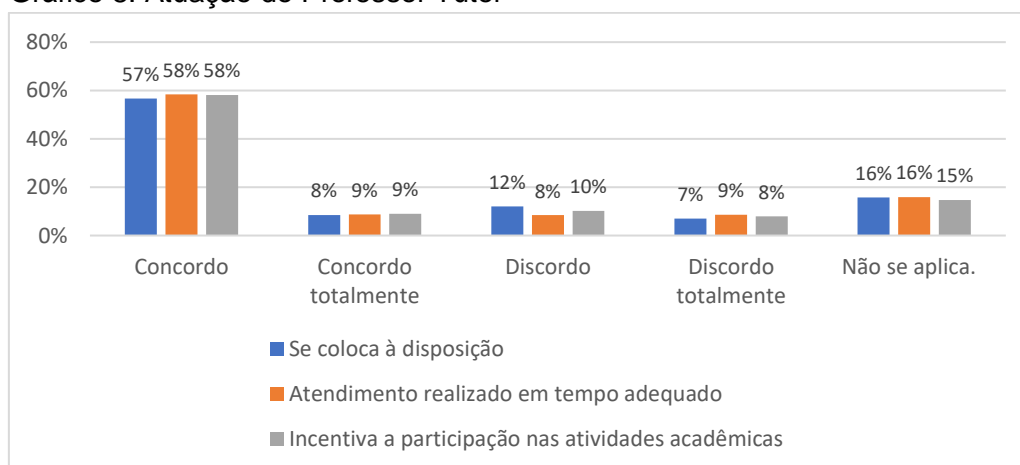
fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.2 CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Os estudantes do CST em ADS avaliaram a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, da seguinte forma: 59% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 71% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 65% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 67% dos respondentes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 67%, conforme apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 8: Atuação do Professor Tutor



Fonte: PA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram uma avaliação positiva da atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Diante desses dados ainda, o Programa de Orientação Acadêmica

continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

Os dados mostram que o material didático recebeu uma avaliação positiva por 48% dos estudantes, indicando coerência com o plano de ensino e a contribuição para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

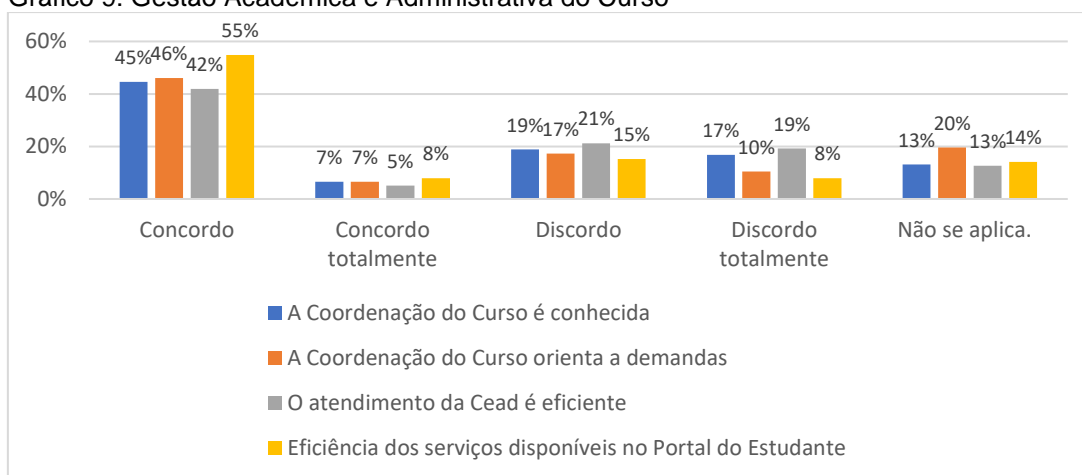
De um modo geral, os dados revelam que 61% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 60% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 25% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 28% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em

cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliar gestão acadêmica-administrativa e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 9: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 52% dos estudantes indicam conhecê-la e 53% indicam que essa coordenação se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas pelos estudantes. Os dados indicam que é necessário intensificar e propor novas ações para promover o contato da Coordenação do Curso com os estudantes, pois 36% dos respondentes indicam desconhecê-la, classificando esse questionamento com as alternativas “Discordo” e “Discordo Totalmente”.

Neste aspecto, cabe informar que a cada módulo tem-se realizado o evento “Encontro com a Coordenação” com o objetivo de apresentar o coordenador de curso, principalmente aos ingressantes, e o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás. Todavia, não está sendo suficiente para aproximar a coordenação do curso com os acadêmicos.

Em relação aos serviços disponíveis no Portal do Estudante, 63% dos respondentes avaliam positivamente e 47% dos acadêmicos afirmam que o atendimento prestado pela Coordenação de EaD é eficiente. Faz-se necessário esclarecer aos estudantes os serviços prestados pelo Portal e pela Coordenação de EaD.

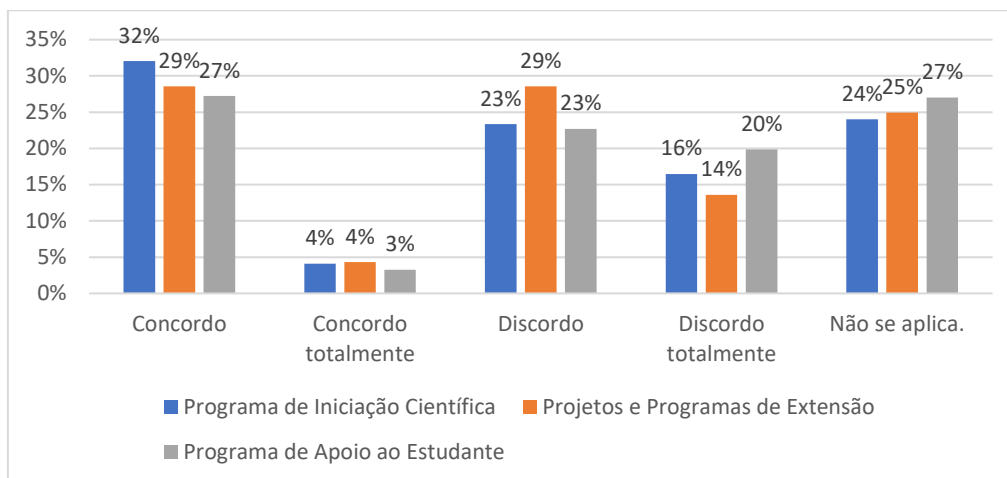
Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 34% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 55% expressam que esse questionamento não se aplica a avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 60% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 43% responderam positivamente.

Os dados destacam que 36% dos respondentes conhecem o Programa de Iniciação Científica, 33% deles os Projetos e Programas de Extensão e 30% o Programa de Apoio ao discente. Observa-se um desconhecimento dessas atividades acadêmicas pelos acadêmicos e uma compreensão dos estudantes que essas atividades não precisam ser integradas a formação profissional, visto que a alternativa “Não se aplica” foi indicada por mais de 20% dos estudantes em todos os questionamentos, conforme apresenta o Gráfico 10 a seguir:

Gráfico 10: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente, como também, esclarecer a importância da contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do futuro profissional.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 44% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 62% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 63% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 66% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

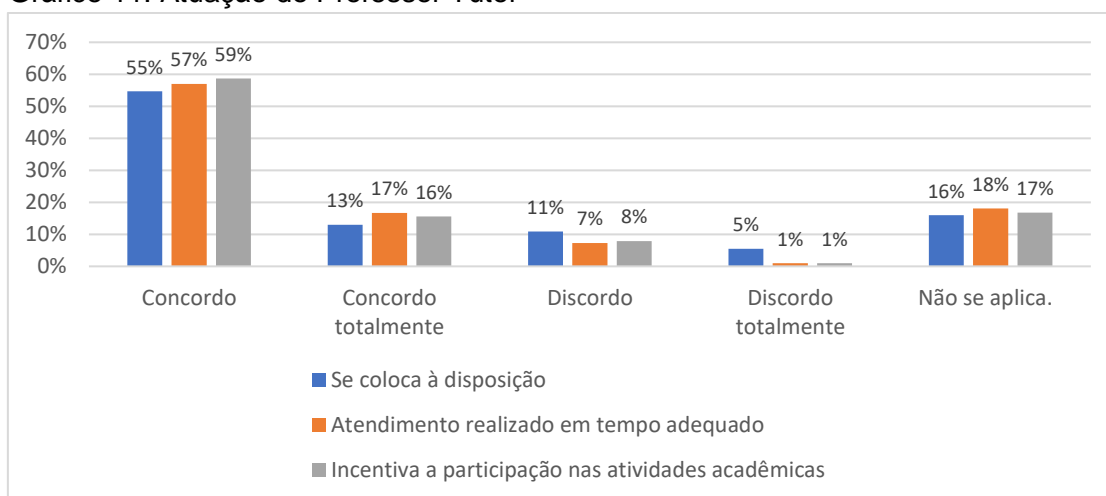
Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.3 CST em Big Data e Inteligência Artificial

Os estudantes do CST em Big Data e Inteligência Artificial avaliaram a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, da seguinte forma: 66% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 77% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 68% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 74% dos respondentes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 75%, conforme apresentado no Gráfico 11 a seguir:

Gráfico 11: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram uma avaliação positiva da atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Diante desses dados ainda, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

Os dados mostram que o material didático recebeu uma avaliação positiva por 55% dos estudantes, indicando coerência com o plano de ensino e a contribuição para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

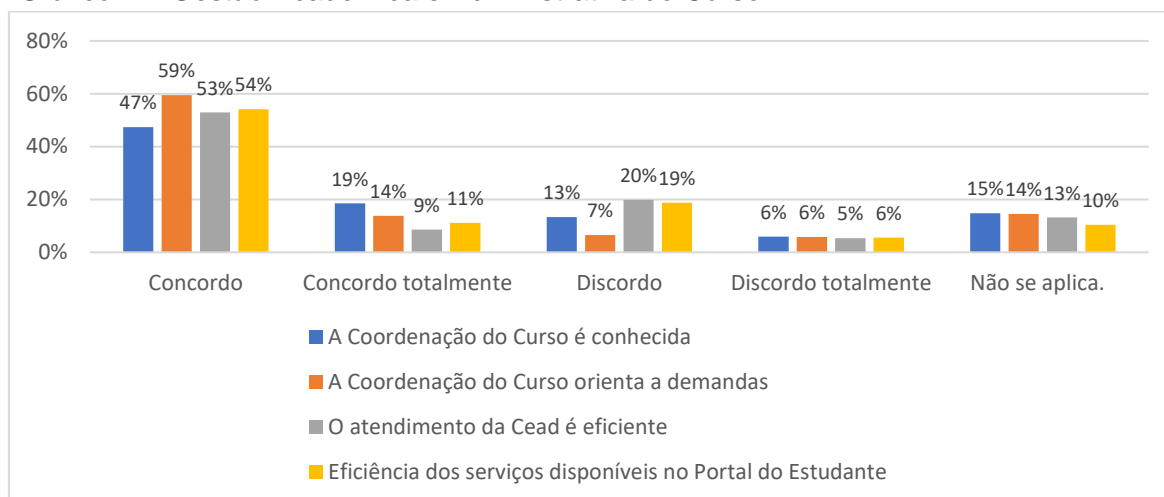
De um modo geral, os dados revelam que 72% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 70% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 11% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 13% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliar gestão acadêmica-administrativa e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a

disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 12: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 66% dos estudantes indicam conhecê-la e 73% indicam que essa coordenação se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas pelos estudantes. Os dados indicam que é necessário intensificar e propor novas ações para promover o contato da Coordenação do Curso com os estudantes, pois 32% dos respondentes indicam desconhecê-la, classificando esse questionamento com as alternativas “Discordo” e “Discordo Totalmente”.

Neste aspecto, cabe informar que a cada módulo tem-se realizado o evento “Encontro com a Coordenação” com o objetivo de apresentar o coordenador de curso, principalmente aos ingressantes, e o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás. Todavia, não está sendo suficiente para aproximar a coordenação do curso com os acadêmicos.

Em relação aos serviços disponíveis no Portal do Estudante, 65% dos respondentes avaliam positivamente e 62% dos acadêmicos afirmam que o atendimento prestado pela Coordenação de EaD é eficiente. Faz-se necessário esclarecer aos estudantes os serviços prestados pelo Portal e pela Coordenação de EaD.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos

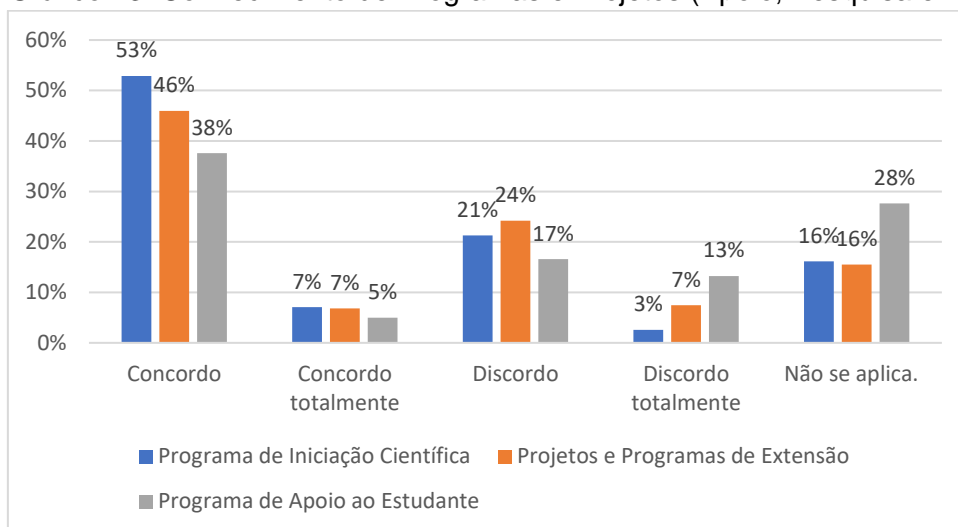
materiais destinados às aulas práticas, 36% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 54% expressam que esse questionamento não se aplica a avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 63% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 50% responderam positivamente.

Os dados destacam que 60% dos respondentes conhecem o Programa de Iniciação Científica, 53% deles os Projetos e Programas de Extensão e 43% o Programa de Apoio ao discente. Observa-se um desconhecimento dessas atividades acadêmicas pelos acadêmicos e uma compreensão dos estudantes que essas atividades não precisam ser integradas a formação profissional, visto que a alternativa “Não se aplica” foi indicada por mais de 15% dos estudantes em todos os questionamentos, conforme apresenta o Gráfico 13 a seguir:

Gráfico 13: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente, como também, esclarecer a importância da contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do futuro profissional.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 52% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 66% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 64% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 76% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

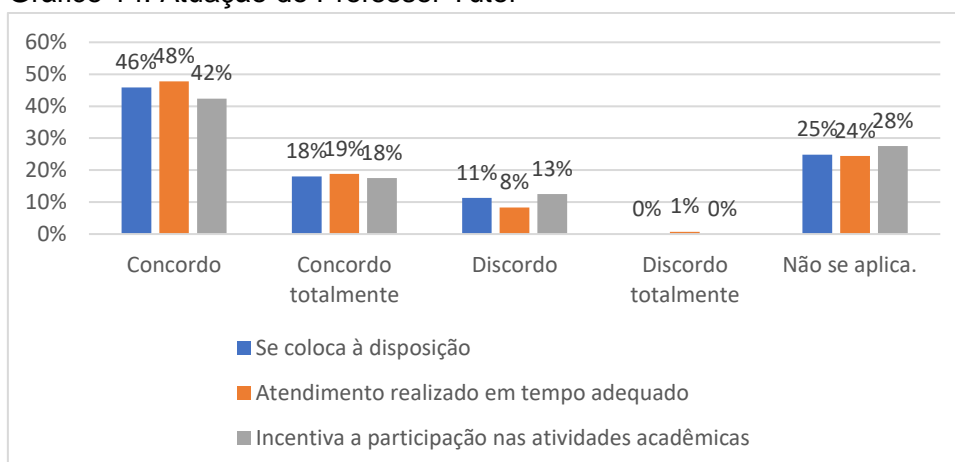
Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.4 Ciências Contábeis – Bacharelado

No curso de Ciências Contábeis a Dimensão I “Organização didático-pedagógica” apresentou os seguintes resultados: 64% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 64% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 64% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 67% dos respondentes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 60%, conforme apresentado no Gráfico 14 a seguir:

Gráfico 14: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram uma avaliação positiva da atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Diante desses dados ainda, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

Os dados mostram avaliação positiva também do material didático com

64% dos estudantes indicando que ele está coerente com o plano de ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

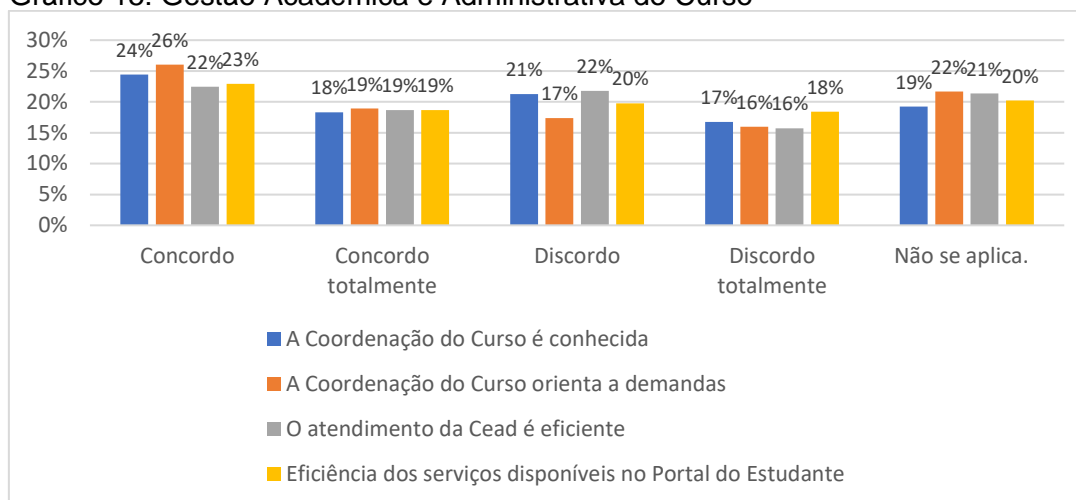
De um modo geral, os dados revelam que 59% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 61% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 19% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 19% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliar gestão acadêmica-administrativa e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços

disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 15: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 42% dos estudantes indicam conhecê-la e 45% indicam que essa coordenação se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas pelos estudantes. Os dados indicam que é necessário intensificar e propor novas ações para promover o contato da Coordenação do Curso com os estudantes, pois 38% dos respondentes classificam esse questionamento com “Discordo” e “Discordo Totalmente”.

Neste aspecto, cabe informar que a cada módulo tem-se realizado o evento “Encontro com a Coordenação” com o objetivo de apresentar o coordenador de curso, principalmente aos ingressantes, e o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás. Todavia, não está sendo suficiente para aproximar a coordenação do curso com os acadêmicos.

Em relação aos serviços disponíveis no Portal do Estudante, 42% dos respondentes avaliam positivamente e 41% dos acadêmicos afirmam que o atendimento prestado pela Coordenação de EaD é eficiente. Faz-se necessário esclarecer aos estudantes os serviços prestados pelo Portal e pela Coordenação de EaD.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 28% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 67% expressam que esse questionamento não se aplica a avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos

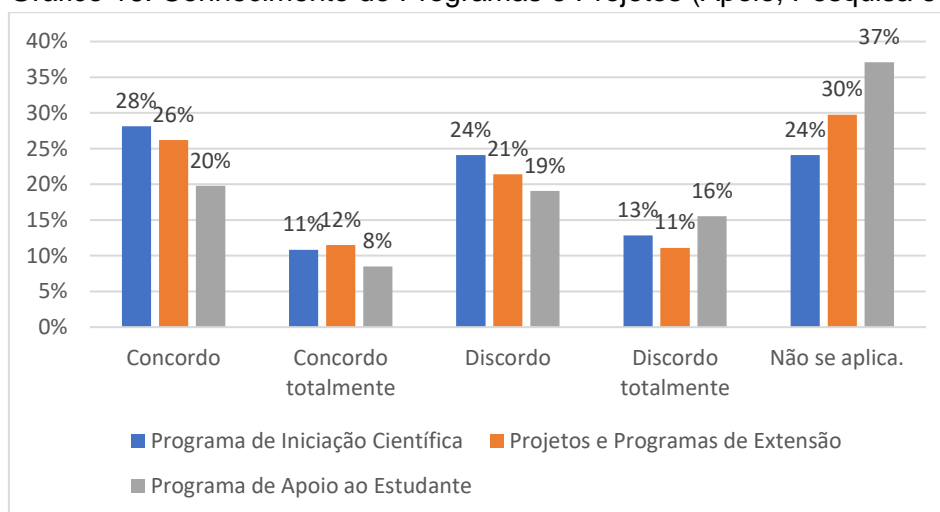
estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto n. 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 57% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 39% responderam positivamente.

Os dados destacam que 39% dos respondentes conhecem o Programa de Iniciação Científica, 38% deles os Projetos e Programas de Extensão e 28% o Programa de Apoio ao discente. Observa-se um desconhecimento dessas atividades acadêmicas pelos acadêmicos e uma compreensão dos estudantes que essas atividades não precisam ser integradas a formação profissional, visto que a alternativa “Não se aplica” foi indicada por mais de 20% dos estudantes em todos os questionamentos, conforme apresenta o Gráfico 16 a seguir:

Gráfico 16: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente, como também, esclarecer a importância da contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do futuro profissional.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 43% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 64% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 67% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 67% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.5 CST em Comércio Exterior

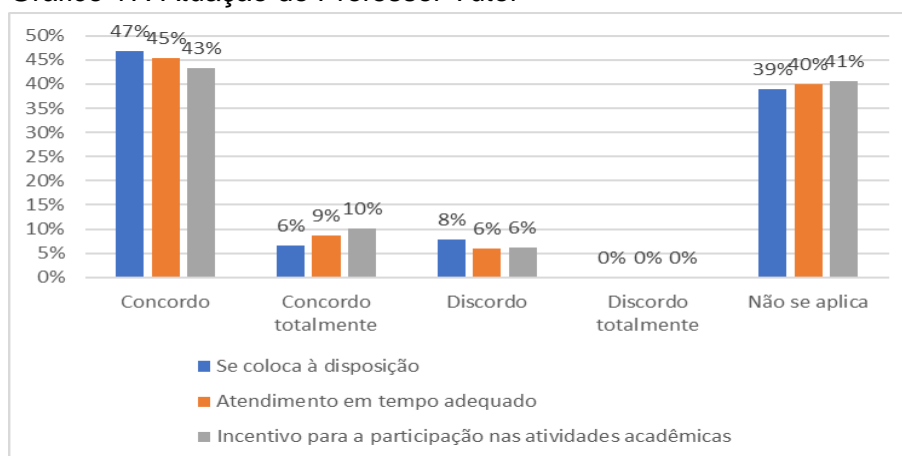
No Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, 51% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 52% dos estudantes. Cabe observar que nesses itens o percentual da opção “Não se aplica” foi indicado por 39% e 40% dos respondentes, respectivamente.

Observa-se que a indicação da opção “Não se aplica”, em todos os questionamentos da Dimensão I, é classificada pelo mesmo quantitativo de estudantes. Faz-se necessário que novas estratégias de divulgação e orientações

para preenchimento do questionário sejam desenvolvidas junto aos estudantes com destaque para a importância da avaliação na reorientação do processo educacional.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 53% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 54% e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 53%, conforme apresentado no Gráfico 17 a seguir:

Gráfico 17: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Ao se comparar esses dados com os da avaliação anterior, identifica-se, nos três itens, um aumento acima de 10% na classificação da opção “Concordo” e diminuição de 20% da indicação “Discordo”, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores.

Diante dos avanços mostrados pelos dados da avaliação, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a). A atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos, no semestre, com reuniões semanais.

Os dados mostram avaliação positiva do material didático com 52% dos estudantes indicando que ele está coerente com o plano didático e que contribui para

com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

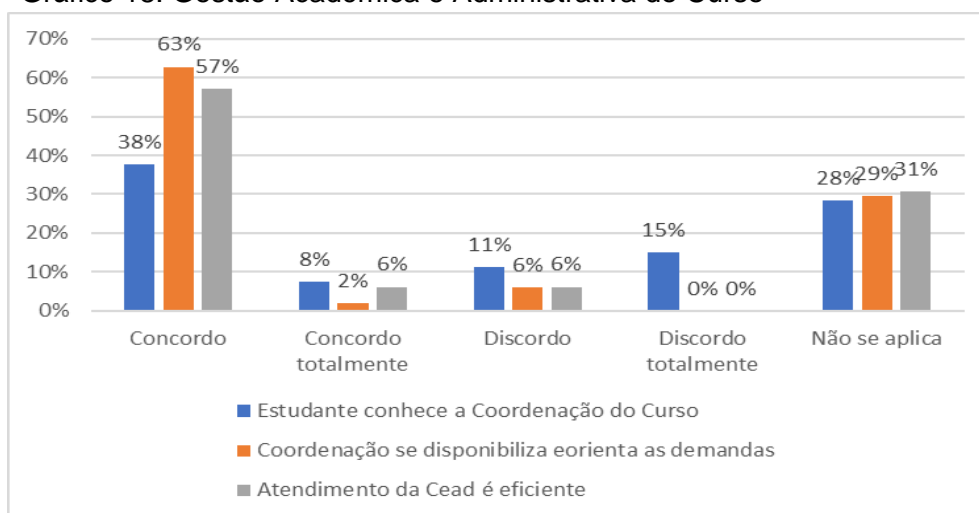
Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

De um modo geral, os dados revelam que 55% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 53% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. É preciso considerar também os dados que indicam dificuldade no acesso e navegação no ambiente virtual, 9% dos estudantes informam que tiveram dificuldade de acesso e 10% apontam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) do estudante, conforme mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 18: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

A comparação desses dados com o da avaliação anterior indica maior conhecimento dos estudantes da coordenação do curso, resultante da ação “Encontro com a Coordenação” realizada a cada módulo. Essa ação tem por objetivo a apresentação do coordenador de curso, bem como, do modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Ressalta-se ainda a divulgação intensificada, no ambiente virtual de aprendizagem, dos horários da coordenação no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 16% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 80% expressam que esse questionamento não se aplica ao processo de autoavaliação.

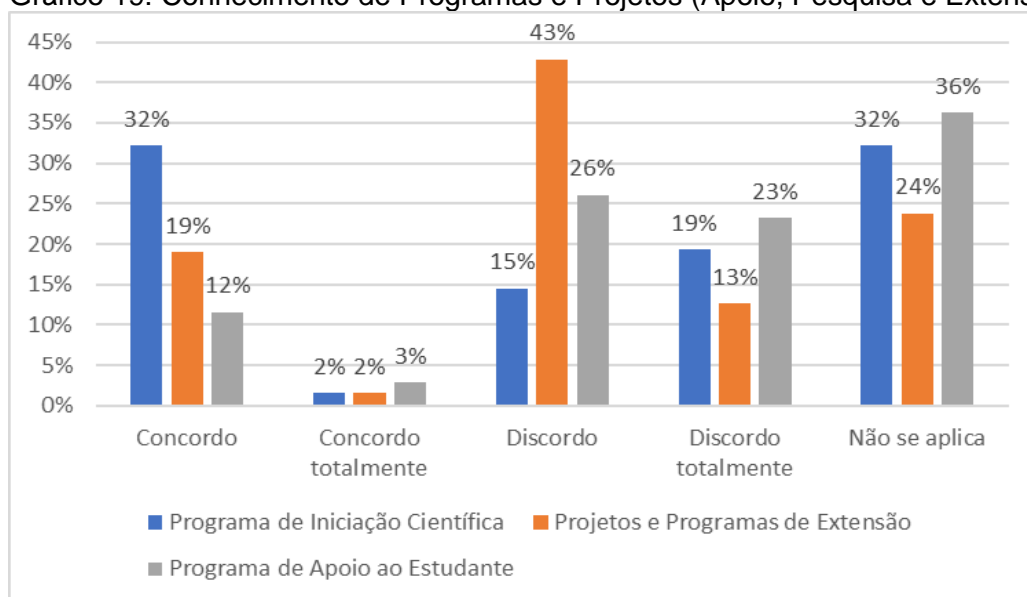
A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior não desenvolve atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto n. 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 54% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento às necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 31% responderam positivamente.

Os dados destacam a necessidade de maior divulgação dos Programas de Apoio ao discente, de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades de Extensão, apresentados no Gráfico 19 a seguir:

Gráfico 19: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: Questionário da Autoavaliação - Discente, 2022.

Embora as informações sobre a inscrição nesses projetos e programas estejam no Calendário Acadêmico, os dados indicam a necessidade de divulgação sistemática no Encontro com a coordenação e na tutoria.

Os dados da dimensão IV mostram que 28% dos respondentes participam dos eventos acadêmicos. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico. Além da divulgação de eventos gerais realizados pela PUC Goiás com destaque para o Congresso de Ciência e Tecnologia e o Ciência em Casa. É necessário atenção a esse aspecto com maior incentivo para a participação dos estudantes e maior divulgação dos eventos.

O acesso ao conteúdo das disciplinas respondido pelos estudantes 40% responderam que é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 46% dos estudantes informam tirar dúvidas de conteúdo no transcorrer do processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 55% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo. Na avaliação realizada no ano de 2021, esse percentual era de 48%, identifica-se um aumento na participação nesta atividade acadêmica.

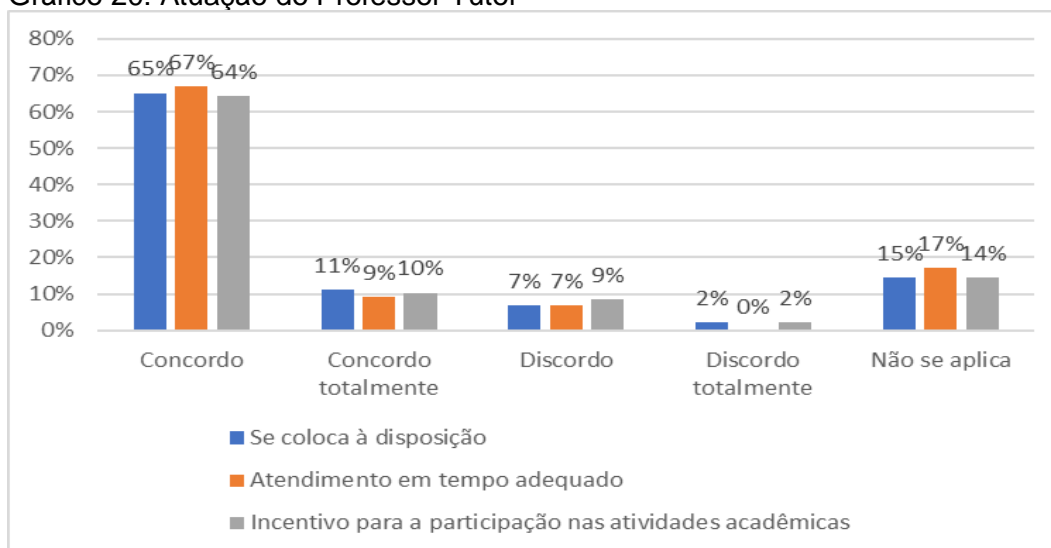
1.3.6 CST em Gestão Comercial

No curso de Gestão Comercial a Dimensão I é avaliada da seguinte forma: “Organização didático-pedagógica”, 78% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 79% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 76% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 76% dos estudantes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 74% dos acadêmicos, conforme apresentado no

Gráfico 20 a seguir:

Gráfico 20: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Diante dos dados, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância com atividades semanais desenvolvidas pelos tutores junto aos estudantes. Destaca-se que as atividades são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a). A atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos, no semestre, com reuniões semanais.

Os dados mostram avaliação positiva do material didático com 73% dos estudantes indicando que ele está coerente com o plano de ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa

produzir o material didático.

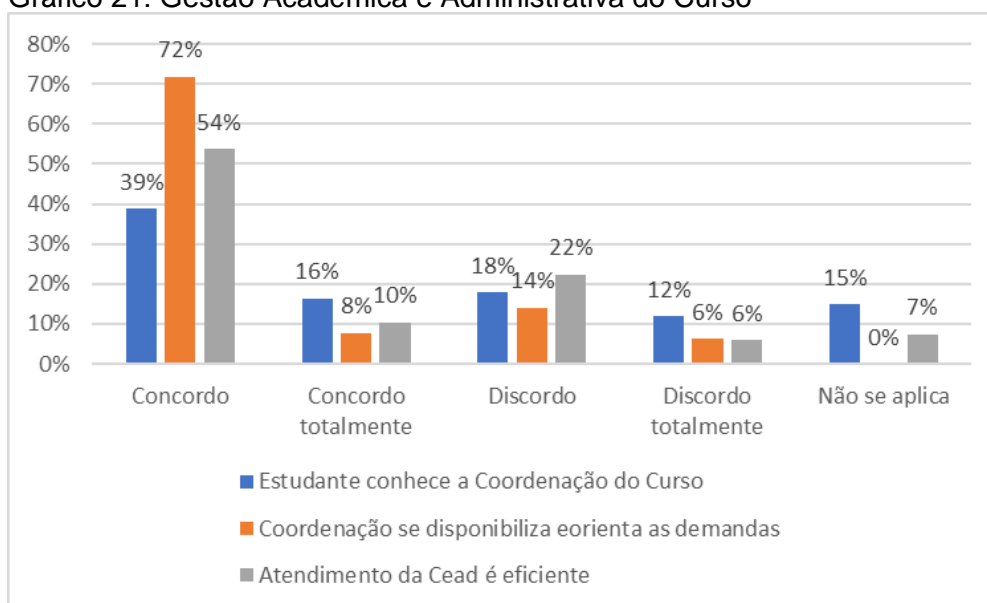
De um modo geral, os dados revelam que 69% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 71% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. É preciso considerar também os dados que indicam dificuldade no acesso e navegação no ambiente virtual, 6% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para o acesso e navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Entretanto, como já mencionado, 10% dos estudantes ainda sentem alguma dificuldade de acesso e de navegação no AVA.

Em todos os questionamentos da Dimensão I, observa-se que há um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Demonstram, assim, a necessidade de maior esclarecimento sobre o questionário com destaque para a importância da avaliação na reorientação do processo educacional.

Quanto a Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) do estudante, apresentada no Gráfico 21 a seguir.

Gráfico 21: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Ao se comparar com os dados da avaliação anterior, identifica-se que a Coordenação do Curso continua desconhecida por parte dos estudantes. Em 2021, 28% dos estudantes indicam desconhecer a coordenação de curso e, no ano de 2022, esse percentual é de 30%, nesse item, portanto, é preciso reafirmar a importância de o estudante participar do “Encontro com a Coordenação” realizado a cada módulo. O Encontro tem por objetivo a apresentar o coordenador de curso e o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Outra ação que deve ser intensificada é a divulgação, no ambiente virtual de aprendizagem, do nome, dos horários da coordenação no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 40% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 53% expressam que esse questionamento não se aplica ao processo educacional.

A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior não desenvolve atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de

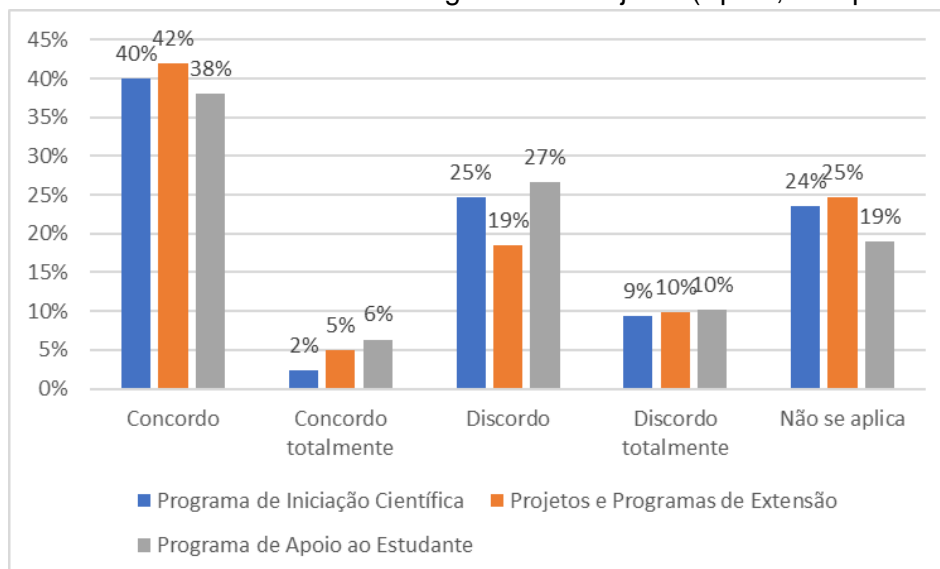
Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 87% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 58% responderam positivamente. A comparação dos dados com os da avaliação de 2021 indica um avanço na utilização da biblioteca virtual.

Os dados destacam a necessidade de maior divulgação dos Programas de Apoio ao discente, de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades de Extensão, apresentados no Gráfico 22 a seguir:

Gráfico 22: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora as informações sobre a inscrição nesses projetos e programas estejam no Calendário Acadêmico, os dados indicam a necessidade de divulgação sistemática no “Encontro com a Coordenação” e na tutoria.

Na Dimensão IV, identifica-se que 63% dos estudantes participam de

eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

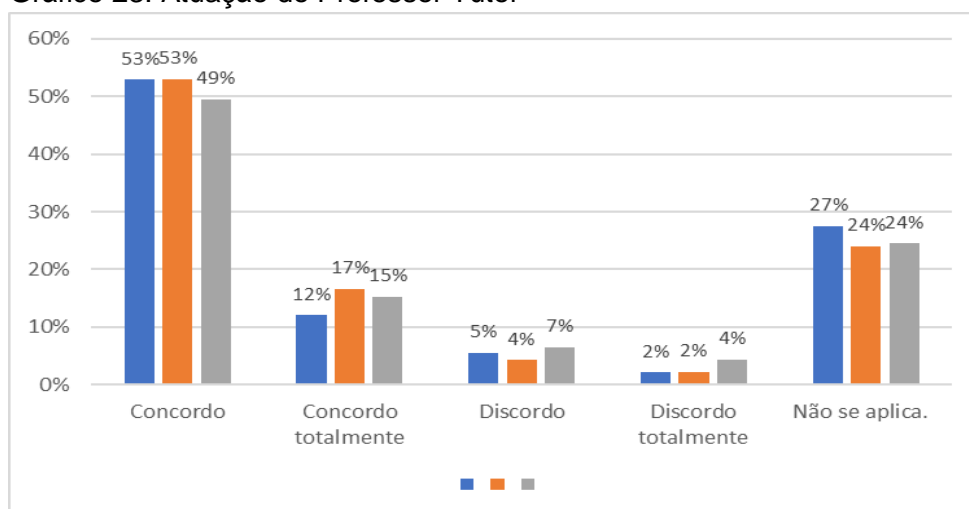
O acesso ao conteúdo das disciplinas por 81% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 80% dos estudantes informam esclarecer as dúvidas de conteúdo no transcorrer do processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 80% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

1.3.7 CST em Gestão Financeira

No CST em Gestão Financeira, a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, apresentou os seguintes resultados: 71% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 72% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 65% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 70% dos acadêmicos e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 65%, conforme apresentado no Gráfico 23 a seguir:

Gráfico 23: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Diante dos dados, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância com atividades semanais desenvolvidas pelos professores tutores junto aos estudantes. Para o desenvolvimento de ações nesse Programa, o(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a) planejaram as atividades que foram realizadas junto aos estudantes pela tutoria. Ressalta-se que a atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos, no semestre, com reuniões semanais.

Os dados mostram avaliação positiva do material didático com 67% dos estudantes indicando que ele está coerente com o plano de ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando

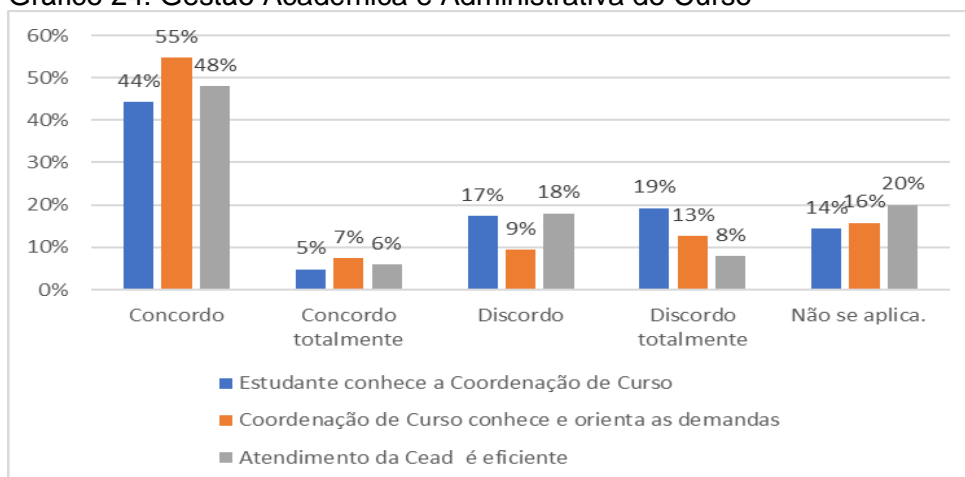
assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

De um modo geral, os dados revelam que 64% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 65% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. É preciso considerar também os dados que indicam dificuldade no acesso e navegação no ambiente virtual, 14% dos estudantes informam que tiveram dificuldade de acesso e 12% apontam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) do estudante. Apesar da primeira análise apontar indicativos positivos, conforme apresenta o Gráfico 24, é preciso atenção ao percentual do indicador “Discordo”.

Gráfico 24: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre o coordenador de curso 49% dos estudantes indicam conhecê-lo. Diante da necessidade identificada, no início de cada módulo, a partir do segundo semestre de 2021, tem sido realizado o evento “Encontro com o Coordenador”, que tem por objetivo a apresentar o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Outra ação que deve ser intensificada é a divulgação, no ambiente virtual de aprendizagem, do nome e dos horários da coordenação no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 46% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 41% expressam que esse questionamento não se aplica ao processo de autoavaliação.

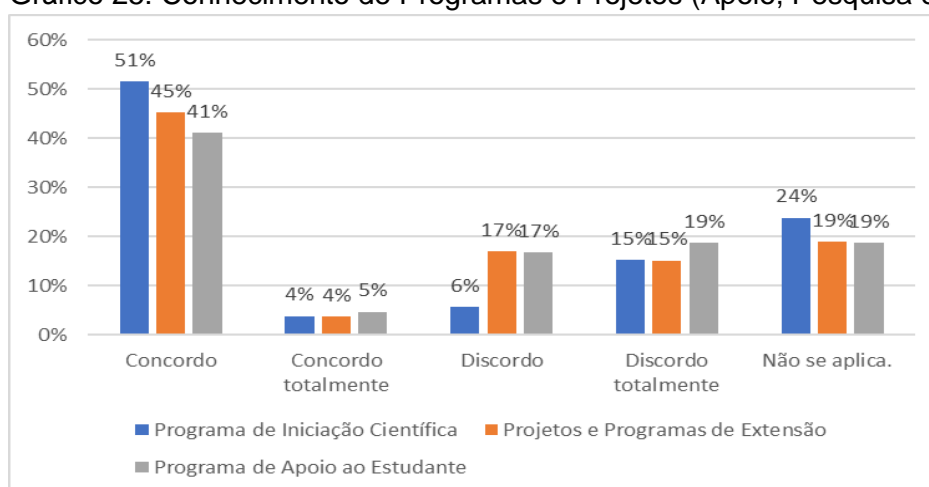
A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior não desenvolve atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto n. 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 68% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 44% responderam positivamente.

Os dados destacam a necessidade de maior divulgação dos Programas de Apoio ao discente, de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades de Extensão, apresentados no Gráfico 25 a seguir:

Gráfico 25: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora os dados indiquem que parte dos estudantes afirmam ter conhecimento dos programas e projetos mencionados, é preciso reforçar as ações já desenvolvidas e realizar novas ações, por exemplo, divulgação dos programas e projetos no “Encontros com o coordenador”, na aula inaugural e na tutoria.

Na Dimensão IV, De acordo com os dados, identifica-se que 60% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 57% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 69% informam esclarecer as dúvidas de conteúdo no transcorrer do processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. No entanto, 28% dos

estudantes indicam que esse estudo não é contínuo, dado que indica a necessidade de estratégias para orientações e suporte ao estudante. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 68% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

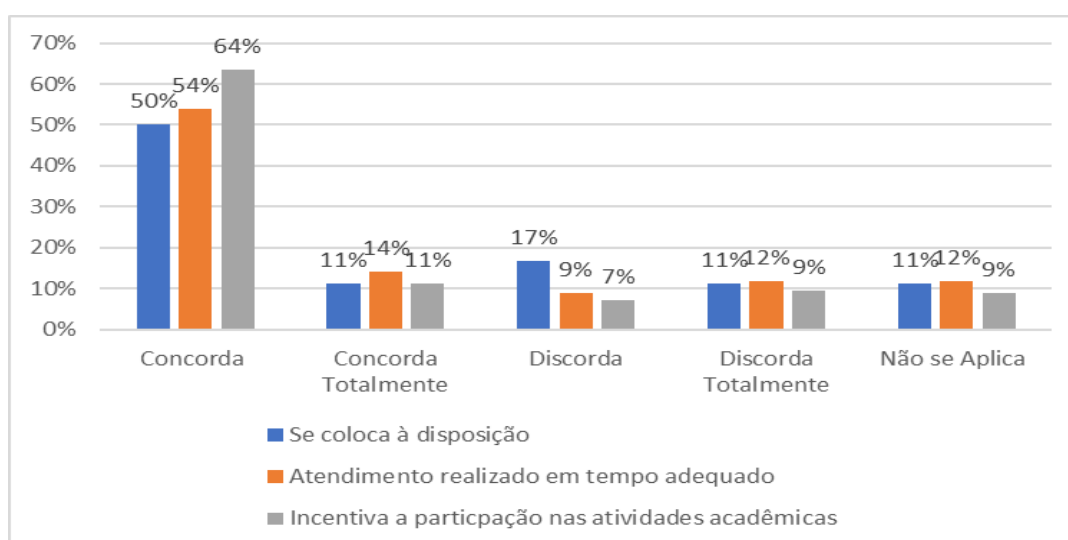
Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.8 CST em Gestão Hospitalar

No CST em Gestão Hospitalar, a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, obteve os seguintes resultados: 77% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas, bem como, o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) foi positiva nos três questionamentos: incentivo ao estudante para participar das atividades acadêmicas; disposição para o atendimento do estudante e se esse atendimento é realizado em tempo adequado, conforme apresentado no Gráfico 26 a seguir:

Gráfico 26: Atuação do Professor Tutor



Fonte: Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Com o objetivo atribuir mais qualidade no atendimento e acompanhamento

do processo educacional, foi fortalecida as ações do Programa de Orientação Acadêmica (PROA - EaD) que são planejadas a cada módulo pelo o(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a). Ressalta-se que a atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos com reuniões semanais.

Os dados mostram que 81% dos respondentes avaliam o material didático com as opções “Concordo Totalmente” ou “Concordo”. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, a equipe multidisciplinar desenvolve ações na busca constantemente de melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância a possibilidade de assumir função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

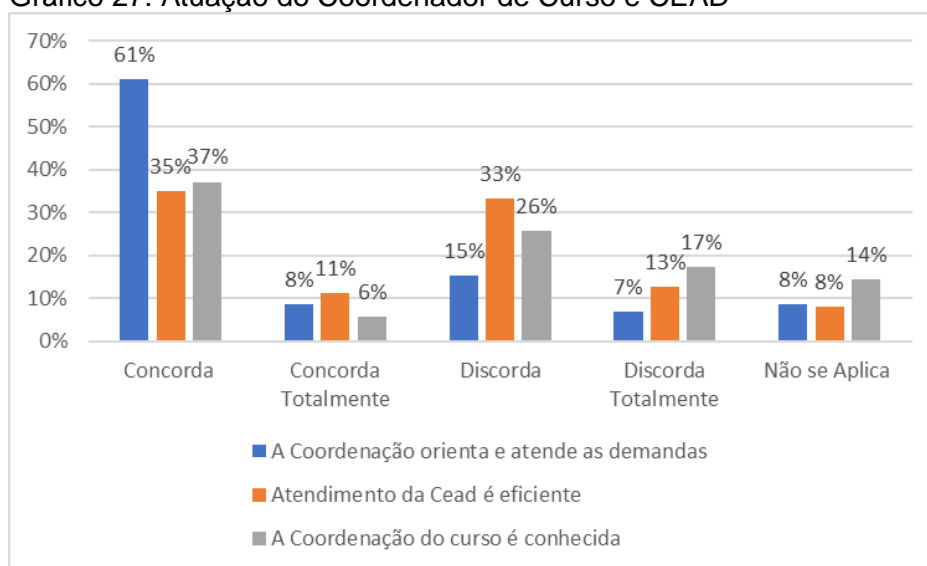
Os dados revelam que 64% dos estudantes não têm dificuldades de acessar o ambiente virtual de aprendizagem e 66% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas foram suficientes para a realização dos estudos. A avaliação desses dois itens revela a necessidade de maior orientação e esclarecimentos, pois, 27% dos estudantes ainda sentem alguma dificuldade de acesso e 25% de navegação no AVA.

Cabe informar que o estudante ao ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos

estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) do estudante. É preciso atenção ao indicador “Discordo” que apresenta percentuais que expressam a necessidade de ações para uma maior aproximação da coordenação do curso junto aos estudantes (Gráfico 27).

Gráfico 27: Atuação do Coordenador de Curso e CEAD



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

A cada módulo, para que a Coordenação do curso seja conhecida e esteja mais próxima dos estudantes, é realizado o Encontro com o(a) Coordenador(a). Nesse momento, é apresentado o modelo de EaD com ênfase na metodologia e no processo avaliativo.

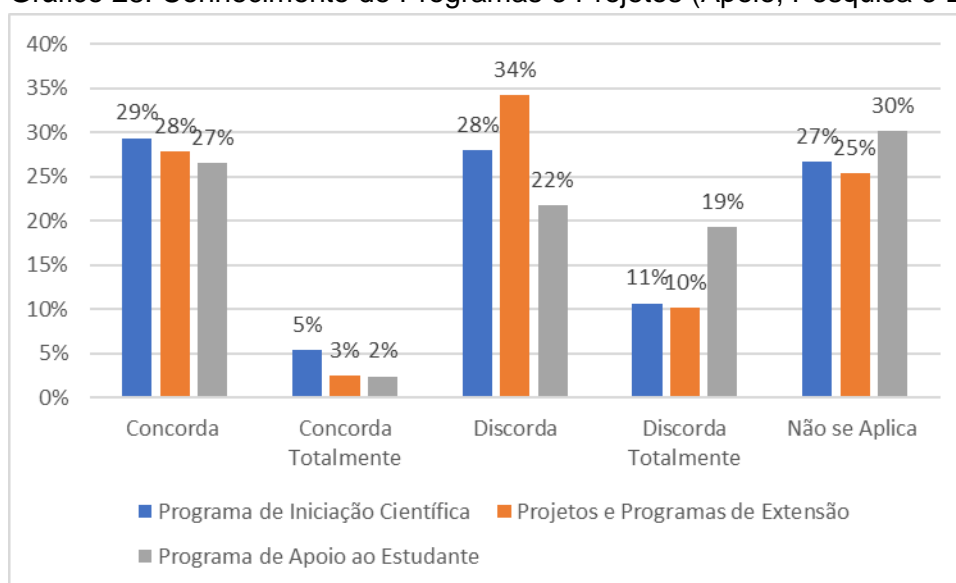
Na Dimensão III, em relação aos laboratórios, aos equipamentos, à sala de aula, aos auditórios, aos espaços de atendimento pelo professor tutor, 30% avaliam positivamente essa infraestrutura e 70% indicam a opção “Não se aplica”. Destaca-se que o curso tem como presencialidade obrigatória somente as avaliações finais de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 91% dos estudantes avaliam positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 31%%

responderam positivamente. No entanto, 45% indicam que não acessam a biblioteca digital. Nesse aspecto, é preciso que ações sejam desenvolvidas para maior utilização da biblioteca no aprofundamento dos estudos.

Os dados destacam a necessidade de maior divulgação do Programa de Apoio ao discente, do Programa de Iniciação Científica (IC) e dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão, apresentados no Gráfico 28 a seguir:

Gráfico 28: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Observa-se desconhecimento dos estudantes dos diferentes projetos e programas nas áreas da pesquisa e extensão, como também, do Programa de Apoio ao Estudante. É necessário que a cada módulo as informações sobre esses projetos e programas sejam reiteradas e os estudantes incentivados a participar.

Na Dimensão IV, Identifica-se que 51% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 47% dos respondentes é contínuo, no entanto, 32% afirmam que esse acesso não é contínuo. Ainda em relação aos estudos, 43% dos estudantes indicam não acumular dúvidas de conteúdo, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina, mas 34%

informam que não esclarecerem as dúvidas. Nesses aspectos, orientações serão realizadas aos professores tutores para que atuem junto aos estudantes ressaltando a importância de um estudo sistemático e de não se acumular dúvida no transcorrer do processo educacional.

Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 70% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo. Observa-se maior adesão dos estudantes a essa atividade devido ao incentivo dado pela tutoria e pelos professores das disciplinas com inúmeros lembretes, como também, a problematização e motivação nas discussões presentes nesta atividade.

Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

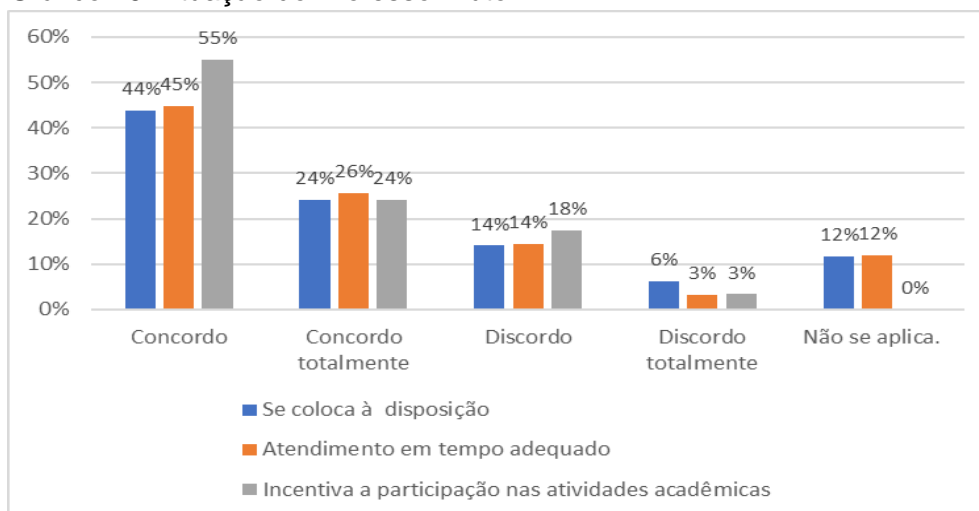
1.3.9 CST em Gestão Pública

A Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, no curso de Gestão Pública apresentou os seguintes resultados: 89% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas e o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 84% dos estudantes. A comparação com os dados da avaliação discente do ano anterior indica 15% de crescimento a avaliação desses aspectos.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 68% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 71% dos estudantes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 79% dos acadêmicos, conforme apresentado no

Gráfico 29 a seguir:

Gráfico 29: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Ao se comparar esses dados com os da avaliação anterior, identifica-se, nos três itens, um aumento acima de 15% na classificação positiva, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores.

Diante dos avanços mostrados pelos dados da avaliação, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a). A atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos, no semestre, com reuniões semanais.

Os dados mostram que 84% dos respondentes avaliam o material didático com as opções “Concordo Totalmente” ou “Concordo”. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar que busca a melhoria constante da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa

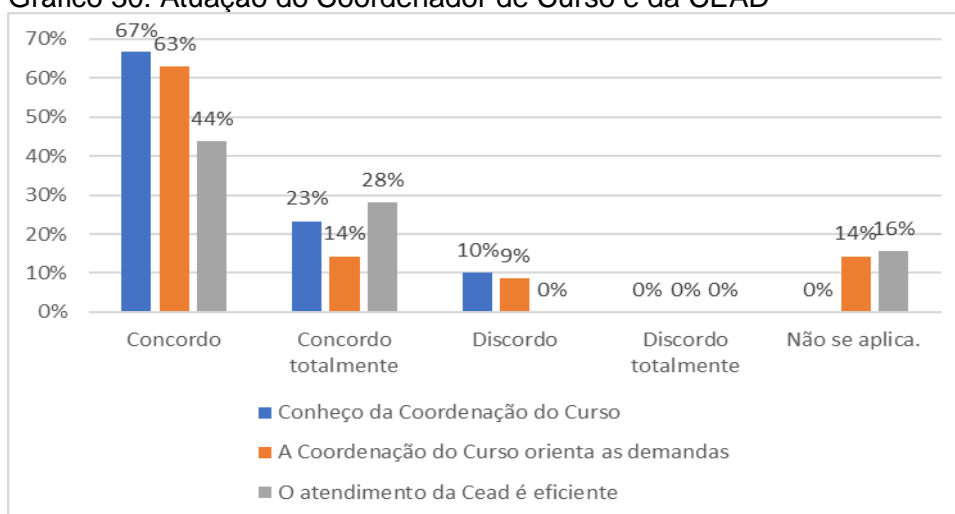
licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

Os dados revelam que 77% dos estudantes não têm dificuldades de acessar o ambiente virtual de aprendizagem e 79% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas foram suficientes para a realização dos estudos. No entanto, quando se considera os dados relativos à classificação “Discordo” e “Discordo Totalmente” identifica-se a necessidade de maior orientação e esclarecimentos, pois, 23% dos estudantes ainda sentem alguma dificuldade de acesso e 21% de navegação no AVA.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) do estudante. Os dados mostram que 90% dos estudantes conhecem a Coordenação do Curso e que 77% deles apontam que o coordenador orienta e atende as demandas do curso (Gráfico 30).

Gráfico 30: Atuação do Coordenador de Curso e da CEAD



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Ao se comparar com os dados da avaliação anterior, identifica-se que a Coordenação do Curso passa a ser conhecida por um percentual maior de estudantes. Esse avanço deve-se ao evento “Encontro com a Coordenação” realizado a cada módulo, tendo como prioridade de participação os estudantes ingressantes. Esse Encontro tem por objetivo a apresentar o coordenador de curso e o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Outra ação que deve ser intensificada é a divulgação, no ambiente virtual de aprendizagem, do nome, dos horários da coordenação no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 31% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 69% expressam que esse questionamento não se aplica ao processo educacional.

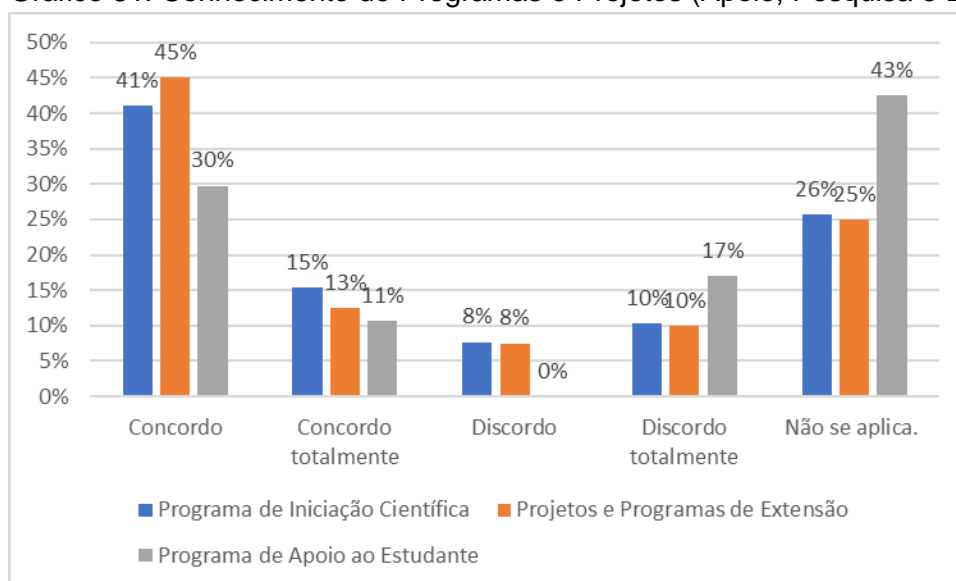
A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior não desenvolve atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar, como exemplo, a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 85% dos estudantes avaliam positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 79% responderam positivamente.

Os dados destacam a necessidade de maior divulgação do Programa de Apoio ao Estudante, do Programa de Iniciação Científica (IC) e dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão, apresentados no Gráfico 31 a seguir:

Gráfico 31: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente. Nesse questionamento ainda se observa um percentual significativo de estudantes que indicou a alternativa “Não se aplica”. Esse dado reforça a importância de se explicitar a contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do futuro profissional.

Na Dimensão IV, Identifica-se que 65% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo

curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 85% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 74% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina.

Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 100% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo. Observa-se maior adesão dos estudantes a essa atividade devido ao incentivo dado pela tutoria e pelos professores das disciplinas com inúmeros lembretes, como também, a problematização e motivação nas discussões presentes nesta atividade.

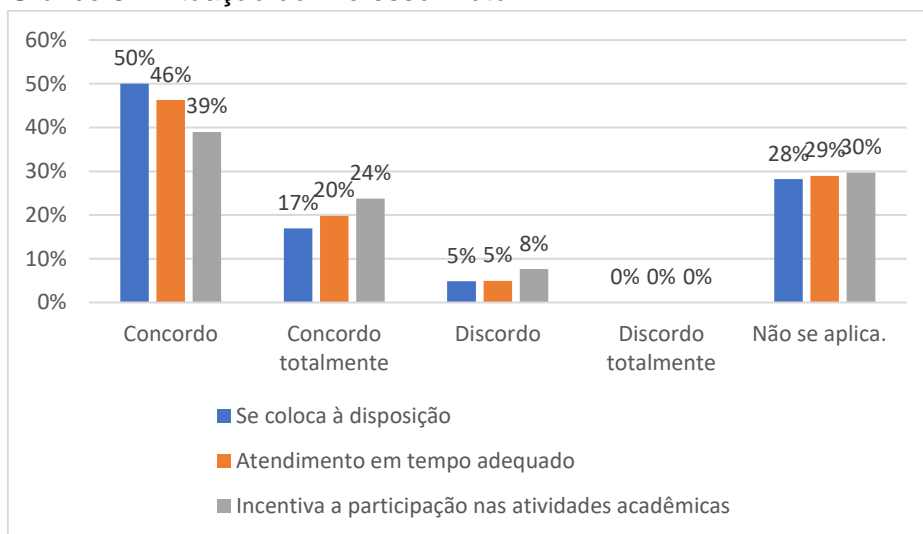
Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.10 Licenciatura em História

No curso de Licenciatura em História, a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, apresentou os seguintes resultados: 66% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 67% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 67% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 66% dos respondentes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 53%, conforme apresentado no Gráfico 32 a seguir:

Gráfico 32: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram que 67% dos respondentes avaliam positivamente a atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Os dados reafirmam a importância da continuidade do Programa de Orientação Acadêmica que proporciona semanalmente um encontro da tutoria com os estudantes. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

No entanto, cabe ressaltar que 28% dos respondentes indicam a alternativa “Não se aplica” para a disponibilidade da tutoria, 29% deles classificam também com essa opção no tempo destinado ao atendimento e 30% apontam essa mesma classificação no incentivo para a participação nas atividades acadêmicas. Constatase nas 3 e 4 dimensões essa mesma situação com percentuais entre de 20%, que exige a definição de ações para que se esclareça junto ao discente a importância do processo de autoavaliação realizado na PUC Goiás para as reorientações do processo educacional.

Os dados mostram que o material didático recebeu uma avaliação positiva por 62% dos estudantes, indicando coerência com o plano de ensino e a contribuição para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui

suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

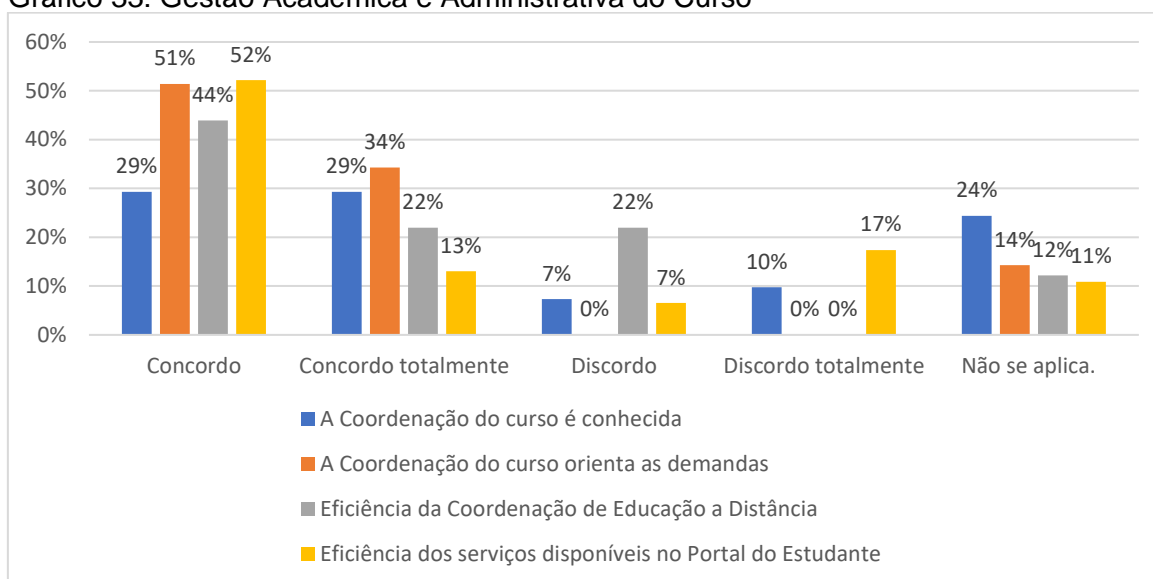
Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

De um modo geral, os dados revelam que 56% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 56% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 16% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 16% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação. Reafirma-se nesse questionamento o a observação já realizada referente a alternativa “Não se aplica” com a indicação de 28% dos respondentes.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliar gestão acadêmica-administrativa e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 33: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 58% dos estudantes indicam conhecê-la e 85% indicam que essa coordenação se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas pelos estudantes. Embora um percentual menor de respondentes indique conhecer a Coordenação, um quantitativo maior de estudantes identifica que ações são desenvolvidas pela Coordenação para atender as demandas do curso. Novamente, é preciso atentar para a alternativa “Não se aplica” que aponta que 24% dos respondentes desconhecem a Coordenação. Reafirma-se, portanto, a orientação já realizada sobre esclarecimentos do processo de autoavaliação institucional.

Em relação aos serviços disponíveis no Portal do Estudante, 65% dos estudantes avaliam positivamente e 66% dos acadêmicos afirmam que o atendimento prestado pela Coordenação de EaD é eficiente.

Quanto a Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 22% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 68% expressam que esse questionamento não se aplica na avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de

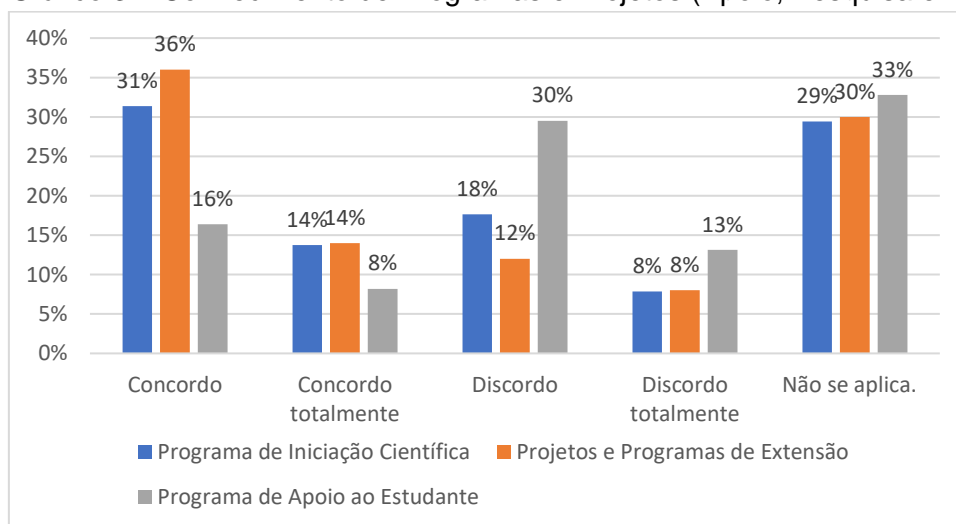
Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 62% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 55% responderam positivamente.

Os dados destacam que 45% dos respondentes conhecem o Programa de Iniciação Científica, 50% deles os Projetos e Programas de Extensão e 24% o Programa de Apoio ao discente. Observa-se desconhecimento dessas atividades acadêmicas por parte dos discentes e falta da compreensão sobre a contribuição dessas atividades na formação do profissional, visto que a alternativa “Não se aplica” foi indicada nos três questionamentos, conforme apresenta o Gráfico 34 a seguir:

Gráfico 34: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: Questionário da Autoavaliação - Discente, 2022.

Embora na Aula Inaugural da Entrada 1 esses Programas e Projetos tenham sido divulgados e o período de inscrição esteja informado no Calendário Acadêmico, identifica-se a necessidade de reafirmar essas ações e propor novas ações de divulgação junto ao corpo discente.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 58% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

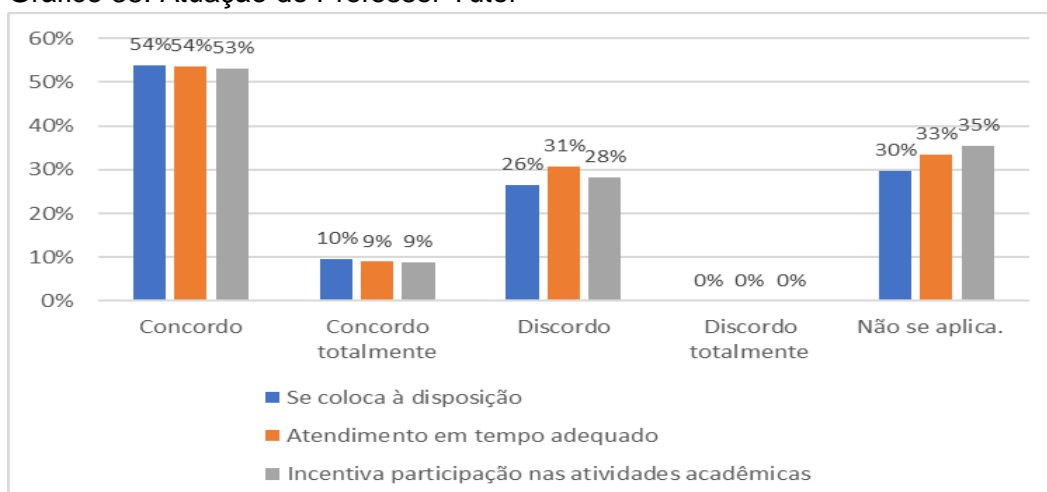
O acesso ao conteúdo das disciplinas por 72% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 79% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 83% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

1.3.11 CST em Logística

No CST em Logística, a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, apresentou os seguintes resultados: 69% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 70% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 62% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 62% e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 61%, conforme apresentado no Gráfico 35 a seguir:

Gráfico 35: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Com o objetivo atribuir mais qualidade no atendimento e acompanhamento do processo educacional, foi fortalecida as ações do Programa de Orientação Acadêmica (PROA - EaD) que são planejadas a cada módulo pelo o(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a). Ressalta-se que a atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos com reuniões semanais.

Observa-se com atenção os percentuais da alternativa “Não se aplica” e questiona-se qual a compreensão dos estudantes relativas ao processo educacional a distância e a atuação do professor tutor nesse processo? Como sugestão, indica-se que coordenação de curso e coordenação pedagógica atuem com os professores tutores para que ações de esclarecimentos sejam desenvolvidas junto aos acadêmicos.

Os dados mostram que 62% dos respondentes avaliam positivamente o material didático e 64% indicam que ele está coerente com o plano de ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam

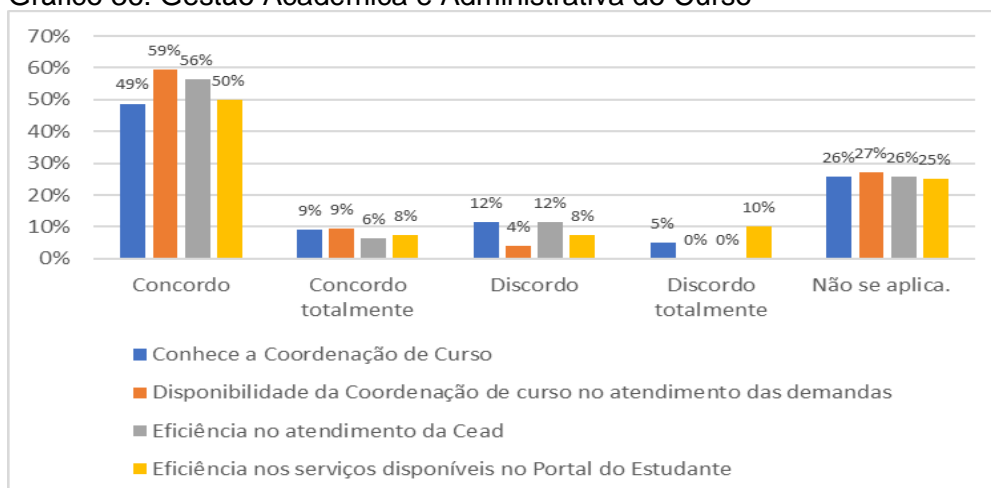
a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

Os dados revelam que 61% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 62% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 28% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 27% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas. Mas, os dados nestes itens, apresentam percentuais que precisam ser considerados no planejamento de ações junto ao curso.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve quatro aspectos: o conhecimento, a disponibilidade, o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) ao estudante e os serviços prestados pelo Portal do Estudante. Apesar da primeira análise apontar indicativos positivos, conforme apresenta o gráfico abaixo, é preciso atenção ao percentual do indicador “Discordo”.

Gráfico 36: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre o coordenador de curso 58% dos estudantes indicam conhecê-lo. Ressalta-se que a cada módulo, o evento “Encontro com o Coordenador” é realizado com prioridade para a participação dos ingressantes. Esse encontro tem por objetivo a apresentar o coordenador de curso, bem como, o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Outra ação que intensificada é a divulgação, no ambiente virtual de aprendizagem, dos horários da coordenação no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 48% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto n. 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

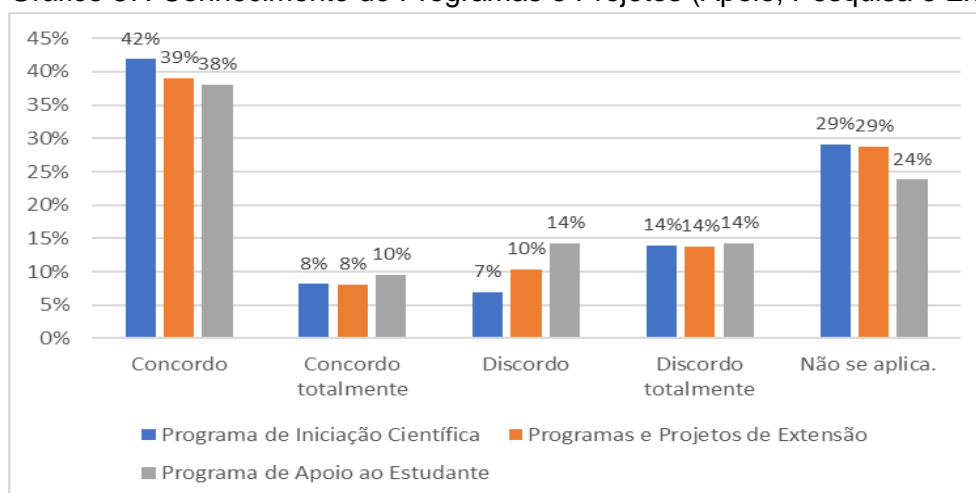
Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para

biblioteca virtual, 63% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 51% responderam positivamente.

Os dados destacam que parte dos estudantes conhecem os Programas de Apoio ao discente, de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades de Extensão, conforme o Gráfico 37 a seguir:

Gráfico 37: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Observa-se que parte dos estudantes conhecem os diferentes projetos e programas nas áreas da pesquisa e extensão, como também, do Programa de Apoio ao Estudante. É necessário que a cada módulo as informações sobre esses projetos e programas sejam reiteradas e os estudantes incentivados a participar.

Na Dimensão IV, identifica-se que 46% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 61% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 65% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as

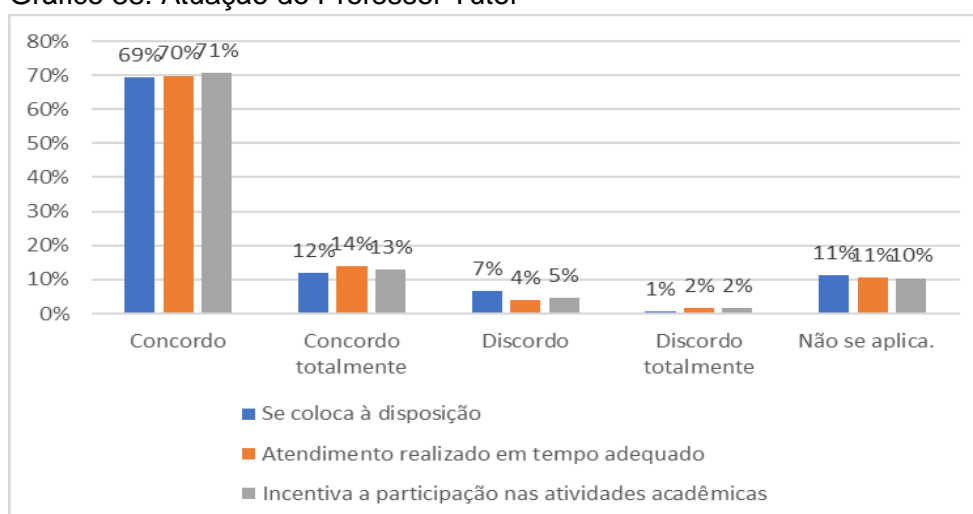
atividades acadêmicas das disciplinas, 62% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

1.3.12 CST em Marketing

No CST em Marketing, a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, apresentou os seguintes resultados: 79% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas e o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 80% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) foi positiva nos três questionamentos: incentivo ao estudante para participar das atividades acadêmicas; disposição para o atendimento do estudante e se esse atendimento é realizado em tempo adequado, conforme apresentado no Gráfico 38 a seguir:

Gráfico 38: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Diante dos dados, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância com atividades semanais desenvolvidas pelos professores tutores junto aos estudantes. Para o desenvolvimento de ações nesse Programa, o(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a) planejaram as atividades que foram realizadas junto aos estudantes pela tutoria. Ressalta-se que a atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela

coordenação pedagógica ao longo dos módulos, no semestre, com reuniões semanais.

Os dados mostram que 79% dos respondentes avaliam o material didático com as opções “Concordo Totalmente” ou “Concordo”. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar que busca a melhoria constante da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

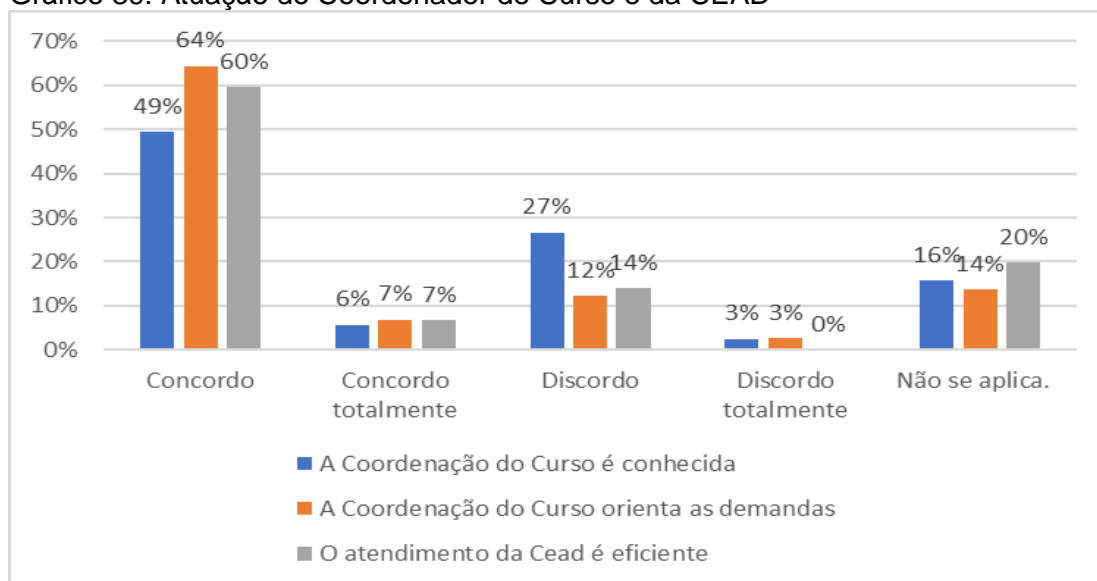
Os dados revelam que 76% dos estudantes não têm dificuldades de acessar o ambiente virtual de aprendizagem e 75% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas foram suficientes para a realização dos estudos. A avaliação desses dois itens revela a necessidade de maior orientação e esclarecimentos, pois, 14% dos estudantes ainda sentem alguma dificuldade de acesso e 16% de navegação no AVA.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e

envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pelo(a) coordenador(a) do estudante (Gráfico 39). É preciso atenção ao indicador “Discordo Totalmente” que apresenta percentuais que expressam a necessidade de ações para uma maior aproximação da coordenação do curso junto aos estudantes.

Gráfico 39: Atuação do Coordenador de Curso e da CEAD



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Ao se comparar os dados com os da avaliação anterior, observa-se maior desconhecimento da coordenação de curso pelos estudantes. Cabe destacar que, no início de cada módulo, se realiza o “Encontro com a Coordenação de Curso” com prioridade para a participação dos ingressantes. Esse encontro tem por objetivo a apresentar a coordenação de curso, o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Os horários da coordenação de curso no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail são divulgados no ambiente virtual de aprendizagem.

Na Dimensão III, em relação aos laboratórios, aos equipamentos, à sala de aula, aos auditórios, aos espaços de atendimento pelo professor tutor, 46% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 49% indicam a opção “Não se aplica”. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº

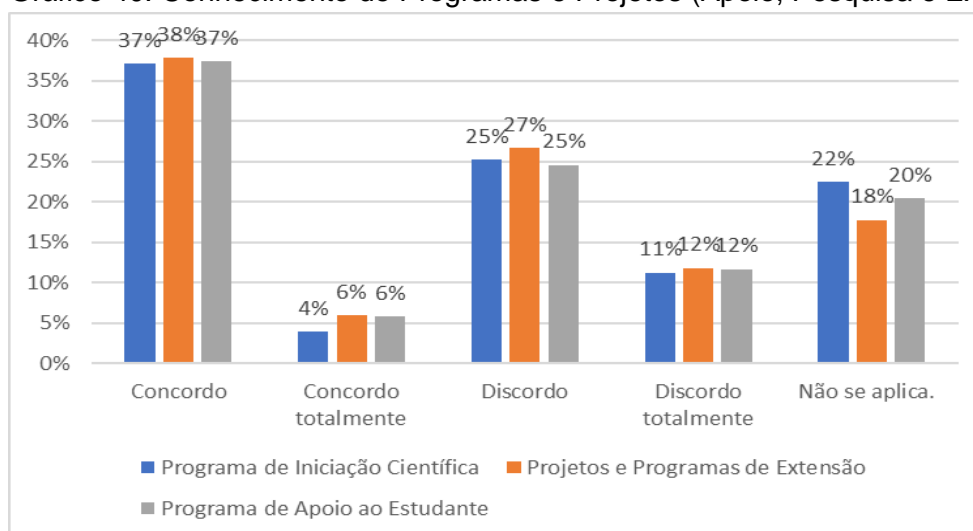
1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 67% dos estudantes avaliam positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 29% afirmam utilizar a biblioteca digital responderam positivamente e 54% possuem alguma dificuldade nessa utilização.

Os dados destacam a necessidade de maior divulgação do Programa de Apoio ao Estudante, do Programa de Iniciação Científica (IC) e dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão, apresentados no Gráfico 40 a seguir:

Gráfico 40: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente. Nesse questionamento ainda se observa um percentual significativo de estudantes que indicou a alternativa “Não se aplica”. Esse dado reforça a importância de se explicitar a contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do

futuro profissional.

Na Dimensão IV, Identifica-se que 38% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. No entanto, 52% deles indicam não participar. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico. É preciso identificar os motivos que estão dificultando a participação para subsidiar a implementação de novas ações.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 55% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova. O cotejamento desse dado com o da avaliação anterior indica que os estudantes estão com mais dificuldade de estabelecer uma rotina de estudos sistemática. No entanto, 69% respondentes afirmam que não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 72% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

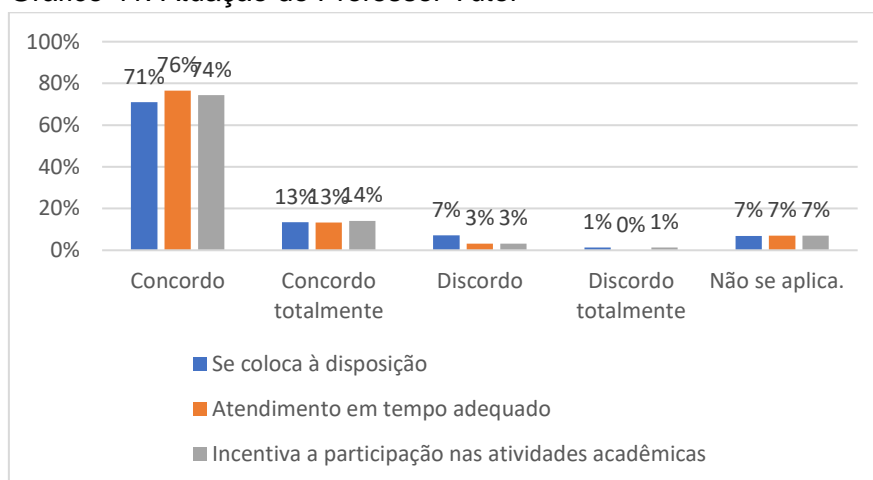
1.3.13 Pedagogia Licenciatura

No curso de Pedagogia, aa Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, foi avaliada da seguinte forma: 88% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 88% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 67% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 66%

dos respondentes e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 53%, conforme apresentado no Gráfico 41 a seguir:

Gráfico 41: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram que 67% dos respondentes avaliam positivamente a atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Os dados reafirmam a importância da continuidade do Programa de Orientação Acadêmica que proporciona semanalmente um encontro da tutoria com os estudantes. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

No entanto, cabe ressaltar que 28% dos respondentes indicam a alternativa “Não se aplica” para a disponibilidade da tutoria, 29% deles classificam também com essa opção no tempo destinado ao atendimento e 30% apontam essa mesma classificação no incentivo para a participação nas atividades acadêmicas. Constatase nas 3 e 4 dimensões essa mesma situação com percentuais entre de 20%, que exige a definição de ações para que se esclareça junto ao discente a importância do processo de autoavaliação realizado na PUC Goiás para as reorientações do processo educacional.

Os dados mostram que o material didático recebeu uma avaliação positiva por 62% dos estudantes, indicando coerência com o plano de ensino e a contribuição para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de

Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

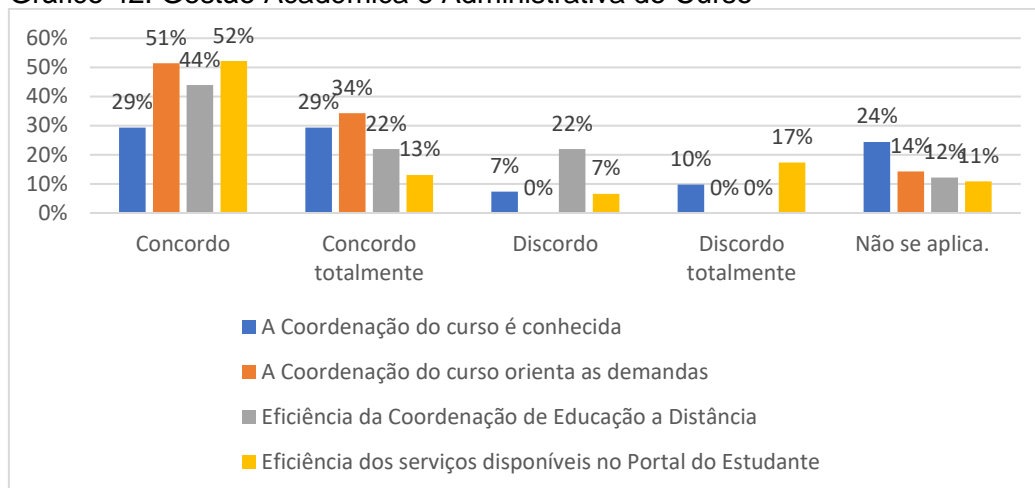
De um modo geral, os dados revelam que 56% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 56% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 16% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 16% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação. Reafirma-se nesse questionamento o a observação já realizada referente a alternativa “Não se aplica” com a indicação de 28% dos respondentes.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliar gestão acadêmica-administrativa e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o

atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 42: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 58% dos estudantes indicam conhecê-la e 85% indicam que essa coordenação se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas pelos estudantes. Embora um percentual menor de respondentes indique conhecer a Coordenação, um quantitativo maior de estudantes identifica que ações são desenvolvidas pela Coordenação para atender as demandas do curso. Novamente, é preciso atentar para a alternativa “Não se aplica” que aponta que 24% dos respondentes desconhecem a Coordenação. Reafirma-se, portanto, a orientação já realizada sobre esclarecimentos do processo de autoavaliação institucional.

Em relação aos serviços disponíveis no Portal do Estudante, 65% dos estudantes avaliam positivamente e 66% dos acadêmicos afirmam que o atendimento prestado pela Coordenação de EaD é eficiente.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 22% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 68% expressam que esse questionamento não se aplica na avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo

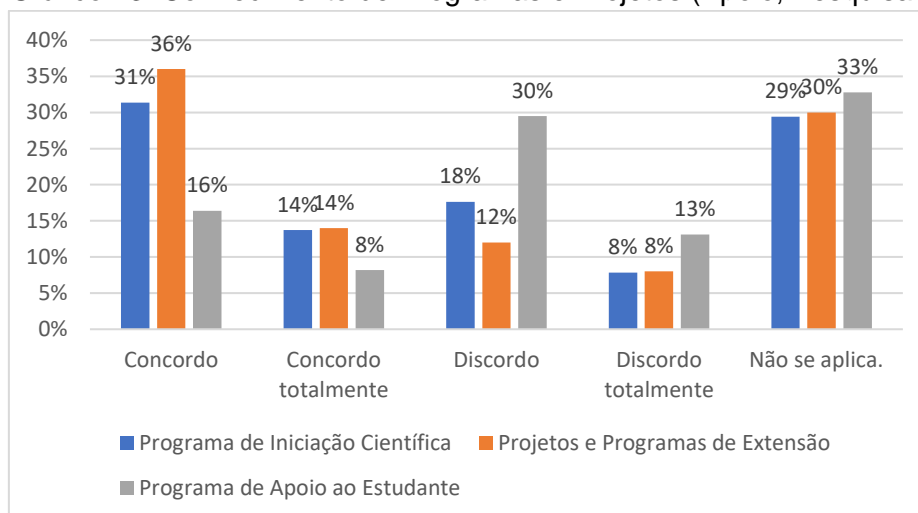
Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 62% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 55% responderam positivamente.

Os dados destacam que 45% dos respondentes conhecem o Programa de Iniciação Científica, 50% deles os Projetos e Programas de Extensão e 24% o Programa de Apoio ao discente. Observa-se desconhecimento dessas atividades acadêmicas por parte dos discentes e falta da compreensão sobre a contribuição dessas atividades na formação do profissional, visto que a alternativa “Não se aplica” foi indicada nos três questionamentos, conforme apresenta o Gráfico 43 a seguir:

Gráfico 43: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: questionário da autoavaliação - discente, 2022.

Embora na Aula Inaugural da Entrada 1 esses Programas e Projetos tenham sido divulgados e o período de inscrição esteja informado no Calendário Acadêmico, identifica-se a necessidade de reafirmar essas ações e propor novas

ações de divulgação junto ao corpo discente.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 58% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 72% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 79% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 83% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

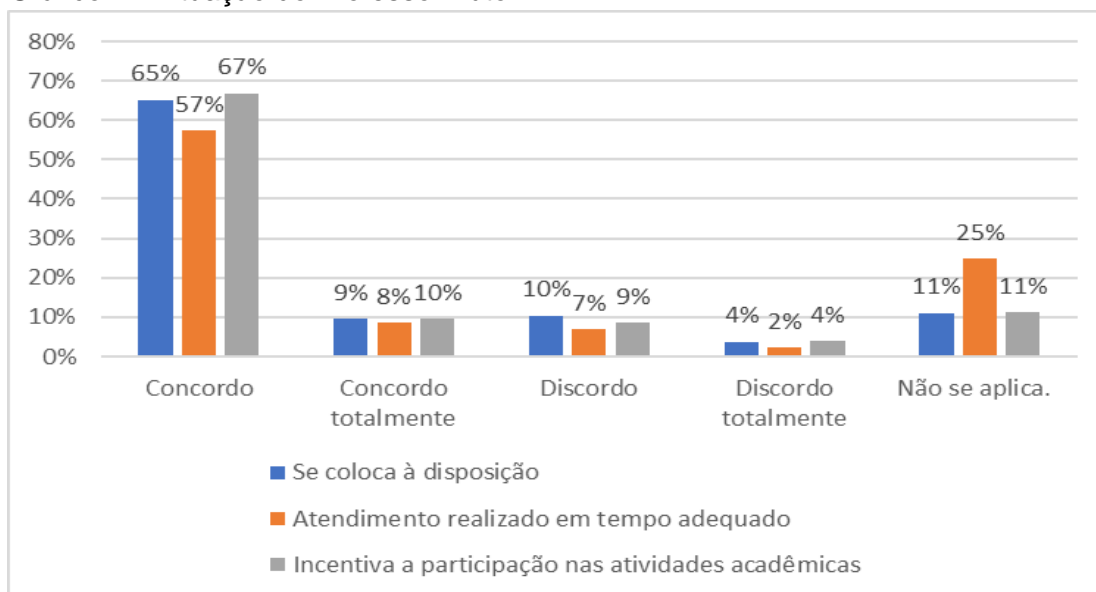
1.3.14 Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos

No que se refere a Dimensão I “Organização didático-pedagógica”, 75% estudantes avaliam positivamente o cumprimento do plano de ensino e do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa avaliação positiva também está presente na pergunta sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina com a indicação de 79% dos estudantes.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem está predominante nas opções “Concordo Totalmente” e “Concordo”. Em relação a disposição do professor tutor para atendimento do educando, 74% dos respondentes avaliam positivamente; ao tempo destinado a esse atendimento, 65% e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 77%, conforme apresentado no

Gráfico 44 a seguir:

Gráfico 44: Atuação do Professor Tutor



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Os dados mostram uma avaliação positiva da atuação do professor tutor, resultado do acompanhamento da coordenação do curso e da coordenação pedagógica, bem como, da formação continuada dos professores tutores realizada a cada semestre. Diante desses dados ainda, o Programa de Orientação Acadêmica continuará sendo implementado nos cursos de graduação a distância. Destaca-se que as atividades desenvolvidas nesse Programa são planejadas pelo(a) coordenador(a) de curso, professor(a) da disciplina e professor(a) tutor(a).

Os dados mostram avaliação positiva do material didático com 71% dos estudantes indicando que ele está coerente com o plano de ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O material possui suporte em diferentes mídias: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, ações são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar busca constante da melhoria da qualidade, por exemplo, tem sido proporcionada aos docentes dos cursos de graduação a distância que assumam a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando

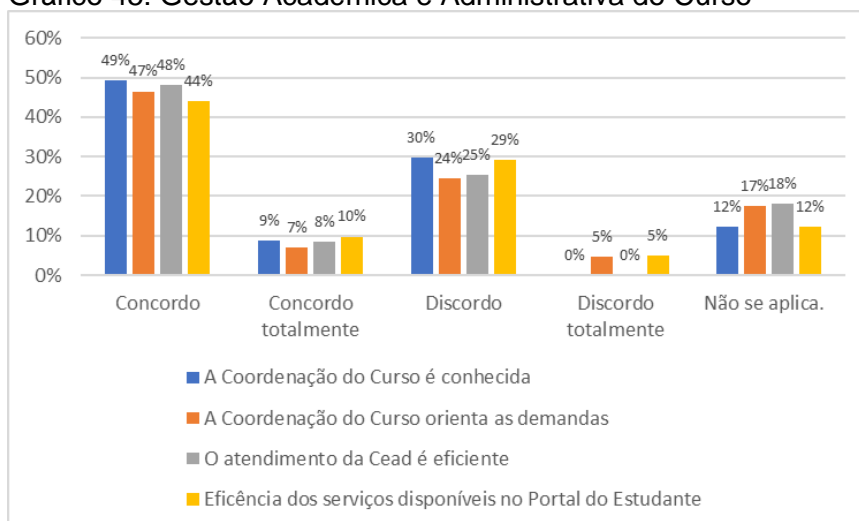
assim uma estrutura e uma metodologia própria para que no futuro a PUC Goiás possa produzir o material didático.

De um modo geral, os dados revelam que 67% dos estudantes não têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e 67% também indicam que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas são suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 22% dos estudantes informam sobre a dificuldade de acesso e 22% indicam que as orientações e esclarecimentos realizados não foram suficientes para a navegação.

Cabe informar que o estudante a ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Cabe ainda informar que na primeira semana de aula atenção maior é dada pelos professores tutores aos estudantes ingressantes no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Essas ações serão avaliadas e reorientadas.

A Dimensão II está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve quatro aspectos: o conhecimento da coordenação do curso, a disponibilidade da coordenação para o atendimento às demandas do curso, o atendimento da Coordenação de Educação a Distância, a eficiência dos serviços disponíveis no Portal do Estudante.

Gráfico 45: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

No questionamento sobre a Coordenação do Curso, 58% dos estudantes indicam conhecê-la. Observa-se um avanço de 8% na avaliação positiva nesse questionamento, resultado do evento “Encontro com a Coordenação” realizado a cada início de módulo. O Encontro tem por objetivo a apresentar o modelo de EaD adotado pela PUC Goiás com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Todavia, a classificação “Discordo” apresenta percentuais nos demais questionamentos que merecem atenção e proposição de ações para fortalecer pontos que integram a gestão acadêmico-administrativa do curso.

Na Dimensão III são avaliadas a infraestrutura Institucional e a infraestrutura do Curso. Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 26% dos estudantes avaliam positivamente essa infraestrutura e 67% expressam que esse questionamento não se aplica a avaliação da infraestrutura. A opção “Não se aplica” se destaca na avaliação dos estudantes, pois os cursos na área de gestão e negócios não desenvolvem atividades práticas. Acrescenta-se a essa particularidade a situação de distanciamento social vivenciada nos anos de 2020 e 2021, devido as determinações legais orientadas pelo Decreto Nº 1.601, que manteve a emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes.

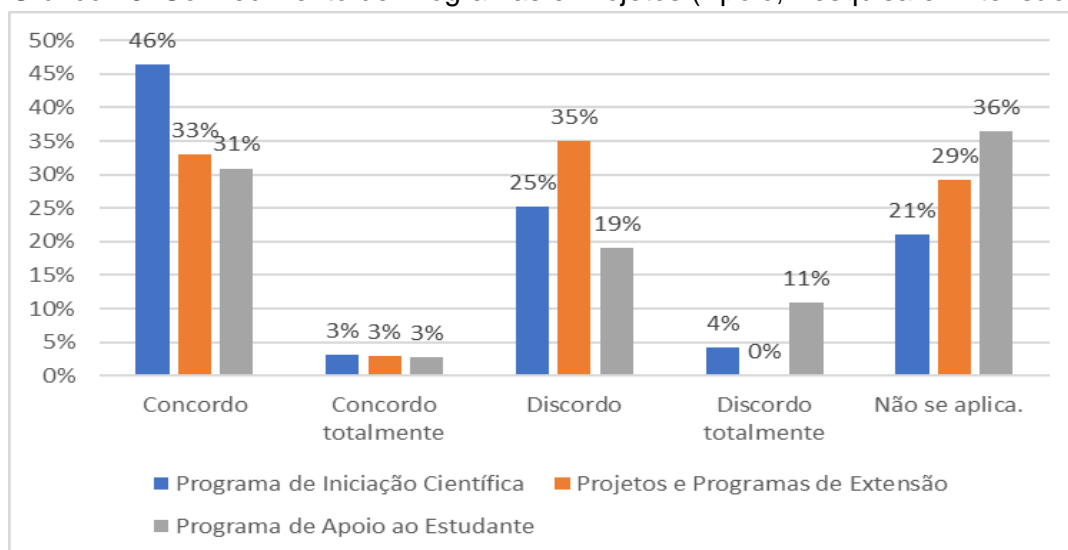
Acredita-se que nas próximas avaliações esse percentual será mais positivo, pois as atividades com presencialidade foram retomadas gradativamente no

primeiro semestre de 2022. Pode-se citar como exemplo a abertura do módulo com a aula inaugural, o encontro com o coordenador e as provas de cada disciplina.

Em cada disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, há um link para biblioteca virtual, 61% dos estudantes avaliaram positivamente o seu acervo no atendimento as necessidades do curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 59% responderam positivamente.

Os dados destacam que parte dos estudantes conhecem os Programas de Apoio ao discente, de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades de Extensão, conforme o Gráfico 46 a seguir:

Gráfico 46: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: CPA/Prograd - Questionário de autoavaliação do discente, 2022

Embora ações estejam sendo realizadas para maior divulgação desses projetos e programas identifica-se a necessidade de reafirmá-las junto ao corpo discente. Nesse questionamento ainda se observa um percentual significativo de estudantes que indicou a alternativa “Não se aplica”. Esse dado reforça a importância de se explicitar a contribuição dessas atividades acadêmicas na formação integral do futuro profissional.

Na Dimensão IV, de acordo com os dados, identifica-se que 68% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras

cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

O acesso ao conteúdo das disciplinas por 70% dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 73% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina. Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 100% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo.

Observa-se que em todos os questionamentos há, em algumas dimensões, um número significativo de respondentes que indicam a opção “Não se aplica”. Esse fato demonstra que há a necessidade de esclarecer aos estudantes a importância de se ter compromisso ao responder o questionário, os avaliação realizada irá reorientar do processo educacional.

1.3.15 Potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias relativas às avaliações dos cursos a distância

Potencialidades

- Acompanhamento dos ingressantes na Sala virtual de Ambientação;
- Aula Inaugural com palestras abrangendo diversas temáticas relativas à área de conhecimento do curso - a cada módulo.
- Está sendo ampliada da produção do Material didático

Fragilidades

- Baixa utilização da biblioteca digital;
- Pouca participação dos estudantes nos programas de IC e Extensão de Apoio ao Estudante;
- Necessidade de ter mais encontro com os Coordenadores;
- Mais foco no ingressante, a cada módulo
- Proa-EaD

Ações de melhorias resultantes de processos avaliativos anteriores

- Plano de ação do coordenador contemplando os dados da autoavaliação

- Incentivo aos estudantes nas diferentes disciplinas para a utilização do acervo da Biblioteca Digital
- Maior divulgação dos estudantes nos programas de IC e Extensão de Apoio ao Estudante.
- Criação de novas comunicações para as orientações de acesso e navegação aos ingressantes, principalmente, os de matrícula tardia.

2 FUNDAMENTOS LEGAIS REFERENTES À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1996) compreende a extensão universitária ligada à participação popular, no que tange a divulgação das conquistas/resultados obtidos no campo da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas no âmbito do ensino superior. O referido documento destaca ainda o registro de que a extensão é uma característica da instituição universitária sendo, portanto, atribuição da referida instituição “estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão” (BRASIL, 1996, p. 15).

Outro documento legal que destaca a importância da extensão universitária é o Sistema Nacional de Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei n. 10.861/2004, que destaca a responsabilidade social das Universidades “especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (Art. 3º, III). Dessa forma, a responsabilidade social na PUC Goiás é implementada por meio de atividades extensionistas junto à sociedade, com o intuito de fomentar a inclusão social e proteger o patrimônio humano, histórico, paisagístico, ambiental e cultural.

O Plano Nacional de Extensão Universitária (2012) compreende extensão universitária como fator da indissociabilidade do tripé da educação superior: ensino, pesquisa e extensão, realizada por meio do processo educativo, cultural e científico, com vistas à ação transformadora que a Universidade promove junto à sociedade. A interface efetiva-se por um processo pedagógico participativo, tornando-se instrumento de formação de profissionais cidadãos, que pautem suas ações na competência técnica, no compromisso ético e na formação humana integral, referendando, portanto, a LDB n. 9394/1996, que preconiza a interdisciplinaridade, contemplando o desenvolvimento intelectual, moral e ético. Essa perspectiva também está prevista na Constituição Federal de 1988, que em seu Artigo 207 – Capítulo III/Seção I, afirma que às universidades [...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Extensão Universitária constitui-se em uma abordagem integradora das diferentes áreas do conhecimento e, portanto, interdisciplinar, que articula os saberes

produzidos na vida acadêmica, com os saberes da vida cotidiana das populações para compreensão da realidade. Segundo o Artigo 5º da Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018 as Diretrizes da Extensão na Educação Superior são assim definidas:

- I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Nessa linha, a extensão universitária da PUC Goiás articula-se à proposta de humanização da educação, na qual o ser social é o centro do processo formativo. Ao trabalhar relações de reciprocidade com a comunidade em que está inserida, as ações de extensão colaboram com o desenvolvimento local e regional, assim como os estudantes e professores envolvidos na atividade são impactados positivamente por essa integração. Como campo que permite e interlocução entre a prática acadêmica e a vivência comunitária, a extensão na PUC Goiás assegura a educação para o humanismo solidário na medida em que promove espaços de experiência para a articulação da educação formal e não formal.

A partir desta perspectiva, verifica-se que as ações extensionistas extrapolam a simples “prestação de serviços” ou, então, a mera “transferência de conhecimentos” ou “difusão cultural”. Pelo contrário, nesse tocante, o trabalho de extensão transforma-se em processo de investigação e produção de conhecimento, voltado para a qualificação do ensino e da pesquisa e como exigência do próprio sentido, missão, razão e finalidade da Universidade. Como se pode observar, trata-se de uma concepção de extensão que não se distancia da que se encontra definida na Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências (BRASIL, 2018). Nesse sentido, o Art. 3º da Resolução acima

referida afirma o seguinte:

A extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa constituindo-se em processo interdisciplinar político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (idem, p. 1).

A extensão visa a contribuir com a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, atuando na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, direcionados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade local, regional e nacional.

Partindo deste cenário, no ano de 2022, a Magnífica Reitora instituiu mediante a Portaria n. 096/2022 – GR, a Comissão Interna de Implementação da Política de Curricularização da Extensão (CIPEX) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, composta por membros das Pró-Reitoras de Desenvolvimento Institucional (Prodin), de Extensão (Proex) e de Graduação (Prograd). No intuito de otimizar os trabalhos da Comissão, os seus foram divididos em três subcomissões: de Normatização, Pedagógica e de Tecnologia, sendo estabelecido um cronograma de atividades.

Esta comissão desencadeou uma série de reuniões junto às Escolas e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos respectivos cursos para revisão das propostas curriculares, a fim de atender ao previsto na referida Resolução.

2.1 A Curricularização da Extensão na PUC Goiás

Em sua Política de Extensão a, então, Universidade Católica de Goiás (2006, p. 19) a concebe como “processo acadêmico” que “[...] compreende dois aspectos fundamentais do projeto pedagógico da universidade: qualidade acadêmico-científica e compromisso social, relacionando os grandes temas sociopolíticos e culturais com os processos educativos”.

A partir desta perspectiva ampla, verifica-se que as ações extensionistas extrapolam a simples prestação de serviços ou, então, a mera transferência de conhecimentos ou difusão cultural. Pelo contrário, nesse tocante, a atividade de extensão transforma-se em processo de “[...] investigação e produção de

conhecimento, voltado para a qualificação do ensino e da pesquisa e como exigência do próprio sentido, razão e finalidade da Universidade” (idem, p. 19).

Considerando-se tal visão, bem como a perspectiva de extensão desta Instituição citada a pouco, salienta-se que os cursos de graduação da PUC Goiás doravante terão que incorporar em suas matrizes curriculares, conforme aponta o artigo 4º da Resolução CNE/CES n. 7, de 8 de dezembro de 2018, “[...] 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil”.

Tais ações extensionistas foram inseridas nos currículos de todos os cursos de graduação presenciais e a distância da PUC Goiás, definidas e explicitadas com clareza nas disciplinas de extensão, bem como nas respectivas ementas.

A implementação da curricularização da extensão no ensino superior tem como pressupostos a ampliação da formação humanística; a vinculação com a pesquisa; a construção de processos multi, inter e transdisciplinares; a ampliação dos espaços de reflexão crítica voltados à solução de situações-problema reais; interação dialógica entre estudante-professor-comunidade.

Além das devidas especificações todas as atividades extensionistas deverão ser registradas, acompanhadas, monitoradas e avaliadas pelos atores envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem, tais como docentes, discentes e a comunidade.

No que tange à modalidade de educação a distância, de acordo com o artigo 9º da Resolução já referida, “[...] as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado” (idem, p. 3).

Cabe, ainda, citar o glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa do Inep/MEC que define a extensão como o “processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre IES e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo” (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019, p. 50).

Tendo-se em vista tais considerações, salienta-se que os PPC de cada curso de graduação atendem a presente legislação referente as atividades extensionistas, ressaltando a importância dessas ações no processo formativo do estudante, devidamente articuladas com as políticas públicas, com os movimentos sociais, com os setores produtivos, com as Organizações Não Governamentais e com os entes públicos.

As disciplinas com natureza extensionistas estão definidas conforme áreas temáticas pertinentes as características de cada curso, tais como: comunicação, cultura, direitos humanos, empreendedorismo e inovação, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e o mundo do trabalho. Cabe ressaltar, que os aludidos colegiados são corresponsáveis pela implementação, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelo curso.

As matrizes curriculares foram reformuladas pelos NDE considerando as seguintes orientações já definidas pela Instituição: 1) a carga horária total do curso é soma de todos os componentes curriculares (disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares etc), 2) a carga horária dos cursos de graduação será mantida de forma idêntica a atual matriz curricular, 3) vincular as atividades de extensão às unidades curriculares já existentes, 4) as unidades curriculares de extensão são distintas das horas de estágio, de práticas e de atividades complementares (AC), 5) as unidades curriculares de extensão devem perfazer no mínimo de 10% da carga horária da matriz curricular, 6) os conteúdos destas unidades devem estar inter-relacionados com as atividades extensionistas e 7) os estudantes serão os executores das ações junto à comunidade externa.

3 EIXO 3: DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTOS AOS DISCENTES

3.1 Programa de Acessibilidade - Graduação

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás, direcionado aos cursos de graduação, está vinculado à Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd), com vistas a desenvolver práticas acadêmicas e administrativas que contribuam com a aprendizagem dos estudantes com deficiência ou com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). As ações são fundamentadas nos seguintes documentos: A Educação Especial e a Educação Superior (2000); Adaptações Curriculares em Ação: Estratégias para Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (2002); e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015). A aprovação da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (2015) representou um avanço, pois estabeleceu parâmetros, em todos os sentidos, para a condução desta questão. A Política de Acessibilidade da PUC Goiás ratifica o compromisso da Universidade com a inclusão das pessoas com deficiência a traçar e seguir uma trajetória profícua, íntegra, de qualidade e com a garantia de seus direitos.

O estudante com deficiência ou Necessidades Educacionais Especiais – NEE, recebe acompanhamento diferenciado desde a sua inscrição no processo seletivo, quando lhe é assegurado o suporte necessário para seu pleno desempenho na seleção, até a conclusão do curso de graduação. No momento da inscrição no processo seletivo o próprio candidato informa à Instituição sua necessidade específica, que pode ser, deficiência de natureza sensorial, física, mental e intelectual. Em atendimento ao solicitado, a Instituição providencia os recursos indicados, podendo dentre eles: disponibilização de salas individualizadas, carteiras adaptadas, provas ampliadas, intérprete da Língua Brasileira de Sinais, leitores e transcritores, tempo adicional para realização de provas, fiscais ou acompanhantes previamente treinados pela própria Universidade para o atendimento e sala com melhor condição de acesso físico.

Após a aprovação e conseqüente matrícula, a Escola, por meio do(a) Coordenador(a) do curso, é informada sobre as necessidades específicas do(a) estudante. Em seguida, a Coordenação do Programa de Acessibilidade comunica aos professores de apoio de cada escola, a lista de acadêmicos(as), para que esses tenham ciência e possam acompanhá-los de forma efetiva durante o semestre. O

próximo passo é a Coordenação do Programa de Acessibilidade reunir-se com os professores de apoio e os demais professores deste estudante objetivando capacitá-los diante das necessidades específicas com a qual o docente deverá lidar, promovendo assim, adaptações pedagógicas adequadas a cada situação.

Paralelamente, os responsáveis pelo Programa de Acessibilidade reúnem-se com os familiares dos acadêmicos e, quando necessário, com a equipe profissional que acompanha o aluno (psicopedagogo; psicólogo; psiquiatra; neurologista, entre outros) para compartilhar as responsabilidades, vez que a Universidade atuando isoladamente não alcançaria as metas e os fins esperados. Essa conduta, visa ação colaborativa entre a Universidade e os familiares, no que tange a reabilitação terapêutica envolvendo o controle de medicamentos, acompanhamento psicológico, psicopedagógico, psiquiátrico, entre outros.

No ambiente da sala de aula há a incumbência do professor em incluir esse estudante com o grupo no qual está inserido e a promoção das adaptações pedagógicas que envolvam as metodologias de ensino e o processo avaliativo.

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás acompanhou, no ano de 2022, 403 estudantes matriculados em 39 cursos, disponibilizando aos acadêmicos, provas adaptadas quanto à modalidade de avaliação, tempo adicional para realização das provas e das atividades acadêmicas, utilização de tecnologias assistivas para deficientes visuais e intérprete de Libras para os deficientes auditivos. Nesse sentido, foram realizadas orientações aos Coordenadores de Cursos, docentes, secretários e funcionários administrativos das Escolas, quanto às ações de promoção da inclusão.

Especificamente, com os docentes dos estudantes inseridos(as) no Programa de Acessibilidade, foram discutidas a redefinição de objetivos da disciplina e do processo avaliativo, a adaptação de provas e o uso de recursos metodológicos em função das especificidades inerentes às necessidades destes estudantes.

A atualização do número de estudantes inseridos no Programa é realizada nas primeiras semanas do semestre letivo de forma que os(as) professores sejam informados(as) sobre as necessidades educacionais especiais que deverão adotar em suas turmas, com o devido tempo hábil.

Com relação aos registros do processo de inclusão pedagógica cabe ressaltar que iniciaram em 2004, sendo que a sistematização se deu a partir de 2011. De 2011 a 2021 registrou-se crescimento no quantitativo de atendimentos. Em 2022,

foram realizados em torno de 800 acompanhamentos/atendimentos aos(as) estudantes com Necessidade Educacional Especial.

É observado na instituição que a demanda por acompanhamento de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (NEE) está se ampliando exponencialmente. Em 2014, o quantitativo de estudantes matriculados era da ordem de 26.000, sendo que 230 estudantes eram assistidos pela política de acessibilidade. Em 2022, o quantitativo de estudantes matriculados diminuiu para cerca de 13.000 e o quantitativo de estudantes atendidos pelas ações de acessibilidade aumentou para 403 estudantes. Por essa razão a Pontifícia Universidade Católica de Goiás necessita estruturar-se, cada vez mais, para atingir os resultados almejados, que visam promover o amplo acesso ao ensino, aprendizagem, formação pessoal e profissional, dos(as) acadêmicos(as).

No ano de 2022, foi realizada pesquisa junto aos docentes que acompanham acadêmicos do Programa de Acessibilidade, para identificar a percepção das ações, satisfação, sugestões e comentários. Para o corpo docente foi realizada pesquisa quali-quantitativa, utilizando um questionário com 4 questões fechadas e 1 aberta, aplicados eletronicamente por meio do Forms.

As questões versavam sobre o seguinte: qualidade das orientações fornecidas pelo programa de acessibilidade; adaptações realizadas para ensino-aprendizado e avaliação dos estudantes; e assiduidade e desempenho final dos discentes. A questão aberta era para críticas e sugestões dos professores.

Participaram 37 indivíduos de um total de 611 docentes com estudantes inseridos no programa. Das respostas obtidas, constatou-se que 20% dos professores realizaram as adaptações referentes ao processo de ensino-aprendizado e 35% adaptaram seu processo avaliativo. A assiduidade às aulas dos estudantes foi satisfatória na maioria das respostas. 90% dos estudantes apresentaram bom desempenho, sendo aprovados nas disciplinas dos professores respondentes.

Na pergunta aberta, as sugestões mais frequentes foram em relação à necessidade de redução do número de disciplinas cursadas semestralmente pelos acadêmicos, estímulo ao bom relacionamento entre os estudantes e seus colegas, a necessidade de maior aproximação com os professores de apoio das Escolas para sanar dúvidas durante o semestre, criação de um grupo inserindo todos os estudantes do programa de um mesmo curso. Das respostas obtidas na questão aberta, destaca-

se algumas falas dos professores que contribuem para melhor compreender as demandas apresentadas.

Os estudantes inseridos no programa de acessibilidade de minhas turmas têm frequentado as aulas e com muito boa participação, fazendo uma série de questionamentos acerca do conteúdo ministrado, apresentando também boa interação com os colegas. Disponibilizar um momento, para além do início e final do semestre, com os professores de apoio da Escola para facilitar o processo ensino-aprendizado dos acadêmicos do Programa de Acessibilidade. Não sei se seria possível criar uma equipe com todos os alunos, considerando que muitos optam pelo sigilo, mas poderia facilitar o contato com eles. Temos muitos alunos, 27 matriculados, 01 em fase de inclusão no programa (mas que já atendemos como incluído) e 03 com matrículas trancadas. Acredito que esse ambiente poderia facilitar o acompanhamento de todos.

O Programa de Acessibilidade realiza reuniões com familiares dos acadêmicos inseridos no programa, a fim de que se sentam acolhidos em relação às necessidades específicas de seus filhos e possam contribuir com as melhores práticas. Estas ações tiveram resultado positivo e incentivador para que no ano de 2023, continuemos a realizar pesquisas junto aos envolvidos no processo de acessibilidade. Uma fragilidade a ser enfrentada é quanto à adesão de professores e estudantes nos processos de autoavaliação, despertando para a necessidade de utilizar estratégias que sensibilizem tanto os(as) docentes quanto os(as) discentes para ampliação da participação dos mesmos nas diferentes atividades realizadas ao longo do semestre.

De modo geral, os resultados obtidos com o Programa de Acessibilidade da PUC Goiás são excelentes, tanto que a PUC Goiás é a primeira Instituição privada do estado de Goiás e a décima do País em número de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (<https://querobolsa.com.br/revista/maiores-representatividades-de-pessoas-com-deficiencia-nas-universidades-do-brasil/>)(PUCVC). É importante ressaltar que muitos estudantes com Necessidade Educacionais Especiais que receberam acompanhamento do Programa de Acessibilidade obtiveram êxito em sua formação acadêmica e profissional.

Potencialidades

- Integração do Programa de acessibilidade com os docentes, discentes, familiares e equipe externa do estudante (Psicólogos, Fonoaudiólogos, Psiquiatras, Neurologistas, entre outros);

- Fácil acesso à coordenação do Programa, favorecendo as interações e resolução das necessidades postas;
- A disponibilidade de professores de apoio ao Programa em todas as Escolas;
- Parceria com outros setores da Universidade, tais como: Direção das Escolas, Clínica Escola de Psicologia, Clínica Escola de Fonoaudiologia, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Apoio Discente, Clínica Escola Vida, departamento Financeiro e Secretaria Geral e das Escolas para tratar das diferentes demandas dos estudantes;
- Realização de oficinas e palestras nos cursos de graduação, de forma a assegurar e a promover um sistema educacional inclusivo, alcançando o máximo desenvolvimento possível de talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Fragilidades

- Resistência de alguns estudantes em participar do programa. Essa questão está sendo trabalhada por meio de ações que visam esclarecer os estudantes quanto a seus direitos.
- As edificações mais antigas não estão adaptadas no que tange a acessibilidade arquitetônica, uma vez que a época de sua construção não existia uma legislação pertinente.
- Necessidade de identificar professores que tenham perfil para serem os mediadores da acessibilidade com os estudantes no curso/Escola. Para tanto, serão organizados cursos específicos de capacitação sobre inclusão no Ensino Superior para os docentes.
- Baixa adesão da comunidade acadêmica nas pesquisas referentes à acessibilidade.

3.2 Política de Acompanhamento de Egressos

A Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos da Pontifícia Universidade de Goiás (PUC Goiás) foi aprovada em dezembro de 2019, em 2020 teve início sua execução, por mecanismos sistematizados de acompanhamento destes ex-estudantes dos cursos de Graduação de cada Escola da Universidade. Esse acompanhamento vem acontecendo por meio da aplicação, organização e

análise de resultados de um questionário estruturado a respeito da qualificação recebida na PUC Goiás, a continuidade na vida acadêmica, a inserção profissional, as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

A partir deste acompanhamento é passível a implantação e implementação de ações contínuas para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, a integração dos ex-alunos às atividades acadêmicas, como extensão, pós-graduação e a própria manutenção da memória e história da Universidade.

Desde a aplicação dos instrumentos citados (maio de 2021 a dezembro de 2022) acima foi possível produzir um conjunto de dados referente a percepção de 7480 de graduandos e recém-graduados quanto a qualidade da formação recebida, os programas de monitoria, estágio e a continuidade da vida acadêmica. Dos 7480 egressos pesquisados 4.657 (62,3%) escolheram a PUC Goiás em função da qualidade/reputação do ensino, 1.172 (15,7%) em função do diploma de pontifícia possuir renome internacional e 1.651 (22,1%) por outros motivos. Em relação aos desafios do mundo do trabalho, 3.316 (44,3%) disseram que se sentem preparados para enfrentarem esse ambiente, seguido de 2.949 (39,4%) que disseram se sentir totalmente preparados para enfrentarem esse ambiente, e 1.215 (16,2%) por outros motivos.

Quando questionados sobre o conceito do corpo docente, os formandos qualificaram 3.861 (51,6%) como ótimo, 3.120 (41,7%) bom, 447 (6,0%) regular e 52 (0,7%) ruim. Quanto a contribuição do estágio obrigatório e não-obrigatório na formação acadêmica e prática profissional, 5.831 (78,0%) dos participantes mencionaram que ambas as modalidades contribuíram totalmente e 1.649 (22%) responderam que os estágios contribuíram em parte com a prática profissional.

Em relação ao estágio não-obrigatório, com 1.649 respostas, 983 (59,6%) dos participantes mencionaram que contribuiu totalmente, 501 (30,4%) que contribuiu em boa parte, 120 (7,3%) que contribuiu razoavelmente e 45 (2,7%) responderam que os estágios não contribuíram com a prática profissional.

Outro dado pesquisado foi a contribuição da monitoria para a formação acadêmica, dos 1.649 formandos que participaram do Programa de Monitoria durante a graduação, 1.484 (90%) relataram que a monitoria foi um componente formativo muito importante.

Em relação ao segundo instrumento de acompanhamento de egressos,

este já aplicado aos graduados há mais de 2 anos, os dados referem a percepção de 353 profissionais de diferentes cursos de graduação, até o momento. Ao serem questionados se foram preparados adequadamente para enfrentarem o mundo do trabalho 223 (63,2%) profissionais concordam que sim, 276 (78,2%) dos participantes concordam que as disciplinas específicas (profissionalizantes) e o estágio contribuíram para o seu desempenho profissional e 168 (47,6%) participantes relataram obter uma remuneração desejável.

Quanto a satisfação pessoal 271 (76,8%) dos participantes encontram-se realizados com a sua profissão. Quando perguntados por que escolheram a PUC Goiás, os dados corroboram com os dados do questionário aplicado aos formandos, pois 211 (59,8%) dos egressos escolheram a PUC Goiás em função de sua qualidade/reputação e diploma com renome internacional (pontifício). Quanto ao desenvolvimento cidadão, intelectual, ético e profissional, 247 (70,0%), 315 (89,2%), 273 (77,3%), 300 (85,0%) participantes respectivamente concordam que receberam estas formações durante a sua graduação na PUC Goiás.

Afora a avaliação do processo formativo da Universidade pelos formandos e o acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos, dos 47 cursos de Graduação da PUC Goiás, 32 destes cursos responderam ao questionário sobre as atividades acadêmicas que envolvem os ex-estudantes, como promoção do encontro de egressos, anualmente, por cada curso; participação como palestrantes em eventos institucionais e científicos na Universidade, avaliadores externos em projetos de iniciação científica, homenageados, pesquisadores convidados, professores de pós-graduação.

Ressalta-se os cursos que mais envolveram seus egressos na rotina acadêmica a partir de 2019: Administração, Arquitetura, Licenciatura em Biologia, Biomedicina, Ciências Aeronáuticas, Design, Direito, Licenciatura em Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geografia, Jornalismo, Letras, Medicina, Nutrição, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Relações Internacionais, Serviço Social e Tecnólogo em Gastronomia.

Além de iniciativas como as citadas tela, os cursos de Engenharia Ambiental, Ciências da Computação, Fonoaudiologia, Jornalismo, Letras, Nutrição, Pedagogia e Química, promovem encontros anuais com seus egressos para a troca de experiências exitosas com os discentes.

O diálogo com egressos e os cursos, bem como a publicização das práticas empreendedoras são mantidos e divulgados por meio das redes sociais (*WhatsApp, Instagram, LinkedIn*) e-mail, jornais e sites da PUC Goiás.

Nota-se que ainda existem fragilidades e ações a serem executadas segundo a Política de Egressos, como um meio de comunicação mais efetivo (Portal de Egressos, Plataforma Eletrônica) com os egressos, uma vez que o diálogo com esse público deve ser contínuo, em especial ao que se refere a promoção e o reconhecimento dos nossos egressos, divulgação dos dados referentes aos questionários, divulgação dos eventos da Universidade que envolvam a participação dos mesmos, ferramentas para participação mais efetiva na autoavaliação institucional, publicização dos homenageados do prêmio Liderança Destaque, fidelização do egresso nos cursos específicos de extensão e pós-graduação.

Destaca-se que algumas destas ações já acontecem na Universidade, tal como a promoção de encontro de egressos e a promoção de premiações, como o prêmio Liderança Destaque, que em 2019 homenageou 45 egressos, 2020 homenageou 57 egressos (graduação e pós-graduação), 2021 homenageou 59 egressos (graduação e pós-graduação), em 2022 não houve a premiação, pois, a Resolução que a propôs passa por uma atualização em função das mudanças contemporâneas.

A Universidade reconhece que todo o processo descrito nesta Política é contínuo e poderá ser revisado, implantando novas ações e decisões, conforme as demandas do mercado e da sociedade, como adequação da missão institucional, metas e objetivos da IES; atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico; Opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição; percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética); interesse em educação continuada.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores poderão ser cruzados com as avaliações de cursos e deverão contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

Esses dados são também importantes indicadores dentre as várias formas de avaliação institucional. O processo avaliativo pressupõe dar voz àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Ouvir, o egresso e seus empregadores, ação que já é

historica na Universidade, é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da Instituição, a partir das reais exigências sociais e de mercado de trabalho. O acompanhamento destes constitui, portanto, como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão destes no mercado e na sociedade e, ainda, promover o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da PUC Goiás.

DIMENSÃO 3: POLÍTICAS PARA A PESQUISA

4 Avaliação das Ações com Base na Política e Diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e na Política de Pesquisa e Inovação

4.1 Autoavaliação Pós-Graduação *Lato Sensu*

No ano de 2022, foi realizada um estudo e diagnóstico interna, com abrangência das áreas comercial, administrativa, acadêmica e avaliativa e foi constatado a necessidade de:

- Aplicação e consolidação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*,
- Qualificação das metodologias de ensino dos cursos;
- Consolidação da modalidade de ensino à distância;
- Atualização da Minuta do Projeto Pedagógico de Cursos;
- Manutenção dos cursos de formação continuada e qualificação do corpo docente;
- Implantação e Atualização do Programa Estratégico Comercial;
- Ampliação do portfólio de cursos oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral;
- Implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da *Lato Sensu*.

a) Aplicação e consolidação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

O modelo de avaliação anterior, realizado a partir de visitas *in loco* e entrega de relatório qualitativos, com o objetivo de acompanhar a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, foi totalmente substituído pelo Programa de Qualidade, que consiste em uma metodologia baseada em avaliações quantitativas e qualitativas, por meio de formulários eletrônicos. Trata-se de um processo de avaliação próprio, realizado com a participação de todos os agentes envolvidos (discentes, docentes, coordenadores, funcionários administrativos da pós-graduação *Lato Sensu*), buscando avaliar a execução acadêmico-administrativa e a infraestrutura acadêmica dos cursos.

Metodologia

A avaliação dos cursos e das atividades da Pós-Graduação *Lato Sensu* foi realizada por meio de um formulário eletrônico de avaliação elaborado, seguindo os eixos e dimensões de avaliação estabelecidos pelo MEC, adaptados para o contexto da Pós-Graduação *Lato Sensu* e aplicados semestralmente nos cursos.

O instrumento avaliativo é composto por itens em formato de escala de *Likert* que variaram de 1 a 10, objetivando medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresentou, além da escala, que visa à análise quantitativa, a opção 'Não se Aplica'. Ao fim de cada bloco, havia um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Cabe dizer que o Programa Qualidade está consolidado e faz parte do calendário das atividades da Pós-graduação *Lato Sensu*, sendo aplicado semestralmente e já estabelecido na cultura organizacional.

b) Qualificação das metodologias de ensino dos cursos

No que diz respeito à qualificação das metodologias de ensino, foram implementadas metodologias ativas e participativas, desenvolvendo componentes personalizados, como as trilhas de aprendizagem e a supervisão docente das atividades nos cursos EaD assíncrono. A metodologia adotada está focada na articulação entre teoria e prática com vistas à exposição da experiência profissional. Assim, as aulas são planejadas considerando a exposição e a fixação das premissas teóricas necessárias ao avanço da discussão da prática profissional, são apresentados problemas práticos e estudos de casos para a consolidação de habilidades e competências por parte dos alunos.

c) Consolidação da modalidade de ensino à distância

A inclusão da modalidade de ensino à distância se insere em um cenário de dinamismo e mudanças no contexto da educação superior no Brasil, proporcionando maior acessibilidade e flexibilidade de horário e autonomia. Os cursos podem ocorrer por meio de plataformas de interação on-line, possibilitando a interação em tempo real entre professor-aluno e a disponibilização de material de apoio e de atividades dirigidas. Os conteúdos são apresentados em vários formatos, como vídeo aulas, desafios de aprendizagem, textos, estudos de casos, trilhas de aprendizagem

sob supervisão docente. Os cursos podem ser 100% EaD ou híbridos, com aulas presenciais voltadas à experiência prática e aulas por meio da Plataforma Microsoft Teams.

d) Atualização da Minuta do Projeto Pedagógico de Cursos:

A Minuta do Projeto Pedagógico de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* está em constante revisão e atualização. Cabe destacar que o modelo de projeto pedagógico está voltado à oportunizar o contato com o campo profissional por meio de componentes curriculares sem pré-requisitos entre si que permitem a exposição de técnicas, estudos de casos e situações práticas. A minuta foi desenhada com uma Matriz Curricular que suprime a necessidade de pré-requisitos entre os componentes curriculares (disciplinas), ou seja, proporciona o acesso de estudantes a qualquer momento do curso. Aliado a isso, o formato modular permite a inclusão de estudantes por demanda espontânea, ou seja, na condição de aperfeiçoamento, de modo que possam transitar livremente pelos componentes curriculares buscando sua qualificação profissional integralizando ou não a carga horária total do curso.

e) Manutenção dos cursos de formação continuada e qualificação do corpo docente

Com as mudanças na Minuta do Projeto Pedagógico de Cursos, com a implantação das Metodologias Ativas voltadas à experiência e qualificação técnico-profissional e com a consolidação e ampliação dos cursos EAD, foi necessária uma maior integração dos docentes e coordenadores de cursos aos processos de atualização, qualificação e avaliação da Pós-graduação *Lato Sensu*. Com isso são executados cursos de formação continuada voltados à qualificação docente para o trabalho com a modalidade de ensino à distância, ao planejamento dos cursos, à construção dos planos de ensino, bem como ao treinamento para o uso das Plataformas de Ensino-aprendizagem (ambientes virtuais de aprendizagem). São realizados atendimentos individuais aos coordenadores, docentes e discentes, bem como cursos e reuniões temáticas.

f) Implantação e Atualização do Programa Estratégico Comercial:

Desde 2021 a Pós-graduação *Lato Sensu* vem intensificando o planejamento e as comerciais. Foi contratada uma Agência de Publicidade para a concepção da Campanha Comercial e da criação de peças digitais para divulgação e

comercialização dos cursos. Em 2022 foram ampliados os canais de comunicação entre a Pós-graduação *Lato Sensu* e a sociedade, como as páginas no Youtube, Instragram, LinkedIn, e ações de marketing junto às plataformas parceiras e nos canais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Para 2023, está em fase final de planejamento o novo site da Pós-graduação *Lato Sensu* bem como a implantação do sistema comercial e financeiro Microsoft Dynamics 365 (CRM), profissionalizando os processos de comunicação, registro e divulgação de cursos e informações junto à sociedade em geral.

Está sendo trabalhado uma nova identidade visual, uma logo marca e uma campanha publicitária que caracterize uma nova proposta para o ano de 2023. Também estão sendo realizadas ações diretas ao público como Lives no Youtube, inserções no Instagram, Facebook e no site da PUC Goiás. Está consolidada a parceria com a PUC TV para a divulgação dos cursos e a realização de entrevistas e peças publicitárias.

g) Ampliação do portfólio de cursos oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral:

A ampliação do portfólio dos cursos ocorre por meio de um processo contínuo de planejamento, avaliação e qualificação dos projetos pedagógicos em parceria com a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa/PROPE. Portanto, estamos constantemente trabalhando na ampliação dos cursos ofertados na modalidade de especialização e de aperfeiçoamento, bem como os projetos são concebidos de modo que atendam as demandas profissionais e fomentem a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Essa ação proporcionou a implementação de cursos personalizados, em vários formatos de ensino e que contemplam demandas específicas das instituições e entidades profissionais públicas e privadas.

Sujeitos participantes

Esse processo contínuo de melhoria e aperfeiçoamento da Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* tem exigido cada vez mais o envolvimento e o engajamento de toda a comunidade acadêmica. Assim, permanentemente têm-se buscado estratégias e metodologias de escuta e participação de todos os agentes envolvidos nos processos: Coordenação da Pós-graduação *Lato Sensu*, Assessoria da Pós-graduação *Lato Sensu*, Secretária da Pós-graduação *Lato Sensu*, equipe

técnica administrativa, coordenadores de cursos, docentes e discentes.

Potencialidades

É importante salientar que a Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* consolidou uma cultura organizacional de contínuo planejamento, avaliação e qualificação dos cursos e dos processos acadêmicos administrativos. As mudanças na estrutura pedagógica dos cursos com a implantação do formato modular e das mudanças metodológicas, voltadas ao dinamismo e protagonismo dos estudantes, bem como a articulação teórico-prática e a inserção profissional, foi um dos elementos mais relevantes no processo de planejamento, avaliação e qualificação. Cabe destacar o seguinte:

Consolidação e constante planejamento, avaliação e qualificação:

- Programa Qualidade de avaliação de cursos e infraestrutura;
- Cursos em formato EAD nos formatos síncrono e assíncrono;
- Cursos modulares de especialização e aperfeiçoamento;
- Plataforma digital de ensino.
- Minuta de Projeto de Curso;
- Cursos de formação continuada e qualificação docente;
- Comunicação e campanhas publicitárias da Pós-graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás;
- Ampliação do portfólio de cursos e dos Contratos de Parcerias.

Criação:

- Regulamento da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Nova Identidade visual da *Lato Sensu* da PUC Goiás;
- Site da Pós-graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás.

Fragilidades

Em relação aos aspectos acadêmicos

- Necessidade de implantação do registro acadêmico digital (pautas e notas) por meio da plataforma online;
- Necessidade de implantação de um Sistema Acadêmico digital para a tramitação de projetos e documentos da Pós-graduação *Lato Sensu*.

Em relação aos aspectos Comerciais

- Necessidade de ampliação e aperfeiçoamento da divulgação de cursos em redes e plataformas externas;
- Redução das mensalidades para valores mais competitivos;
- Necessidade de contratação de equipe qualificada para a venda de cursos.

Em relação à Infraestrutura

- Necessidade de ampliação da equipe de trabalho da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Falta criar um sistema de Gestão Acadêmico própria;
- Necessidade de criação do Sistema de Registro de Controles Financeiros Digital para a Pós-graduação *Lato Sensu*.

Propostas de melhorias

- Incentivo e participação de 100% de docentes e estudantes nos processos de autoavaliação (Programa Qualidade) por meio de ações desenvolvidas pela equipe da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Desenvolvimento de estratégias comerciais para a ampliação e maior alcance e divulgação dos cursos;
- Maior flexibilização dos currículos em consonância às demandas do mercado de trabalho e dos campos de atuação profissional;
- Aperfeiçoamento das metodologias e experiências inovadoras no processo de formação de desenvolvimento profissional nos cursos da *Lato Sensu*;
- Implantação do sistema de registro acadêmico digital;
- Criação do sistema de registro de controles financeiros digital;
- Ampliação da equipe de trabalho na *Lato Sensu*;
- Aperfeiçoamento das estratégias de divulgação e de acesso aos cursos;
- Construção de estratégias de acompanhamento docente e discente.

4.2 Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Metodologia

A Prope participa, periodicamente, das ações de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, propondo e mediando a articulação entre

as exigências da DAV/Capes com as normativas institucionais (Regimento Geral da PUC Goiás e Política e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*) utilizando como meio de coleta de dados instrumentos metodológicos quanti/qualitativos e por meio de ações sistemáticas e constantes. Todas as ações são embasadas nos documentos oficiais da CAPES e orientações das Áreas de Avaliação.

As ações são norteadas por meio de avaliação sistemática de todos os docentes (permanentes e colaboradores) que totalizam 131 professores e 376 estudantes de todos os PPGSS e 27 estágios pós-doutorais, incluindo os funcionários administrativos que desempenham ações de suporte aos programas no total de 12 funcionários e da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PROPE com 1 professor e 2 funcionários.

Dinâmica de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Dinâmica de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PGSS) ocorre por meio de reflexões colegiadas, buscando consolidar uma cultura de gestão sustentada pelo planejamento participativo em diferentes níveis com a atuação de gestores, docentes, discentes e funcionários administrativos avaliando todas as possibilidades e ações desenvolvidas, buscando os pontos positivos, as fragilidades e as proposições para melhorias. Os instrumentos de coleta de dados atendem as especificidades dos programas e são elaborados conforme as orientações emanadas das áreas de avaliação.

Impulsionados pelas exigências emanadas da Avaliação da CAPES, todos os 11 PPGSS da PUC Goiás apresentaram no relatório final da quadrienal suas políticas internas de autoavaliação, implementadas de forma sistematizadas a partir 2018. Participam do processo estudantes, docentes, funcionários administrativos e integrantes da PROPE.

Nesse contexto, a dinâmica da autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) proporciona não apenas qualidade da produção do conhecimento, que se efetiva nos espaços dos projetos, grupos e redes de pesquisas, nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a pesquisa e a extensão, como também refletem positivamente na formação de pessoal qualificado para atender as demandas da sociedade. Dessa forma, assume o principal objetivo da autoavaliação que é o de formação e da aprendizagem.

O documento norteador do processo para a PGSS apresenta a sistematização da autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação proposto pelo grupo de trabalho (GT) da Capes em 2019, além dos Documentos de Área de Avaliação e das Fichas de Avaliação dos PPGSS da DAV/Capes.

Os resultados obtidos com o processo de avaliação permitem o conhecimento e discussão da realidade e a implementação de ações que visem melhorar as atividades desenvolvidas. O processo avaliativo é concebido e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo coparticipação e corresponsabilidade de todos no processo.

Os conceitos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Capes variam de 3 a 5 para mestrados e os doutorados estão com conceitos 4, (*Quadro 10* e *Quadro 11*).

4.2.1 Conceito CAPES dos PPGSS da PUC Goiás obtidos nas Últimas Avaliações Quadrienais (2013-2016 e 2017-2020)

Quadro 10: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrados

Cursos de mestrado ofertados pela IES	Área de Avaliação	2013-2016	2017-2020
PPG em Educação	Educação	5	4
PPG em Psicologia	Psicologia	4	4
PPG em Ciências da Religião	Filosofia e Teologia	5	4
PPG em Engenharia de Produção e Sistemas	Engenharias III	3	3
PPG em Ciências Ambientais e Saúde	Interdisciplinar	4	5
PPG em Desenvolvimento e Planejamento Territorial	Planejamento urbano e Territorial	3	4
PPG em Genética	Ciências Biológicas I	3	4
PPG em Atenção à Saúde	Enfermagem	3	3
PPG em Letras	Letras	3	4
PPG em História	História	3	4
PPG em Serviço Social	Serviço Social	3	3

Quadro 11: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Doutorados

Cursos de doutorados ofertados pela IES	Área de Avaliação	2013-2016	2017-2020
PPG em Educação	Educação	5	4
PPG em Psicologia	Psicologia	4	4
PPG em Ciências da Religião	Filosofia e Teologia	5	4

Fonte: Capes, 2022. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?ar eaAvaliacao=0&cdRegiao=5&sgUf=GO&ies=339224> . Acesso em dezembro de 2022.

4.2.2 Ações Desenvolvidas pela CPGSS/Prope junto aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2022

- Acompanhamento das ações de autoavaliação dos PPGSS para inserção no Relatório CAPES – Plataforma Sucupira;
- Discussão sobre autoavaliação com o colegiado de Coordenadores E Colegiados de docentes nos PPGSS;
- Acompanhamento, orientações às comissões de autoavaliação dos PPGSS;
- Discussões e orientações sobre elaborações do Planejamento Estratégico dos PPGSS;
- Ações junto aos colegiados e secretarias dos PPGSS visando aprimorar o planejamento e atuação;
- Acompanhamento e supervisão das ações de preenchimento do Relatório da Capes na Plataforma Sucupira;
- Acompanhamento e supervisão na elaboração das propostas de cursos novos (APCNs) e sua inserção na Plataforma Sucupira;
- Desenvolvimento de ações para atualização e padronização dos procedimentos internos relativos a operacionalização das demandas dos programas;
- Orientações e suporte junto aos PPGSS visando a prospecção, fortalecimento e oficialização de parcerias interinstitucionais;
- Suporte para elaboração do Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e dos PPGSS;
- Atualização de procedimentos operacionais e documentos normativos institucionais;
- Gestão compartilhada do processo de seleção para Hospedagem Estudantil, juntamente com a CAE/PROEX, para estudantes dos PPGSS.

Fragilidades

- Oferta de serviços visando ampliar o impacto social institucional e financiamento das pesquisas realizadas pelos PPGSS.
- Divulgação dos PPGSS e Ações de Prospecção de estudantes visando aumentar o número de estudantes nos programas.

- Fragilidades no suporte, admissão e acolhimento de estudantes provenientes de outros países.
- Pouca articulação com egressos nas ações acadêmicas dos PPGSS.
- Pouca articulação entre doutores que atuam exclusivamente na Graduação com os PPGSS.
- Falta de Articulação com o Setor Privado que possibilite a oferta de serviços, convênios e financiamento de pesquisas e estudos.
- Implementação de procedimentos operacionais por meio de processos digitais (Contrato de Prestação de Serviços Educacionais no formato digital; PUC Diário e Emissão de Diplomas).
- Certificação oficial da Realização de Bancas de Defesas mediadas por tecnologia via videoconferência, permitindo a participação de membros de outros estados e países.
- Aperfeiçoamento e Fortalecimento das políticas de autoavaliação dos PPGSS.
- Aperfeiçoamento e implementação do Planejamento Estratégico propiciando, com maior facilidade, que os PPGSS atinjam as métricas apontadas pelas áreas de avaliação e desenvolvam ações para atender aos critérios de avaliação propostos pela DAV/Capes.
- Possibilidade de ampliação de parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais facilitadas pela troca de experiências e participação de pesquisadores em eventos e reuniões de grupos de pesquisa mediadas por tecnologias da informação.

Ações Realizadas Resultado Dos Processos Avaliativos Anteriores

- Articular junto à DTI o desenvolvimento de estratégias para permitir a eficiência e a consolidação de procedimentos por meio digital (Contrato de Prestação de Serviços Educacionais no formato digital; PUC Diário e Emissão de Diplomas).
- Incentivar, por meio de Seminário e Mentorias, a articulação entre as Comissões de Autoavaliação dos PPGSS e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aplicação das políticas e processos de autoavaliação, compartilhando as potencialidades, fragilidades, propostas de melhorias, estratégias e sugestões, refletindo em ações de melhoria.

- Realização de eventos em parceria com o setor produtivo público e privado visando divulgar e socializar as pesquisas desenvolvidas.
- Incentivar a formação de redes de pesquisa com a participação de pesquisadores internacionais.
- Incentivar a participação de pesquisadores de outros países nos eventos promovidos pelos PPGSS, incentivando o processo de intercâmbio, formação de redes e favorecimento do processo de internacionalização dos programas.
- Aperfeiçoar as estratégias para efetivo acompanhamento de egressos.
- Utilizar as atividades das comissões internas de autoavaliação para sedimentar a cultura de autoavaliação da PGSS, incentivando a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.
- Promover o treinamento e elaborar tutoriais para auxiliar docentes na utilização das plataformas digitais e tecnologias.
- Desenvolver estratégias por meio de oficinas e programa de mentoria visando aumentar a articulação entre Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* fortalecendo, por meio dos grupos de Pesquisa e programas de Iniciação científica, a pesquisa na instituição.

4.3 Políticas para a Pesquisa, Tecnologia e Inovação

4.3.1 Autoavaliação - Pesquisa

Apresentação da dinâmica de acompanhamento e avaliação das seguintes atividades:

- a) Grupos de pesquisa
- b) Projetos de pesquisa
- c) Iniciação científica

a) Avaliação dos Grupos de pesquisa

Após a criação e cadastro de um grupo de pesquisa por um pesquisador doutor (líder), este grupo é avaliado quanto à sua composição e linhas de pesquisa pelo Diretor da Escola, com a participação do colegiado. Após esse procedimento, a Coordenação de Pesquisa da Prope realiza a homologação do grupo e solicita ao líder cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

O Grupo de Pesquisa é avaliado após dois anos de sua criação quanto à relevância da produção científica e/ou tecnológica dos seus membros de acordo com indicadores previamente estabelecidos. Esta avaliação tem caráter de acompanhamento. Quatro anos após a criação, o Grupo de Pesquisa, é reavaliado com vistas à manutenção ou extinção.

b) Avaliação de Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa são cadastrados por pesquisadores, validados pelo líder do grupo e depois submetidos à apreciação de um membro do Comitê Assessor de Pesquisa (COAP) da área de conhecimento.

Após a finalização da pesquisa, o projeto é avaliado como parte integrante do grupo de pesquisa considerando a produção publicada e registrada no currículo Lattes dos integrantes da equipe.

c) Avaliação de Planos de trabalho e relatórios parciais e finais de Iniciação Científica

Os planos de iniciação científica têm vigência de um ano e são avaliados em três momentos: i) plano de trabalho; ii) relatório parcial e iii) relatório final e resumo. A avaliação do plano de trabalho tem por finalidade a inserção do estudante no programa de iniciação científica. Para participação neste programa a aprovação do plano de trabalho é condição *sine qua non* e recebe até 2,0 pontos. Além deste critério, são considerados o currículo do estudante (1,0 ponto) e do orientador (5,0 pontos) e o desempenho acadêmico (2,0 pontos).

A avaliação do relatório parcial tem como objetivo o acompanhamento dos trabalhos de iniciação científica. Neste momento, podem ser recomendadas alterações no trabalho, cancelamento ou outras orientações. A avaliação do relatório final visa verificar o cumprimento das atividades propostas para a iniciação científica.

As avaliações são realizadas por professores de cada uma das áreas do conhecimento que compõem o COAP. Estudantes de iniciação científica de modalidades vinculadas ao CNPq também são avaliados por professores de outras instituições - avaliadores externos.

Em 2021 foi elaborado um edital específico para a modalidade PIBITI para que os estudantes com planos de trabalho que abordassem aspectos tecnológicos ou de inovação pudessem inscrever especificamente nessa modalidade. Essa especificidade é um dos critérios avaliados no edital de solicitação de bolsas do CNPq

para a PUC Goiás que tem periodicidade bianual. Em 2022, foram realizadas alterações no Edital do PIBITI, visando melhorar os indicadores vinculados a tecnologia e inovação da PUC Goiás. Essas alterações foram elaboradas por um grupo de trabalho formado por membros do COAP.

Ações Realizadas Resultado Dos Processos Avaliativos Anteriores

As ações da CP/PROPE que passaram por processo avaliativo foram:

- a) Cadastro de grupos de pesquisa
- b) Acompanhamento de grupos de pesquisa
- c) Cadastro de projetos de pesquisa
- d) Planos de trabalho de iniciação científica
- e) Relatório parcial de iniciação científica
- f) Relatório final de iniciação científica

Metodologia

- a) Cadastro de grupos de pesquisa

A avaliação do cadastro dos grupos de pesquisa é feita de forma qualitativa e segue os critérios da Resolução n. 003/2017 – CEPE. Dessa forma as propostas devem apresentar:

- Um líder com vínculo com a PUC Goiás e com título de doutor.
- Composição de dois ou mais docentes da PUC Goiás.
- Nome e objetivos do grupo.
- Descrição da(s) linha(s) de pesquisa
- Descrição das possíveis interações nacionais e internacionais com outras instituições ou com outros grupos de pesquisa.
- Projeção do número de estudantes de graduação e pós-graduação que estarão envolvidos.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem como instrumento formulário próprio disponível no SIGEP da PUC Goiás. Participam como avaliadores os membros do Colegiado da Escola a qual o grupo de pesquisa encontra-se vinculado e a Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. São avaliados os membros do grupo de pesquisa proposto.

- b) Acompanhamento de grupos de pesquisa

A avaliação referente ao acompanhamento dos grupos de pesquisa é

realizada por meio da verificação das produções bibliográficas e técnicas e orientações (iniciação científica, trabalho de conclusão de curso de graduação e especialização e mestrado e doutorado). Os indicadores avaliados seguem as normas das áreas do CNPq as quais o grupo está vinculado ou área de avaliação da CAPES para o caso de grupos de pesquisa dos quais fazem parte professores da pós-graduação *Stricto Sensu*.

A avaliação é realizada pela Coordenação de Pesquisa/PROPE da PUC Goiás que verifica todos os currículos dos membros do grupo de pesquisa (pesquisadores internos, externos, estudantes e técnicos).

c) Cadastro de projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa são avaliados, após o seu cadastro, por um membro do comitê de pesquisa que utiliza formulário próprio para essa avaliação. Caso seja necessário algum ajuste o coordenador do projeto realiza as modificações pertinentes e submete a nova apreciação. Após esse procedimento, o projeto de pesquisa estará apto para iniciar. Não há avaliação final específica do projeto pois, essa avaliação compõem os indicadores dos grupos de pesquisa.

d) Planos de trabalho de iniciação científica

Os planos de trabalho de iniciação científica são avaliados de forma quantitativa por meio de formulário próprio disponível no SIGEP e acessado por um membro do COAP ou por um pesquisador externo à PUC Goiás, este último em caso de bolsas PIBIC ou PIBITI vinculadas ao CNPq.

Os planos de trabalho podem também receber sugestões para aprimoramento que são encaminhadas também por meio do sistema que deverá ser acessado por estudantes e orientadores.

e) Relatório parcial de iniciação científica

O relatório parcial de iniciação científica é avaliado de forma qualitativa pela Coordenação de Pesquisa com finalidade de acompanhamento dos planos de trabalho. Caso os relatórios não sejam postados no SIGEP ou haja alguma inconsistência com o plano proposto, estudantes e orientadores são contactados para a resolução dos problemas ou cancelamento da iniciação científica.

f) Relatório final da iniciação científica

Assim como o plano de trabalho, o relatório final é postado no SIGEP para avaliação da iniciação científica. Esse procedimento é realizado pelo mesmo avaliador que analisou o plano de trabalho e é fundamentado em um relatório que atribui notas para cada um dos itens do documento. Todo o processo é feito no SIGEP.

Ao final da vigência da iniciação científica, o estudante também posta um relatório, com conteúdo semelhante ao relatório final, mas em formato de resumo expandido no site do congresso de ciência, tecnologia e inovação. Todos esses trabalhos são apreciados pelo mesmo avaliador do relatório parcial, são apresentados durante o congresso e após publicados no Anais. A avaliação é quantitativa seguindo formulário disponibilizado no site do congresso.

Potencialidades

A avaliação contínua dos Grupos de Pesquisa e Iniciação científica permite o acompanhamento das atividades de pesquisa e a correção de possíveis inadequações antes do término da vigência dessas atividades. Além disso, o Sistema de Gestão de Pesquisa (SIGEP) da PUC Goiás permite que todas as atividades sejam realizadas e acompanhadas online.

Fragilidades

- Ainda persiste o problema da evasão dos estudantes de iniciação científica, embora essa taxa tenha melhorado em relação à 2021. Em 2021 a taxa de abandono foi de 11,3% e em 2022 de 17,8%.
- Dificuldade de pesquisadores e estudantes de realizarem a divulgação da pesquisa, tanto para o meio científico (publicação de artigos, livros, capítulos e livros e apresentação de trabalhos).
- Dificuldades de captação de recursos para a pesquisa científica.

Ações de Melhoria Propostas para Minimizar ou Resolver as Fragilidades Apontadas

- Acompanhamento dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de iniciação científica durante o seu andamento.

- Aproximação da iniciação científica das Escolas da PUC Goiás com a realização dos Workshop de forma presencial e participação dos diretores e coordenadores em reuniões sobre a iniciação científica.
- Realização de programa de mentoria para professores doutores da PUC Goiás em parceria com a Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu.
- Busca ativa dos editais de fomento e divulgação para pesquisadores de forma geral e por área de conhecimento.
- Assistência e acompanhamento dos pesquisadores pela PROPE durante a elaboração de proposta para a solicitação de fomento por meio de Editais.
- Criação e manutenção de redes sociais para a divulgação de pesquisas da PUC Goiás.
- Aproximação com a PUC TV e Dicom para divulgação científica.
- Reformulação do site da PROPE para melhor divulgação dos procedimentos e ações científicas e de inovação.

4.4 Autoavaliação - Agência de Inovação

Dinâmica da Autoavaliação

A autoavaliação realizada na Agência de Inovação e em suas unidades administrativas (Incubadora de Empresas e Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT) é baseada em dados oriundos de análises de documentos e registros e na realização de entrevistas. A compreensão dos processos avaliados é obtida através de abrangente discussão com os colaboradores envolvidos nas atividades desenvolvidas pela Agência de Inovação. A avaliação ocorre de forma contínua em horizontes de tempo contemplando o longo prazo (período anual), médio prazo (período semestral), curto prazo (período mensal) e curtíssimo prazo (período semanal). Os resultados obtidos nas avaliações guiam ajustes de rumo, que são orientados a partir do horizonte de longo prazo para os de prazos menores e em sentido contrário. Dessa forma, assegura-se a realização das orientações entre os níveis estratégico e operacional (no sentido *top-down*) e operacional para estratégico (no sentido *bottom-up*).

As discussões de nível estratégico são realizadas com a Chefia de Gabinete da Reitoria e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPE da

PUC Goiás. As decisões táticas e operacionais ocorrem com os coordenadores da Incubadora de Empresas e do NIT.

Metodologia

O processo de autoavaliação da Agência de Inovação foi realizado em 2022, de forma qualitativa. A avaliação consistiu na análise de documentos e registros e na realização de entrevistas. Em 2023, pretende-se utilizar a abordagem de aplicação de questionários, além da análise documental e realização de entrevistas, para avaliar o nível de satisfação de empresas contratantes da Incubadora de Empresas e de clientes do NIT. A proposta envolve avaliar toda a população de empresas e clientes, visto que não representam uma elevada quantidade de atores, viabilizando um estudo mais aprofundado. Os dados considerados na avaliação são oriundos dos contratos existentes na Incubadora de Empresas, registros de atendimentos no NIT e realizações de entrevistas com gestores e funcionários dessas unidades administrativas.

Considerando de forma específica a Agência de Inovação, a avaliação de suas atividades ocorre nos horizontes anual, semestral, mensal e semanal. A avaliação anual envolve a apresentação e discussão de resultados à Chefia de Gabinete da Reitoria e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) da PUC Goiás. A avaliação semestral ocorre a partir de elaboração de relatório e apresentação de resultados à Chefia de Gabinete da PUC Goiás. A avaliação mensal acontece no âmbito da Agência de Inovação e a avaliação semanal é realizada em reuniões ordinárias da Agência de Inovação com a Incubadora de Empresas e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da PUC Goiás.

Potencialidades

A Agência de Inovação tem potencial para realizar todas as etapas do ciclo de inovação, desde a concepção do produto ou serviço inovador, até a fabricação dos protótipos dos produtos originados nos negócios desenvolvidos.

Atualmente, a Agência de Inovação conta com uma Incubadora de Empresas e um Núcleo de Inovação Tecnológica, com responsabilidades bem definidas. Na Incubadora de Empresas, recebe-se propostas de negócios inovadores que possam ser acolhidos pela PUC Goiás. O NIT é o responsável pela proteção da propriedade intelectual do empreendedor que chega à PUC Goiás.

O processo de geração da inovação possui amplo potencial de expansão quando se considera a possibilidade de incrementar a chegada de propostas a serem incubadas a partir de projetos de pesquisas desenvolvidos por pesquisadores da PUC Goiás e maior abertura para o mercado, no sentido de captar empreendedores externos à universidade.

Há também a perspectiva de que o Espaço *Maker* PUC Goiás, que foi contemplado recentemente (em resultado divulgado pela FINEP em outubro) com recursos de cerca de 2 milhões de reais. A expectativa é de que o Espaço *Maker* traga benefícios para o processo de geração da inovação, ao viabilizar a produção de protótipos na universidade.

A partir da organização da Agência de Inovação, realizada em 2022, espera-se que em 2023 o ambiente de inovação ocorra de maneira alavancada nos ambientes da universidade, propagando-se por todas as Escolas da PUC Goiás.

Fragilidades

Em abril de 2022 foi realizado um processo de sucessão na Agência de Inovação da PUC Goiás. A Agência de Inovação foi concebida inicialmente para contar em seu organograma com a Incubadora de Empresas da PUC Goiás e o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.

No diagnóstico realizado na Agência de Inovação, iniciado em abril e concluído em agosto de 2022, alguns problemas críticos foram identificados. Verificou-se uma precariedade no planejamento estratégico integrando as atividades da Agência de Inovação com a Incubadora de Empresas e o NIT. Cada uma dessas unidades administrativas da PUC Goiás conduzia suas atividades sem aderência a uma orientação estratégica estabelecida pela Agência de Inovação. Uma análise dos contratos estabelecidos no passado com empresas incubadas e pré-incubadas na PUC Goiás apresentou orientações desconexas, sem um direcionamento comum. A fragilidade do direcionamento estratégico foi solucionada após interação com a hierarquia superior da PUC Goiás, envolvendo a chefia de gabinete de Reitoria, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPE e coordenações da Incubadora de Empresas e NIT.

Um aspecto que configurou preocupação na avaliação da atuação da Incubadora de Empresas foi a ausência de informações a respeito das empresas incubadas com contratos vigentes em 2022. Verificou-se uma fragilidade no processo

de documentação de empresas com contratos de incubação estabelecidos com a PUC Goiás. No mês de abril, a Agência de Inovação solicitou informações a respeito das empresas com contratos vigentes ao coordenador da Incubadora de Empresas, que informou, inicialmente, que existiam cerca de 70 empresas incubadas. Posteriormente, essa informação foi atualizada, indicando que haviam pouco mais de 10 empresas. Após minuciosa verificação dos contratos existentes em vigor em 2022, verificou-se que não existia nenhuma empresa incubada com contrato ativo com a PUC Goiás. Esse diagnóstico desencadeou um processo de criação de um procedimento para documentação e acompanhamento de contratos de incubação e estabelecimento de metas de incubação de empresas por parte da PUC Goiás. Além disso, a partir de uma orientação estratégica determinada pela alta hierarquia da universidade, o processo de seleção de empresas incubadas passou a considerar a aderência do negócio aos interesses e capacidade da PUC Goiás.

Outro elemento crítico identificado no diagnóstico da Incubadora de Empresas foi a inexistência de um contrato atualizado, representando atratividade para a oferta de incubação de empresas apresentada pela PUC Goiás. Havia diversos aspectos negligenciados no contrato existente, como a ausência de uma cláusula de incubação da empresa, de modo que se tornasse residente na PUC Goiás. Outra fragilidade era a definição inadequada de percentuais de participação do negócio desenvolvido para a empresa contratante e a PUC Goiás, que tornava a incubação inviável. Um novo modelo padrão de contrato foi estruturado, com o apoio da assessoria jurídica da PUC Goiás.

Na proposta de trabalho com empresas incubadas residentes da PUC Goiás, verificou-se incompatibilidade do horário de funcionamento da Incubadora de Empresas com o horário comercial, mais adequado a atuação empresarial. O horário que vigorava até setembro de 2022 disponibilizava o atendimento da Incubadora de Empresas nos turnos matutino e noturno. O atendimento teve seu horário alterado para os turnos matutino e vespertino.

A avaliação realizada em relação ao funcionamento do NIT verificou-se que não haviam metas anuais para o funcionamento do núcleo, no que se refere aos contratos de proteção intelectual ou registro de patentes com intermediação da PUC Goiás. Embora tenha sido verificado um razoável atendimento de solicitações diversas relacionadas às atividades do NIT, os resultados apresentaram-se pouco eficazes em termos de registros e depósitos de patentes com intermediação da PUC Goiás.

Constata-se que, da forma como se encontra funcionando o NIT, haverá baixo desempenho em sua atividade fim.

Foi verificada uma reduzida quantidade no ingresso de solicitações de registros de propriedade intelectual e depósitos de patentes no NIT. Após análise dessa fragilidade, foi constatada a possibilidade de incremento do ingresso de solicitações para o NIT através da verificação do potencial de geração de patentes dos projetos de pesquisa realizadas nos Programas de Mestrado e Doutorado, projetos de pesquisa de docentes e projetos de pesquisa de iniciação tecnológica de estudantes (PIBIT). Propõe-se estimular os pesquisadores envolvidos nos projetos com características promissoras de geração de inovação tecnológica a solicitarem registros de suas inovações.

Ações de Melhoria Decorrentes de Processos Avaliativos Anteriores

Foi definida uma orientação estratégica para a Agência de Inovação e unidades vinculadas (Incubadora de Empresas e NIT) direcionada para organizações de natureza tecnológica. Nesse sentido, foi criado um processo de avaliação de propostas de incubação, com base na verificação da capacidade de geração efetiva de inovação tecnológica no produto gerado pelo negócio da organização incubada. É importante ressaltar que a orientação estratégica voltada para negócios caracterizados pela presença de produtos inovadores aparecia de forma difusa na orientação estratégica existente anteriormente, dificultando os processos de avaliação de empresas incubadas pela PUC Goiás.

Para assegurar a natureza de inovação tecnológica nos contratos de incubação, foi criado um procedimento de avaliação e seleção de propostas, baseado na constituição de uma comissão, constituída por membros permanentes das coordenações da Agência de Inovação, Incubadora de Empresas e NIT, além de participantes *Ad Hoc*, oriundos de quadros específicos da PUC Goiás, de acordo com a natureza particular de cada negócio. Nesse sentido, a comissão de avaliação passou a ser constituída minimamente por quatro integrantes, sendo três permanentes e os demais rotativos, de acordo com as particularidades de cada proposta.

Foi estabelecida uma meta de incubação de 5 empresas em 2022. Para desenvolver a estrutura de atendimento da Incubadora de Empresas e torná-la mais atrativa para o mercado em 2022, foi estabelecido um modelo de contrato sem

cobrança de contraprestação dos serviços de assessoramento prestados. Esse incentivo vigorará até dezembro de 2023, momento em que se espera que a Incubadora de Empresas já esteja estruturada de forma mais competitiva, e cobrar pela oferta de seus serviços.

Foi criado um modelo de contrato de incubação, contemplando as novas diretrizes estratégicas estabelecidas em 2022 e sanando as deficiências apresentadas na versão anterior. Esse contrato foi documentado no Gabinete da Reitoria da PUC Goiás e já se encontra disponível para as novas contratações de empresas incubadas pela PUC Goiás.

O horário de atendimento da Incubadora de Empresas foi alterado para os turnos matutino e vespertino. Esse horário é mais adequado às necessidades das empresas incubadas, para receber colaboradores, parceiros e fornecedores.

Propõe-se o estabelecimento de metas de registros de propriedade intelectual e depósitos de patentes intermediados pelo NIT da PUC Goiás, semelhantes às que foram definidas para a Incubadora de Empresa, com 5 produtos anuais.

Melhorias Implementadas com Vistas ao Aperfeiçoamento Institucional

Diversas melhorias foram implementadas na Agência de Inovação. Dentre as quais, destaca-se que foram reestruturadas as instalações da Agência de Inovação, da Incubadora de Empresas e do NIT, instaladas no Bloco D, da área 3, da PUC Goiás. As instalações contam com estrutura completa de trabalho, contendo mobiliário, computadores, impressoras e acesso à internet. A Incubadora de Empresas recebeu um painel de autoria do Prof Thai e acadêmicas do curso de *design*, com o objetivo de humanizar o ambiente de trabalho.

Outra importante melhoria foi a definição da orientação estratégica da Agência de Inovação, direcionada para a vitalização de projetos com características de inovação tecnológica. Essa definição estratégica repercutiu para as ações operacionais conduzidas na Incubadora de Empresas e no NIT.

Os contratos de incubação de empresas foram atualizados de acordo com as orientações estratégicas estabelecidas pela hierarquia superior da PUC Goiás. A atualização fez com que os contratos se tornassem mais atrativos para interessados em contratar os serviços de incubação oferecidos pela universidade.

O horário de atendimento da Incubadora de Empresas foi alterado,

passando a ocorrer nos turnos matutino e vespertino, refletindo a dinâmica de trabalho existente no ambiente empresarial. Considero importante informatizar o processo de autoavaliação, a partir de formulários criados especialmente para contemplar as peculiaridades de cada área avaliada.

4.5 Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas PUC Goiás

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), instalado em 2012, está cadastrado na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), atua na orientação e proteção do patrimônio intelectual, produzido na Universidade, intermediando todos os procedimentos necessários para o registro de patentes, marcas e direitos autorais. Desenvolve atividades planejadas e focadas nas práticas inovadoras buscando intensificar o apoio e dar suporte ao Empreendedorismo dentro da Universidade, especialmente, por meio da atuação e articulação entre as Escolas bem como em diferentes ambientes de inovação tanto internos quanto externos. Dentre as atividades realizadas, o NIT é responsável por garantir o apoio e a segurança do pesquisador no que diz respeito aos processos de propriedade intelectual.

A Incubadora de Empresas incentiva e desenvolve ações de divulgação e apoia a cultura empreendedora na instituição, especialmente na busca de recursos obtidos por meio editais disponibilizados via agências de fomento, tais como, da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás-Fapeg, Fundação Tecnópolis, Funtec e CNPq. Busca orientar, fortalecer e preparar pequenas empresas para sobreviver no mercado assessorando nas áreas gerencial, contábil, jurídica, gestão financeira, marketing, análise mercadológica, comercialização e desenvolvimento do negócio.

Em Maio de 2013 foi criada, por ato da Reitoria, a Agência de Inovação da PUC Goiás, com o intuito de servir como instrumento de articulação e aproximação da PUC Goiás com as instituições públicas e privadas e agências de fomento que participam dos ambientes de inovação e empreendedorismo no Estado de Goiás além de estabelecer a relação entre a academia e o setor produtivo. Internamente, objetiva mobilizar o corpo docente, discente e administrativo para atividades vinculadas a esses fins, viabilizando recursos financeiros em projetos vinculados ao ensino, à pesquisa ou à extensão. A Agência de Inovação coordena as ações operacionais da

Incubadora de Empresas e do NIT.

Potencialidades

- Participação institucional em fóruns representativos de inovação e empreendedorismo, tais como: Rede Goiana de Inovação-RGI, Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás-CDTI/FIEG e Instituto Gyntec.
- Subsidiar o processo de desenvolvimento de tecnologia e proteção da propriedade intelectual, atendendo às demandas existentes principalmente do setor produtivo;
- Estabelecer e mediar contratos/convênios com empresas do Estado que tenham interesse em investir na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias;
- Incentivar a prestação de serviços e capacitação equipes internas e externas, bem como auxiliar na elaboração de estratégias para aprimorar os mecanismos de identificação, tanto das demandas externas por soluções tecnológicas, quanto das pesquisas de interesse aos diversos setores industriais;
- Incentivar a cultura da educação empreendedora e tecnológica com inserção de disciplinas nos cursos de graduação relacionadas ao empreendedorismo, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, como complemento da atual formação tecnológica, visando adequá-la à nova realidade do contexto competitivo nacional e internacional;
- Promover a integração da PUC Goiás com a comunidade e o setor produtivo para geração e transferência de tecnologias;
- Promover a capacitação de recursos humanos de qualidade, por meio de cursos específicos e continuados relacionados à gestão da inovação e tecnológica, bem como também cursos técnicos para potencialização das competências demandadas, treinamentos, visitas-técnicas, etc;

4.5.1 Atuação do NIT em 2022

Programa Centelha 2 – A Instituição tem participação no Programa Centelha, gerenciado pela Fapeg. O Programa estimula a criação de empreendimentos inovadores e dissemina a cultura empreendedora no Brasil, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas

locais, estaduais e regionais de inovação do país. O programa oferece capacitações, recursos financeiros e suporte aos participantes.

- Cadastro do Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas no Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTI.
- Parceria com o IGPA para atividades de Endossos Institucionais junto as Empresas que contratam serviços de Arqueologia
- Colaboração com a Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu, especialmente nos aspectos comerciais
- Participação do NIT na elaboração de novo marco regulatório para as Bolsa PIBIT
- Participação da Incubadora no Feirão do Emprego , com ação de divulgação do empreendedorismo e inovação

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Documentos Normativos da Incubadora: revisão dos documentos normativos da Incubadora, notadamente seu Regimento

Fragilidades

- Necessidade de ampliar a reflexão sobre inovação e empreendedorismo na PUC Goiás, tanto no ensino de graduação quanto da pós-graduação, especialmente nos projetos de pesquisas.
- Pouca cultura empreendedora, com raros trabalhos com características inovadoras.
- Dificuldade para viabilizar financeiramente os projetos.
- Assessoria jurídica lenta nas respostas, no que se refere ao estabelecimento de convênios com empresas parceiras da PUC.
- Falta de Assessoria jurídica especializada em contratos de pré-incubação, incubação, aceleração e contratos de propriedade industrial e intelectual, que envolvem marco legal próprio das áreas.
- Falta suporte técnico para elaboração e acompanhamento de projetos para submissão nas plataformas de órgãos como o INPI, MCTI, FINEP, entidades congêneres no Estado de Goiás e do município de Goiânia e, também, órgãos internacionais.
- Disponibilização de carga horária de professor, para atuar junto a coordenação do NIT e da INCUBADORA, para garantir celeridade de procedimentos junto ao INPI

e a articulação junto aos pesquisadores, orientadores de trabalhos finais de curso de graduação e pós-graduação e as ações de empreendedorismo, respectivamente.

Propostas de melhoria

- Ampliar a colaboração dos professores de Tempo Integral assessorando projetos de pré-incubação, de incubação e de inovação.
- Estabelecer parcerias com as Escolas da PUC para que as disciplinas com foco em empreendedorismo e inovação possam ser articuladas com a Incubadora de Empresas e com o NIT.
- Modificar modelo do plano de trabalho para bolsas PIBITI e modelo de avaliação do currículo do professor para que aspectos relacionados com o objetivo de produção de propriedade intelectual superem os aspectos relacionados com a produção de artigos.
- Estabelecer novas parcerias com empresas, articulando as demandas das empresas com as pesquisas desenvolvidas por professores de áreas correlatas.
- Lançar edital semestral regulamentando todos os detalhes gerenciais e financeiros para o estabelecimento de parcerias entre a universidade, o professor e as empresas.
- Inserir dados numéricos quantitativos bem definidos na política de propriedade intelectual da universidade de modo a permitir que os atores envolvidos se interessem pela proposta e se organizem no sentido de transformar a atividade de inovação em um meio de vida assim como é feito com cargas horárias de ensino. Definir aspectos administrativos e financeiros relacionados com o fornecimento de serviços pelos laboratórios da PUC para a sociedade. Estabelecer institucionalmente uma equipe de marketing e vendas dentro da PUC TV e DICOM para os serviços da PUC Goiás.
- Levar empresas para dentro da universidade para ambientes que permitam tanto o trabalho de escritório quanto o de produção.
- Prospectar pesquisadores e demais agentes de inovação para cooperação e colaboração com a Agência.

5 EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA EXTENSÃO

As ações de avaliação das atividades de extensão teve o suporte o gabinete da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), que foram executadas pela Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE); Coordenação de Extensão (Cdex); Instituto Dom Fernando (IDF). Instituto Trópico do Subúmido (ITS) e PUC Idiomas.

As coletas das informações ocorreram por meio de instrumentos avaliativos específicos em cada ação realizada pelas coordenações, tendo o suporte e apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), à luz das orientações e normatizações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - Lei 10.861/2004, Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - PUC Goiás - 2017-2027) e das orientações de documentos eclesiais que regulamentam a Educação Católica.

5.1 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimentos aos Discentes - Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)

A Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás, na qual se incluem os programas institucionais de bolsas, financiamentos, parcelamento, e moradia estudantil é conduzida pela Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE). Composta por uma equipe multiprofissional das áreas de Serviço Social, Psicologia, Administração e de Apoio Administrativo, a CAE, atua em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás, articula e desenvolve programas, projetos e atividades de assistência estudantil, que visam contribuir com o ingresso e a permanência dos discentes.

Metodologia

Conforme o Planejamento anual, em 2022 os Programas foram realizados tendo em vista a retomada do atendimento presencial, sendo articulado e integrado ao eixo de Assistência Estudantil por meio dos seguintes programas: Moradia Estudantil, Bolsas Sociais e Acadêmicas, Financiamentos e parcelamento Estudantil. As dimensões, acadêmico-pedagógico; psicossocial e socioeconômico, continuaram sendo acompanhadas na interação com as/os estudantes, em seu ingresso nos programas, bem como, por meio da manutenção dos benefícios dentre as/os

veteranas/os. A assistência estudantil desenvolvida pela CAE durante o ano se realizou por meio dos atendimentos presenciais, por telefone e e-mail, as/os estudantes que apresentaram demandas diversas e dificuldades para enfrentar desafios relacionados a permanência e à vida acadêmica.

Quadro 12: bolsas de estudos e quantitativo de estudantes contemplados

Ações	Participantes (Comunidade Interna: estudantes)
Vestibular Social	3.334
Prouni	1583
CEI/Fundaplub Graduação	91
Fies e Novo Fies	783
PROBEM OVG	1.535
Pode PUC	150
Monitoria	140
Iniciação Científica - BIC/PG	169
Outras - Sicatel, Empresa, Pravalor, Santander	109
Total	7.894

Fonte: CAE PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Manutenção dos processos seletivos regulares com a retomada dos atendimentos presenciais. Realização de processo seletivo para novos moradores/es durante o semestre de 2022/2;
- Consolidação dos atendimentos às demandas por telefone e E-mail, principalmente do Movimento Estudantil, Atléticas e Ligas Acadêmicas;
- Acolhida de estudantes de outros estados e países, moradia de qualidade em ambiente preparado para auxiliar na qualidade do ensino, com acesso direto aos Campi da instituição devido sua localização.
- Contínua ação de acolhida, orientação e boas-vindas aos novos bolsistas do Prouni e Vestibular social.

Fragilidades

- Acesso ao perfil socioeconômico das/os bolsistas e demais beneficiadas/os;
- Permanência nos cursos, o enfrentamento a limitações escolares decorrentes da formação recebida no ensino médio, dificuldades financeiras das famílias, bem como o agravamento da crise econômica.

Propostas de Melhorias

- Instalação de cortinas e ar-condicionado nas salas de atendimento dos técnicos e administração.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Manutenção da equipe técnica com adequação de espaço físico conforme orientação da administração superior.

5.2 Coordenação de Extensão (CDEX)

5.2.1 Assessoria CDEX: Comissão de Comunicação

Esta comissão tem como objetivo ampliar a visibilidade das ações extensionistas junto à comunidade universitária da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e dos diversos públicos externos à universidade e promover a integração entre esses públicos. As atividades são divididas em gestão dos Instagram, produção audiovisual, produção gráfica, oficinas, roda de conversa, campanhas e contam com a colaboração de voluntários, estagiários e bolsistas OVG. A cada semestre a comunicação recebe estagiárias/os e voluntárias/os graduandos de cursos diversos, da PUC Goiás. A equipe da comunicação alicerça-se em uma ação formativa continuada que propicia participação em oficinas tanto como ouvinte quanto como palestrante, com encontros semanais para receber orientações referentes ao desenvolvimento das atividades propostas, a dinâmica de trabalho contribui para o aprendizado contínuo e aperfeiçoamento do conhecimento específico da área da comunicação.

Metodologia

O planejamento e desenvolvimento das atividades ocorreram por meio de reuniões semanais, sendo que no segundo semestre, devido a disponibilidade das/os voluntárias/os, as reuniões foram no período da manhã e da tarde às quintas, na modalidade presencial. As demandas eram explicadas e as tarefas distribuídas conforme o conhecimento técnico de cada participante, assim como a disponibilidade de tempo e recurso para desenvolvimento.

Quadro 13: atividades desenvolvidas pela Coordenação de Extensão

MODALIDADE		ATIVIDADES COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO - CDEX	Comunidades				
			2022.1		2022.2		2022
online	presencial		Interna	Externa	Interna	Externa	Total
x	X	Reuniões com a comissão	13	79	17	151	260
	X	Visita a PUC TV	1	7	0	0	8
x		Oficina: Edição de vídeo no Inshot	1	25	0	0	26
x	X	Oficina: Edição de arte no Canva	1	25	1	5	32
	X	Oficina: Como criar formulário no Forms	1	7	0	0	8
x		Oficina: Criação de currículo no Canva	1	12	0	0	13
x		Minicurso: Uso da ferramenta Canva para apresentação de trabalho acadêmico	1	31	1	13	56
x		Oficina: Como se preparar para uma entrevista de estágio	1	11	1	26	39
x	x	Roda de Conversa com os voluntários da extensão	1	27	0	20	28
	x	Oficina de Lead	2	4	2	14	22
	x	Oficina de Vivência criativa - COMUNICAÇÃO	2	6	0	0	8
x	x	Oficina de edição de vídeo no CapCut	0	0	3	6	9
	x	Oficina de relaxamento mesa de RPG	0	0	0	10	0
	x	Oficina de brinquedos para os 30 anos da UNATI	0	0	5	23	28

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Quadro 14: quantidade de postagens no feed por conta no Instagram

feed/story/reels	PRIS	PNV	SouPUC	PGS	PDH	PCE	Est. Extensão	Total
2022	115	133	79	98	187	91	142	845

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Quadro 15: Monitoramento das métricas do Instagram 2022

Monitoramento	PCE	PDH	PRIS	PGS	PNV	SOU PUC	Estudantes
seguidores	673	1.138	4.714	1.423	1.947	2.250	2.890
seguindo	273	2.480	5.415	3.140	3.459	3.585	4.711
alcance	240	1.218	1.765	1.364	710	1.424	1.351
impressões	1.155	6.898	4.279	22.186	2.027	1.950	8.868
interações	27	204	203	649	39	205	251
visitas ao perfil	107	125	94	487	41	61	232
Total	2.475	12.063	16.470	29.249	8.223	9.475	15.702

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Despertado a atenção das Escolas as quais estão mais próximas e trazendo abertura para um diálogo e atividades em parceria;
- Comprometimento das pessoas no planejamento e desenvolvimento das ações da comissão;
- Fortalecimento das parcerias com empresas privadas, como também como com as escolas públicas.

Fragilidades

- Alcance das oficinas presenciais ainda não têm a quantidade de participantes das oficinas de regime remoto;
- A ferramenta para uso on-line é o TEAMS que ainda apresenta restrições com participantes os dificultando a permissão de apresentação de um palestrante e o acesso ao chat da plataforma, entre outro;
- Falta de ferramentas de trabalho, no caso o celular, nem todos os integrantes da equipe possuem um aparelho que comporta os aplicativos que são utilizados para a edição dos vídeos e artes e nem memória suficiente para o armazenamento dos arquivos. E no caso, aqueles que tem notebook para o desenvolvimento da atividade nem sempre possuem habilidade e nem licença de programas de edição, ficando a equipe limitada a usar aplicativos na versão gratuita e as ferramentas *free*, gratuitas.

Proposta de Melhorias

- Ter acesso aos laboratórios da universidade que possuem máquinas com acesso à internet e buscar parcerias que garantam o aparato mínimo necessário para o desenvolvimento das atividades que a Comissão de Comunicação se propõe a fazer.

5.2.2 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimentos aos Discentes - Programa em Nome da Vida (PNV)

As ações desenvolvidas por este programa busca contribuir tanto para a comunidade acadêmica, quanto, para a população em geral, em especial a grupos em

situação de risco e vulnerabilidade social, possibilitando a elaboração de projetos, que objetivam a construção e socialização do conhecimento, a participação e promoção de eventos científicos e a participação representativa em organismos sociais. As atividades do semestre 2022/1 do programa foram centralizadas em dois projetos permanentes: a) SouPUC e b) Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto (LEPILU). No semestre de 2022/2 não projetos permanentes acrescentou o c) Projeto de Saúde Integral visando acolher as demandas internas e sociais para transformação e impacto a partir da integração das ações de pesquisa, ensino e extensão.

5.2.3 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimentos aos Discentes - SouPUC

Metodologia

O Projeto SouPUC acolher e promover sensação de pertença institucional e qualidade de vida as/aos discentes da PUC Goiás, favorecendo a permanência acadêmica. Em 2022, todas as atividades voltaram a ser realizadas de modo presencial, buscando explorar a territorialidade dos espaços institucionais para favorecer a apropriação e vinculação.

Quadro 16: atendimento aos estudantes Programa SouPUC.

Ações	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
SouPUC - REBRAUPS (Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde)		132	132
Acolhida aos calouros	906		906
Suporte em situações específicas (pré-formação, pré-enade, situações de lutos por mortes violentas (auto/hetero), contextos de acessibilidade, adoecimentos psicossociais, suporte aos docentes, dentre outros)	427		427
Vivência criativa	603		603
Programa Qualidade de Vida Acadêmica	567		567
Seu Momento: Pílulas de Saúde Mental	2.950		2.950
		Total	5.585

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Suporte em situações específicas, relatadas pelas/os participantes;

- Fortalecimento de pertença institucional, com espaços reflexivos que possibilitaram, mesmo em meio à exaustão pandêmica, a construção e o fortalecimento dos vínculos;
- Integração entre os acadêmicos; apropriação dos espaços institucionais, estimulando o trânsito dos acadêmicos nas áreas da PUC Goiás;
- Protagonismo das/os estudantes na ação e valorização das artes e a decompressão das tensões do cotidiano;
- Possibilidade de aprofundar o sentimento de pertencimento, colaborar na resolução de conflitos e tensões internas entre as/os discentes e até mesmo entre discentes e docentes; e potencializar a interrelação entre acadêmicos/as: laços e afetividades.

Fragilidades

- Processo de comunicação institucional dificuldades de acesso às informações de divulgação das ações e engajamento com o processo como está sendo realizado;
- Espaço permanente de escuta, com extensão do período semestral das ações;
- Desenvolver ações da metade do semestre para o final para que as/os estudantes estivessem territorializados na instituição para compreensão das informações construídas, bem como já tivessem mais dados para análise e debate;
- Necessidade de sinalização visual do espaço dos eventos (Pílulas de Saúde Mental e do Festival SouPUC);
- Ampliação do Banco de Talentos da instituição com a divulgação interna das ações.

Propostas de Melhorias

- Ampliar as ações do Projeto SouPUC, consolidando as atividades de modo territorializado nas cinco Escolas;
- Realizar acolhida aos acadêmicos, na primeira semana de aula, de modo territorializado;
- Ampliar a presença de voluntárias/os nas ações desenvolvidas pelo programa;
- Ações do Programa Qualidade de Vida Acadêmica que sejam realizados de modo presencial, acontecendo de modo territorializado, com grupos por área/campus, desde o primeiro mês de retorno semestral.

- Que o Festival SouPUC seja semestral, funcionando como um momento de promoção de pílulas de saúde mental.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- Temáticas trabalhadas no Programa Qualidade de Vida Acadêmica, bem como o formato do programa mais extenso tendem a responder às demandas anteriormente apontadas;
- Festival SouPUC veio como uma proposta de integrar as ações semestrais do Seu Momento: Pílulas de Saúde Mental;
- A Vivência Criativa surgiu como resposta à demanda de trabalhar os aspectos de timidez, expressão corporal e verbal.

5.2.4 Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto (LEPILU)

Metodologia

Estrutura-se em uma perspectiva de mobilização de debates colegiados interdisciplinares sobre a temática, promovendo Educação em Saúde e Educação sobre a morte e o morrer, assim como, como possibilidade de implementação de ações extensionistas de acolhida aos processos de luto em relação às comunidades interna e externa à universidade. Em todas as atividades desenvolvidas foi realizada uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e fragilidades da ação percebidas pelos participantes.

Quadro 17: atendimento aos estudantes

Ações	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Ateliê do Luto	87	-	87
Educação para Morte (Palestras internas e externas: Hospital dos Acidentados, Bancas de TCR; HUGOL, dentre outros)	45	443	488
Trabalhos apresentados		650	650
Grupo de Estudos do LEPILU - Luto Coletivo, Luto Perinatal e Pesquisa em Luto	383	-	383
Simpósio Multidisciplinar em Luto - LEPILU	211	106	317
		Total	1.925

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Promoção de conhecimento aprofundado e reflexivo sobre a temática de morte e morrer, em especial nesse contexto muito afetado pelos desdobramentos da pandemia ainda vigente;
- Ressignificação dos seus próprios processos e relações, Sensação de acolhida frente aos lutos reais e simbólicos vivenciados;
- Propiciar desenvolvimento de ações em resposta social às demandas intensas de suporte e escuta ao luto.

Fragilidades

- Divulgação interna e externa das atividades e estar, em sua maioria, restritos os acolhimentos à comunidade interna universitária.

Propostas de Melhorias

- Realização de evento semestral de integração das ações realizadas, com convidados nacionais e internacionais, ampliando os espaços de interlocução e reflexão de aspectos específicos das temáticas;
- Propõe-se que o Ateliê do Luto seja aberto à comunidade goiana, fazendo interlocução com as esferas sociais que demandam tais intervenções, ampliando as vinculações e parcerias institucionais.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- Implementação do Ateliê do Luto em parceria com o SouPUC para acolhida aos lutos concretos e simbólicos dos membros da comunidade acadêmica da PUC.
- Grupo de pesquisa, ampliando a possibilidade de captação de recursos e de produção de resultados empíricos sistemáticos das ações extensionistas realizadas.

5.2.5 Projeto de Saúde Integral

Metodologia

Criado em 2022/2 visa atender à demanda interna e externa de suporte e promoção de saúde integral em um contexto pós/peri pandêmico. Nasce estruturado

em uma perspectiva de mobilização de debates colegiados interdisciplinares sobre a temática, promovendo Educação e intervenção em Saúde, ampliando as ações extensionistas que atendam às demandas sociais contemporâneas. As atividades desenvolvidas foram realizadas uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e fragilidades da ação percebidas pelas/os participantes.

Quadro 18: atendimento à comunidade externa

Ações	Participantes/Comunidades	Total
	Externa	
Projeto Saúde Integral nas escolas (CEPI Pré-Universitário, Escola Menino Jesus, Colégio Damiana da Cunha e Colégio Militar Colina Azul)	367	367
Projeto de Educação em Saúde (SSPGO, AMMA de Senador Canedo, dentre outros)	688	688
Reunião com SMS, SMDHPA, SSPGO e MP	34	34
Reuniões ordinárias COMAD	98	98
	Total	1.187

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Ampliação da rede de conhecimentos e dos fatores de proteção em saúde, melhor compreensão sobre as próprias vivências e estratégias de prevenção;
- Busca de cuidados, sensação de acolhida e de validação de sentimentos e percepções e ressignificação de vivências pessoais e coletivas.

Fragilidades

- Estratégias de divulgação interna e externa das atividades;
- Atividades mais continuadas em cada uma das instituições em que as atividades foram desenvolvidas.

Propostas de Melhorias

- Manter realização de evento semestral de integração das ações realizadas, com os parceiros das ações, ampliando os espaços de interlocução e reflexão de aspectos específicos das temáticas.
- Projeto de Saúde Integral das Escolas possa se tornar continuado, com encontros semanais com pequenos grupos para ampliação das intervenções.

5.2.6 Programa de Gerontologia Social (PGS)

Este programa alicerça suas ações em uma formação integral, associada à produção e socialização do conhecimento sobre as questões da velhice e sua implicação no processo de envelhecimento, realizadiversas atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, viabilizando, portanto, a relação transformadora entre a universidade e sociedade.

Metodologia

Os projetos desenvolvidos no PGS estão distribuídos nos eixos de trabalho, que também se constituem nas linhas de pesquisa do grupo Ações em Gerontologia, Educação e Sociedade (AGES), grupo de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) certificado pela PUC Goiás, no início de 2018. São eles: Gerontologia, Educação e Saúde, Gerontologia, Cultura e Sociedade, Gerontologia, Design e Tecnologia da Informação. Os projetos que articulam tais eixos são: Curso Unati, Projeto Amor, Projeto Ser Velho é o Máximo, Projeto Liga-se no PGS, Grupo de Estudos, Projeto Escuta Ativa (projeto lançado em 2021/2).

Quadro 19: atendimento à comunidade externa

Ações: Atendimento/Comuidade Externa	Total
Atividade INAUGURAL daUNATI / 2022 1 – Saúde Mental e Bem estar.	56
Café com a Unati.	200
Reunião Plenária Ordinária Conselho Estadual da Pessoa Idosa de Goiás.	70
AtendimentosUnati.	735
PGS Multiplica:quem aprende,ensina.	98
Conselho Municipal do Idoso de Goiânia.	15
Formação Voluntariado do PGS.	44
AGEING CONGRESS.	329
VII InternationalScientific Conference Of Educational Projects ForSeniors RIPE+50 – São Paulo –Brasil.	283
Pesquisa Turismopara o público 60+ (finalizaçãodas entrevistas)	91
I Festival Internacional Finisterra Brasil -Bahia	309
Fórum Logenvidade Brasil 2022 – 28e 29 de abril	493
Missa em Ação de Graças pelomês das Mães - UNATI	86
Junho Roxo Mêsda conscientização da Violenciacontra à pessoaidosa	113
Arraiá do PGS	94
Noche Mexicana	48

- com a Unati da PUC Goiás	
Reunião para definição de parcerias – SME (Secretaria Municipal de Educação de Goiânia)	6
Projeto Escuta Ativa	6
Narrativas e Histórias de Vida	9
Ciclo Formativo com voluntários do PGS (4 encontros ao longo do semestre)	50
Colegiado Unati	20
Reunião de colegiado do PGS (2 em cada mês)	8
Formulário de avaliação do PGS	63
11º COGER - Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia	380
Oficina de Automação	220
1º webinar temático do iLearn 50+	420
Formação de voluntários do PGS 2º semestre	140
Curso Aplicativos para Celulares - Projeto SER VELHO É O MAXIMO	560
Café com PGS - 2º semestre	480
IV CONGRESSO INTERNACIONAL DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL EM CABO VERDE “Resiliência das pessoas idosas em mundo de mudança”	330
Diálogos Intergeracionais e formação humana Integral	112
Projeto Escuta Ativa - Projeto AMOR	340
Oficina sobre Educação Nutricional	103
Sarau Cultural	43
Diálogos sobre Direito	114
Conjunto de atividades referentes aos 30 anos da Unati	318
Aulas de Espanhol	340
Aulas de Francês	232
Aulas de Inglês	380
Oficina: Comunicação não violenta (online)	281
Oficina: Fotografia	240
Oficina: Narrativas de Histórias de vida	160
Ginástica funcional	560
Total	8.979

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Constituir-se nos lócus de investigação científica na área do envelhecimento e qualidade de vida, entre as quais: consultoria e assessoria frente à comunidade e às entidades envolvidas com a temática do idoso;
- Propiciar vínculos/parcerias locais, regional, nacional e internacionais e interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás, proporcionando a participação docente e discente por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir na formulação de políticas públicas em relação ao idoso;
- Possibilitar intercâmbios culturais via ações da Unati entre público 60+ do Brasil e

de Portugal. Temos riquíssimos comentários avaliativos sobre isso, contribuindo para o processo de internacionalização;

- Formar agentes multiplicadores por meio do Programa de Voluntariado.

Fragilidades

- Diminuição das disciplinas do Curso Unati;
- Diminuição de colaboradores com conhecimento na área da temática da velhice;
- Envolver profissionais da rede municipal de educação;
- Ausência de uma atividade aquática.

Propostas de Melhorias

- Novas parcerias permanentes;
- Aumento do número de professoras/es voluntários;
- Ampliar a divulgação do Projeto Unati.

5.2.7 Programa de Direitos Humanos

O Programa de Direitos Humanos (PDH) está estruturado na seguinte forma: a) Projeto de Direitos Humanos, b) Projeto Interdisciplinar da Mulher: c) Estudos e Pesquisas (Pimep), d) Projeto de Educação e Cidadania (PEC), e) Projeto de Estudos e Extensão Africanos e Afro-brasileiro (Proafro). A multiplicidade de ideias e embates crescem frente o avanço das mortes e da crise política e financeira que advém do cenário da pandemia que compõem o cenário nacional e internacional e a difícil tarefa da conciliação entre eles coloca em evidência o papel da PDH e da universidade, fundamental na promoção de debates e discussões sobre os direitos humanos, na tentativa de apontar rumos viáveis para a sua consolidação. Contexto que reforça a identidade e missão da PUC Goiás, concebida a partir do ensino, da pesquisa e da extensão.

Neste sentido, a coordenação do Programa de Direitos Humanos participa de diversas ações junto às entidades representativas, apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 20: ações, objetivos e quantidade de participantes em eventos e participação em órgãos representativos da CDEX

Ações	Objetivos	Quantidade de participantes
Participação no Conselho Estadual da População em Situação de Rua (CiampRua)	Representação junto ao Conselho Estadual da População em Situação de Rua visando discutir e pensar acesso a serviços públicos, especialmente assistência social, psicológica e serviços de saúde e abrigo, para a população em situação de rua em Goiânia. Foram discutidos temas e problemas relativos aos desafios dos direitos humanos na cidade de Goiânia com 24 entidades participantes, dentre eles: vacina contra a Covid-19, acesso à moradia para a população em situação de rua, eleição da nova chapa, aluguel social e etc.	131
Posse e Atividades no Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e combate ao preconceito (CEDHIRCOP)	Participação na posse no Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e combate ao preconceito (CEDHIRCOP) e as deliberações para a composição da mesa diretora, as reuniões ocorreram de forma presencial e a dialógica, com diversas instituições governamentais e da sociedade civil	120
Participação e Posse no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia	Atuação como conselheira no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia (COMPIR). Foram realizadas reuniões mensais para formação, informes e articulação de atividades conjuntas, nas quais comparecemos. A reunião de fevereiro foi realizada online, em março houve a posse de uma nova gestão e a partir de então as reuniões são mensais e presenciais.	108
Comitê Estadual de Enfrentamento à LGBTfobia no Estado de Goiás Metodologia	Reuniões quinzenais e/ou mensais de forma online para a organização do COMEEI GO, apresentação das instituições envolvidas, divisão das pessoas por comissão, planejamento das atividades e organização de um evento para dar visibilidade a comunidade LGBTQIA+. Elaboração de uma cartilha do fluxograma para a população atendida	
Participação no Conselho da Escola de Direito e Relações Internacionais	Participação em reuniões do Conselho da Escola de Direito e Relações Internacionais, ocorreram 3 reuniões remotas pelo Microsoft Teams e o comitê passou a deliberar as demandas por whatsapp	30
Participação no Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH)	Os encontros ocorrem a cada quinzena com o MNDH Nacional e quinzenal com MNDH regional envolvendo as entidades: UEG, PUC, UFG e outras filiadas do movimento. Após a pandemia as reuniões passaram a ser no formato online pelo Google Meet, situação que o grupo avaliou conseguindo mobilizar reuniões até mesmo com o MNDH Nacional. O movimento segue lutando em função de fazer valer os Direitos Humanos no Estado de Goiás e nos últimos dois meses tem atuado por meio virtual junto ao movimento nacional "Todas as vidas valem" tendo tido boa repercussão em âmbito local e nacional. Esta campanha tem tido a participação e contribuição	800

	de instituições defensoras dos Direitos Humanos em todo o país. O processo avaliativo é processual e contínuo uma vez que a cada reunião é avaliado tanto as ações do movimento local que é de reestruturação no estado quanto das ações propostas	
Participação em Reuniões da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos (REBEDH)	A Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos, defende que a Educação em Direitos Humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, sendo, articulados ao conhecimento histórico; afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressam a cultura dos direitos humanos; formação e consciência cidadã, se fazendo presente em níveis cognitivo, social, ético e político; desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva utilizando materiais didáticos contextualizados e fortalecendo práticas individuais e sociais em defesa dos direitos humanos, bem como a reparação das violações. Dentre as entidades parceiras estão a Escola Popular de Direitos Humanos; MNDH na Rebedh; NDH – UFG; Observatório em Educação e Direitos Humanos, Instituto Paulo Freire	464
Audiência pública Afroletramento	A Audiência pública Afroletramento foi realizada no dia 08 de fevereiro, na Câmara Municipal de Goiânia e transmitida a partir do link https://www.youtube.com/watch?v=WZoVrLOaRTg , demandada pelos movimentos negro e indígena do município	100
Participação no debate sobre a Medida Provisória n. 1.140/2022	Discussão sobre a Medida Provisória n. 1.140, de 27 de outubro de 2022, que institui o Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual no âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e distrital	240
Encontro para parceria com o Grupo de mulheres Malunga	Escuta das mulheres do Grupo de mulheres Malunga para o efetivação do trabalho e acolhimento das mulheres egressas do sistema prisional.	3
Educação e Direitos Humanos	Ações com a Pastoral dos Migrantes: Encontros presenciais com as professoras do programa, membros da pastoral dos migrantes e voluntários (as). Discussões a partir das demandas da pastoral e ligadas aos eixos dos programas: articulando as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão para atendimento a Migrantes, quanto a seu acesso a direitos e trabalho, via termo de cooperação técnica com a Arquidiocese de Goiânia.	29
Ações com a Pastoral da Criança	Encontros presenciais com coordenação de extensão, as professoras do programa, membros da pastoral da criança e voluntários (as). Discussões a partir das demandas da pastoral e ligadas aos eixos dos programas: articulando as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão para atendimento a crianças e suas famílias, quanto a seu acesso a direitos e desnutrição e vacinação infantil, dentre inúmeras pautas, como combate a violência infantil, via termo de cooperação técnica que ainda será assinado entre a pastoral e a PUC Goiás, via Programa de Direitos Humanos	32
Grupo de estudos	Busca contribuir com a formação de estudantes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e da comunidade em geral, articulando as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão. Ao	213

	longo do ano foram realizados quinzenais encontros presenciais com voluntários (as) estudando temas de direitos humanos: relações étnico-raciais, educação e cidadania, igualdade de gênero. E dois encontros de foram presencial, no qual forma realizados discussões teóricas ligadas aos eixos dos programas: educação e cidadania; racismo estruturado, construção de uma sociedade antiracista; violência contra as mulheres, equidade de gênero. Em todos os debates era privilegiada a fala de cada um dos participantes. Em relação aos voluntários (as), todas as semanas eram convidados para auxiliar e/ou participar de alguma ação dos programas.	
Curso para a Escola de Formação de Professores e Humanidades	O curso Educação para as Relações Étnico-Raciais: diálogo com as literaturas infanto-juvenis negras e indígenas foi realizado no dia 11 de junho, dentro do I Seminário das Licenciaturas e Bacharelado EAD/PUC Goiás.	5
Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Racias	O seminário teve carga horária de 06 horas de duração. Realizado a partir de três palestras, que aconteceram nos meses: fevereiro e abril. Com participação de Professora/es das redes municipais e estaduais, estudantes da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados	332
II Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Racias	O II Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Racias foi realizado a partir da assinatura de um novo termo de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. Teve carga horária de 04 horas de duração. Além de ser um evento aberto a toda/os foi também a abertura de nosso Curso de extensão Literatura infantil e educação para relações étnico-raciais: caminhos teóricos, experiências e vivências. Realizado em 02 palestras, que aconteceram nos dias 25 de agosto e 06 de outubro, das 14h às 16h00. Foram transmitidas no canal do Youtube. Teve participação de Professora/es das redes municipais e estaduais, aluna/os da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados.	188
Participação do fórum goiano de EJA	A perspectiva do Fórum é a Educação Popular uma vez que todos participam de forma dialógica em prol da defesa dos direitos ligados à garantia do acesso à educação, sobretudo em se tratando de Educação de Jovens e Adultos	190
Apresentação da pesquisa sobre violência doméstica no VIII congresso de Ciência e Tecnologia.	Apresentação dos dados preliminares da pesquisa sobre análises de processos judiciais de violência doméstica contra as mulheres. A apresentação contou com encontros anteriores para o planejamento e no dia marcado pela organização do evento a professora e as voluntárias estiveram presentes	40
Roda de Conversa sobre o Câncer de Mama - AMMA - Senador Canedo	Evento promovido pela Agência do Meio Ambiente de Senador Canedo-Go, estiveram presentes no evento professoras do PDH e do PNV, para a discussão da importância da prevenção sobre o câncer de mama	
Roda de Conversa sobre a violência contra as mulheres	O evento foi realizado na Escola de Ensino Estadual Rui Barbosa, na cidade de Nerópolis- GO, contou com a presença de três voluntárias do programa.	150
Mesa-redonda - Política nacional de saúde integral	A Mesa redonda - Política nacional de saúde integral da população negra: saúde mental em debate foi realizada no dia 18 de maio, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos	

da população negra: saúde mental em debate	Humanos e Políticas Afirmativas–SUPPIR e com a Anpsinep- Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es).	
Mesa-redonda - Política nacional de saúde integral da população negra: anemia falciforme	A Mesa redonda - Política nacional de saúde integral da população negra: anemia falciforme foi realizada no dia 27 de setembro, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas–SUPPIR.	323
Campanha para arrecadação de Absorventes - Menstruação com um direito	Arrecadar absorventes e ou coletores de menstruais para mulheres em situação de vulnerabilidade. Teve reuniões com C. A de Psicologia e o com as meninas do grupo Girls Up Goiás, posteriormente, foram confeccionados cartazes que foram distribuídos em pontos estratégicos dentro da universidade com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a realidade de diversas mulheres no nosso país, arrecadar os absorventes e posteriormente doar para as mulheres em situação de vulnerabilidade	
Roda de Conversa sobre a violência contra as mulheres	Promover o debate com as/os estudantes do ensino médio e com o intuito de prevenir a violência doméstica e a violência contra as mulheres	150
Entrevista para a PUC TV - Mulheres na ciência, na política e no cotidiano	Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre mulher, gênero e feminismos, dialogar com a comunidade acadêmica, intensificar, consolidar, ampliar e criar parcerias com instituições e organismos locais, estaduais e internacionais. Comemorar o mês de março com atividades na PUC Goiás que sensibilizem quanto às temáticas gênero, mulher e feminismos. Assim, foi realizada uma reportagem sobre a importância de discutir a quantidade pequena de mulheres na ciência e no parlamento brasileiro. Com a participação do PIMEP/PDH e a professoras convidada.	
Entrevista para a PUC TV sobre o grupo de estudos do PDH	Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre racismo, sexismo, educação e cidadania. Divulgar os programas da extensão da PUC Goiás e convidar as pessoas para atuarem de forma ativa no voluntariado. Foi realizada uma reportagem sobre o grupo de estudos do PDH e foi aproveitado a oportunidade para divulgar sobre o voluntariado da PUC Goiás.	
Entrevista para a rádio Difusora sobre Pobreza Menstrual e a violação de direitos.	Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre na academia e informar a população. Foi realizada uma entrevista sobre os dados em relação a saúde pública, higiene pessoal, pobreza e dificuldade de acesso a objetos de higiene pessoal	
Entrevista - Pobreza Menstrual e a violação de direitos na PUC TV	Apresentar os dados e falar da importância políticas públicas para as mulheres	
Grupo de estudos	Grupo de estudos realizado semanalmente às terças-feiras, presencialmente na área VII da PUC, com o objetivo de debater pautas de direitos humanos, tais como feminismo, gênero e	112

	violência contra as mulheres. Sob coordenação das professoras do PDH, cada qual segundo sua linha de pesquisa, foram realizados encontros presenciais, na área VII, cujos textos foram encaminhados anteriormente e discutidos no momento do encontro, assim como a sugestão de artigo científico. O processo avaliativo ocorreu no último encontro presencial, quando os professores e acadêmicos avaliaram as potencialidades e fragilidades do estudo. Num movimento de melhoria contínua sobre a pesquisa.	
Lançamento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas da Secretaria Municipal de Goiânia	O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas da Secretaria Municipal de Goiânia foi criado em parceria com várias instituições, inclusive o Programa de Direitos Humanos da PUC Goiás. Será um espaço de planejamento, planejamento e implementação das Leis Federais no 10.639/2003 11.645/2008. Foi realizada uma mesa redonda no dia 10 de novembro, das 14:00 às 17hs, no Teatro do Campus V da PUC Goiás. Este momento reuniu uma mesa com representantes das instituições parceiras, em seguida uma mesa com intelectuais negras e indígenas que trouxeram um debate sobre a importância nos NEABI e a formação em educação para as relações étnico-raciais nas escolas.	400
10º Colóquio de Direitos humanos: Negação dos direitos humanos diante da pandemia	O colóquio foi realizado entre os dias 21 e 24 de novembro. No dia 21, tivemos a abertura do evento. No dia 22, tivemos a Mesa Redonda Religiões Afro-brasileiras e Racismo Religioso. Participaram comunidade e pastorais dos migrantes do Brasil, registrou-se as cidades de Goiânia, Senador Canedo, Fortaleza e Rio Branco.	Abertura: 111; Mesa Redonda Religiões Afro-brasileiras e Racismo Religioso: 22; Cine Debate: 32 alunos

Fonte: CDEX - PUC Goiás, 2022.

5.2.8 Projeto de Alfabetização PEC PUC Goiás - Alfabetização de adultos

Metodologia

A perspectiva da turma de alfabetização é baseada nos princípios Educação Popular uma vez que todos participam de forma dialógica em prol da defesa dos direitos ligados à garantia do acesso à educação, sobretudo em se tratando de Educação de Jovens e Adultos, portanto seguimos a perspectiva freiriana de educação para adultos.

Ação/Sujeitos Participantes

Projeto de Alfabetização PEC PUC GOIÁS	Quantitativo de participantes/Mês:							
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
	25	24	31	23	15	18	12	12
Total								160

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Campo para ensino, pesquisa e extensão universitária;
- Locus de ensino, pesquisa e extensão;
- possibilidades para publicização dos estudos, grupos de estudos e registros realizados.

Fragilidades

- Falta de recursos para financiar ações;
- Rotatividade das/os estudantes devido às condições econômicas e por conta de alocações temporárias de trabalho.

Propostas de Melhorias

- Busca de parcerias com Redes de Ensino;
- Ofertar as aulas ao menos duas vezes na semana;
- Concorrer a editais para financiamento.

Propostas de Melhorias

- Fazer as memórias e registros do trabalho com vistas à publicação;
- Potencializar a divulgação e mais parcerias para aumentar o atendimento à população vulnerável.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- Efetivar o processo de dialogicidade junto aos participantes do projeto;
- Registro científico e divulgação em eventos científicos do trabalho realizado.

5.2.8 Curso de extensão Literatura infantil e educação para relações étnico-raciais

Metodologia

O Curso de extensão Literatura infantil e educação para relações étnico-raciais: caminhos teóricos, experiências e vivências está sendo realizado em parceria com a SME. Tem carga horária de 60 horas de duração, divididas em 08 encontros síncronos, atividades assíncronas (fóruns, fichas de leitura, mural de escritoras (es)). O público foram profissionais da educação de Goiânia. Dentro das atividades do curso realizamos também o II Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Racias, com dois encontros abertos à toda/os (e transmitidos via Youtube). O curso teve início dia 25 de agosto (juntamente com o II Seminário) e terá encerramento dia 01 de dezembro.

Ação/Sujeitos Participantes

Curso de extensão Literatura infantil	Quantitativo de participantes/Mês:			
	Ago.	Set.	Out.	Nov.
	114	104	113	59
Total	351			

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Modalidade à distância traz uma possibilidade de flexibilidade maior pois além dos encontros síncronos;
- Melhor organização de horário por parte da/os cursistas, sendo que a grande parte trabalha em dois turnos.

Fragilidades

- Pessoas que se inscreveram, mas não conseguiram liberação por parte de suas instituições escolares para realizar o curso.

5.2.9 Semana dos Povos Indígenas

Metodologia

Este evento devido à pandemia aconteceu virtualmente, partimos de 3

mesas redondas e coordenamos as comunicações orais. As reuniões de planejamento da SPI 2022 foram realizadas nos meses de fevereiro a abril e a de avaliação no mês de maio.

Ações/Sujeitos Participantes

Data	Atividade	Quantidade de participações
18/04	Mesa de abertura	247
19/04	Mesa redonda: Protagonismo indígena: Educação e Literatura Indígena contemporânea em movimento	321
20/04	Comunicações Orais	117
20/04	Mesa redonda: Violência e povos indígenas	173
Total		858

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- A partir da realidade pandêmica e da experiência no ano anterior (online), a participação de muitas pessoas foi oportunizada, pois por morarem em outras cidades/estados, não poderiam participar de forma presencial.

Fragilidades

- Ampliar ainda mais nossa divulgação e a oscilação no acesso à internet dificulta nossos diálogos com intelectuais indígenas.

Propostas de melhorias

- Realizar mais oficinas e minicursos;
- Ampliar também a mostra de filmes etnográficos é uma possibilidade.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Parcerias com outras instituições (UEG e IFG) e isso ampliou nossa capacidade de realizar um evento maior do que o do ano anterior.

5.2.10 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)

Programa de caráter socioeducacional, o qual tem como objetivo atuar nos diversos espaços sociais em defesa da efetivação e da promoção de direitos das pessoas com deficiência e diferentes necessidades educacionais, visando a inclusão social e cidadania, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação inclusiva. O PRIS tem dois projetos permanentes: Projeto Alfadown, o qual auxilia no processo de alfabetização e letramento de crianças (a partir de 6 anos), jovens e adultos com Síndrome de Down e no desenvolvimento de

habilidades sociais; Projeto Aprender a Pensar (PAP), voltado ao desenvolvimento de capacidades e competências socioemocionais de crianças e adolescentes com diferentes necessidades educacionais, buscando estimular a autonomia do público atendido.

Metodologia

O PRIS desenvolve suas ações utilizando a metodologia participativa e colaborativa por meio de rodas de conversa/oficinas, grupos de trabalhos e encontros entre educandos, voluntários e família. Desde 2017, o PRIS tem um acordo de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Goiânia. Com esta parceria o PRIS atende educandos, da rede municipal de educação e foram alocadas 2 professoras da SME nos 2 projetos do PRIS. Em 2022, o PRIS desenvolveu todas as suas atividades presenciais, tanto na PUC Goiás como na Escola Municipal Georgeta Rivalino Duarte, escola parceira neste ano e contou com a participação de 106 voluntários no programa em 2022

5.2.11 Projeto Alfadown

Propõe integrar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral com foco no apoio ao processo de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos com Síndrome de Down e no desenvolvimento de habilidades sociais.

Ação 1

Voluntários - Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação - Realização de formação para voluntários, no Ciclo Formativo por meio de vivências, apresentação da estrutura organizacional do projeto Alfadown e das metodologias de trabalho utilizadas. Supervisão e orientação no envio de material de estudo aos voluntários, com temas relacionados a planejamento, alfabetização e letramento, síndrome de down. Os encontros com os voluntários foram realizados presenciais. A avaliação das atividades desenvolvidas foi realizada por meio do preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes

Voluntários – Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação - 21 encontros.	Participantes/Comunidades Interna
	617

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Envolvimento dos voluntários nas atividades propostas;
- Interesse dos voluntários em conhecer melhor o processo de inclusão das pessoas com síndrome de Down;
- As propostas desenvolvidas buscando colaborar para que os voluntários pudessem vivenciar inclusão.

Fragilidades

- Início tardio do voluntariado;
- Desistência de alguns voluntários ao longo do processo em função das disponibilidades.

Propostas de melhorias

- Realizar uma maior divulgação do projeto na abertura das inscrições do voluntariado;
- Divulgação do PRIS na SIAP;
- Otimizar o tempo.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Retorno presencial das atividades do PRIS e da PUC Goiás com maior divulgação do programa;
- Impactos na Formação ética, humanista, inclusiva e crítica aos acadêmicos inscritos no projeto;
- Reflexão sobre os valores necessários para viver em sociedade com a diversidade.

Ação 2

Atendimento ao Educando do Alfadown - Foram realizados atendimentos presenciais (nas dependências da PUC Goiás), aos educandos inscritos no projeto. O atendimento aconteceu por meio de grupos de trabalho envolvendo educandos e voluntários, dando suporte ao processo de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos com Síndrome de Down, a partir de planejamentos organizados pelos voluntários e orientados pela pedagoga e coordenadora adjunta. Os atendimentos às famílias dos educandos com orientações, aconteceram sempre que necessários. Os atendimentos foram avaliados por meio do desenvolvimento das habilidades dos educandos, relatos dos pais e preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada

pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes

Atendimento ao Educando e Família Educandos do Alfadown	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
20 encontros	526	342	869

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- O envolvimento das/os educandas/os nas atividades propostas.
- Vínculo estabelecido entre educanda/o e voluntária/o
- Autonomia das/os educandas/os.

Fragilidades

- Pouco tempo de atividade entre educandos e voluntários;
- Redução do número de educandos e familiares por desinteresse causado pela não adaptação com o formato remoto durante a pandemia e a dificuldade em retornar ao presencial.

Propostas de melhorias

- Otimizar o tempo;
- Envolver os pais nas atividades propostas;
- Divulgação do Alfadown nas escolas municipais de Goiânia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Atendimento e envolvimento entre voluntário e educando.
- Maior divulgação do Alfadown na rede.
- Ações desenvolvidas geram reflexão sobre os valores necessários para viver em sociedade com respeito a diversidade, desconstruindo atitudes capacitistas.

5.2.12 Projeto Aprender a Pensar (PAP)

O projeto propõe integrar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral com foco no atendimento às crianças e adolescentes de 07 a 17 anos, com diferentes necessidades educacionais. O PAP desenvolve ações nas escolas da rede municipal de educação e conta com a participação de gestores, funcionários, professores e

alunos. Estas ações visam o desenvolvimento de capacidades e competências de pensamento e criatividade do público atendido, buscando estimular sua autonomia, bem como o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Ação 1: Voluntários - Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação.

Estudo e desenvolvimento de projetos de trabalho e da experiência relacional através de valores. Os encontros com os voluntários foram realizados presenciais e a avaliação das atividades desenvolvidas foram realizadas por meio do preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes

Voluntários – Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação - 21 encontros.	Participantes/Comunidades Interna
	397

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Integração entre proposta pedagógica e prática acadêmica de formação. Trabalhando os conteúdos básicos do PAP: habilidades sociais, relações sociais e competências socioemocionais.

Fragilidades

- Início tardio das atividades do voluntariado.
- Pouca divulgação do voluntariado.
- Desistência dos voluntários em função das disponibilidades de horário.

Propostas de melhorias

- Atividades com mais discussões temáticas e trocas de experiências.
- Realizar uma maior divulgação do projeto na abertura das inscrições do voluntariado.
- Divulgação do PRIS na SIAP
- Divulgação nas redes sociais da Extensão.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Maior participação dos voluntários, com mais autonomia na construção das atividades.
- Participação efetiva dos parceiros envolvidos.

Ação 2: Roda de Conversa/Oficinas do PAP na Escola.

Encontros presenciais com os alunos da Escola Municipal Georgeta Rivalino Duarte, por meio de Rodas de Conversa/Oficinas, sobre valores importantes para o desenvolvimento da autonomia, do autoconhecimento e das relações interpessoais. As atividades foram avaliadas por meio do relato das/os participantes.

Ações/Sujeitos participantes: Voluntários, Educandos, Equipe Escolar

Encontro de formação	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Roda de Conversa/Oficinas do PAP na escola - 15 encontros	301	642	943

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Fortalecimento da parceria entre PUC e SME;
- Escuta em relação à perspectiva da Escola;
- Fortalecimento da Parceria técnica com representantes da Secretaria municipal de Educação e as propostas de educação da Rede.

Fragilidades

- Poucos encontros;
- Poucos voluntários para o número de educandos.

Propostas de melhorias

- Rever as datas das inscrições para o voluntariado, pois os voluntários ao montar seus horários de aulas, acaba desistindo no meio do ciclo formativo;
- Iniciar as atividades nas escolas mais cedo.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Autonomia para execução da proposta por parte dos voluntários;
- Alcance coletivo ampliado.

Ação 3: Encerramento das Atividades do PAP na Escola (Apresentação da Escola de

Circo da PUC Goiás).

Evento de apresentação de um espetáculo, realizado de forma presencial na Escola Municipal Georgeta Rivalino Duarte. A avaliação do evento realizada por meio dos relatos das/os participantes e reunião com a direção da escola.

Ações/Sujeitos participantes

Encerramento	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Atividades do PAP na escola com Apresentação do Circo.	11	185	196

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas na preparação da ação;
- Fortalecimento de parcerias.

Fragilidades

- Dificuldade em ampliar o evento para a comunidade em geral em função do espaço

Propostas de melhorias

- Organizar uma data antes do final do semestre letivo na escola.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Parcerias entre os Programas de Extensão e SME

Ação 4: Roda de Conversa e Mesa Redonda: Conversando sobre Síndrome de Down e III Seminário EAD - Inclusão Digita

Participação no evento organizado pelo CA de Psicologia da PUC Goiás em comemoração ao dia internacional da pessoa com Síndrome de Down e do Seminário EaD da PUC Goiás.

Ações/Sujeitos participantes

Roda de Conversa e Mesa Redonda	Participantes/Comunidades Interna
	67

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas durante a Roda de conversa e a Mesa Redonda
- Relevância do tema possibilitando ampliar os horizontes sobre a inclusão.

Fragilidades

- Pouca divulgação.

Propostas de melhorias

- Melhorar a organização do evento no que diz respeito a divulgação.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Realizar eventos com temas afins e emergentes sobre Síndrome de Down.

Ação 5: Arraiá do PRIS.

Encerramento das atividades do 1º semestre com o tradicional Arraiá do PRIS no presencial. Uma confraternização, fortalecendo a parceria do PRIS com nossos educandos, famílias, parceiros e voluntários.

Ações/Sujeitos participantes

Ações	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Arraiá do PRIS	56	26	84

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas durante o evento;
- Retorno do tradicional Arraiá do PRIS.

Fragilidades

- Dificuldade na adesão dos voluntários por ser período de fechamento de semestre

Propostas de melhorias

- Melhorar a organização do evento no que diz respeito a divulgação.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Parcerias entre os Programas de Extensão e SME

Ação 6: Espaço Educação para as Relações Étnico-Raciais(ERER) de Contação de Histórias.

No mês de novembro, mês da celebração do Dia da Consciência Negra, o PRIS, visando assegurar os direitos fundamentais dos povos negros e buscando comprometer-se com a efetiva inclusão social de todos os grupos socialmente marginalizados, em parceria já firmada com a SME, através do trabalho desenvolvido pela Prof^a Renata Cardoso Barreto junto ao Projeto Alfadown, ampliaram-se as ações desenvolvidas pela professora, em que como integrante do Projeto de extensão “Geninhas em Movimento” da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás – FE/UFG, esteve presente em Universidades, Escolas e CMEIs da Secretaria Municipal de Educação, para desenvolvimentos de ações envolvendo a temática sobre a cultura africana e afro-brasileira.

Ações/Sujeitos participantes

Ações	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Goiás e da Universidade Federal de Goiás – 07 e 17/11	-	180	180
Apresentação para as crianças do CMEI Criança Cidadã, Escola de tempo Integral Rotary e Centro de Educação Infantil Domiciano de Faria uma composição musical-literária que contemple a cultura africana e afro-brasileira – 09/11	-	340	340

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Encontros presenciais e envolvimento de todos os participantes;
- A proposta de trabalho nas instituições de educação para abordar a temática das relações étnico-raciais são excelentes, especialmente ao procurar cumprir efetivamente a proposta da Lei 10639/2003;
- Organização e aplicação do planejamento;
- Interesse das Universidades, Escolas e CMEIs em buscarem desenvolver a temática da inclusão através das relações étnico- raciais;

- As propostas desenvolvidas buscando colaborar para a luta antirracista e a importância do estudo e conhecimento da história da cultura africana e afro-brasileira.

Fragilidades

- O grupo é pequeno e não consegue alcançar tantas instituições como gostaria

Propostas de melhorias

- Ampliar as ações do grupo e favorecer para que sejam constantes.

5.2.13 Instituto Dom Fernando (IDF)

Esta coordenação atua na proposição de subsídios para elaboração de políticas públicas, na produção de conhecimento, na articulação com movimentos sociais, e realiza ações com crianças, adolescentes, jovens e com as famílias. A trajetória e atuação do IDF possibilita o diálogo entre territórios curriculares, culturais e políticos constitutivos e instituintes do ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão universitária. Permite a inserção de bolsistas de iniciação científica em seus projetos, bem como a atuação de monitores para a extensão e a pesquisa e ainda oferece estágios em diversas áreas do saber. Os principais instrumentos dessas ações são: i) Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM); ii) Escola de Circo Dom Fernando; iii) Escola de Formação da Juventude.

Metodologia

O IDF, por meio de seus programas, recebe e atende crianças, adolescentes e jovens, formando para o exercício da cidadania, a valorização da vida e construção de protagonismos históricos. São atendimentos diários de diversas tecnologias sociais (arte circense; culturas populares; oficinas; cursos profissionalizantes e projetos de vida), realizados nos contraturnos escolares.

As metodologias e instrumentos utilizados para a avaliação das ações desenvolvidas pelos programas que compõem o IDF tem uma concepção que orienta o processo avaliativo, considerando o aprendizado como resultante da constituição do conhecimento, mediado pela articulação com os princípios fundantes do IDF. Assim, a avaliação é realizada de forma contínua, orientada por meio de instrumentos como:

relatórios, questionários, grupos sociais, rodas de conversas, entrevistas, entre outros instrumentos de avaliação.

5.2.14 Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom):

O Cecom trabalha na promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. Reconhecer e assumir a criança e o adolescente como sujeito concreto de direitos e deveres, como prioridade absoluta e seres em condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, dentro do contexto que o produz. Situando-o dentro de uma realidade mais ampla para tentar apreender o processo pelo qual são formados. Desta maneira, desenvolve suas atividades, por meio de diversos programas de atendimento e formação permanente das/os educadoras/es com o propósito de subsidiar intervenções e de colaborar com proposição de políticas públicas voltadas para a infância, adolescência e família na região.

Quadro 21: ações desenvolvidas pela Cecom

Ações	Quantitativo de participantes/ Comunidade Externa
Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ciclo da Infância/Ensino Fundamental	71.800
Formação dos Conselheiros (as) Tutelares das Regiões Norte e Noroeste sobre o SIPIA no IDF/CECOM	30
Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão – NAJUC	88
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (Atendimentos)	7.125
Oficina de Cabeleireiro, Higiene e Beleza	578
Programa de Apoio aos Desempregados – PROAD	06
Sala de Informática “O Mundo na Ponta dos Dedos” - INCLUDE	5.760
Estagiários (as) do Curso de Fisioterapia/Atendimentos Presenciais	642
Estagiários (as) do Curso de Fisioterapia/Teleatendimento de pacientes por chamadas de vídeo do WhatsApp	270
Visitas às famílias do SCFV	30
Eventos no IDF/CECOM	77
Voluntários(as)	26
Entrega de Cestas Básicas e de Verduras. OVG/Mesa Brasil	262
Total	86.694

Fonte: CDEX – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Parcerias com outras escolas da rede municipal e estadual, buscando construir valores, atitudes, estimulando o potencial cognitivo e criativo, bem como a

sociabilidade do grupo, propiciando as crianças, adolescentes e familiares a busca de autonomia e da cidadania;

- Atividades terapêuticas individuais e em grupos com crianças e adolescentes vítimas de violências física, psicológica e sexual;
- Espaço relacional capaz de proporcionar mudanças no universo comunitário de interação entre as famílias e entre as famílias e a equipe interdisciplinar formada por profissionais da PUC Goiás, CECOM, SEDHS e da Comunidade;
- Atuar e refletir junto com a comunidade, visando à conscientização que a cidadania é algo que se conquista, sendo construída nas relações sociais em que as subjetividades possam ser expressas;
- Desenvolver atividades profissionalizantes nas áreas de alimentação, higiene e beleza para adolescentes, jovens e adultos da comunidade local e circunvizinha.

Fragilidades

- Ausência de recursos humanos;
- Diminuição de recursos financeiros;
- Ausência de materiais tecnológicos de nova geração (computadores, impressoras);
- Necessidade de trocas dos eletrodoméstico, entre os quais os freezers;

Propostas de melhorias

- Abrir campo de pesquisa sobre relações interpessoais, que dê sustentação à criação de conhecimentos contextualizados e de campos de estágios de educação física, psicologia, fisioterapia, pedagogia, dentre outras;
- Possibilidade de participação em editais nas áreas culturais e de educação, como Encaminhar projetos para captação de recursos junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Estabelecer novas parcerias com a Sociedade Civil e o Poder Público, em vista de captação de recursos tecnológicos, humanos e financeiros para a execução e manutenção das atividades;
- Fortalecer ainda mais a participação da comunidade na execução dos trabalhos;
- Promover eventos e/ou campanhas junto à comunidade para aquisição de um refrigerador industrial e de um fogão industrial;

5.2.15 Escola de Circo Dom Fernando (ECDF)

A ECDF desenvolve atividades com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no Setor Santos Dumont, Região Mendanha/Noroeste. Busca proporcionar à comunidade atendida ações que contribuam para sua formação cidadã, desenvolvimento de uma consciência crítica criativa e vivências culturais, com ênfase em estratégias de promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Atua com uma equipe formada por um assistente social, arte educadora, arte educador e uma agente administrativa. Fundamenta suas atividades na metodologia do Circo Social, numa proposta de educação não formal, que são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, oficinas de arte educação e oficinas temáticas reflexivas como recursos metodológicos centrais no processo educativo.

Quadro 22: Ações/Sujeitos participantes da Escola de Circo Dom Fernando

Ações	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Atividade de Arte Educação da ECDF – turnos matutino e vespertino	-	110	110
Oficinas Temáticas Reflexivas – turnos matutino e vespertino	-	110	110
Participação de profissionais e educandos em congressos, seminários e outro eventos temáticos	05	-	05
Participações da Equipe em Atividades Formativas (presenciais e virtuais).	03	-	03
Apresentações Culturais em eventos temáticos diversos (Arraiá, Certificação do Curso de Cabelereiros do CECOM, dentre outras).	26	802	828
Oficinas Culturais da ECDF no Dia do Folclore 2022 – ITS/PUC Goiás	04	1200	1.204
Projeto Circo Vai à Escola da ECDF nas unidades escolares das regiões Noroeste, Norte e Oeste	10	632	642
Oficinas Culturais na Gincana Solidária da Escola Direito do Saber/CECOM	05	264	269
9º Encontro Afro-brasileiro no Circo da ECDF	90	05	95
Oficinas Culturais para os Educandos da ECDF para os educandos da EFJ	06	28	34
A ECDF constitui-se campo de estágio curricular de Curso de Serviço Social da PUC Goiás.	01	-	01
Articulação do Serviço Social da ECDF com os responsáveis pelos educandos da ECDF (entrevistas sociais, encaminhamentos e orientações)	92	-	92
Apresentação Cultural Temática na Certificação da Escola de Formação da Juventude	11	70	81
Total			3.294

Fonte: IDF– PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Participação efetiva em eventos de formação que tratam temas relacionados à proteção integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes e criação de frentes de trabalhos relacionados às temáticas afro-brasileira, cultura popular, meio ambiente, gênero, saúde, enfrentamento da violência, entre outras;
- Realização efetiva e periódica de planejamentos, avaliações e momentos de formação da equipe, bem como a organização dos espaços e equipamentos.
- Campo de estágio para os cursos de graduação da PUC Goiás e outras IES;
- Reconhecimento da comunidade sobre a importância do trabalho desenvolvido pela ECDF, com participação efetiva das crianças, adolescentes e familiares nas atividades desenvolvidas;
- Sensibilização da comunidade para discussão e enfrentamento de diferentes formas de preconceito, na perspectiva de promover a cultura da não violência, do acolhimento e da tolerância.
- Envolvimento da ECDF com os equipamentos sociais da Região Mendanha/Noroeste e participação nos Conselhos e Fóruns de direitos.

Fragilidades

- Ausência de profissionais de psicologia e pedagogia para compor equipe multiprofissional da ECDF;
- Carga horária de professoras/es de diversos cursos, para desenvolver atividades na ECDF, como exemplo: História, Letras, Nutrição;
- Internet em alguns espaços físicos da ECDF/IDF;
- Instalação elétrica e climatização na tenda/circo da ECDF.

Propostas de melhorias

- Realização periódica de grupo de estudos e formação temática sobre Circo Social, infâncias, juventudes, famílias, práticas pedagógicas, assistência social, educação popular, questões étnicas raciais, enfrentamento da violência;
- Divulgação dos programas extensionistas para os docentes e acadêmicos dos diversos cursos da PUC Goiás;

- Trabalho em rede e parcerias com instituições governamentais e não governamentais, com grupos artísticos culturais.
- Fomentar a metodologia do Circo Social e as propostas pedagógicas da ECDF com a comunidade local.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Realização de atividades com maior frequência nos equipamentos sociais da região (Projeto O Circo Vai à Escola);
- Realização de encontros mensais com maior frequência com responsáveis e/ou famílias, no qual os vínculos entre família e ECDF foram fortalecidos;
- Ampliação das reuniões de colegiado junto as equipes do IDF para socializar atividades e ações.

5.2.16 Escola de Formação da Juventude (EFJ)

A EFJ realiza trabalhos com o foco principal na qualificação profissional, por meio de cursos de nível básico nas áreas de higiene e beleza, confecção, informática e panificação. A EFJ atende adolescentes e jovens de 14 a 29 anos em cursos profissionalizantes de Informática, Empreendedorismo e Audiovisual e Introdução a Arte Floral, além, das atividades do Projeto de Vida e do Projeto Escola Integrada. Atua com três eixos norteadores da didática, prática e metodologia desenvolvida em seus diversos projetos, sendo eles: Formação Profissional: proporcionar cursos de educação profissional; Formação Política: desvelar os diversos caminhos que o/a cidadã/o necessita para buscar e reivindicar seus direitos sendo cidadã/ão; Formação Cultural: valorizar e estimular as culturas juvenis em nível local, regional e nacional.

Quadro 23: Escola de Formação da Juventude

Ações	Quantitativo de participantes/Comunidade Externa
Articulação de parcerias com equipamentos sociais da região noroeste	12
Visitas institucionais	08
Curso online preparatório para ENEM	25
Curso Empreendedorismo e Audiovisual	20
Curso de Informática Básica	60
Curso Introdução a Programação	12
Curso Introdução à Arte Floral	07
Projeto de Vida	60
Projeto Escola Integrada	115
Aula inaugural	18
Encontro de formação com monitores e voluntários	14
Cine debate	19
Oficina Temática Reflexiva com as Crianças do SCFV/CECOM	21
Atendimento jurídico	06
Reunião de acolhida	55
Encontro com famílias	18
Projeto Dialogando com famílias	20
Evento de certificação	70
Total	566

Fonte: IDF– PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Atuação da EFJ é referência a realidade no que se refere as necessidades das juventudes da região noroeste, oferecendo formação profissional e ações direcionadas a Projeto de Vida, Projeto Escola Integrada e Projeto Integra Mais;
- Espaços físicos (salas de estudos e administração), como ainda os equipamentos são apropriados pelas ações desenvolvidas no processo de formação profissional das/os estudantes;
- Utilização do espaço físico de forma compartilhada com os demais programas localizados na região noroeste (CECOM e ECDF).

Fragilidades

- Não ter uma equipe multiprofissional (Psicóloga/o, Assistente Social);

- Carga Horária para professoras/es da área da computação, pois, os monitores que ministram os cursos de informática precisam de acompanhamento de um(a) docente;
- Ausência de uma Entrevista Social no momento de efetivação de matrícula, para conhecimento da realidade do público atendido pela EFJ;
- Necessidade de mapeamento das famílias, dos adolescentes e jovens atendidos pela EFJ para se ter um Diagnóstico socioeconômico;
- Sistema para matrícula, para segurança e agilidade quanto as informações inseridas para posterior certificação;
- Integração da Rede de Proteção da região para potencializar os encaminhamentos das demandas que são apresentadas pela comunidade.

Propostas de melhorias

- Buscar efetivação de pesquisas científicas junto aos Programas de Extensão e assim trabalhar de forma integrada (Ensino, Pesquisa e Extensão);
- Realizar encontros de Formação e Capacitação com a equipe de todo o IDF;
- Realizar ações pautadas na promoção da Inclusão Social de adolescentes e jovens que participam dos cursos ofertados pela EFJ, onde as/os atendidas/os possam refletir e discutir sobre aspectos políticos, sociais e culturais respeitando as ideias coletivas e individuais;
- Realizar avaliações junto as/aos atendidas/os e seus familiares sobre os cursos que participam na busca pela redução da desistência e da evasão;
- Valorizar e incentivar as/os adolescentes para a participação nas atividades da EFJ;
- Divulgar as/aos acadêmicas/os da PUC Goiás a possibilidade da monitoria e do voluntariado na EFJ.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Qualificação por meio de encontros de formação monitoras/es e voluntárias/os para ministrar atividades para as/os adolescentes e jovens da EFJ;
- Realização de atividades com maiores frequências nos equipamentos sociais da região (Projeto Escola Integrada);

- Realização de encontros mensais com famílias, no qual os vínculos entre família e EFJ foram fortalecidos;
- Ampliação das reuniões de colegiado junto ao conjunto das equipes do IDF para socializar atividades e ações;
- Divulgação a extensão junto aos docentes e discentes da PUC Goiás.

5.2.17 Instituto Do Trópico Subúmido (ITS)

Este Instituto executa suas ações por meio dos seguintes núcleos: Educação Ambiental, Étnico-Cultural; Escola Aberta.

Núcleo de Educação Ambiental

O Núcleo de Educação Ambiental objetiva contribuir na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e na difusão de informações e questões ambientais do nosso tempo por meio de ações teóricas e práticas nos espaços físicos localizados no Instituto do Trópico Subúmido destinados, de modo geral, a comunidade interna e externa da sociedade. O núcleo tem uma proposta de ações que pretende esclarecer sobre os efeitos nocivos provocados pelo atual sistema produtivo e de consumo, e contribuir, nas modificações de conduta necessária para que se alcance uma sociedade mais justa baseada na solidariedade, efetividade e cooperação.

Metodologia

As ações e planejamento do referido núcleo concentraram na preparação e reestruturação dos ambientes situados no ITS, e materiais recicláveis possíveis para o desenvolvimento de atividades de cunho didático pedagógico e ambiental em que consistiu em repassar informações pertinentes ao programa, tais como o histórico da Educação Ambiental, Trilhas Ecológicas, Resíduos recicláveis, e também sobre os espaços no ITS para o desenvolvimento das atividades (oficinas, dinâmicas e outros).

Quadro 24: Ações/Sujeitos participantes - Instituto Do Trópico Subúmido

Ações	Participantes/Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Revitalização da Trilha Sensorial e Trilha em busca da Semente Peregrina (parcial)	05	01	06

Recuperação dos espaços educativos do Memorial do Cerrado (espaço carapina, farinha, bordel, armazém, brinquedo rústico, tipografia, engenho).	08	1.200	1.208
Participação na organização da Semana do Folclore (ITS).	09	3.500	3.509
Participação na organização nos espaços educativos do cerrado na exposição do Parque Agropecuário de Goiás.	06	4000	4.006
Realização de oficina no espaço da compostagem e viveiro durante a II Semana Integrada do Cerrado (parceria ITS/PUC/IFG e entidades ambientalistas)	03	25	28
Organização de materiais recicláveis para atividades educativas e reaproveitamento	01	00	01
Atendimentos de alunos visitantes de escolas pública e particular na Trilha em busca da Semente Peregrina (conceitos de educação ambiental)	01	300	301
Atendimento aos alunos do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do Município Senador Canedo. Visita nos espaços do memorial e oficina de plantios de mudas em recipientes recicláveis.	03	150	153
Atendimento aos idosos da terceira idade do município Senador Canedo. Oficina no Viveiro (produção de mudas em embalagens Pet) e atividade na Trilha Sensorial (adivinhar o objeto) – Mata do ITS	03	20	23
Atendimento e visita dos idosos do município de Senador Canedo, nos espaços do Complexo Memorial do Cerrado.	03	150	153
Curso de formação presencial para os voluntários Proex	01	01	02
Orientação didático pedagógica para elaboração de materiais educativas.	01	01	02
Orientação teórica aos voluntários sobre capacidade de carga em trilha ecológica, placas informativas e legislação ambiental.	01	01	02
Treinamentos dos voluntários para a preparação de materiais para serem distribuídas em campanhas educativas.	01	01	01
Orientação para os alunos dos Cursos de Zootecnia, Agronomia e Biologia sobre uso e manejo nos espaços do ITS	01	25	26
Participação em Bancas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) do curso de Biologia PUC Goiás.	01	02	03
Total			9.424

Fonte: ITS – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Promover pesquisa, visitação pública e, respeitar a capacidade de carga para a conservação e preservação de ecossistemas existentes na mata do ITS;

- Complexo do Memorial do Cerrado como espaços de produção, educação e divulgação do conhecimento;
- A sensibilização e conscientização dos seus usuários por meio da Interpretação Ambiental (IA);
- Conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação e da conservação do Cerrado, despertando o interesse e envolvimento da comunidade sobre a importância de recuperar áreas degradadas, por meio de plantio de mudas;
- Proporcionar ao participante transformação por meio de atitudes sustentáveis simples e praticáveis no dia a dia;
- Apresentar aos participantes técnicas, uso e manejo na reutilização de materiais recicláveis para o desenvolvimento de oficinas interativas, atividades lúdicas, dinâmica de grupo;
- Despertar a importância da reutilização de materiais recicláveis (garrafa Pet) como recipiente para plantio de mudas. E desenvolver a sensibilidade por meio dos sentidos tato e olfato.

Fragilidades

- Falta estudos relacionados à capacidade de carga antrópica na trilha;
- Divulgação nas mídias publicitárias das atividades do núcleo de Educação ambiental;
- Fazer com que o visitante por meio da exposição visual dos objetos, faça correlação da importância dos mesmos para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da época;
- Dificuldade dos participantes jovens na identificação dos objetos expostos nos vasilhames;
- Quantitativo pequeno de voluntariadas/os no programa de Educação Ambiental do ITS;
- Ampliar a participação de docentes e discentes dos cursos (Zootecnia, Agronomia e Biologia – e outros cursos da PUC Goiás), quanto da realização prática de atividades em eventos.

Propostas de melhorias

- Participação integrada com as escolas da PUC Goiás, e, sociedade em geral;

- Divulgação do material produzido pelos os diversos meios de comunicação;
- Convidar docentes, discentes das escolas em participação interativa do núcleo e posteriormente, comunidade externa da PUC Goiás;
- Fazer parceria com as Secretarias de Educação Estadual e Municipal e, outros segmentos da sociedade civil;
- Divulgação das atividades realizadas no ITS nos diversificados tipos de comunicação.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Execução de atividades em conjunto com o núcleo da Escola Aberta proporcionaram ao público interno e externo conhecimento sobre o bioma cerrado, educação ambiental (trilhas) por meio de palestras, visitas monitorizadas, atividades presenciais;
- Formação das/os voluntárias/os possibilitaram orientações e conhecimentos socioeconômico e ambiental, tornando-os em multiplicadores.

5.2.17.1 Núcleo Étnico Cultural

O Núcleo objetiva de promover a Educação de maneira a difundir conhecimentos por meio de metodologias adequadas à prática da difusão e comunicação; fomentar a interação com diferentes identidades culturais apoiando seu reconhecimento e fortalecimento; e viabilizar a salvaguarda dos acervos do ITS, cuidando da conservação no que se refere à constituição física e de conteúdo do acervo, buscando formas de dar acesso público aos acervos. O principal campo de atuação deste Núcleo é o espaço expositivo do ITS em interação com a comunidade acadêmica da PUC Goiás e com o público em geral.

Metodologia

Considerando a diversidade de ações assumidas pelo Núcleo, as metodologias estiveram galgadas nas discussões, planejamentos, entrevistas e pesquisas em fontes específicas relativas aos assuntos tratados, na divisão de tarefas entre os integrantes do núcleo. Outra metodologia aplicada foi a etnografia dos espaços e seus acervos. Etnografar quer dizer, produzir descrição densa, que aborda não apenas o aspecto formal, mas também contextual e de sentido. Quanto às

atividades concentradas na reestruturação do Museu de História Natural (MHN) e espaços cenográficos, foram realizadas práticas museográficas diversas.

Quadro 25: Núcleo Étnico Cultural - Ações/Sujeitos participantes

Ações	Participantes/ Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Pesquisa e elaboração de textos complementares para compor a exposição do Museu de História Natural – ITS/PUC Goiás.	4		4
Entrevista etnográfica com o indígena Akwen/Xerente Cacique Leomar Wainé Xerente da Aldeia Mrãiwahã, Tocantins, sobre a reprodução das pinturas corporais feitas no MHN-ITS.	2	2	4
Entrevista com Antônia (Marry) Maria da Conceição residente em Goiânia-GO sobre o contexto de uso das saias confeccionadas por ela e inseridas na exposição do MHN-ITS.	1	1	2
Entrevista com representantes quilombolas Kalunga Adão Fernandes da Cunha, Bia Kalunga, Jaci dos Sabos Rosa, Joventino Cesário de Torres, Êzita Kalunga e Dona Quita Kalunga sobre os instrumentos musicais usados nos festejos e que foram adquiridos para a exposição	1	6	7
Elaboração do design dos painéis expográficos da exposição A vida no Cerrado do MHN-ITS, para inserção dos textos complementares.	3		3
Empréstimo e devolução da exposição temporária Imagens da Memória: Encontro de Jesco com os Metyktire – Projeto de Qualificação das Imagens da Coleção Jesco Puttkamer, coordenado por Marlene Ossami.	3		3
Instalação e montagem de nova vitrine etnográfica para a exposição no Museu de História Natural	6		6
Elaboração de releases sobre as seções da exposição do museu.	4		4
Acompanhamento de estagiários: treinamento e orientações no atendimento ao público visitante	10		10
Acompanhamento dos voluntários: desenvolvimento de atividade em concordância com as habilidades e competências desenvolvidas no curso de origem dos voluntários, atendendo às demandas do ITS.	12		12
Elaboração da caixa tátil para trabalho com crianças e deficientes visuais - qualificação da visita.	4		4
Elaboração e inserção de etiquetas de identificação das peças etnográficas da exposição A Vida no Cerrado.	5		5
Gestão do acervo etnográfico Jesco Puttkamer: listagem e descrição das peças que foram retiradas da reserva técnica e destinadas à exposição.	8		8
Manutenção (organização e limpeza) do acervo do Centro Cultural Jesco Puttkamer	5		5
Participação no planejamento e montagem de parte do Projeto integrador dentro do Curso de Direito da PUC Goiás.	8		8
Atendimento ao público visitante de escolas públicas e particulares.	2	150	152
Atendimento ao público específico de alunos dos cursos de Fisioterapia e Arqueologia da PUC Goiás.	34	150	184
Atendimento a visitante de instituições externa: embaixador da Irlanda e Reitor da PUCRS.	1	5	6
Atendimento de público específico proveniente de encontros acadêmicos em Goiânia: Semana dos Povos Indígenas – PUC Goiás XXV Encontro da Associação Brasileira de Planetários.	8	250	258
Ação educativa conjunta com o coletivo de Pretas Angoleiras – Goiânia-GO, destinada às escolas públicas em visitação ao Memorial do Cerrado, ITS/PUC Goiás.	4	150	154
Atuação na Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás nas oficinas de	3	15	18

Brincadeiras e Brinquedos e das Fiandeiras			
Roda de conversa e comunicação no IV Humanitas: Diálogos sobre Humanidades nas Escolas da PUC Goiás	2	80	82
Total			769

Fonte: ITS – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Gestão dos acervos que compõem os espaços de visitação, sendo dois de salvaguarda do ITS – acervo Etnográfico do C. C. Jesco Puttkamer e acervo de animais taxidermizados Prof. José Hidasí – e o acervo didático – objetos adquiridos pela instituição para compor os espaços cenográficos ou resultante de doações feitas por pesquisadores ou colaboradores;
- Conservação dos acervos produzindo sentidos que possam contribuir socialmente para o conhecimento de temática que abordem a diversidade natural e histórico-cultural próprias do cerrado;
- Interesse do público escolar e da sociedade em geral na visitação do Memorial do Cerrado, incluindo aí, pessoas de outros estados e estrangeiros de passagem pela cidade;
- Melhoria a qualidade das visitas quanto às informações disponibilizadas ao público, quanto à forma de acolhimento desse público e, também, quanto ao conteúdo.

Fragilidades

- Ambiente ideal para a longevidade dos objetos, que exige estruturas físicas adequadas;
- Falta de pessoal qualificado para todas as atividades que demandam o cuidado e a comunicação dos acervos;
- Atender ao público em suas especificidades de interesse, conteúdos, níveis de escolaridade ou conhecimento, duração da visita, tem sido as fragilidades a serem melhor atendidas.

Propostas de melhorias

- Elaboração do Projeto Pedagógico do ITS;
- Capacitação da equipe, nas diferentes necessidades, tais como, acessibilidade, plano museológico, conservação preventiva, documentação de acervos que

podem ser promovidos seminários e palestras com participação de especialistas que venham apresentar experiências em assuntos que contribuam, não só para a qualificação da equipe, mas igualmente com novas possibilidades de atuação;

- Melhoria das estruturas físicas que são impactadas pelas intemperes;
- Elaboração de um planejamento pedagógico ou plano de ações educativas, que extrapole o espaço físico do Memorial do Cerrado, fornecendo informações sobre o espaço por várias vias que possam ser consultadas antes que o público chegue ao local;
- Oferecer orientações às escolas que venham subsidiá-las na sua ação pedagógica, em consonância com as atividades dos professores - a fim de trabalhar temas complementares ou transversais em salas de aula.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Conhecimento mais específico do Memorial do Cerrado;
- Interrelação do público com os acervos e as estruturas cenográfica;
- A continuidade das pesquisas, a interação com a comunidade interna da PUC Goiás e a participação em eventos contribuem para a formação de uma rede de atuação e de trocas de saberes potencializaram a atuação desse espaço no meio social.

5.2.17.2 Escola Aberta

A Escola Aberta tem por finalidade principal promover ações de extensão que envolvam cursos de formação, orientações técnicas, pesquisas e trabalhos, nas áreas que abrangem viveiro, compostagem, minhocultura, jardinagem, horticultura e recuperação ambiental de espaços degradados. Essas ações de caráter educativo e operacional estão voltadas, principalmente, à segmentos da sociedade que não possuem recursos financeiros para custear cursos e nem a realização de serviços de ordem ambiental. O núcleo desenvolve suas atividades acadêmicas e operacionais, utilizando os seguintes espaços: viveiro de mudas, compostagem, vermicompostagem, galpão para preparação de substratos, banco de sementes, espaço da horta (sistema de mandada), e os espaços naturais para coleta e aulas práticas.

Metodologia

As atividades realizadas foram intensificadas em virtude das liberações para as ações presenciais, com retorno das/os estagiárias/os, voluntárias/os, que colaboraram nos cursos de extensão gratuitos, atendimento a visitantes, palestras externas, participação como parceiros em eventos e apoio acadêmico as/aos professoras/es da PUC Goiás. Os procedimentos metodológicos adotados para cumprir as finalidades do núcleo escola aberta e o apoio aos demais núcleos constituídos no ITS se concentraram nos espaços já criados, no apoio as reformas dos espaços do complexo Memorial do Cerrado, eventos *online*, participação na semana do folclore, organização de exposição externa(pecuária, presépios na reitoria e paróquia universitária), atendimentos a visitantes no Memorial do cerrado. As atividades se desdobraram durante o ano, sendo tanto de maneira individual, quanto, coletiva com os demais funcionários lotados no ITS.

5.2.17.3 Núcleo Étnico Cultural

O Núcleo objetiva de promover a Educação de maneira a difundir conhecimentos por meio de metodologias adequadas à prática da difusão e comunicação; fomentar a interação com diferentes identidades culturais apoiando seu reconhecimento e fortalecimento; e viabilizar a salvaguarda dos acervos do ITS, cuidando da conservação no que se refere à constituição física e de conteúdo do acervo, buscando formas de dar acesso público aos acervos. O principal campo de atuação deste Núcleo é o espaço expositivo do ITS em interação com a comunidade acadêmica da PUC Goiás e com o público em geral.

Metodologia

Considerando a diversidade de ações assumidas pelo Núcleo, as metodologias estiveram galgadas nas discussões, planejamentos, entrevistas e pesquisas em fontes específicas relativas aos assuntos tratados, na divisão de tarefas entre os integrantes do núcleo. Outra metodologia aplicada foi a etnografia dos espaços e seus acervos. Etnografar quer dizer, produzir descrição densa, que aborda não apenas o aspecto formal, mas também contextual e de sentido. Quanto às atividades concentradas na reestruturação do Museu de História Natural (MHN) e espaços cenográficos, foram realizadas práticas museográficas diversas.

Quadro 26: Núcleo Étnico Cultural - Ações/Sujeitos participantes

Ações	Participantes/ Comunidades		Total
	Interna	Externa	
Pesquisa e elaboração de textos complementares para compor a exposição do Museu de História Natural – ITS/PUC Goiás.	4		4
Entrevista etnográfica com o indígena Akwen/Xerente Cacique Leomar Wainé Xerente da Aldeia Mráiwahã, Tocantins, sobre a reprodução das pinturas corporais feitas no MHN-ITS.	2	2	4
Entrevista com Antônia (Marry) Maria da Conceição residente em Goiânia-GO sobre o contexto de uso das saias confeccionadas por ela e inseridas na exposição do MHN-ITS.	1	1	2
Entrevista com representantes quilombolas Kalunga Adão Fernandes da Cunha, Bia Kalunga, Jaci dos Sabos Rosa, Joventino Cesário de Torres, Êzita Kalunga e Dona Quita Kalunga sobre os instrumentos musicais usados nos festejos e que foram adquiridos para a exposição	1	6	7
Elaboração do design dos painéis expográficos da exposição A vida no Cerrado do MHN-ITS, para inserção dos textos complementares.	3		3
Empréstimo e devolução da exposição temporária Imagens da Memória: Encontro de Jesco com os Metyktire – Projeto de Qualificação das Imagens da Coleção Jesco Puttkamer, coordenado por Marlene Ossami.	3		3
Instalação e montagem de nova vitrine etnográfica para a exposição no Museu de História Natural	6		6
Elaboração de releases sobre as seções da exposição do museu.	4		4
Acompanhamento de estagiários: treinamento e orientações no atendimento ao público visitante	10		10
Acompanhamento dos voluntários: desenvolvimento de atividade em concordância com as habilidades e competências desenvolvidas no curso de origem dos voluntários, atendendo às demandas do ITS.	12		12
Elaboração da caixa tátil para trabalho com crianças e deficientes visuais - qualificação da visita.	4		4
Elaboração e inserção de etiquetas de identificação das peças etnográficas da exposição A Vida no Cerrado.	5		5
Gestão do acervo etnográfico Jesco Puttkamer: listagem e descrição das peças que foram retiradas da reserva técnica e destinadas à exposição.	8		8
Manutenção (organização e limpeza) do acervo do Centro Cultural Jesco Puttkamer	5		5
Participação no planejamento e montagem de parte do Projeto integrador dentro do Curso de Direito da PUC Goiás.	8		8
Atendimento ao público visitante de escolas públicas e particulares.	2	150	152
Atendimento ao público específico de alunos dos cursos de Fisioterapia e Arqueologia da PUC Goiás.	34	100	132
Atendimento a visitante de instituições externa: embaixador da Irlanda e Reitor da PUCRS.	1	5	6
Atendimento de público específico proveniente de encontros acadêmicos em Goiânia: Semana dos Povos Indígenas – PUC Goiás XXV Encontro da Associação Brasileira de Planetários.	8	250	258
Ação educativa conjunta com o coletivo de Pretas Angoleiras – Goiânia-GO, destinada às escolas públicas em visita ao Memorial do Cerrado, ITS/PUC Goiás.	4	150	154
Atuação na Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás nas oficinas de Brincadeiras e Brinquedos e das Fiandeiras	3	15	18
Roda de conversa e comunicação no IV Humanitas: Diálogos sobre Humanidades nas Escolas da PUC Goiás	2	80	82
Total			887

Fonte: ITS – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Gestão dos acervos que compõem os espaços de visitação, sendo dois de salvaguarda do ITS – acervo Etnográfico do C. C. Jesco Puttkamer e acervo de animais taxidermizados Prof. José Hidasí – e o acervo didático – objetos adquiridos pela instituição para compor os espaços cenográficos ou resultante de doações feitas por pesquisadores ou colaboradores;
- Conservação dos acervos produzindo sentidos que possam contribuir socialmente para o conhecimento de temática que abordem a diversidade natural e histórico-cultural próprias do cerrado;
- Interesse do público escolar e da sociedade em geral na visitação do Memorial do Cerrado, incluindo aí, pessoas de outros estados e estrangeiros de passagem pela cidade;
- Melhoria a qualidade das visitas quanto às informações disponibilizadas ao público, quanto à forma de acolhimento desse público e, também, quanto ao conteúdo.

Fragilidades

- Ambiente ideal para a longevidade dos objetos, que exige estruturas físicas adequadas;
- Falta de pessoal qualificado para todas as atividades que demandam o cuidado e a comunicação dos acervos;
- Atender ao público em suas especificidades de interesse, conteúdos, níveis de escolaridade ou conhecimento, duração da visita, tem sido as fragilidades a serem melhor atendidas.

Propostas de melhorias

- Elaboração do Projeto Pedagógico do ITS;
- Capacitação da equipe, nas diferentes necessidades, tais como, acessibilidade, plano museológico, conservação preventiva, documentação de acervos que podem ser promovidos seminários e palestras com participação de especialistas que venham apresentar experiências em assuntos que contribuam, não só para a qualificação da equipe, mas igualmente com novas possibilidades de atuação;
- Melhoria das estruturas físicas que são impactadas pelas intemperes;

- Elaboração de um planejamento pedagógico ou plano de ações educativas, que extrapole o espaço físico do Memorial do Cerrado, fornecendo informações sobre o espaço por várias vias que possam ser consultadas antes que o público chegue ao local;
- Oferecer orientações às escolas que venham subsidiá-las na sua ação pedagógica, em consonância com as atividades dos professores - a fim de trabalhar temas complementares ou transversais em salas de aula.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Conhecimento mais específico do Memorial do Cerrado;
- Interrelação do público com os acervos e as estruturas cenográfica;
- A continuidade das pesquisas, a interação com a comunidade interna da PUC Goiás e a participação em eventos contribuem para a formação de uma rede de atuação e de trocas de saberes potencializaram a atuação desse espaço no meio social.

5.2.18 PUC Idiomas

A PUC Idiomas oferta serviços de cursos regulares de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Japonês e Mandarim, para adultos, crianças e adolescentes - *Juniors e Teens* - aulas *VIP, In Company*, Inglês para Viagens, Inglês Instrumental. Além disso, o Centro de Línguas da PUC Goiás participa da realização de provas de Proficiência e/ou Suficiência para programas de Mestrado e Doutorado, atendendo demandas internas da Instituição e externas. Também promove eventos culturais e de capacitação de seu corpo docente.

Metodologia

As atividades realizadas têm como objetivo o desenvolvimento das habilidades do estudo/aprendizado de língua estrangeira, como leitura, escuta, fala e escrita. Neste sentido, além das atividades pedagógicas inerentes ao próprio desenvolvimento dos níveis linguísticos, são promovidas ações culturais, com temáticas relacionadas ao estudo/aprendizado de línguas estrangeiras e eventos culturais que remetem a aspectos específicos da cultura de países de representação do idioma. Tais atividades são realizadas em sala de aula (Comunidade Interna) e fora

dela (Comunidade Externa).

Nas redes sociais da PUC Idiomas, são publicados materiais de conteúdo sobre os idiomas e aspectos culturais dos países de representação de uma determinada língua. Além disso, a Coordenação promove *Workshops* para capacitação das/os professoras/es com consultoras/es das Editoras, sobre o material didático adotado nos cursos de línguas, que tratam dos conteúdos didáticos e pedagógicos atualizados. Também são oferecidos diversos Webinar disponibilizados pelas editoras, e cujo tema se concentra no estudo/aprendizado de um idioma. Ressalta-se que em cada semestre são realizados cerimônia de Conclusão de Curso com a entrega do diploma as/aos estudantes concluintes dos cursos de línguas, em cerimônia protocolar.

Quadro 27: PUC Idiomas - Ações/ Sujeitos Participantes

Ações	Comunidades Participantes		Total
	Interna	Externa	
Prova Extraordinária Suficiência em Língua Estrangeira		12	12
Prova Extraordinária de Proficiência em Língua Estrangeira		13	13
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Mestrado e Doutorado - Educação	33		33
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Mestrado – Serviço Social	6		6
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Mestrado – Atenção à Saúde	4		4
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Relações Internacionais	19		19
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Publicidade e Propaganda	29		29
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Jornalismo	91		91
Webinar Editoras	05		05
Atividades de Capacitação Docentes	03		03
Questionário de Avaliação das/os estudantes	95		95
Total			310
Ações (Internet)	Comunidade Externa		Total
Acesso aos Vídeos produzidos pela PUC Idiomas		X	11.651 acessos
Posts Instagram elaborada pela PUC Idiomas		X	14.827 acessos
Posts para Engajamento e alcance de contas no Instagram da PUC Idiomas		X	2.307 acessos
Total			28.785

Fonte: PUC Idiomas – PUC Goiás, 2022.

Potencialidades

- Contribuição para a formação acadêmica dos discentes da PUC Goiás, ofertando o acesso aos cursos de línguas.
- Prestação de serviços por meio de processos acadêmicos internos e externos, com a realização das provas de Suficiência/Proficiência em Língua Estrangeira que geram receita para a Instituição.
- Aulas e atividades remotas com possibilidade de alcançar público de outras localidades, como também, capacitação das/os professoras/es por meio de palestras online, webinar sobre temáticas relativas ao ensino/aprendizado de Línguas Estrangeiras.
- Acesso a recursos financeiros para a realização de atividades culturais.
- Avaliação contínua das práticas pedagógicas da PUC Idiomas, por meio do questionário.
- Cerimônia de certificado de conclusão do curso de língua.

Fragilidades

- Necessidade de aprimorar o processo de divulgação das campanhas publicitárias e da PUC Idiomas;
- Cancelamento de turmas com 5/6 alunos;
- Implantação das matrículas online ainda em andamento;
- Demora na divulgação da portaria de valores para iniciação das matrículas para o ano sucessivo.
- Práticas, fluxos administrativos e atendimento ao público por parte da secretaria ainda na modalidade presencial, em contraposição às demandas remotas.

Proposta de Melhoria

- Integralização do sistema de Gestão de relacionamento com o Cliente e Sistema de Gestão Acadêmica;
- Aprimoramento do suporte técnico para a realização de eventos;
- Suporte para ações de divulgação dos eventos;
- Desenvolver estudo financeiro para manutenção de turmas com 5/6 alunos, evitando, desta forma, o cancelamento delas.

Ações de melhoria resultante do processo avaliativo

- Criação de grupos de estudo visando intensificar a relação coordenação e professoras/es para a promoção de atividades (culturais e linguísticas) junto as/aos estudantes.
- Criação de formulário de acompanhamento do trabalho da/o docente, como ainda, a flexibilização dada ao docente quanto ao uso da melhor plataforma para ministrar suas aulas (Inclusão da prova oral no regime remoto);
- Aumento de seguidores no Instagram e Facebook, em decorrência dos eventos culturais promovidos.
- Criação de grupo de WhatsApp interno para agilizar a comunicação entre secretaria e coordenação e o atendimento da secretaria pelo WhatsApp;
- Agilidade de acesso as documentações da PUC Idiomas pelo Drive.

6 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) utiliza distintos instrumentos de coleta de dados para autoavaliação das suas ações, com base em relatórios estatísticos, percepção dos gestores, bem como, questionários aplicados aos empregados técnicos-administrativos. O processo avaliativo da Prodin acontece de forma contínua e cíclica com o objetivo de diagnosticar e identificar aspectos a serem incluídos no plano de melhorias e nos processos de gestão da PUC Goiás.

No ano de 2022 a Prodin realizou várias ações com o intuito de subsidiar o desenvolvimento Institucional, de gestão de pessoas e do sistema de informação da Instituição. Essas ações tiveram como objetivo atender as demandas da comunidade acadêmica, contribuindo para o bom desempenho institucional, sendo as principais ações elencadas a seguir:

- **Implantação do sistema de Georreferenciamento da Arquidiocese de Goiânia** (mapeamento das Dioceses, Vicariatos, Foronias, Paróquias e Comunidades da Arquidiocese de Goiânia por meio do Power BI/ Google maps com o objetivo final de desenvolvimento de aplicativo para celular).
- **Entrega da estrutura organizacional** (espelha a reorganização institucional em as cinco Escolas e demais estruturas organizacionais)
- **Proposta sistema de avaliação docente** (estudo de um sistema de avaliação docente formado por 3 avaliações: avaliação do coordenador, autoavaliação do docente e avaliação do discente com base em indicadores).
- **Suporte ao Diagnóstico Institucional** (apoio a consultoria externa – Diagnóstico Fabine)
- **Estudo do método de trabalho e classificação de demandas da DTI** (elaboração do fluxo para melhor para atendimento das demandas da DTI).
- **Análise do Scopi** (teste de utilização do software Scopi com o desenvolvimento do planejamento estratégico da DTI)
- **Autoavaliação Institucional dos funcionários administrativos** (elaboração, aplicação e análise de autoavaliação institucional com base nos eixos Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES).
- **Diploma Digital** (Emissão de diploma com assinado com certificado digital conforme normas do MEC).

- **SSA - Solicitação de Serviços Acadêmicos** (Funcionalidade para o aluno via Portal Sol com abertura automática de processo acadêmico solicitação e emissão de Atestados e Declarações com Assinatura Digital e QRCode).
- **Envio de Rascunho de Notas** (Funcionalidade dentro do PUC Diário para envio de documento de Rascunho de Notas do professor).
- **Disciplinas de Extensão/Práticas** (Programação do SGA para receber tipo de disciplina Extensão - Práticas Extensionistas).
- **Sol Egresso** (Acesso ao SOL para os Egressos com funcionalidades limitadas. O objetivo principal é para que o Egresso possa consultar o Diploma Digital).
- **Validador de Documentos (SSA)** (Consulta manual ou via QRCode sobre a validade/autenticidade dos documentos - Atestados/Declarações - emitidos pelos alunos).
- **Validador de Diplomas** (Consulta Manual ou via QRCode quanto a validade do diploma digital conforme orientações do MEC).
- **Atualização de Dados de Contatos** (Atualização periódica dos dados de contatos do aluno (E-mail, telefone e endereço)).
- **Integração CRM/SGA para novas API's** (Criação das funcionalidades de integração do SGA/CRM conforme novas API (Application Program Interface) desenvolvidas pelo parceiro CRM).
- **Integração CRM/SGA para Pós-Graduação** (Automatização SGA/CRM, conforme regras definidas, para receber alunos de Pós-Graduação).
- **Integração +Campus(EAD)/SGA para Diploma Digital** (Integração SGA/+Campus para receber dados dos alunos com curso concluído para fins de emissão de diploma digital).
- **PUC Diário/SGA p/ Eixos e Rodízios** (Funcionalidades para registro de frequências e notas para disciplinas específicas da Medicina com Eixos e Rodízios).
- **Avaliação Curricular** (Emissão da avaliação curricular do aluno via Portal SOL Aluno).
- **Upgrade de Servidores x86** (Adicionada em 3 servidores: 128MB de Memória RAM, 2 Placas Riser e 2 Processadores Xeon. Situação final em cada um dos 3 servidores: 256GB de RAM e 2 Processadores Intel Xeon).

- **Atualização de Sistemas Operacionais de Servidores** (Atualização de segurança nos servidores e Upgrade de Versão em diversos servidores (De: 2008 para 2019).
- **Atualização da Plataforma do Servidor SGA** (Migração de plataforma de servidor Windows 2008 que recebe o SGA para Windows Server 2019).
- **Congresso de Tecnologia** (Atendimento prioritário em diversas funcionalidades solicitadas no sistema de Eventos/SIGEP e suporte de hardware para atendimento ao evento).
- **Suporte Prioritário de Hardware para Serviços Moodle** (Disponibilização de mais capacidade de processamento - Processador e Memória - para o Servidor Moodle e acompanhamento dos serviços).
- **Manutenções em Sistemas Acadêmico e Financeiro** (Manutenções diversas nos Sistemas SGA e SFA).
- **Manutenção de Hardware** (Manutenções diversas nos equipamentos do Data Center PUC Goiás).
- **Suporte a Usuários** (Suporte, atendimento e auxílio aos usuários PUC Goiás).
- **Montagem de Novos Computadores** (Montagem de mais de 45 unidades de computadores para atendimento a renovação do parque computacional em laboratórios e salas de aulas).
- **Reimplantação de Rede para Área II** (Instalação, configuração e ativação de rede para Área II).
- **Curso de Planejamento Previdenciário** (curso para todos os funcionários sobre a importância do planejamento previdenciário e o impacto dele na aposentadoria).
- **Campanha "Faça uma criança feliz"** (ação de arrecadação de brinquedos para entregar aos funcionários carentes da PUC e terceirizados).
- **SIPAT** (Semana SIPAT *online* e presencial).
- **Mediações** (reuniões pedagógicas para oitivas dos funcionários e orientações).
- **Campanha Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Verde** (campanhas de prevenções).
- **Implantação da LGPD** (definição do fluxo da implantação da LGPD e assinatura dos termos de compromisso).
- **Processo seletivo simplificado** (contratação simplificada).

- **Frequência e Postura profissional no ambiente de trabalho** (reuniões no CAMPUS II sobre postura ética no ambiente de trabalho, sigilo, responsabilidades dos funcionários, assiduidade e pontualidade).
- **Planejamento de transportar informações funcionais para o Factum** (automatizar a ficha funcional).
- **Visitas in loco** (diligências às unidades sempre que necessário para realização de relatórios e ou/ mediações, sugestões e punições).
- **Lançamento das informações de saúde no e-social** (contrato com SESI).
- **Implantação do e-social** (lançar no e-social as informações funcionais).

No desenvolvimento das ações implantadas ao longo do ano de 2002 os gestores das seções da DTI apresentaram aspectos relevantes que podem contribuir para avaliação Institucional.

Um dos aspectos caracterizado como potencialidade foi a implantação do sistema GLPI bem como o sistema de acesso remoto TIGHTVNC, proporcionou celeridade nos atendimentos de assistência técnica. A ferramenta GLPI emite relatórios e permite a gestão dos atendimentos e serviços executados, pois, disponibiliza relatórios gerenciais.

Fragilidades

- Equipamentos alcançando o tempo de vida útil;
- Monitoramento parcial dos ativos (software e hardware);
- Uso de tecnologias de software ultrapassadas, que não possuem atualização dos fabricantes e com possíveis vulnerabilidades;
- Políticas de copias de segurança com tempo de recuperação alto.

Para mitigar essas fragilidades foi apresentada a seguinte proposta:

- Aquisição de equipamentos novos com capacidade de atender as demandas atuais e futuras da instituição;
- Implementar uma política de monitoramento dos ativos utilizando softwares Open Source em parceria com especialistas terceirizados;
- Atualização do software de gerenciamento de banco de dados (Oracle);
- Definição de uma política de backup e restauração mais robusta, com uso de tecnologias (software + hardware) que permita confiança e agilidade para recuperação de desastres;

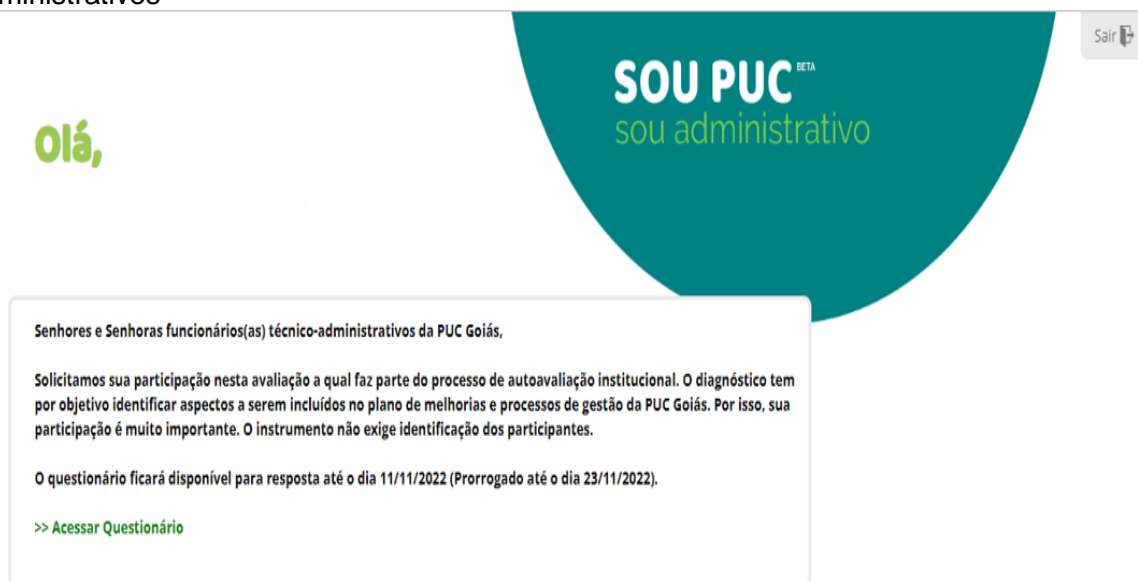
Visando o processo de autoavaliação, no ano de 2022, a Prodin aplicou um questionário estruturado (*online*), com objetivo verificar a percepção dos empregados técnico-administrativos em relação ao conhecimento e a qualidade dos processos, procedimentos e ações da instituição no atingimento de sua missão. Portanto, buscou-se obter informações que possibilitem a identificação de potencialidades, fragilidades e pontos de melhoria para o desenvolvimento institucional.

Ressalta-se que o instrumento de coleta de dados (questionário), foi formulado em conformidade com os eixos dispostos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância – Recredenciamento (SINAES) e foi desenvolvido no aplicativo Forms – Pacote Office 365 Microsoft - que tem entre suas funcionalidades manter o anonimato dos respondentes.

Em relação a amostragem, optou-se por uma amostra espontânea por considerar uma forma democrática e participativa podendo produzir respostas alicerçadas pelo engajamento do empregado. O questionário foi respondido por 276 de um total de 644 empregados técnico-administrativos, representando 42,86% do total de respondentes aptos.

O referido instrumento, foi disponibilizado no ambiente virtual SOL Administrativo para acesso de todos os empregados da área técnica-administrativa, conforme evidenciado na Figura 1.

Figura 1: Disponibilização do acesso ao questionário de autoavaliação para técnicos administrativos



O questionário foi composto por questões objetivas com possibilidade de apenas uma resposta e dispostas em escala tipo Likert (1 - Ruim; 2 - Regular; 3 - Bom; 4 - Muito Bom; 5 – Excelente). Para cada alternativa foi definido qual a situação esperada para nota atribuída como forma de subsidiar a interpretação dos dados coletados, conforme demonstrado na *Figura 2*.

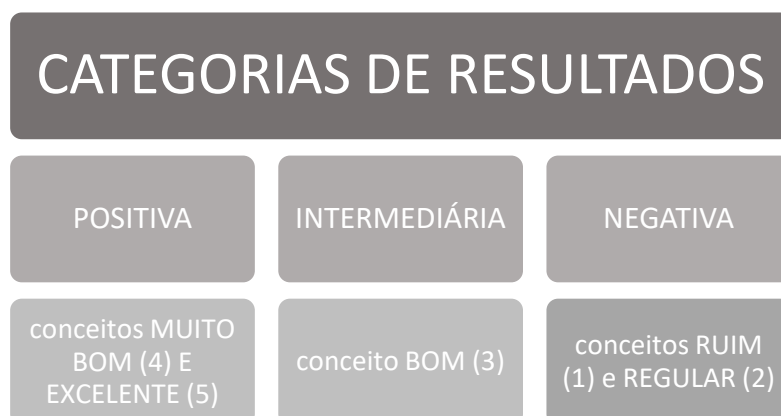
Figura 2: Escala de respostas do empregados técnicos-administrativos

ESCALA DE REGISTRO DA AVALIAÇÃO DOS EMPREGADOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
1. Ruim	A situação requer cautela e ações corretivas
2. Regular	Situação mediana com necessidade de aprimoramento
3. Bom	Situação aceitável, mas, requer acompanhamento
4. Muito Bom	Situação merece valorização, porém, requer aperfeiçoamento
5. Excelente	Situação de excelência e merece destaque

Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

A escala de registro foi sistematizada em 3 categorias de resultados, para fins de classificação e organização da análise, conforme apresentado na *Figura 3*.

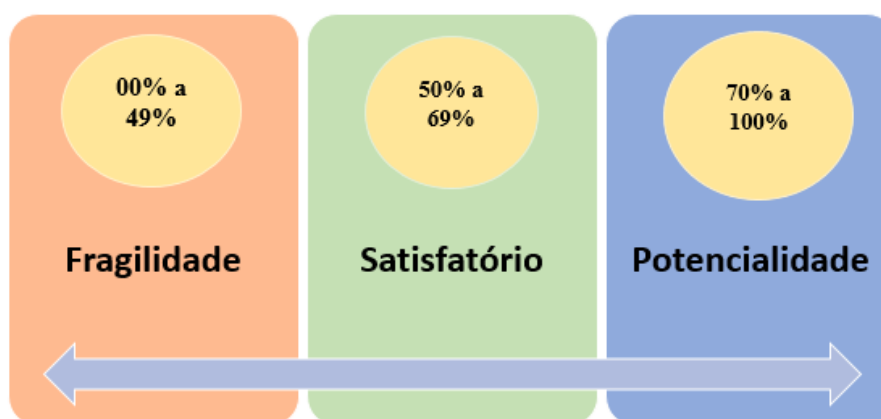
Figura 3: Categorias de resultados da avaliação



Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

A fim de avaliar os resultados e classificá-los como potencialidades, satisfatórios ou fragilidades, criou-se uma escala com variação de 0% a 100% baseada no percentual de respostas positivas de cada pergunta analisada, onde entre 0% a 49%, é considerada “fragilidade”, de 50% a 69% “satisfatória” e a partir de 70% uma “potencialidade”, como representado na Figura 4.

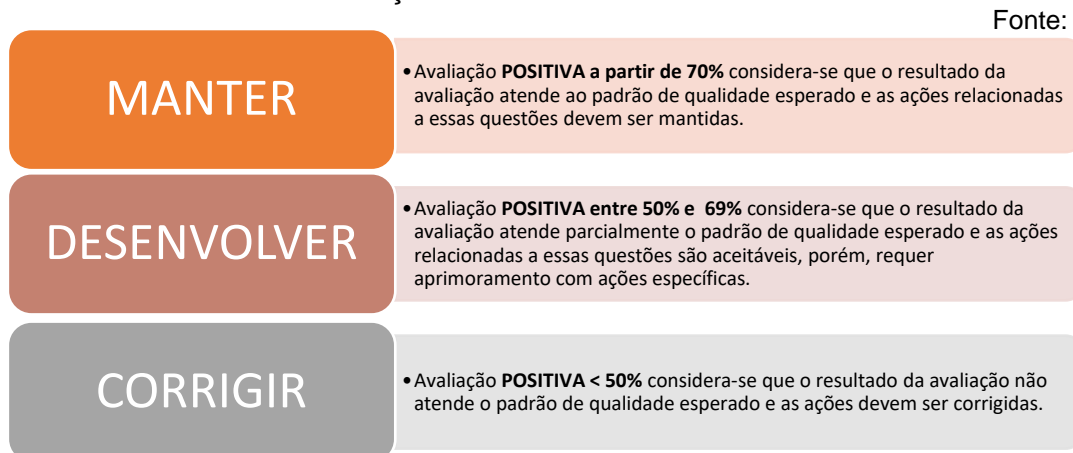
Figura 4: Escala de classificação da avaliação



Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Por fim, com base nos resultados da avaliação (% de respostas positivas), foi estabelecida uma escala de padrões indicativos que possibilitassem a organizar pontos relevantes identificados no processo de avaliação de forma a subsidiar o estabelecimento de diretrizes para as ações, de acordo com seu grau de relevância dentro dos critérios de avaliação adotados pela instituição, conforme apresentado na Figura 5.

Figura 5: Padrões indicativos de ações

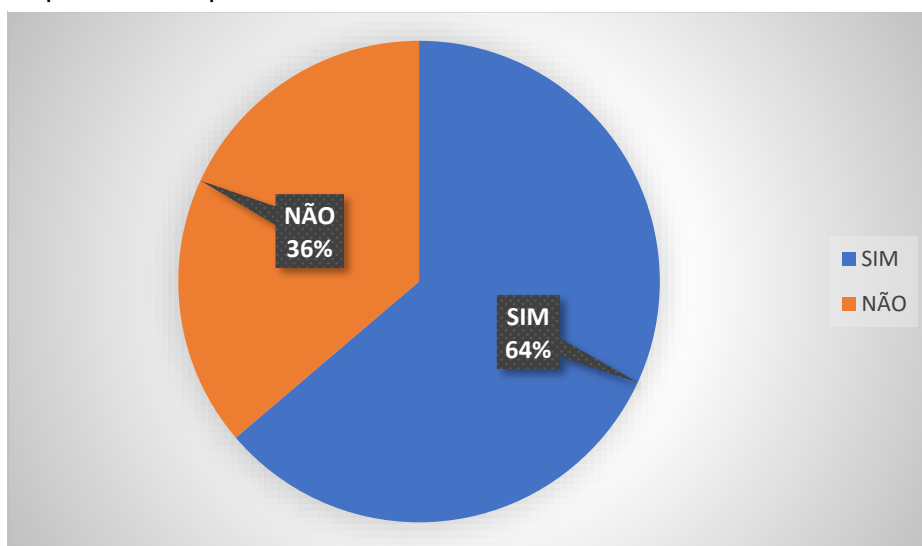


CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Após a sistematização da metodologia e de posse dos questionários respondidos, foi feita a análise dos dados o que se traduziu nos resultados apresentados.

O primeiro questionamento diz respeito ao conhecimento do Relatório de Autoavaliação Institucional disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no site da Instituição.

Gráfico 47: Conhecimento do Relatório de Autoavaliação Institucional disponibilizado pela CPA

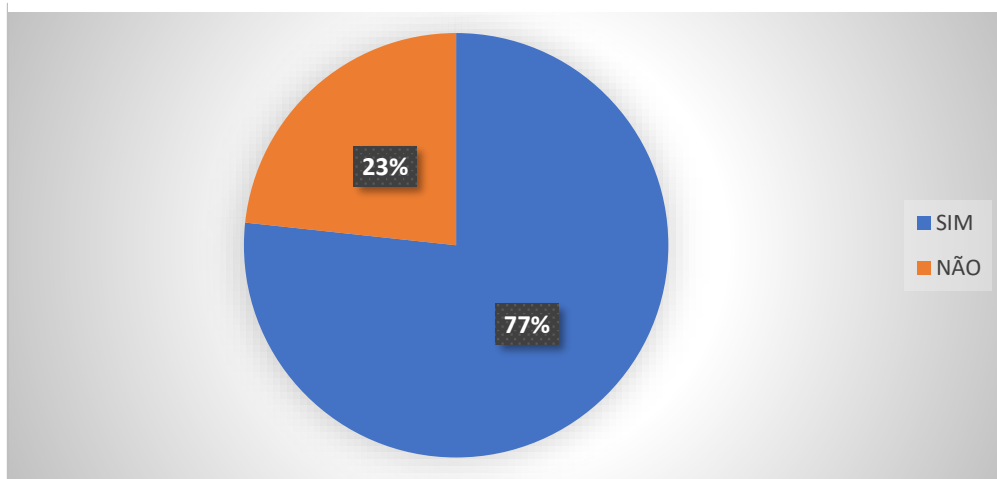


Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Conforme apresentado no Gráfico 47, 64% dos respondentes afirmam que tem conhecimento do relatório de autoavaliação disponibilizado e 36% responderam não ter conhecimento. Nesse quesito, a avaliação foi satisfatória, porém, requer aprimoramento com ações direcionadas.

A segunda questão foi direcionada apenas aos empregados técnico-administrativos que responderam “SIM” no primeiro questionamento, uma vez que visou verificar dentre os que têm conhecimento do Relatório de Autoavaliação Institucional quais já acessaram o respectivo relatório.

Gráfico 48: Acesso ao relatório de Autoavaliação Institucional

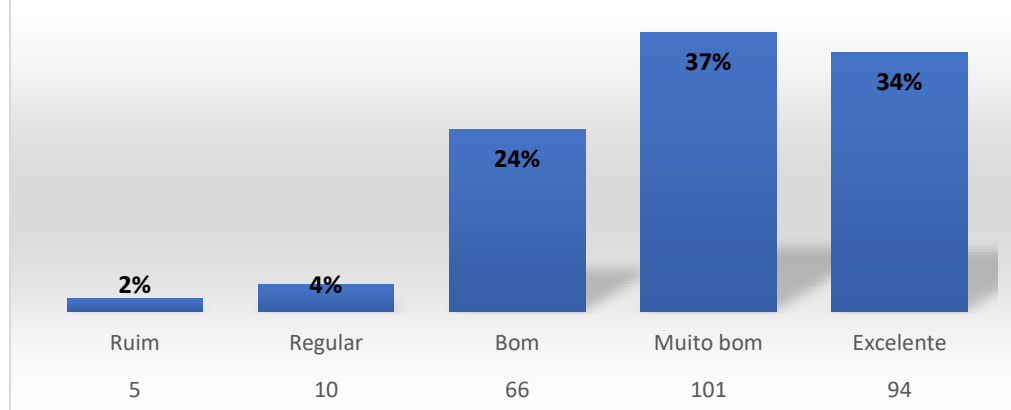


Fonte: Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

O Gráfico 48 mostra que dos 176 respondentes que afirmam ter conhecimento do relatório de autoavaliação 77% afirmam que já acessaram o relatório e 23% dizem que não. Devido a associação entre o conhecimento e acesso ao relatório as ações específicas a serem traçadas para aumentar o conhecimento do relatório da autoavaliação impactarão no seu acesso.

Em seguida os respondentes foram questionados como avaliam o próprio conhecimento em relação a missão e os princípios e valores da PUC Goiás explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que por sua vez está disponível no site da Instituição.

Gráfico 49: Conhecimento em relação a missão e os princípios e valores da PUC Goiás

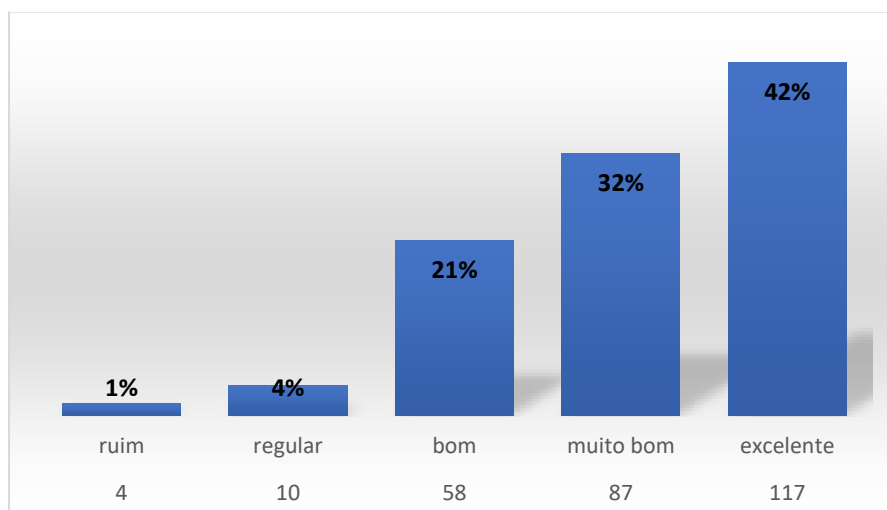


Fonte:CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Conforme apresentado no Gráfico 49 as respostas demonstram que 37% consideram excelente, 34% muito bom, 24% bom, 4% regular e 2% ruim. Considerando as categorias de resultados estabelecidas para a análise dos dados, 70% das respostas se enquadram na categoria positiva, portanto, o resultado obtido foi considerado uma potencialidade e o padrão indicativo de ações é “Manter”, ou seja, o resultado atende ao esperado.

Outro questionamento feito aos empregados administrativos foi como ele próprio avalia as ações de Responsabilidade Social ofertadas pela Instituição (bolsa de estudos, vestibular social, cursos de extensão, projetos sociais dentre outras), como forma de inclusão da comunidade interna e externa.

Gráfico 50: Ações de Responsabilidade Social ofertadas pela PUC Goiás

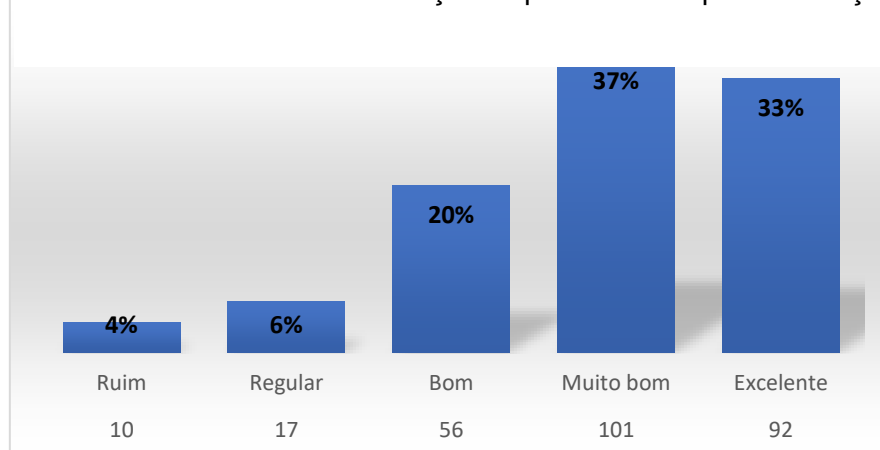


Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

As respostas obtidas neste quesito, permitem classificar a avaliação como positiva, uma vez que, 74% das avaliações foram “muito bom” e “excelente”, tendo como indicativo de ações “manter” o que aponta que o resultado da avaliação atende ao esperado e as ações relacionadas a essa questão devem ser mantidas pois, são consideradas potencialidades.

Na questão número 05, foi perguntado aos participantes como eles avaliam os meios de comunicação disponibilizados pela Instituição (e-mail, SGCP, MS TEAMS, Redes Sociais, Ouvidoria, PUC Acontece dentre outros) para a sua comunicação/informação no ambiente de trabalho.

Gráfico 51: Canais de comunicação disponibilizados pela Instituição

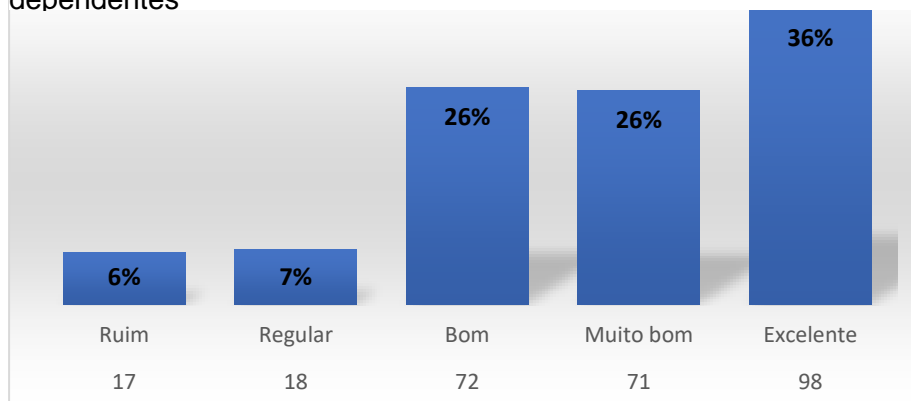


Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Observa-se no Gráfico 51 que a maioria dos participantes avaliaram os canais de comunicação da Instituição positivamente, pois, 70% das avaliações foram “muito bom” e “excelente”, tendo como indicativo de ações “manter” o que demonstra que o resultado atende ao padrão esperado e são consideradas potencialidades.

Na sequência, os participantes foram indagados como avaliam a oferta de bolsas de estudo para a sua capacitação técnica profissional ou de seus dependentes.

Gráfico 52: Oferta de bolsas de estudo para a capacitação técnica profissional dos empregados técnicos-administrativos e seus dependentes



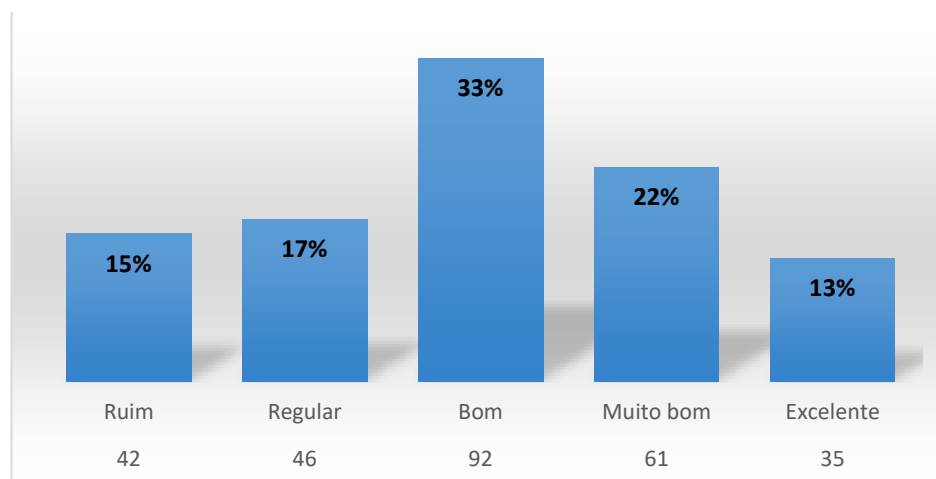
Fonte:

CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Conforme observado no Gráfico 52 o resultado é classificado como satisfatório, uma vez que a positividade é de 62%, o que indica ser necessário desenvolver ações de aprimoramento.

Ainda sobre condições de desenvolvimento da capacitação técnica, foi questionado como os respondentes avaliam as oportunidades e condições de desenvolvimento da capacitação técnica do corpo técnico/administrativo na Instituição.

Gráfico 53: Oportunidades e condições de desenvolvimento da capacitação técnica do corpo técnico/administrativo na Instituição



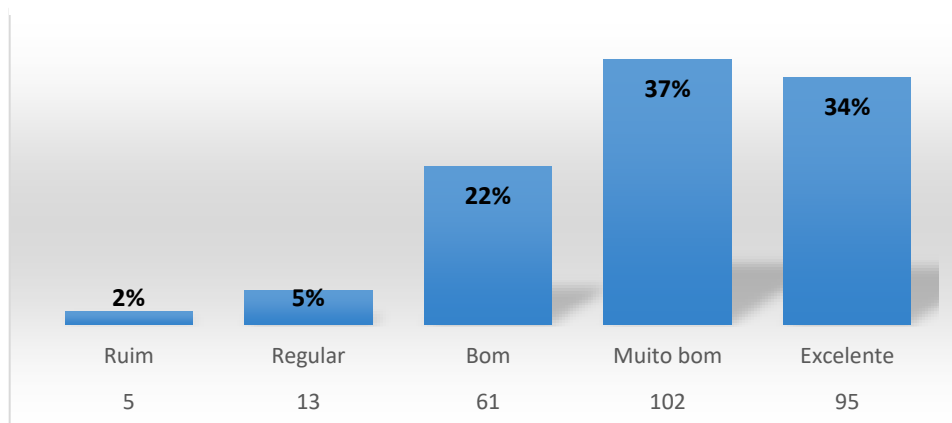
Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Observa-se no Gráfico 53 que apesar da maioria das respostas serem classificadas como intermediárias e positiva a avaliação configura-se como uma fragilidade, com um percentual de apenas 45% de conceito “muito bom” e “excelente”,

sendo necessário ações do tipo corretivas para esta indagação.

Outro quesito avaliado foi qual a percepção do respondente em relação ao grau de compromisso do corpo técnico administrativo no desempenho das atividades da função exercida.

Gráfico 54: Grau de compromisso do corpo técnico administrativo no desempenho das atividades

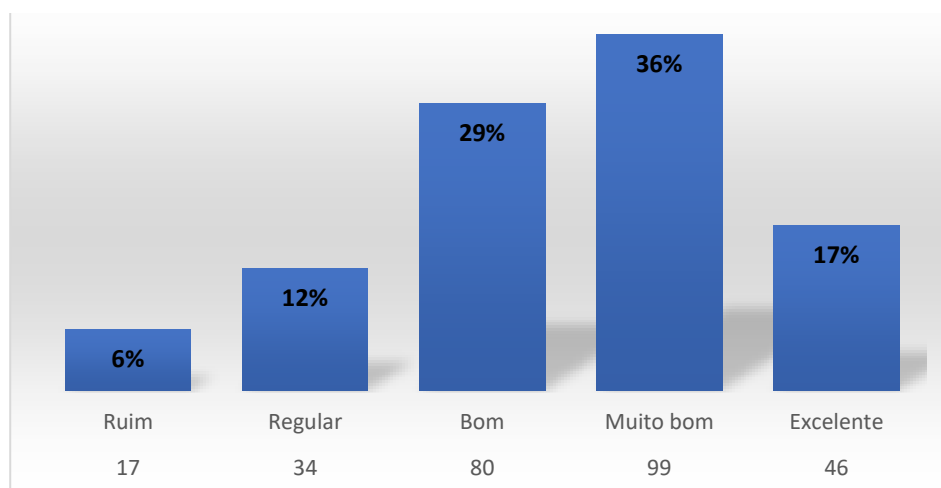


Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

No Gráfico 54 a avaliação mostrou-se como uma potencialidade a medida que o somatório dos conceitos “muito bom” e “excelente” é 71%, indicando que as ações relacionadas a essa questão devem ser mantidas.

Os participantes avaliaram também a adaptação dos ambientes internos da instituição em relação a acessibilidade para a comunidade acadêmica.

Gráfico 55: Adaptação dos ambientes internos da instituição em relação a acessibilidade para a comunidade acadêmica



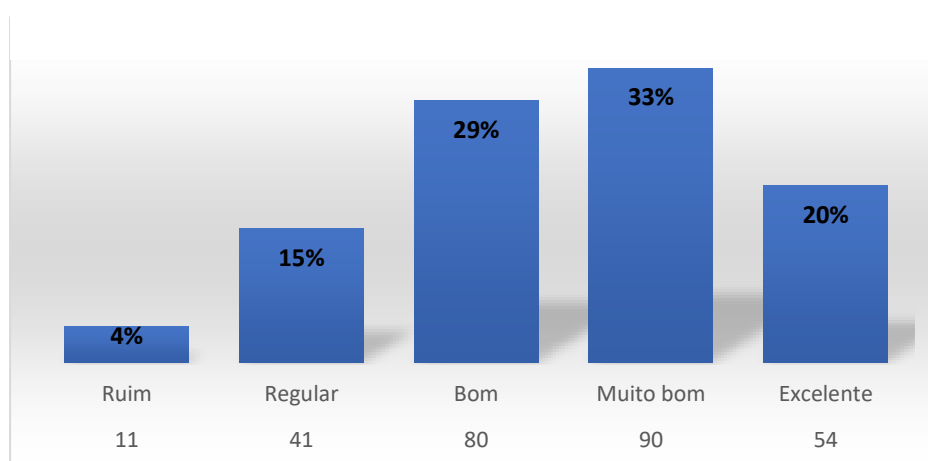
Fonte:
CPA/Prodin

PUC Goiás, 2022.

A análise do Gráfico 55 demonstra que o somatório da categoria de resultados positiva é de 53%, portanto, o resultado configura-se como satisfatório e requer ações de desenvolvimento.

Os questionados, também, foram perguntados como avaliam as instalações físicas e tecnológicas oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades.

Gráfico 56: Instalações físicas e tecnológicas oferecidas pela Instituição

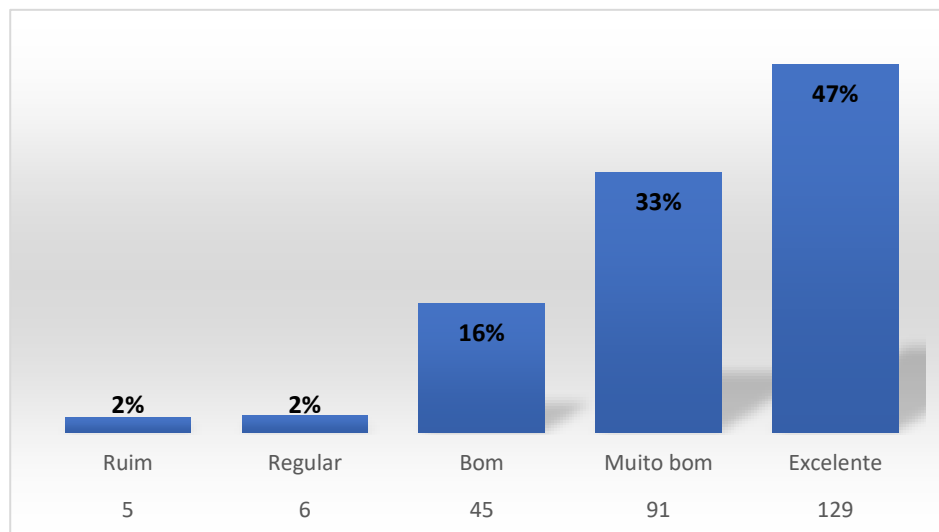


Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

De acordo com as respostas obtidas e apresentadas no Gráfico 56, 83% dos questionados consideram as instalações físicas e tecnológicas da Instituição “bom”, “muito bom” e “excelente”, portanto, a o score é satisfatório.

Por fim foram questionados sobre como avaliam a organização e a limpeza do seu ambiente de trabalho.

Gráfico 57: Organização e a limpeza do seu ambiente de trabalho



Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

Os participantes avaliam, conforme representado no Gráfico 57, de forma positiva a organização e limpeza do ambiente de trabalho com a somatório dos conceitos “muito bom” e “excelente” totalizando um percentual de 80%, sendo classificada como uma potencialidade e atendendo ao padrão esperado e as ações relacionadas a essa questão devem ser mantidas.

Após a análise dos resultados obtidos na aplicação do questionário, foi elaborado um quadro resumo sistematizando o diagnóstico realizado por meio da avaliação do corpo técnico-administrativo considerando os parâmetros estabelecidos para esta avaliação, permitido assim, a proposição de ações genéricas conforme os padrões indicativos. Esta sistematização está representada no Quadro 28 *Quadro 28: Resumo resultado da avaliação dos empregados administrativos e propostas de ações.*

Quadro 28: Resumo resultado da avaliação dos empregados administrativos e propostas de ações

Questão	% avaliação positiva	Escala de classificação	Padrão indicativo de ações	Ações propostas
Você tem conhecimento do Relatório de Autoavaliação Institucional disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no site da PUC Goiás?	64%	SATISFATÓRIO	DESENVOLVER	Criar rotina de divulgação para boletins informativos regulares por meio eletrônico em diversos canais.
Como você avalia o seu conhecimento em relação a missão e os princípios e valores da PUC Goiás que estão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), disponível no site da Instituição?	70%	POTENCIALIDADE	MANTER	
Como você avalia as Ações de Responsabilidade Social ofertadas pela Instituição (bolsa de estudos, vestibular social, cursos de extensão, projetos sociais dentre outras), como forma de inclusão da comunidade interna e externa?	74%	POTENCIALIDADE	MANTER	
Como você avalia os meios de comunicação disponibilizados pela Instituição (e-mail, SGCP, MS TEAMS, Redes Sociais, Ouvidoria, PUC Acontece dentre outros) para a sua comunicação/informação no ambiente de trabalho?	70%	POTENCIALIDADE	MANTER	
Como você avalia a oferta de bolsas de estudo para a sua capacitação técnica profissional ou	62%	SATISFATÓRIO	DESENVOLVER	Direcionar a à DRH para fazer diagnóstico e entender a real

de seus dependentes?				necessidade de capacitação técnica na percepção do funcionário e de seus gestores
Como você avalia as oportunidades e condições de desenvolvimento da capacitação técnica do corpo técnico/administrativo na Instituição?	45%	FRAGILIDADE	CORRIGIR	Direcionar a à DRH para fazer diagnóstico e entender a real necessidade de capacitação técnica na percepção do funcionário e de seus gestores. Sugerir a DRH rever o programa de desenvolvimento de capacitação técnica baseado no resultado do diagnóstico.
Como você avalia o grau de compromisso do corpo técnico administrativo no desempenho das atividades da função exercida?	71%	POTENCIALIDADE	MANTER	
Como você avalia a adaptação dos ambientes internos da instituição em relação a acessibilidade para a comunidade acadêmica?	53%	SATISFATÓRIO	DESENVOLVER	Encaminhar a Proad para verificar os pontos de acessibilidade a serem melhorados e propor ações específicas para melhorar os ambientes internos e torná-los acessíveis.
Como você avalia as instalações físicas e tecnológicas oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades?	53%	SATISFATÓRIO	DESENVOLVER	Encaminhar a Proad e a DTI para diagnóstico das necessidades e proposição de ações específicas.
Como você avalia a organização e a limpeza do seu ambiente de trabalho?	80%	POTENCIALIDADE	MANTER	

Fonte: CPA/Prodin PUC Goiás, 2022.

A metodologia adotada pela CPA/Prodin possibilitou verificar potencialidades, fragilidades e proposição de ações para melhoria com o intuito de contribuir para o desenvolvimento Institucional. Esse processo deve ser submetido a constantes revisões visando a melhoria contínua.

7 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - OUVIDORIA

A Ouvidoria da PUC Goiás foi criada em 08 de maio de 2003, instituída pela Portaria n. 292/2003-GR. Ao longo dos anos, vem alcançando mais reconhecimento, comprovado pelo significativo aumento nos registros de atendimento. Os serviços da Ouvidoria estão definidos nos documentos institucionais, pautando-se pela garantia do direito ao sigilo do requerente, quando for necessário e solicitado, e na busca de respostas às demandas apresentadas pelo solicitante. O trabalho conta com o apoio de todas as Unidades da PUC Goiás, a fim de que o atendimento ao estudante e à comunidade externa ocorra com celeridade e eficácia, de forma a contribuir com melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. As informações coletadas pela Ouvidoria, também, colaboram com o planejamento institucional.

Quadro 29: atendimentos da Ouvidoria Realizados de Janeiro a Junho de 2022

ASSUNTO	MESES						TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
Sugestão	1	0	0	0	0	0	1
Reclamação	6	15	3	8	2	8	42
Proposta	-	-	-	-	-	-	-
Agradecimento	-	-	-	-	-	-	-
Crítica	-	-	-	-	-	-	-
Denúncia	0	0	0	1	0	0	1
Elogios	-	-	-	-	-	-	-
Informação	10	11	7	3	5	3	39
Solicitação	6	11	4	4	3	6	37
Total	23	41	14	16	10	17	
Total Geral	1 2 1						

Fonte: Ouvidoria PUC Goiás, 2022

Quadro 30: atendimentos realizados de Julho a Dezembro de 2022

ASSUNTO	MESES						TOTAL
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Sugestão	-	-	-	-	01		01
Reclamação	01	13	07	03	03	15	42
Proposta	-	-	-	-	-	-	-
Agradecimento	-	-	01	-	-	-	01
Crítica	-	-	01	02	-	-	03
Denúncia	-	01	-	01	-	-	02
Elogios	-	-	-	-	-	-	-
Informação	10		16	19	13	15	73
Solicitação	07	05	04	05	04	08	33
Total	18	19	29	30	21	38	
TOTAL GERAL	155						

Fonte: Ouvidoria PUC Goiás, 2022

As demandas mais frequentes registradas na Ouvidoria foram as seguintes:

- Informações quanto a descontos nas mensalidades.
- Questiona se a PUC Goiás tem parceria com a Faculdade Católica de Portugal para mobilidade estudantil; se as matérias na área de Psicologia são as mesmas que constam na Matriz Curricular da PUC Goiás.
- Questiona se é possível inscrição na PUC Goiás com nota do ENEM de 2013.
- Após tentativas para realizar matrícula pelo SOL, não teve êxito. Enviou a documentação no site e também não conseguiu efetivar a matrícula.
- Busca informação sobre o processo de transferência externa.
- Obtenção de declaração para realizar o pagamento do imposto de renda.
- Solicita informações sobre ressarcimento da taxa de matrícula que foi paga, considerando que a inscrição para a Bolsa Social da PUC foi indeferido e o valor da mensalidade é inacessível.
- Tentativa para pagar a dívida do empréstimo do Pode PUC, através do sistema CREDUC, sem sucesso pois o sistema não permite gerar parcelas já vencidas.
- Aluna do curso Tecnológico em Gestão Ambiental solicita a Ata de Defesa do TCC ou declaração de Defesa Final emitida pelo Departamento do curso e a ementa do curso.
- Aluna selecionada pelo Prouni questiona sobre procedimentos para entrega dos documentos, se pode ser feito online ou presencialmente.
- Aluno aprovado na primeira chamada do Prouni, recebeu o Termo de Adesão, indaga como prosseguir após esse essa fase.
- Candidato ao Processo Seletivo de ingresso na PUC Goiás, indaga qual procedimento para obter bolsa integral na PUC no curso de Engenharia de Software.
- Candidato ao Vestibular busca informação quanto ao período de inscrições para o vestibular do curso de medicina em 2023/1 e para os demais cursos.
- Aluna participante da lista de espera do Prouni, moradora de outro Estado, indaga se há possibilidades de enviar os documentos por e-mail, considerando que ocorreu problema no site e só na data de hoje conseguiu ter acesso ao resultado.
- Aluna do curso de Medicina Veterinária indaga se caso não consiga continuar o curso por problemas financeiros, poderá trancar matrícula e como funciona.

- Aluno do curso de Medicina busca informação relativa a mensalidade do curso no ano de 2023.
- Candidato busca informação sobre a bolsa do Vestibular Social.
- Professor questiona sobre pagamento de entrada para visitação do Memorial do Cerrado.
- Solicita informação sobre data limite para pré-matrícula.
- Solicita informações sobre processo de transferência.
- Estudante da Universidade Licungo na Zambézia de Moçambique, está cursando Licenciatura em Sociologia e solicita informações sobre mobilidade estudantil.
- Estudante informa interesse em cursar Ciências Biológicas na PUC e pergunta se o curso é ofertado no turno noturno.
- Aprovada no vestibular para Direito pergunta quanto ao prazo final para apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio, em face da demora na entrega dos documentos pela escola.
- Solicita informação quanto ao prazo de matrícula para novos estudantes de Odontologia pelo Prouni.
- Solicita informações sobre créditos e valor da mensalidade para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Concluinte de curso em 2021/2 solicita informações sobre entrega das Atividades Complementares para integralizar o curso e colar grau.
- Estudante questiona sobre procedimentos para transferência interna entre cursos da PUC Goiás.

Fragilidades

- Tentativa de fazer matrícula no site pelo sol e não conseguiu.
- Dificuldade de fazer matrícula, mesmo com o pagamento realizado e envio de todos os documentos pelo SOL.
- Dificuldade em efetivar a matrícula para o curso de Agronomia.
- Solicita retirada do contato do serviço de marketing digital – egresso não quer receber mensagens de SMS da PUC Goiás.
- Registro de reclamação em razão do cancelamento da turma de Gestalt Terapia.
- Reclamação de barulho de aparelho de ar condicionado.
- Reclamação quanto à demora no encaminhamento de plano de ensino.

- Estudantes do Campus V reclamam quanto à problemas na infraestrutura dos banheiros (falta de papel higiênico, sabonete líquido e portas estão sem maçanetas); falta ar condicionado nas salas.
- Estudantes do curso de Medicina Veterinária reclamam pelo fato de não terem autonomia para montar a própria grade. Há situações da coordenação mudar sem perguntar para os alunos.
- Reclamações quanto ao processo de renovação do FIES. Não recebeu retorno da PUC quanto à efetivação da renovação.
- Reclamação quanto à falta de atendimento telefônico.
- Reclama falta de vagas para estacionar na Área IV.
- Falta ar condicionado na sala do mestrado.
- Reclamações quanto à falta de elevadores em alguns prédios e elevados que não estão funcionando.

PARTE II AVALIAÇÃO EXTERNA

8 Avaliações para fins de reconhecimento dos cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD

Em 2022, os seguintes cursos de graduação na modalidade a distância foram avaliados por especialistas do MEC/Inep para fins de reconhecimento: CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Financeira, CST em Comércio Exterior, CST em Gestão Hospitalar, CST em Gestão Pública, CST em Logística, CST em Marketing e CST em Gestão de Recursos Humanos. Todos os cursos tiveram avaliação satisfatória com conceitos 4 ou 5, conforme pode-se observar no Quadro 31: . Os cursos de graduação presencial Medicina Veterinária e Agronomia, também, passaram por avaliação para reconhecimento, os quais tiveram conceito 5 e 4, respectivamente, conforme pode-se atestar no *Quadro 31*.

Quadro 31: Avaliação externas realizadas em 2022 – reconhecimento dos cursos a distância

AVALIAÇÃO PARA FINS DE RECONHECIMENTO CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA		
CURSO	DIMENSÕES	CONCEITO
Gestão Comercial	Organização didático-pedagógica	4,60
	Corpo docente e tutorial	4,00
	Infraestrutura	4,57
	Conceito final contínuo	4,35
	Conceito final faixa	4
Gestão Financeira	Organização didático-pedagógica	4,53
	Corpo docente e tutorial	4,40
	Infraestrutura	4,75
	Conceito final contínuo	4,54
	Conceito final faixa	5
Comércio Exterior	Organização didático-pedagógica	4,80
	Corpo docente e tutorial	4,33
	Infraestrutura	4,86
	Conceito final contínuo	4,63
	Conceito final faixa	5
Gestão Hospitalar	Organização didático-pedagógica	4,93
	Corpo docente e tutorial	4,67
	Infraestrutura	4,75
	Conceito final contínuo	4,77
	Conceito final faixa	5
Gestão Pública	Organização didático-pedagógica	4,93
	Corpo docente e tutorial	4,47
	Infraestrutura	4,43
	Conceito final contínuo	4,60
	Conceito final faixa	5
Logística	Organização didático-pedagógica	4,27
	Corpo docente e tutorial	3,40
	Infraestrutura	4,00
	Conceito final contínuo	3,84
	Conceito final faixa	4

Marketing	Organização didático-pedagógica	4,67
	Corpo docente e tutorial	4,20
	Infraestrutura	4,57
	Conceito final contínuo	4,45
	Conceito final faixa	4
Gestão de Recursos Humanos	Organização didático-pedagógica	4,47
	Corpo docente e tutorial	3,73
	Infraestrutura	4,29
	Conceito final contínuo	4,12
	Conceito final faixa	4

Fonte: CPA/Prograd, 2022.

Quadro 32: Avaliação para fins de Reconhecimento - Cursos de Bacharelado Presenciais

CURSO	DIMENSÕES	CONCEITOS
Agronomia	Organização didático-pedagógica	4,36
	Corpo docente e tutorial	3,89
	Infraestrutura	3,78
	Conceito final contínuo	4,00
	Conceito final faixa	4
Medicina Veterinária	Organização didático-pedagógica	4,39
	Corpo docente e tutorial	4,67
	Infraestrutura	4,73
	Conceito final contínuo	4,60
	Conceito final faixa	5

Fonte: CPA/Prograd, 2022.

De posse dos Relatórios de Avaliação publicados pelo MEC/Inep, a CPA realizou a análise do conteúdo, destacando as potencialidades e fragilidades apontadas pelos avaliadores externos, os quais estão sintetizados a seguir.

8.1 Medicina Veterinária

Medicina Veterinária	Organização didático-pedagógica	4,39
	Corpo docente e tutorial	4,67
	Infraestrutura	4,73
	Conceito final contínuo	4,60
	Conceito final faixa	5

Potencialidades

- Há evidências de que as políticas institucionais estão implantadas no âmbito do curso, pois observa-se que o ensino articulado à extensão permite ao estudante uma formação contextualizada com as questões sociais e, articulado à pesquisa, possibilitando real domínio dos instrumentos a partir dos quais sua profissão se expressa. O curso tem por diretriz contemplar sólida qualificação profissional de

forma abrangente nas suas competências e habilidades gerais e específicas, assegurando a formação nas áreas específicas de atuação do Médico Veterinário.

- Os objetivos, o perfil profissional dos egressos, a justificativa, a estrutura curricular, os conteúdos curriculares e a metodologia descritos no PPC estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e atendem plenamente a formação generalista, observando-se os dispositivos legais relativos à acessibilidade (Libras), às questões ambientais, às temáticas relativas às relações ético-raciais e aos direitos humanos.
- Os estágios estão descritos adequadamente no PPC e, devidamente, institucionalizados, com carga horária adequada, definição objetiva do papel do orientador, do coordenador e do supervisor junto aos estudantes, convênios firmados e as estratégias para a gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho para formação do perfil do egresso estão bem delineados.
- As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios e estão detalhados no PPC e em regulamento próprio.
- As políticas de apoio ao estudante estão evidenciadas em documentos e no PPC. A Instituição promove as seguintes ações: apoio aos centros acadêmicos, programas de acessibilidade, apoio psicossocial, moradia estudantil, programa de qualidade de vida acadêmica, programa de orientação acadêmica (Proa), nivelamento, estágio não-obrigatório, mobilidade internacional institucional.
- Os processos de avaliação interna e externa estão documentados, sendo que a autoavaliação é realizada periodicamente e os resultados geram insumos para o aprimoramento contínuo e o planejamento no curso.
- As Tecnologias da Informação e Comunicação são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, promovem a interatividade entre docentes e discentes e asseguram acesso a recursos didáticos. A gestão acadêmica é disponível para o estudante por meio do SOL e há acesso à internet em todo o campus.
- Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem estão evidenciados no PPC e em outros documentos, sendo que as atividades avaliativas têm caráter formativo e estão de acordo com o conteúdo das disciplinas.
- O NDE segue o previsto na legislação e atua na elaboração e atualização do PPC, bem como na gestão acadêmica do curso.

- A coordenadora do curso tem carga horária compatível com as demandas do curso, trabalha segundo plano de gestão da coordenação, participa dos colegiados superiores e proporciona administração da potencialidade do corpo docente e discente do curso.
- O corpo docente é titulado, possui experiência na docência superior, em sua maioria, capacitado para a função que exerce, demonstram ter embasamento teórico e prático fundamentais para a formação do futuro profissional, fomentam a utilização de raciocínio crítico com a utilização especializada e incentiva a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo e da publicação.
- O colegiado é atuante, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade com os devidos registros das deliberações em Ata, acompanha a execução dos processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho.
- A infraestrutura destinada ao curso apresenta ótimas condições, dispendo de espaços para a coordenação e professores, salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados, espaço de circulação e convivência. Todos os espaços são devidamente equipados, mobiliados, iluminados, climatizados e contam com limpeza e manutenção periódicas.
- As bibliografias básicas e complementares de todas as unidades curriculares estão disponíveis na biblioteca setorial do Campus II, bem como periódicos especializados. O acervo é informatizado e a biblioteca disponibiliza acesso por meio eletrônico à várias bases de dados de periódicos e livros.
- Os laboratórios de formação específica, bem como a clínica-escola atendem as demandas do curso, contendo os equipamentos e mobiliários adequados para o desenvolvimento das atividades práticas.
- A PUC Goiás tem um Comitê de Ética em na Utilização de Animais (Ceua), devidamente registrado.

Fragilidades

- No que se refere ao número de vagas, no PPC a justificativa para a oferta do curso e do quantitativo das vagas destaca a importância econômica do agronegócio no Estado, mas não apresenta dados estatísticos de população humana e animal, tampouco a real contribuição em termos numéricos do quantitativo de vagas.

- Na dimensão 2.6 Regime de Trabalho do corpo docente, o percentual de professores em regime integral e parcial é satisfatório, no entanto, não foi apresentado nem relatado formas de registro individuais de atividade docente.
- Não há evidência de que o CEUA atende a outras instituições.

8.2 Agronomia

Agronomia	Organização didático-pedagógica	4,36
	Corpo docente e tutorial	3,89
	Infraestrutura	3,78
	Conceito final contínuo	4,00
	Conceito final faixa	4

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estabelecidas no PDI estão implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção da aprendizagem e alinhados com o perfil do egresso. Essas políticas foram debatidas e confirmadas nas reuniões virtuais com os docentes e discentes do curso de Agronomia.
- Os objetivos do curso, o perfil do egresso e a justificativa descritos no PPC estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e contemplam a flexibilidade, a articulação da teoria com a prática, a interdisciplinaridade e a acessibilidade.
- O curso de Agronomia da PUC Goiás inovou ao criar a CAPA Jr – Consultoria, Assistência e Projetos Agronômicos Jr, sendo uma empresa júnior que proporciona conhecimentos teóricos e práticos da Agronomia, desenvolvimento profissional, fomento ao empreendedorismo e execução de serviços agronômicos.
- A estrutura curricular contempla o Núcleo de Conteúdos Básicos, Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais e Núcleo de conteúdos de específicos, além de Libras e as Atividades Complementares.
- Os conteúdos de educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são tratados de maneira transversal no curso.
- As metodologias de ensino promovem a articulação da teoria com a prática, tanto nas aulas em sala quanto nas visitas técnicas, nos trabalhos de campo e em atividades fora da sala de aula. Além do ensino tradicional com aulas expositivas

e dialogadas, os professores metodologias ativas, tais como Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), sala de aula investida, metodologia da problematização, jogos didáticos e atividades integradoras. Destaca-se, também, o uso das TIC no processo ensino e aprendizagem.

- O estágio previsto para o curso é de 120 horas, conta com coordenador específico e com os professores orientadores de estágio; compreende diferentes atividades práticas previstas nas áreas de atuação do profissional, exercidas em condições reais de trabalho e devidamente orientadas, a ser realizado em empresas conveniadas. Ao final do estágio, o estudante apresenta de forma oral e escrita o relatório das atividades desenvolvidas.
- As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, devidamente regulamentadas pela Instituição.
- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto no PPC, devidamente regulamentado no âmbito do curso conforme documento intitulado “Normas do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Agronomia”. Os estudantes são orientados, acompanhados e avaliados pelo professor orientador, pertencente ao colegiado do curso. Ao final do estudo realizado, o estudante apresenta seu artigo científico a uma banca avaliadora, conforme regulamento da PUC Goiás.
- O apoio ao discente é realizado no Proa, em programas de monitoria, em cursos de formação básica oferecidos a distância, dentre outros. A Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE) é responsável pela política estudantil por meio de diversos programas. A Instituição promove a mobilidade estudantil para IES estrangeiras conveniadas.
- A autoavaliação no âmbito do curso segue o Projeto de Autoavaliação Institucional da PUC Goiás, sendo realizada de forma contínua e participativa para diagnóstico das condições de oferta dos cursos, quanto à organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. O NDE, o colegiado e a coordenação de curso discutem esses dados e promovem medidas para mitigar as deficiências apontadas e para a elaboração do plano de melhorias do curso.
- As Tecnologias da Informação e Comunicação estão disponíveis para professores e estudantes, são utilizadas nas diversas atividades acadêmicas e facilitam o acesso do estudante às informações acadêmicas, bem como ao acervo da

biblioteca e sistema eletrônico de empréstimos. A comunidade acadêmica tem acesso, por meio eletrônico, à diversas bases de dados de periódicos e livros.

- Os procedimentos de avaliação da aprendizagem estão previstos no PPC, compreendem diversos instrumentos de avaliação, em uma perspectiva formativa. Além das avaliações regulares nas disciplinas, a Instituição aplica, semestralmente, a Avaliação Interdisciplinar, elaborada pelos professores contemplando os conteúdos das áreas básicas, profissionalizante e específica.
- O NDE é composto por professores em tempo integral e parcial, reúne-se periodicamente para avaliação e acompanhamento do PPC, visando sua qualificação e consolidação. Todas as reuniões são devidamente registradas em Ata.
- A coordenadora do curso tem regime parcial e dedica 36 horas à gestão do curso, atendendo às atividades de gestão, aos professores e aos estudantes, bem como outras atividades intrínsecas ao cargo. Participa dos colegiados superiores e desenvolve a gestão a partir de um plano de gestão/metasp.
- Os professores do curso têm experiência profissional e na docência compatíveis com suas funções, atendendo satisfatoriamente ao perfil do egresso previsto no PPC. O curso conta com grupos de pesquisa voltados ao desenvolvimento de pesquisas básicas.
- O colegiado está instituído, contando com a participação de todos os professores, representantes dos funcionários e dos estudantes; reúne-se periodicamente, com as deliberações devidamente registradas em Ata.
- O espaço de trabalho do coordenador e o espaço coletivo para os professores são adequados, quanto às dimensões, mobiliário e equipamentos necessários as desempenho de suas funções.
- A infraestrutura de salas de aula, biblioteca, laboratórios básicos e laboratórios didáticos especializados são adequados, devidamente mobiliados e equipados, atendendo ao bom funcionamento do curso.
- A bibliografia básica e complementar prevista nos planos de ensino estão disponíveis na biblioteca setorial, bem como os estudantes têm acesso às bases de dados de periódicos e livros por meio eletrônico.

Fragilidades

- Não foi constatada uma interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas de estágio.
- Os grupos de pesquisa constituídos no curso contam, apenas, com quatro estudantes de Iniciação Científica voluntários.
- Não há, como política institucional, um documento com os registros das atividades docentes, os chamados encargos docentes semestrais, que abordam as atividades de sala de aula, pesquisa, extensão e atendimento discente.
- Os “gabinetes de orientação” informados como espaço de trabalho para professores em tempo integral não foram considerados adequados para o trabalho destes docentes.

8.3 CST em Comércio Exterior

Comércio Exterior	Organização didático-pedagógica	4,80
	Corpo docente e tutorial	4,33
	Infraestrutura	4,86
	Conceito final contínuo	4,63
	Conceito final faixa	5

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI, estão implantadas e claramente voltadas para ampliar as oportunidades de aprendizagem com vistas a enriquecer o processo educacional.
- Os objetivos do curso e o perfil do egresso estão de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, considerando o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, bem como as características locais e regionais e novas práticas emergentes na área de conhecimento direcionado ao curso, como foco em negócios internacionais, aspectos emocionais dos futuros gestores e visão sistêmica nas relações de mercado.
- A estrutura e os conteúdos curriculares estão definidos no PPC, atendendo aos princípios da flexibilidade, da acessibilidade e da articulação teoria-prática, visando formar cidadãos conscientes.
- As discussões relativas às questões ambientais, direitos humanos, educação étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são realizadas por meio dos projetos integradores, de forma interdisciplinar e transversal.

- As metodologias de ensino visam o desenvolvimento dos conteúdos, por meio de estratégias que estimulam a autonomia dos discentes; há previsão de atividades síncronas e assíncronas; e os projetos integradores desenvolvem a articulação da teoria com a prática, envolvendo planejamento e análise, a identificação de problemas e a proposição de soluções inovadoras.
- O apoio ao discente é realizada no Proa, no Programa de Acessibilidade e de nivelamento, e nos diversos programas da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil.
- A autoavaliação e a análise das avaliações externas são orientadas pela Comissão Própria de Avaliação e desenvolvidas no curso por meio de aplicação de questionário aos estudantes ao final de cada módulo. Os resultados da avaliação são publicizados pela CPA e há evidências de que são apropriados pela comunidade acadêmica, para elaboração do plano de melhorias.
- As atividades de tutoria atendem as demandas didático-pedagógicas dos estudantes e a comunicação entre tutores e estudantes se dá por meio virtual de forma síncrona ou assíncrona. As ações compreendem a mediação pedagógica junto aos discentes no processo formativo, o domínio dos conteúdos, de recursos e dos materiais didáticos e dos sistemas de acompanhamento dos discentes. As atividades de tutoria são pautadas no Regulamento Institucional para os cursos EaD e contribuem nas ações corretivas e futuras.
- A Instituição dispõe dos recursos tecnológicos necessários ao bom desempenho de gestão e acadêmicas. O curso utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os recursos comunicacionais que dão suporte ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Os equipamentos de informática estão instalados software Non Visual Desktop Access e Vlibras que dão suporte aos estudantes deficientes.
- O AVA tem como base o Moodle e disponibiliza trilhas de aprendizagem e ferramentas de tecnologias que possibilitam aprendizagem por meio de metodologias ativas de forma individual e colaborativa.
- O material didático é composto por um conjunto de mídias, nos quais os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada, favorecendo a aprendizagem significativa. O material didático é validado pela equipe multidisciplinar e peça NDE.

- Os procedimentos de avaliação são diversificados, utilizando-se de exercícios, estudos dirigidos, relatórios, pesquisas bibliográficas e outros. As atividades avaliativas são realizadas no AVA e uma prova é presencial. Verificou-se ações adotadas e concretas de melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.
- O NDE é composto por professores em tempo integral e parcial, os quais são atuantes e desenvolvem um trabalho contínuo e permanente no acompanhamento e na consolidação do PPC.
- A equipe multidisciplinar está devidamente constituída, é atuante, a qual é responsável por todos os recursos educacionais e tecnologias para o bom funcionamento dos cursos a distância.
- O coordenador do curso tem formação na área, experiência na educação superior e profissional, desenvolve um trabalho eficiente e eficaz no atendimento às demandas do curso.
- O corpo docente tem experiência em docência, especialmente na educação a distância, e profissional, bem como titulação adequada ao exercício da função. Trata-se de um corpo docente de muito bom nível, que segundo os alunos desenvolvem aulas dinâmicas abordando conteúdos interessantes e de muita relevância.
- Os tutores são experientes em educação a distância, são bem qualificados e desenvolvem seu trabalho com eficiência e eficácia. Eles mantêm bom relacionamento tanto com os professores, quanto com os alunos e exercem uma perfeita intermediação, contribuindo na orientação e aprendizagem dos alunos. Há evidências de interação entre o coordenador, os professores, os tutores e os estudantes, contribuindo com a orientação e a aprendizagem dos estudantes.
- O colegiado está devidamente institucionalizado e regulamentados, com a representatividade dos diversos segmentos, trata-se de um grupo muito atuante e que discute periodicamente assuntos inerentes ao curso. As deliberações são devidamente registradas em Ata.
- A infraestrutura destina aos professores em tempo integral e a sala coletiva dos professores são suficiente e contribuem com o desenvolvimento das atividades docentes.

- Os laboratórios de informática são mobiliados e devidamente equipados, contando com software NVA e Vlibras para atendimento aos estudantes deficientes.
- A bibliografia básica e complementar está disponível para os estudantes tanto na biblioteca física quanto na virtual.

Fragilidades

- O regime de trabalho do coordenador é parcial e ele é responsável por vários cursos a distância.
- A comissão não constatou a existência de grupos de estudo ou de pesquisa, bem como de publicação dos docentes.
- O espaço destinado à coordenação é compartilhado com outros coordenadores e não foi evidenciado infraestrutura tecnológica diferenciada.
- Para alguns itens, a comissão não identificou práticas exitosas ou inovadoras.

8.4 CST em Marketing

Marketing	Organização didático-pedagógica	4,67
	Corpo docente e tutorial	4,20
	Infraestrutura	4,57
	Conceito final contínuo	4,45
	Conceito final faixa	4

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI, estão implantadas e claramente voltadas para ampliar as oportunidades de aprendizagem com vistas a enriquecer o processo educacional.
- Os objetivos do curso e o perfil do egresso estão de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, considerando o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, bem como as características locais e regionais.
- A estrutura e os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias e da bibliografia, a acessibilidade metodológica, atendendo aos princípios da flexibilidade, da acessibilidade e da articulação teoria-prática, visando formar cidadãos conscientes.

- As discussões relativas às questões ambientais, direitos humanos, educação étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são realizadas por meio dos projetos integradores, de forma interdisciplinar e transversal.
- As metodologias de ensino atendem ao desenvolvimento dos conteúdos, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia dos discentes; há previsão de atividades síncronas e assíncronas; e os projetos integradores desenvolvem a articulação da teoria com a prática, envolvendo planejamento e análise, a identificação de problemas e a proposição de soluções inovadoras.
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos, programa de acessibilidade, acompanhamento artístico cultural e qualidade de vida acadêmica.
- A autoavaliação e a análise das avaliações externas são orientadas pela Comissão Própria de Avaliação e desenvolvidas no curso por meio de aplicação de questionário aos estudantes ao final de cada módulo. Participam da avaliação estudantes, professores, professores-tutores, equipe multidisciplinar e técnico-administrativos. Tal processo de avaliação é realizada periodicamente, por meio de aplicação de questionário com questões fechadas em plataforma própria.
- As atividades de tutoria atendem as demandas didático-pedagógicas dos estudantes e a comunicação entre tutores e estudantes se dá por meio virtual de forma síncrona ou assíncrona. As ações compreendem a mediação pedagógica junto aos discentes no processo formativo, o domínio dos conteúdos, de recursos e dos materiais didáticos e dos sistemas de acompanhamento dos discentes. As atividades de tutoria são pautadas no Regulamento Institucional para os cursos EaD e contribuem nas ações corretivas e futuras.
- A Instituição dispõe dos recursos tecnológicos necessários ao bom desempenho de gestão e acadêmicas. O curso utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os recursos comunicacionais que dão suporte ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Os equipamentos de informática estão instalados software Non Visual Desktop Access e Vlibras que dão suporte aos estudantes deficientes.

- O AVA tem como base o Moodle e disponibiliza trilhas de aprendizagem e ferramentas de tecnologias que possibilitam aprendizagem por meio de metodologias ativas de forma individual e colaborativa.
- O material didático é composto por um conjunto de mídias, nos quais os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada, favorecendo a aprendizagem significativa. O material didático é validado pela equipe multidisciplinar e peço NDE.
- Os procedimentos de avaliação são diversificados, utilizando-se de exercícios, estudos dirigidos, relatórios, pesquisas bibliográficas e outros. As atividades avaliativas são realizadas no AVA e uma prova é presencial. Verificou-se ações adotadas e concretas de melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.
- O NDE é composto por professores em tempo integral e parcial, os quais são atuantes e desenvolvem um trabalho contínuo e permanente no acompanhamento e na consolidação do PPC.
- A equipe multidisciplinar está devidamente constituída, é atuante, a qual é responsável por todos os recursos educacionais e tecnologias para o bom funcionamento dos cursos a distância.
- O coordenador do curso tem formação na área, experiência na educação superior e profissional, desenvolve um trabalho eficiente e eficaz no atendimento às demandas do curso.
- O corpo docente tem experiência em docência, especialmente na educação a distância, e profissional, bem como titulação adequada ao exercício da função. Trata-se de um corpo docente de muito bom nível, que segundo os alunos desenvolvem aulas dinâmicas abordando conteúdos interessantes e de muita relevância.
- Os tutores são experientes em educação a distância, são bem qualificados e desenvolvem seu trabalho com eficiência e eficácia. Eles mantêm bom relacionamento tanto com os professores, quanto com os alunos e exercem uma perfeita intermediação, contribuindo na orientação e aprendizagem dos alunos. Há evidências de interação entre o coordenador, os professores, os tutores e os estudantes, contribuindo com a orientação e a aprendizagem dos estudantes.

- O colegiado está devidamente institucionalizado e regulamentados, com a representatividade dos diversos segmentos, trata-se de um grupo muito atuante e que discute periodicamente assuntos inerentes ao curso. As deliberações são devidamente registradas em Ata.
- A infraestrutura destina aos professores em tempo integral e a sala coletiva dos professores são suficiente e contribuem com o desenvolvimento das atividades docentes.
- Os laboratórios de informática são mobiliados e devidamente equipados, contando com software NVA e Vlibras para atendimento aos estudantes deficientes.
- A bibliografia básica e complementar está disponível para os estudantes tanto na biblioteca física quanto na virtual. O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante acesso ininterrupto pelos usuários.

Fragilidades

- O regime de trabalho do coordenador é parcial.
- Alguns itens da organização didático-pedagógica não evidenciaram práticas exitosas e inovadoras.
- O espaço de trabalho do coordenador é compartilhado com outros profissionais. Não há espaço local para atendimento aos alunos e outra sala, em um andar superior, é destinada a esse tipo de atendimento.

8.5 CST em Gestão Hospitalar

Gestão Hospitalar	Organização didático-pedagógica	4,93
	Corpo docente e tutorial	4,67
	Infraestrutura	4,75
	Conceito final contínuo	4,77
	Conceito final faixa	5

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI estão implantadas no âmbito do curso estão e são adotadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso.
- Os objetivos, o perfil do egresso e a estrutura curricular estão de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, descritas no PPC e estão

implementadas, com vistas a formar profissionais tecnicamente qualificados e cômico de suas responsabilidades sociais e ambientais. O curso prevê a articulação da teoria com a prática desde o início do curso, por meio dos projetos integradores.

- Os conteúdos de educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são tratados de maneira transversal no curso. A acessibilidade está prevista na oferta da disciplina de Libras e nos equipamentos de informática estão instalados software Non Visual Desktop Access e Vlibras que dão suporte aos estudantes deficientes.
- As metodologias de ensino utilizadas no curso estimulam a inovação, o pensamento empreendedor e confere aos discentes espaço de pensamento crítico e proativo, e articulação da teoria com a prática por meio dos projetos integradores.
- Destaca como inovador os recursos utilizados nos Projetos Integradores que criam relações reais com o mundo do trabalho e os conteúdos estudados.
- O coordenador do curso, os professores, os professores-tutores e a equipe multidisciplinar desenvolvem um trabalho integrado na orientação e acompanhamento dos estudantes no uso do sistema, no estudo dos conteúdos e no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com vistas à permanência e ao sucesso dos estudantes.
- Há processo de autoavaliação no curso e sua divulgação é realizada por meio de múltiplos canais. Os dados da autoavaliação subsidiam as ações da coordenação.
- A tutoria é exercida pelo professor tutor, atendendo às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Constata-se que os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, os quais são submetidos à treinamento e novos estudos no início de cada semestre.
- As TIC garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes, discentes e tutores, disponibilizando material didático e conteúdos para acesso a qualquer tempo e local. Nos equipamentos de informática, estão instalados os softwares Non Visual Desktop Access e Vlibras

que dão suporte aos estudantes deficientes. Ainda adotam recursos síncronos, por meio do Temas Microsoft.

- O AVA, moodle, Sagah Soluções Educacionais Integradas e a Plataforma A, dispõe de recursos para apresentação de materiais, acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.
- O material didático é validado pela equipe multidisciplinar, com adequação da bibliografia às exigências de formação, com linguagem inclusiva e acessível.
- O NDE do curso é institucionalizado por regulamento próprio da Instituição, sendo que os professores atuam no curso em regime parcial ou integral. Observa-se que o NDE atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC e avalia as bibliografias básicas e complementares dos Planos de Ensino.
- A equipe multidisciplinar é composta por três áreas: administrativa, pedagógica e tecnológica e é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. O trabalho é formalizado via regulamentos, planos, relatórios, atas e avaliações da CPA.
- O coordenador é contratado em regime parcial e sua atuação está pautada na ética das relações humanas e profissionais, na gestão interativa com os docentes e discentes do curso, bem como com a equipe multidisciplinar e tutores, buscando garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.
- Os professores que atuam no curso possuem experiência profissional e na docência, analisam os conteúdos dos componentes curriculares, considerando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, estimulam o raciocínio crítico e, em alguns casos, elaboram conteúdos, o que proporciona aos estudantes acesso a conteúdos atualizados de pesquisa, alinhados com os objetivos das disciplinas e com o perfil do egresso.
- Os professores-tutores atuam de forma presencial e a distância, possuem experiência profissional, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem e dão retorno rápido às demandas dos discentes.
- O colegiado está implantado e institucionalizado, é atuante, participando das reuniões e das deliberações relativas ao curso.

- Os espaços destinados aos professores em tempo integral, ao coordenador e a sala coletiva de professores foram considerados adequados, devidamente mobiliados e equipados.
- As salas de aula e os laboratórios foram considerados adequados às funções a que se destinam. Nos equipamentos dos laboratórios de informática, estão instalados os softwares Vlibras e Non Visual Desktop Access.
- As bibliografias básicas e complementares estão disponíveis na biblioteca física e virtual, sendo que os acervos são tombados e os registros informatizados.
- O material didático possui recursos inovadores que são suporte em diferentes mídias, inclusive, com laboratórios virtuais, recursos de realidade aumentada, realidade virtual e vídeos 3D.

Fragilidades

- Não há evidências de recursos inovadores nos materiais didáticos.
- O regime de trabalho do coordenador de curso é parcial, o que limita o tempo dedicado ao curso.
- Baixo índice de produção científica por parte dos professores.

8.6 CST em Gestão Pública

Gestão Pública	Organização didático-pedagógica	4,93
	Corpo docente e tutorial	4,47
	Infraestrutura	4,43
	Conceito final contínuo	4,60
	Conceito final faixa	5

Potencialidades

- As políticas institucionais relativas aos ensino, pesquisa e extensão estão previstas no PDI e implementadas no curso. Há práticas já construídas para a inclusão da extensão no currículo.
- Os objetivos, o perfil do egresso e a estrutura curricular estão de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, atendem às características locais e regionais, promovem a articulação da teoria com a prática,

a flexibilidade curricular e a acessibilidade pedagógica, possibilitando o desenvolvimento das competências de acordo com as demandas do mundo do trabalho.

- Os conteúdos dos componentes curriculares promovem pleno desenvolvimento do egresso no campo da gestão pública, com conteúdos atuais e possibilidades de incorporação de novos conhecimentos neste campo, por meio dos Projetos Integradores.
- Os conteúdos de educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são tratados de maneira transversal no curso. A acessibilidade está prevista na oferta da disciplina de Libras e nos equipamentos de informática estão instalados software Non Visual Desktop Access e Vlibras que dão suporte aos estudantes deficientes.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona o desenvolvimento de metodologias preconizadas para o curso, contando com webconferências que proporcionam momentos síncronos importantes para o desenvolvimento dos alunos, além de recursos importantes assíncronos.
- A Instituição conta com diversos programas de apoio ao estudante que vão do acolhimento à permanência, bem como conta com programa de mobilidade internacional, dentre outros.
- A IES conta com CPA constituída e em efetivo funcionamento com relatórios regulares, que são apropriados pela gestão do curso para o processo de melhoria contínuo.
- As atividades de tutoria estão plenamente estruturadas com professores tutores com aderência às suas respectivas áreas de formação. Estes tutores são responsáveis pela mediação pedagógica, por meio de atendimento presencial e a distância. Todos têm formação na área e capacitação para atuar nos cursos a distância, participam de programas de formação continuada e são avaliados periodicamente.
- A Instituição dispõe dos recursos tecnológicos necessários ao bom desempenho de gestão e acadêmicas. O curso utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os recursos comunicacionais que dão suporte ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Os equipamentos de informática estão instalados

software Non Visual Desktop Access e Vlibras que dão suporte aos estudantes deficientes.

- O AVA tem como base o Moodle e disponibiliza trilhas de aprendizagem e ferramentas de tecnologias que possibilitam aprendizagem por meio de metodologias ativas de forma individual e colaborativa.
- O material didático é composto por um conjunto de mídias, nos quais os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada, favorecendo a aprendizagem significativa. O material didático é validado pela equipe multidisciplinar e peço NDE.
- Os procedimentos de avaliação são diversificados, utilizando-se de exercícios, estudos dirigidos, relatórios, pesquisas bibliográficas e outros. As atividades avaliativas são realizadas no AVA e uma prova é presencial. Verificou-se ações adotadas e concretas de melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.
- O NDE, o coordenador do curso e o colegiado trabalham para o bom funcionamento do curso. As reuniões são periódicas, a fim de tratar as questões relativas à avaliação, revisão e implementação do PPC.
- Os professores são qualificados, têm experiência profissional e na docência superior em cursos a distância, de modo a abordar os conteúdos dos componentes curriculares numa perspectiva crítica e transdisciplinar. Os docentes contam com o apoio da equipe multidisciplinar da Cead para orientações sobre mediação didático-pedagógica.
- Os professores-tutores são graduados na área, com pós-graduação stricto sensu, possuem experiência na educação a distância, que permite identificar as necessidades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem compatível com as características da turma, apresentar os conteúdos curriculares de forma contextualizada e elaborar atividades educativas em colaboração com os docentes para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades.
- Os espaços destinados aos professores em tempo integral, ao coordenador e a sala coletiva de professores foram considerados adequados, devidamente mobiliados e equipados.
- Os espaços de aprendizagem, tais como salas de aula e laboratórios, foram consideradas adequados às funções a que se destinam. Nos equipamentos dos

laboratórios de informática, estão instalados os softwares Vlibras e Non Visual Desktop Access.

- As bibliografias básicas e complementares estão disponíveis na biblioteca física e virtual, sendo que os acervos são tombados e os registros informatizados.
- O material didático possui recursos inovadores que são suporte em diferentes mídias, inclusive, com laboratórios virtuais, recursos de realidade aumentada, realidade virtual e vídeos 3D.

Fragilidades

- Não há documentação disponível ou apresentada sobre as formas de revisão das políticas institucionais, que permitam avaliar se são inovadoras ou não.
- O regime de trabalho do coordenador do curso é parcial.
- O índice de publicação dos professores é baixo.
- A dimensão 3.14 “Processo de controle de produção e distribuição de material didático” ficou com nota 1 por não ter sido preenchido. Este é um indicador obrigatório para cursos a distância.

8.7 CST em Gestão de Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos	Organização didático-pedagógica	4,47
	Corpo docente e tutorial	3,73
	Infraestrutura	4,29
	Conceito final contínuo	4,12
	Conceito final faixa	4

Potencialidades

- As políticas institucionais no âmbito do curso constam no PDI estão devidamente implantadas, claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas principalmente para o curso em questão por ser ofertado na modalidade EaD.
- Os objetivos do curso, o perfil do egresso e justificativa descritas no Projeto Pedagógico do Curso estão implementados, considerando o perfil profissional a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais regionais, observando-se os dispositivos legais relativos à acessibilidade (Libras), às

questões ambientais, às temáticas relativas às relações ético-raciais e aos direitos humanos.

- O curso de Recursos Humanos da PUC Goiás norteia-se pelo Catálogo Nacional Dos Cursos Superiores De Tecnologia (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO,2016), estando de acordo com a legislação.
- A estrutura curricular é composta por disciplinas, contemplando conteúdos de formação básica, profissional e complementar visando atender ao perfil profissional previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016).
- Os conteúdos de educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena são tratados de maneira transversal no curso.
- A metodologia possibilita a utilização de recursos tecnológicos que viabilizam a aprendizagem com vista a formação de qualidade, utilizam estratégias de ensino que articulam a teoria com a prática. O Projeto Integrador (PI) constitui-se componente curricular obrigatório, realizado por meio de atividades acadêmicas orientadas e desenvolvidas ao longo dos módulos de cada semestre.
- O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade a distância utiliza o AVA que permite estudo, pesquisa e comunicação entre os usuários, possibilitando o desenvolvimento de um processo educacional dialógico e interativo.
- O espaço de trabalho do coordenador e o espaço coletivo para os professores são adequados, quanto às dimensões, mobiliário e equipamentos necessários as desempenho de suas funções.
- A infraestrutura de salas de aula, biblioteca, laboratórios básicos e laboratórios didáticos especializados são adequados, devidamente mobiliados e equipados, atendendo ao bom funcionamento do curso.
- A bibliografia básica e complementar prevista nos planos de ensino estão disponíveis na biblioteca setorial, bem como os estudantes têm acesso às bases de dados de periódicos e livros por meio eletrônico.

Fragilidades

- Por se tratar de um curso relativamente novo, o corpo docente tem pouca experiência com a EaD.

8.8 CST em Gestão Financeira

Gestão Financeira	Organização didático-pedagógica	4,53
	Corpo docente e tutorial	4,40
	Infraestrutura	4,75
	Conceito final contínuo	4,54
	Conceito final faixa	5

Potencialidades

- As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso, como pode ser visto em relação a estrutura curricular proposta na qual é organizada em ciclos modulares de aprendizagem o curso de Tecnologia em Gestão Financeira, cumprimento das políticas voltadas à valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural.
- Os objetivos dos cursos estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular.
- O perfil profissional do egresso está previsto no PPC e está articulado com as necessidades locais e regionais, com foco naquilo que o egresso necessitaria conhecer bem para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais, com isso contribuindo para desenvolvimento sustentável da região.
- A organização curricular fundamenta-se em uma visão transversal e interdisciplinar da educação e das habilidades e competências necessárias à formação profissional. O aprendizado é escalonado, no qual o nível de complexidade dos conteúdos seja ascendente, ou seja, que amadureçam e se tornem mais robustos à medida que o curso avance.
- A metodologia prevista no PPC é composta por disciplinas que apresentam atividades diversificadas que, em conjunto com o material didático, cumprem suas ementas, por meio de metodologia inovadora e flexível que permite ao aluno obter conhecimentos sem deixar de interagir com professores e colegas.

- Os objetivos do curso estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais. O curso de Gestão Financeira possui objetivos voltados a formação da graduação na proposição de programas de educação. Verifica-se os objetivos do curso se insere no contexto educacional da região para formação de gestores da área de finanças.
- No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são postadas videoaulas, materiais didáticos para apoio e atividades didático-pedagógicas. Cada disciplina oferece ao discente diversos materiais instrucionais, tais como: material didático, fórum, atividades objetivas, materiais extras.
- O espaço de trabalho do coordenador e o espaço coletivo para os professores são adequados, quanto às dimensões, mobiliário e equipamentos necessários as desempenho de suas funções.
- A infraestrutura de salas de aula, biblioteca, laboratórios básicos e laboratórios didáticos especializados são adequados, devidamente mobiliados e equipados, atendendo ao bom funcionamento do curso.
- A bibliografia básica e complementar prevista nos planos de ensino estão disponíveis na biblioteca setorial, bem como os estudantes têm acesso às bases de dados de periódicos e livros por meio eletrônico.

Fragilidades

- Baixo índice de publicação por parte dos professores.
- O regime de trabalho do coordenador é parcial.
- Alguns itens da organização didático-pedagógica não evidenciaram práticas exitosas e inovadoras.
- O espaço de trabalho do coordenador é compartilhado com outros profissionais. Não há espaço local para atendimento aos alunos e outra sala, em um andar superior, é destinada a esse tipo de atendimento.

8.9 CST em Gestão Comercial

Gestão Comercial	Organização didático-pedagógica	4,60
	Corpo docente e tutorial	4,00
	Infraestrutura	4,57
	Conceito final contínuo	4,35

	Conceito final faixa	4
--	-----------------------------	----------

Potencialidades

- As políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão, e a Política de Estudo a Distância, bem como aos regulamentos e às normas que constituem os instrumentos do processo colegiado de gestão acadêmica da PUC Goiás.
- Os objetivos propostos garantem uma formação ética e qualificada dos gestores permeada pelo conhecimento da complexidade inerente à área e a suas implicações, políticas estruturais e sociais, em um contexto econômico globalizado.
- De acordo com o PPC, o egresso do CST em Gestão Comercial possui formação que permite articular e decidir sobre as vendas em negócios diversos, realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária, elaborar análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado, planejar pesquisar de mercado e desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes.
- A abordagem de conteúdo pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura -afro brasileira, africana e indígena, são garantidas através da oferta da disciplina Projeto Integrador.
- A flexibilidade curricular e a análise interdisciplinar visam a formação integral do estudante a partir de estudos aprofundamento e de aplicação de conteúdos essenciais à formação profissional.
- O espaço de trabalho do coordenador e o espaço coletivo para os professores são adequados, quanto às dimensões, mobiliário e equipamentos necessários as desempenho de suas funções.
- A infraestrutura de salas de aula, biblioteca, laboratórios básicos e laboratórios didáticos especializados são adequados, devidamente mobiliados e equipados, atendendo ao bom funcionamento do curso.
- A bibliografia básica e complementar prevista nos planos de ensino estão disponíveis na biblioteca setorial e na biblioteca virtual, bem como os estudantes têm acesso às bases de dados de periódicos e livros por meio eletrônico.

Fragilidades

- O regime de trabalho do coordenador é parcial.
- Alguns itens da organização didático-pedagógica não evidenciaram práticas exitosas e inovadoras.
- O espaço de trabalho do coordenador é compartilhado com outros profissionais. Não há espaço local para atendimento aos alunos e outra sala, em um andar superior, é destinada a esse tipo de atendimento.

8.10 CST em Logística

Logística	Organização didático-pedagógica	4,27
	Corpo docente e tutorial	3,40
	Infraestrutura	4,00
	Conceito final contínuo	3,84
	Conceito final faixa	4

Potencialidades

- O Projeto Integrador, favorece a flexibilidade e a interdisciplinaridade ao longo de todo o curso, visto que acontece a cada semestre. Essas políticas estão previstas no âmbito do curso, apresentadas no PPC e evidenciadas nas entrevistas in loco e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
- Os objetivos do curso estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional assim como as características locais e regionais, visto que os professores, em sua maioria são da região, o que permite trazer exemplos contextualizados.
- Mediante PPC do Curso nas págs. 22 e 23, o perfil profissional do egresso, está de acordo com o CNCST, e demais dispositivos legais e normativos da educação superior brasileira, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente no CST em Logística e as articula com necessidades locais e regionais, o que se dá pela inserção de disciplinas e bibliografias ligadas ao mercado de trabalho e demandas emergentes da área.
- A estrutura curricular segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas e o Projeto Integrador (a cada trimestre), na qual o aluno desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas,

pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos e compreende atividades relacionadas ao campo profissional.

- A matriz curricular do CST em Logística está concebida de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, e legislação específica vigente. Os componentes curriculares são distribuídos na matriz de forma a permitir que o discente construa a base de seu conhecimento de forma gradativa e interdisciplinar. Os conteúdos específicos relacionados às políticas de Educação Ambiental; a Educação em Direitos Humanos e a Educação Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, estão contemplados no Projeto Integrador.
- Mediante análise do PPC, reunião com o Coordenador e NDE, e também com docentes e discentes, além da demonstração prática do AVA foi possível constatar que a metodologia adotada pela PUC Goiás para o CST em Logística na modalidade EaD, reservando os encontros presenciais para atividades como avaliação e eventos, atende ao desenvolvimento de conteúdos e às estratégias de ensino de forma contextualizada, com vistas à formação do perfil do egresso.
- No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica planejada, fazendo com que o discente assuma o protagonismo do seu processo de ensino aprendizagem, visto que a interface é intuitiva e de fácil navegação.
- O espaço de trabalho do coordenador e o espaço coletivo para os professores são adequados, quanto às dimensões, mobiliário e equipamentos necessários ao desempenho de suas funções.
- A infraestrutura de salas de aula, biblioteca, laboratórios básicos e laboratórios didáticos especializados são adequados, devidamente mobiliados e equipados, atendendo ao bom funcionamento do curso.
- As bibliografias básicas e complementares previstas nos planos de ensino estão disponíveis na biblioteca setorial, bem como os estudantes têm acesso às bases de dados de periódicos e livros por meio eletrônico.

Fragilidades

- O regime de trabalho do coordenador é parcial.

- Alguns itens da organização didático-pedagógica não evidenciaram práticas exitosas e inovadoras.
- O espaço de trabalho do coordenador é compartilhado com outros profissionais. Não há espaço local para atendimento aos alunos e outra sala, em um andar superior, é destinada a esse tipo de atendimento.

9 TESTE DE PROGRESSO – CURSO DE MEDICINA

O Teste de Progresso é uma prova de avaliação longitudinal cognitiva e de caráter não classificatório. A pontuação total corresponde a 120 pontos, composta por seis Áreas de Conhecimento, quais sejam: Ciência Básica (20 pontos), Clínica Médica (20 pontos), Pediatria (20 pontos), Cirurgia (20 pontos), Ginecologia e Obstetrícia (20 pontos) e Saúde Coletiva (20 pontos).

O objetivo principal do Teste de Progresso é o diagnóstico evolutivo do estudante no decorrer do curso, sendo ele uma poderosa ferramenta de gestão acadêmica. A utilização dos dados obtidos com a aplicação do Teste de Progresso permite a identificação das fragilidades e potencialidades dos estudantes de Medicina nas diversas áreas do saber e nas diferentes fases do curso. Detecta, assim, as lacunas de aprendizagem, os objetivos de aprendizagem não alcançados e, também, a identificação de conteúdos deficitários dos estudantes.

A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que sejam tomadas decisões que visam implementar ações na busca de melhorias contínuas tanto para a aprendizagem do estudante, individualmente, como em nível do curso de graduação, de uma forma mais global.

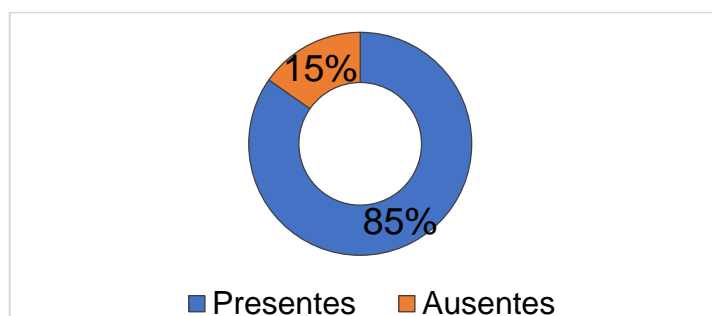
Neste sentido, são apresentados os resultados gerais e específicos, relativos a cada área de conhecimento, apontando tanto as fragilidades como as potencialidades, inclusive dos estudantes participantes do Enade 2023. Os resultados da PUC Goiás são comparados com os resultados obtidos pelo Consórcio SP1 no qual a PUC Goiás pertence, composta pelas seguintes Instituições: FMABC, FMJ, PUC-SP (SOROCABA), FAMECA, PUC-GOIAS, FAMEPP, FAMEPP JAU, FAMEPP GUARUJA e UNISA.

Percentual de Participação

O Teste de Progresso foi realizado em sistema de prova presencial aplicadas em novembro de 2022, organizada pela Edudata e gerida pela Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM).

Dos 785 estudantes inscritos, 665 realizaram a prova, perfazendo um total de 85% de participação, como é apresentado no Gráfico 58.

Gráfico 58: Teste de Progresso - Percentual de Participação Medicina PUC Goiás

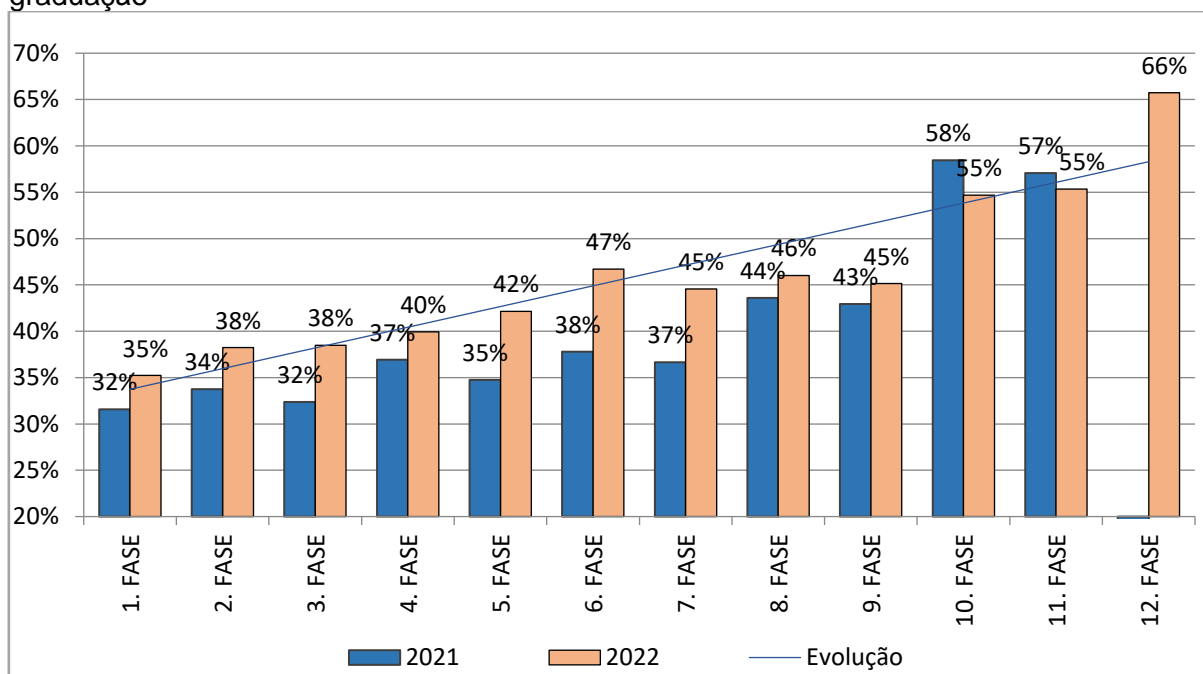


Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

Resultado Geral

O Gráfico 59 apresenta a evolução de desempenho médio dos estudantes em 2022 comparado com a média obtida no teste em 2021. Cabe ressaltar que no ano de 2021 os estudantes do 12º período (fase) anteciparam a colação de grau de acordo com a portaria destinada ao combate à pandemia do novo coronavírus - Covid-19 (Portaria n. 383, de 9 de abril de 2020), por este motivo não realizaram a avaliação.

Gráfico 59: Evolução do desempenho (em percentual) 2021/2022 conforme o semestre de graduação



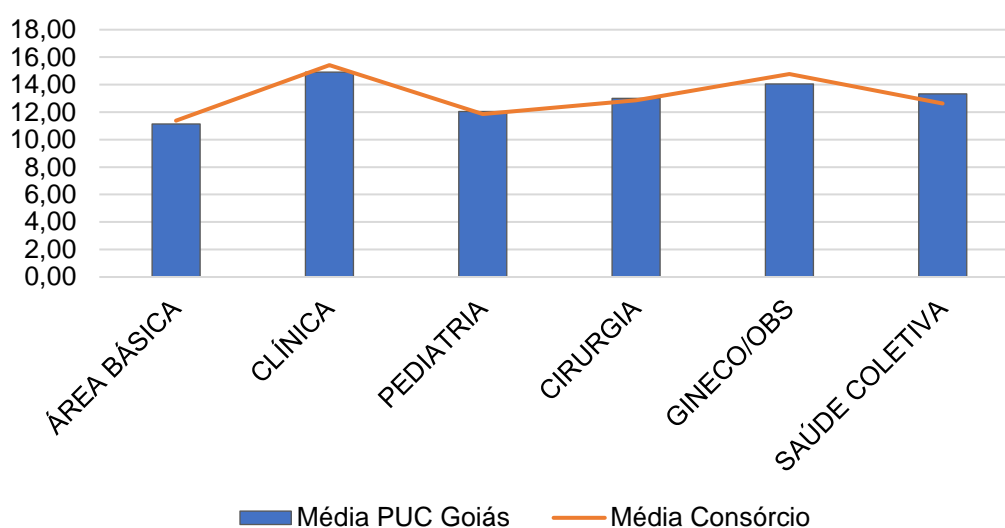
Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

No ano de 2022, o 12º período do curso foi o que apresentou o melhor desempenho, 66% de aproveitamento, percentual 1% acima da média obtida pelo

consórcio¹. O índice de acertos dos estudantes do 10º e 11º períodos em 2022 foram os únicos abaixo do obtido pelos estudantes no ano de 2021.

O *Gráfico 60* apresenta a média obtida pelos estudantes do 12º período da PUC Goiás nas diferentes áreas do conhecimento, comparada com a média do consórcio.

Gráfico 60: Média de desempenho nas áreas de conhecimento da PUC Goiás comparada com a média dos cursos pertencentes ao consórcio - 2022



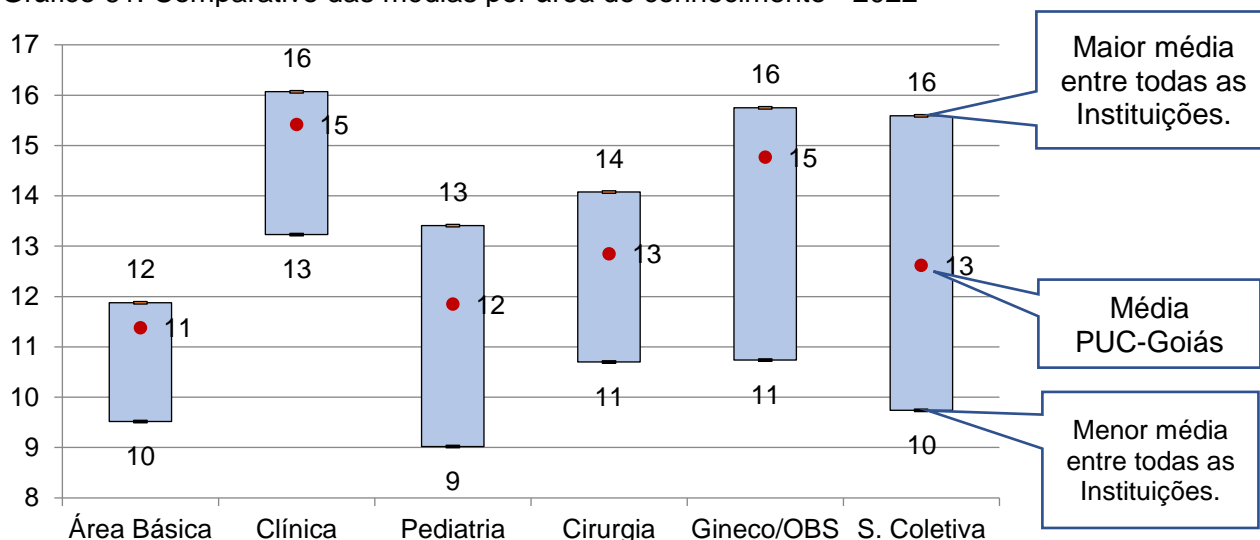
Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

O curso de Medicina da PUC Goiás apresenta resultados pouco abaixo da média das outras instituições vinculadas ao consórcio nas áreas de Clínica e Ginecologia e Obstetrícia. Em saúde coletiva o desempenho da PUC Goiás foi melhor do que das demais IES.

O *Gráfico 61* apresenta o desempenho médio no Teste de Progresso 2022 dos estudantes do 12º período do Curso de Medicina da PUC Goiás nas diferentes áreas do conhecimento, comparado com as maiores e menores médias obtidas pelas instituições envolvidas no consórcio. Observa-se que em Clínica e Ginecologia/Obstetrícia os estudantes da PUC Goiás tiveram resultado próximo da maior nota identificada nas diferentes Instituições. Em Pediatria, Área Básica e Cirurgia, o desempenho dos estudantes da PUC Goiás foi baixo, sendo que em Saúde Coletiva a variação foi de três pontos abaixo da maior nota.

¹ O curso de Medicina da PUC Goiás possui um sistema semestral e a Edudata apresenta o desempenho médio por ano de graduação dos cursos pertencentes ao consórcio.

Gráfico 61: Comparativo das médias por área do conhecimento - 2022

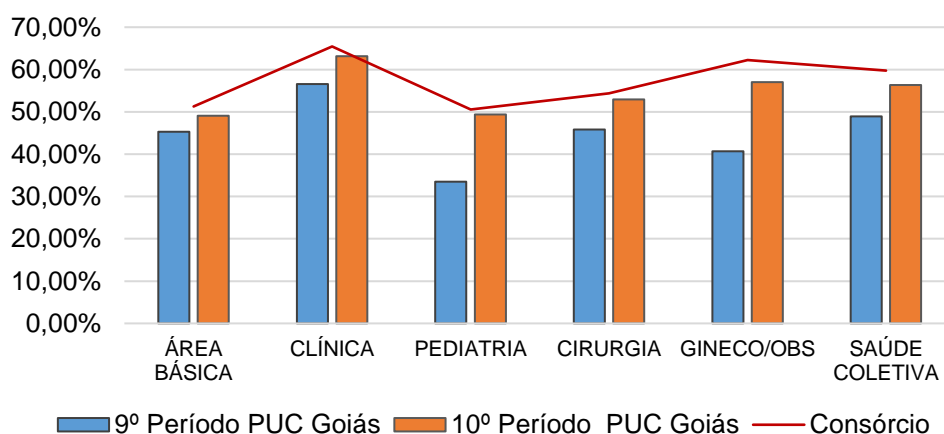


Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

O

Gráfico 62 apresenta o desempenho dos estudantes do 9º e 10º períodos que participaram do Enade 2023, nota-se que o aproveitamento dos estudantes estão abaixo da média do consórcio em todas as áreas do conhecimento. Os piores desempenhos dos estudantes do 9º período concentram-se nas áreas de pediatria e ginecologia e obstetrícia. Para o 10º período, o menor aproveitamento encontra-se nas áreas básica e pediatria, observa-se a mesma tendência para o consórcio.

Gráfico 62: Desempenho dos estudantes participantes do Enade 2023 nas diversas áreas do conhecimento



Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

10 Desempenho dos cursos da PUC Goiás no Guia da Faculdade

O Guia da Faculdade é produzido em uma parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo, a partir de dados de avaliação dos cursos das Instituições de Ensino Superior do Sistema Federal de Ensino. A avaliação dos cursos da PUC Goiás realizada em 2022 teve os seguintes resultados

Quadro 33: desempenho dos cursos no Guia da Faculdade, 2022

CURSO	RESULTADO
Design (Bacharelado)	4 estrelas
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	4 Estrelas
Engenharia de Controle e Automação (mecatrônica) (Bacharelado)	4 Estrelas
Fisioterapia (Bacharelado)	4 Estrelas
Medicina (Bacharelado)	3 Estrelas
Biomedicina (Bacharelado)	4 Estrelas
Enfermagem (Bacharelado)	4 Estrelas
Engenharia de Computação (Bacharelado)	4 Estrelas
Farmácia (Bacharelado)	3 Estrelas
Ciências Aeronáuticas (Bacharelado)	4 Estrelas
Engenharia Civil (Bacharelado)	4 Estrelas
Física (Licenciatura)	3 Estrelas
Fonoaudiologia (Bacharelado)	4 Estrelas
Gastronomia (Tecnológico)	4 Estrelas
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	3 Estrelas
Química (Licenciatura)	4 Estrelas
Matemática (Licenciatura)	3 Estrelas
Engenharia de Produção (Bacharelado)	4 Estrelas
Administração (Bacharelado)	4 Estrelas
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	4 Estrelas
História (Licenciatura)	4 Estrelas
Jornalismo (Bacharelado)	4 Estrelas
Ciências Biológicas (Bacharelado) -	4 Estrelas
Psicologia (Bacharelado e Licenciatura)	4 Estrelas
Zootecnia (Bacharelado)	4 Estrelas
Ciências Biológicas (Licenciatura)	4 Estrelas
Ciências Contábeis (Bacharelado)	4 Estrelas
Educação Física (Licenciatura)	4 Estrelas
Ciências Econômicas (Bacharelado)	4 Estrelas
Direito (Bacharelado)	4 Estrelas
Educação Física (Bacharelado)	4 Estrelas
Pedagogia (Licenciatura)	5 Estrelas
Relações Internacionais (Bacharelado)	4 Estrelas
Serviço Social (Bacharelado)	4 Estrelas
Geografia (Licenciatura)	3 Estrelas
Gestão Pública (Tecnológico)	3 Estrelas
Arqueologia (Bacharelado)	4 Estrelas
Ciência da Computação (Bacharelado)	4 Estrelas
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	4 Estrelas
Nutrição (Bacharelado)	4 Estrelas

Fonte: Quero Estadão, 2022.

Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional na PUC Goiás busca abarcar seu tamanho e sua complexidade. A Instituição é pioneira no Ensino Superior em Goiás e referência no ensino, na pesquisa e na extensão, em seus cursos de graduação (presencial e a distância) e na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como nas diversas projetos e programas de extensão na Região Centro Oeste do Brasil. Alguns números dão a dimensão da PUC Goiás no Estado e em toda a sua região de abrangência. Em 2022, eram ofertados 46 cursos de graduação em todas as áreas de conhecimento; três doutorados e onze mestrados, bem como diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* Institucionais e Conveniados em diversos Estados da Federação. No primeiro semestre de 2023 integram a comunidade acadêmica 859 professores; mais de 13.000 estudantes nos cursos de graduação, presenciais e a distância, nos graus bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia. A pós-graduação *stricto sensu* possui 395 alunos, sendo 276 no mestrado e 119 no doutorado. Ao final de 2022, a IES contava com 422 estudantes em cursos de pós-graduação *lato sensu*, presencial e a distância.

A Instituição está instalada em uma estrutura multicampi, assim distribuído:

- CAMPUS 1 (Praça Universitária – endereço agrupador), que compreende a Área 1, dedicada à Escola de Ciências Médicas e da Vida; as Áreas 2 e 3, da Escola Politécnica e de Artes; as Áreas 4 e 5, da Escola de Ciências Sociais e da Saúde e da Escola de Ciências Médicas e da Vida; a Área 6, da Escola de Formação de Professores e Humanidades; e a Área 7, com unidades da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil;
- CAMPUS 2 (Jardim Mariliza), com unidades da Escola de Formação de Professores e Humanidades e da Escola de Ciências Médicas e da Vida; o Memorial do Cerrado e o Centro de Convenções;
- CAMPUS 3 (Jardim Novo Mundo), com a Clínica Escola Vida; a Gráfica e a Editora;
- CAMPUS 4 (Ipameri-GO): unidade desativada
- CAMPUS 5 (Jardim Goiás), com a Escola de Direito, Negócios e Comunicação.

Há, ainda, unidades de extensão distribuídas em outros locais do município de Goiânia, tais como: a escola de línguas PUC Idiomas; o Instituto Dom Fernando; o

Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos; o Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil; e a Escola de Circo Dom Fernando.

As ações de autoavaliação são desenvolvidas pelas diversas Pró-Reitorias da PUC Goiás, sob a orientação da CPA e de acordo com o Projeto de Autoavaliação, a qual sistematiza os dados e elabora o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. Compõe, também, o presente Relatório a análise das avaliações externas, as quais a PUC Goiás é submetida por força do sistema de regulação do MEC/Inep, tais como as avaliações para autorização e reconhecimento de curso ou recredenciamento institucional, e aquelas avaliações por participação voluntária, como é o caso do Teste do Progresso e da avaliação do Guia da Faculdade Quero/Estadão.

A avaliação das condições de oferta do ensino dos cursos de graduação presenciais e a distância são realizados por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa.

A pesquisa qualitativa foi realizada junto aos estudantes que irão fazer Enade no ano de 2023, dos seguintes cursos da área da saúde: Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Medicina, Odontologia e Zootecnia. Os estudantes destes cursos foram convidados a participar, por meio de uma carta-convite, enviado pela Coordenação de Apoio Pedagógico e Comissão Própria de Avaliação. As cartas são enviadas para uma média de 20% dos estudantes de cada turma e conta com participação entre 10 a 15%, dado que o comparecimento é voluntário. O grupo focal é o instrumento de coleta de dados utilizado para avaliar a organização didático-pedagógica do professor, os gestores do curso e a infraestrutura. O mediador do grupo focal, indicado pela CAP Prograd/CPA, apresenta as temáticas a serem discutidas e os estudantes podem contribuir com suas opiniões e sugestões.

A avaliação qualitativa (grupos focais) apresentaram dados relevantes, a saber: os estudantes reclamam das dificuldades na aprendizagem durante as aulas remotas do período pandêmico, especialmente quanto às práticas; a maioria dos professores são bem avaliados, mas relatam casos de professores que têm desempenho insatisfatório quanto as metodologias de ensino, a devolutiva das provas e a articulação da teoria com a prática; a Avaliação Interdisciplina é uma prova muito extensa e as questões não são consideradas interdisciplinares. No que se refere aos gestores do curso, os estudantes observam que não têm muita proximidade com a Direção da Escola, corroborando com os dados obtivos por meio do questionário

online; a maioria das Coordenações são bem avaliadas e os serviços de secretaria são demorados em face da sobrecarga do pessoal de secretaria para atender à demanda do curso, relatam que não conseguem atendimento por telefone. No que se refere à infraestrutura, os apontamentos mais frequentes referem-se à falta de ar condicionado nas salas de aula, falta de insumos em alguns laboratórios e/ou de manutenção de equipamentos, e os espaços de convivência e de descanso são insuficientes, especialmente para os cursos de tempo integral. Estas demandas são encaminhadas para os setores responsáveis, a fim de que possam atender aos estudantes, na medida do possível.

Para a pesquisa quantitativa utilizou-se o “questionário *online*”, composto por quatro grupos de questões fechadas, aplicadas anualmente por meio eletrônico (SOL do estudante). Os grupos de questão estão organizados da seguinte forma: Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a); Dimensão II – gestão acadêmico-administrativa do curso; Dimensão III – infraestrutura da instituição e do curso; e Dimensão IV – autoavaliação discente.

Todos os cursos de graduação foram avaliados pelos estudantes, de forma positiva, com percentual de participação superior a 80%. Os dados relativos à organização didático-pedagógica dos professores evidenciam desempenho satisfatório, com *scores* superiores a 70 pontos. Todos os professores recebem os resultados de sua avaliação, por escrito, de forma sigilosa. Aqueles que apresentam desempenho abaixo do esperado são convidados a se reunirem, individualmente, com a Coordenação de Apoio Pedagógico, a fim de orientar quanto às ações de melhoria em suas práticas pedagógicas. As informações coletadas a partir do questionário *online* subsidiam o Programa de Formação Continuada de professores e as temáticas a serem trabalhadas durante a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap).

No que se refere à dimensão II do referido questionário, que versa sobre a gestão acadêmico-administrativa do curso, os *scores* ficaram com pontuação variando de 60 a 70 pontos. Os itens considerados mais frágeis referem-se a Direção das Escolas que não são conhecidas por parte de percentual grande de estudantes e os serviços de secretaria, considerados pouco ágeis em algumas Escolas. Quanto à infraestrutura, a avaliação em geral é positiva. As fragilidades indentificadas corroboram com os dados do Grupo Focal, quais sejam: salas de aula sem ar

condicionado, necessidade de melhorias em alguns laboratórios didáticos especializados.

Na sequência do Relatório estão descritos os dados relativos à avaliação dos cursos a distância. Para esta avaliação, também, foi utilizado um questionário com questões fechadas para avaliar a organização didático-pedagógica, gestão do curso e infraestrutura. Considerando as especificidades dos cursos a distância, as questões versam sobre os seguintes itens: o trabalho do professor, do professor-tutor e da coordenação do curso; o Ambiente Virtual de Aprendizagem e os recursos para o processo de ensino e aprendizagem; o material didático e o apoio da equipe multidisciplinar; a infraestrutura de laboratórios, biblioteca e atendimento aos estudantes. Em todos os itens avaliados os resultados foram satisfatórios. As fragilidades identificadas nos processos avaliativos resultaram em ações visando atender as demandas dos estudantes. Dentre as melhorias implementadas, destacam-se as seguintes: encontro com a coordenação de curso; apresentação dos programas de iniciação científica e extensionistas promovidas pela Instituição; incentivo ao uso da biblioteca e de laboratórios didáticos especializados; revisão do material didático e incentivo à produção pelos professores dos cursos.

A Pós-Graduação *lato sensu* desenvolve ações de avaliação dos cursos e dos componentes curriculares, ao final de cada módulo. O Programa de Qualidade compreende avaliação do projeto pedagógico do curso e de sua implementação, o que tem qualificado e ampliando a oferta de novos cursos.

Os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* tem projeto próprio de autoavaliação em atendimento às orientações da CAPES. A autoavaliação busca consolidar uma cultura de gestão sustentada pelo planejamento participativo em diferentes níveis com a atuação de gestores, docentes, discentes e funcionários administrativos avaliando todas as possibilidades e ações desenvolvidas, buscando os pontos positivos, as fragilidades e as proposições para melhorias. Na avaliação do último quadriênio os programas melhoraram os conceitos, sendo que oito mestrados estão na faixa de quatro e cinco, somente três mestrados permaneceram com conceito três e os doutorados estão com conceito quatro ou cinco.

A ações de extensão são avaliadas quanto ao seu impacto na comunidade assistida e, também, quanto à sua contribuição com a formação dos discentes. Os projetos, programas e ações de extensão são realizados de forma permanente ou por meio eventos junto à comunidade. A PUC Goiás participa, efetivamente, de vários

conselhos de entidades públicas ou de organizações não governamentais que tratam de diversas temáticas, quais sejam: a questão da violência contra a mulher; a infância e a juventude; o idoso; a população em situação de rua; a população LGBTQIA+; os imigrantes; indígenas; questões étnico-racial; questões ambientais; memória e cultura; população em situação de vulnerabilidade social dentre outros. Trabalha, também, com as ações voltadas ao atendimento aos estudantes da PUC Goiás, gerenciando o programa de bolsas, promovendo o acolhimento e o apoio psicopedagógico, disponibilizando moradia estudantil, orientando e dando suporte à constituição de centro acadêmicos, dentre outros. A autoavaliação busca evidenciar as potencialidades das ações desenvolvidas, bem como as fragilidades para que se possam implementar as melhorias necessárias. Em termos gerais, a extensão tem grande visibilidade na comunidade externa e contribui para a aprendizagem e com a formação integral dos estudantes e com a promoção da responsabilidade social da Instituição.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) juntamente com CPC são responsáveis pelas ações de avaliação que envolvem as questões administrativa, com participação do corpo técnico-administrativos. Para tanto, foi realizada pesquisa quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com questões fechadas aplicado em meio eletrônico, posta *online* no SOL do funcionário. O objetivo da pesquisa foi verificar a percepção dos equipe técnico-administrativos em relação ao conhecimento e a qualidade dos processos, procedimentos e ações da instituição no atingimento de sua missão. As potencialidades evidencias pelo corpo técnico-administrativo foram as seguintes: missão e responsabilidade social da Instituição; oferta de bolsas de estudos para funcionários e dependentes; organização e limpeza dos locais de trabalho; compromisso do corpo técnico-administrativo no desempenho de suas funções. As fragilidades observadas estão relacionadas a seguir: necessidade de ampliar a divulgação da autoavaliação e do correspondente relatório junto ao corpo técnico-administrativo; propor ao DRH o levantamento de demandas para qualificação técnica e formação continuada; encaminhar à Proad as demandas apresentadas quanto à acessibilidade nos ambientes de trabalho; orientar a DTI quanto às melhorias a serem implementadas nos equipamentos e recursos tecnológicos de uso dos funcionários.

Na segunda parte do Relatório estão apresentadas as avaliações externas desenvolvidas em 2022. Os cursos a distância submetidos à avaliação para fins de

reconhecimento foram os seguintes: CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Financeira, CST em Comércio Exterior, CST em Gestão Hospitalar, CST em Gestão Pública, CST em Logística, CST em Marketing e CST em Gestão de Recursos Humanos. Todos os cursos foram avaliados com conceito 4 ou 5. Os avaliadores ressaltaram a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso, o Projeto Integrador enquanto uma prática inovadora na articulação da teoria com a prática, o trabalho desenvolvido por professores, professores tutores e a equipe multidisciplinar, o AVA e o material didático. As fragilidades observadas pelos avaliadores foram as seguintes: o coordenador tem apenas regime parcial; falta de grupos de estudo ou de pesquisa, bem como de publicação científica dos docentes é incipiente; o espaço destinado à coordenação é compartilhado com outros coordenadores.

Além dos cursos a distância, os cursos presenciais de Agronomia e Medicina Veterinária, também, passaram por avaliação externa para fins de reconhecimento. Os cursos alcançaram conceitos 4 e 5, respectivamente. A organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura foram considerados adequados ao bom funcionamento do curso. As fragilidades apontadas foram as seguintes: na justificativa da oferta de vagas do curso de Medicina Veterinária não foi apresentado dados quantitativos da população humana e animal de Goiás que justificasse a oferta do curso e o quantitativo de vagas; falta registros individuais das atividades dos docentes; há pouca participação dos estudantes de Agronomia na Iniciação Científica; o CEUA não apresentou evidências de que atende a projetos de outras Instituições.

O Teste do Progresso é outro processo de avaliação externa que a PUC Goiás participa junto ao consórcio Sudeste, visando avaliar a evolução dos estudantes do curso de Medicina. O desempenho evolutivo dos estudantes neste Teste é fundamental para o diagnóstico da aprendizagem e é desenvolvido por meio de uma prova que avalia seis áreas de conhecimento, quais sejam: Ciência Básica (20 pontos), Clínica Médica (20 pontos), Pediatria (20 pontos), Cirurgia (20 pontos), Ginecologia e Obstetrícia (20 pontos) e Saúde Coletiva (20 pontos). Conforme observa-se nos dados apresentados, os estudantes da PUC Goiás apresentam desempenho bom na maioria das áreas, estando apenas um ponto abaixo da média do consórcio. No entanto, as áreas de Pediatria, Área Básica e Cirurgia merecem atenção. Em Saúde Coletiva, Clínica, Ginecologia e Obstetrícia o desempenho dos estudantes ficou bem próximo à média do consórcio.

O último item que compõe este Relatório é o resultado da avaliação desenvolvida pela Quero/Estadão com vistas à elaboração do Guia da Faculdade. Nesta avaliação, o desempenho dos cursos da PUC Goiás foi muito bom, sendo que a maioria ficou com conceito quatro.

Conforme pode-se observar ao longo do presente Relatório, a PUC Goiás, ao longo de sua história, desenvolve ações contínuas de avaliação, mediante pesquisas quantitativas, qualitativas, análise de documentos, análise de dados secundários, dentre outros, dando evidência às suas potencialidades e identificando as suas fragilidades. Cabe às Pró-Reitorias, à luz do Projeto Institucional de Autoavaliação, desenvolver as ações e promover as melhorias necessárias ou encaminhar as demandas para os setores responsáveis. A CPA acompanha os processos avaliativos, faz a copitalação dos diversos relatórios e sistematiza os dados para compor o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. Uma ressalva precisa ser registrada, não é possível apresentar a minúcia dos dados em razão da quantidade de informações coletadas. No entanto, os Diretores de Escola e os coordenadores dos cursos recebem os relatórios detalhados e têm a atribuição, junto com o NDE, de elaborar um plano de melhorias para o curso, a fim de mitigar as fragilidades relatadas pela comunidade acadêmica.

O processo de autoavaliação é dinâmico e envolve toda a comunidade acadêmica. Assim, há um esforço contínuo de consolidar a cultura da avaliação institucional e a participação responsável, de forma que os dados sejam o mais fidedignos possíveis. A socialização dos dados é realizada por meio da publicação do Relatório na página institucional e algumas sínteses são publicadas nas mídias internas. As Coordenações dos Cursos são responsáveis por publicizar os resultados das avaliações, bem como as melhorias implementadas junto à comunidade acadêmicas de seus cursos em decorrência destes processos avaliativos.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (CF)**. Senado Federal, Brasília, 1988.

_____. **Decreto nº 47.041**, de 17 de outubro de 1959. Concede à Universidade de Goiás regalias de Universidade livre equiparada e aprova o seu Estatuto. Diário Oficial [da] União, Brasília, seção 1, p. 22161, 19 out. 1959.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras Providências. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1, p.3/4).

_____. **LEI Nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

_____. MEC/INEP/DAES. **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065**, de 9 de outubro de 2014: **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**.

_____. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

_____. Ministério da Educação. **Inclusão** - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

_____. **Decreto Nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

_____. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Estatuto da Juventude. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUV.

_____. Lei 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos as pessoas portadoras de transtornos mentais.

_____. **Nota técnica nº 24 / 2013 / MEC**. Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. **Portaria Normativa n. 40**, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema

federal de educação. Brasília, DF, 12 dez. 2007.

_____. **Portaria Normativa n. 6, de 14 de março de 2012.** Brasília, DF, 14 mar. 2012.

_____. **Portaria N. 586, de 9 de julho de 2019.** Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2018, estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados

_____/Sesu. **Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009.** Credencia a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

GODIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos.** Paidéia, v.12, n. 24, p. 149-161, 2002.

JOÃO PAULO II. **Ex Corde Ecclesiae:** Constituição apostólica sobre as universidades católicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Documentos Pontifícios, 238).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI.** Goiânia: PUC Goiás, 2016. (Série Gestão Universitária 23).

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Aprovado pela Resolução n. 002/2021-COU, de 30 de junho de 2021. Goiânia: PUC Goiás, 2021 (Série Gestão Universitária; v. 28).

_____. **Regimento Geral.** Goiânia: PUC Goiás, 2017. (Série Legislação e Normas 23).

_____. **Política e Diretrizes do Ensino de Graduação.** Goiânia: PUC Goiás, 2018. (Série Legislação e Normas 25).

_____. **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica.** Goiânia: PUC Goiás, 2015. (Série Legislação e Normas 20).